

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	7
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	15
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	46
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	122
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	190
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	191
Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	192
Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	193
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	194

Índice

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	195
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.863.693.299
Preferenciais	798.725.701
Total	2.662.419.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	96.522.277	99.652.673
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.886.662	2.376.271
1.01.01	Caixa	809.704	1.486.998
1.01.02	Aplicações de Liquidez	2.076.958	889.273
1.01.02.01	Aplicações no mercado aberto	1.972.570	889.273
1.01.02.02	Aplicações em moedas estrangeiras	104.388	0
1.02	Ativos Financeiros	85.669.665	88.754.184
1.02.01	Depósito Compulsório Banco Central	2.426.935	2.102.536
1.02.02	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através do Resultado	16.338.745	17.837.724
1.02.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	15.937.651	17.377.317
1.02.02.02	Derivativos	401.094	460.407
1.02.04	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	66.903.985	68.813.924
1.02.04.01	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	5.017.395	5.662.246
1.02.04.02	Aplicações no Mercado Aberto	2.316.583	2.626.657
1.02.04.03	Títulos e Valores Mobiliários	3.275.222	3.315.178
1.02.04.04	Operações de Crédito	58.270.800	58.712.459
1.02.04.05	Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-2.221.590	-2.122.567
1.02.04.08	Outros Ativos Financeiros	245.575	619.951
1.03	Tributos	2.307.613	2.471.517
1.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	139.978	455.422
1.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	2.167.635	2.016.095
1.04	Outros Ativos	2.166.096	2.654.771
1.04.01	Ativos Não Correntes a Venda	233.021	235.817
1.04.03	Outros	1.933.075	2.418.954
1.04.03.01	Devedores por depósitos em garantia	1.093.433	1.094.657
1.04.03.02	Outros créditos diversos	839.642	1.324.297
1.05	Investimentos	3.284.253	3.193.947
1.05.03	Participações em Controladas	3.283.522	3.193.311
1.05.05	Outros Investimentos	731	636
1.06	Imobilizado	207.597	201.541
1.06.01	Imobilizado de Uso	293.479	279.283
1.06.03	Depreciação Acumulada	-85.882	-77.742
1.07	Intangível	391	442
1.07.01	Intangíveis	391	442

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	96.522.277	99.652.673
2.01	Passivos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através do Resultado	9.328.647	8.848.713
2.01.01	Emissões de títulos no exterior	2.327.281	2.447.671
2.01.02	Obrigações por empréstimos	3.607.050	3.767.635
2.01.03	Derivativos	3.394.316	2.633.407
2.02	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	76.099.820	79.456.627
2.02.01	Depósitos	26.596.471	28.853.935
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	6.821.879	8.341.209
2.02.03	Recursos Mercado Interfinanceiro	1.436.910	1.377.971
2.02.04	Outras Captações	41.244.560	40.883.512
2.02.04.01	Emissões de títulos no Brasil	30.761.164	30.901.318
2.02.04.02	Obrigações por empréstimos	6.862.796	6.455.550
2.02.04.03	Obrigações por repasses do país - Inst. Oficiais	778.879	759.386
2.02.04.04	Dívidas subordinadas	2.841.721	2.767.258
2.03	Provisões	1.660.964	1.632.898
2.03.01	Provisões para riscos	1.640.804	1.620.265
2.03.02	Provisão para garantias financeiras prestadas	20.160	12.633
2.04	Passivos Fiscais	681.984	1.106.349
2.05	Outros Passivos	1.394.239	1.532.738
2.05.02	Relações interfinanceiras de interdependência	123.119	81.633
2.05.03	Outras obrigações	1.256.867	1.447.668
2.05.04	Passivo de arrendamento	14.253	3.437
2.07	Patrimônio Líquido	7.356.623	7.075.348
2.07.01	Capital Social Realizado	6.907.260	6.907.260
2.07.02	Reservas de Capital	2.125	2.125
2.07.04	Reservas de Lucros	165.963	165.963
2.07.04.01	Reserva Legal	53.454	53.454
2.07.04.02	Reserva Estatutária	112.509	112.509
2.07.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	281.275	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receitas de Intermediação Financeira	2.816.525	2.609.670
3.01.01	Carteira de crédito	2.020.344	2.053.845
3.01.02	Títulos e valores mobiliários	574.985	544.693
3.01.03	Aplicações interfinanceiras de liquidez	221.196	11.132
3.02	Despesas de Intermediação Financeira	-1.379.716	-1.325.462
3.02.01	Depósitos interfinanceiros e a prazo	-807.283	-628.503
3.02.02	Emissões de títulos no Brasil	-1.182.240	-901.818
3.02.03	Emissões de títulos no exterior	227.837	228.200
3.02.04	Obirgações por empréstimos e repasses	441.276	342.731
3.02.05	Instrumentos financeiros derivativos	-59.306	-366.072
3.03	Resultado Bruto de Intermediação Financeira	1.436.809	1.284.208
3.04	Outras Despesas e Receitas Operacionais	-812.801	-596.301
3.04.01	Despesa de Provisão para Perda Esperada para Risco de Crédito	-415.248	-142.759
3.04.02	Receitas de Prestação de Serviços	185.935	142.732
3.04.03	Despesas com Pessoal	-246.746	-217.547
3.04.04	Outras Despesas de Administrativas	-268.129	-227.589
3.04.05	Despesas Tributárias	-103.526	-94.784
3.04.06	Outras Receitas Operacionais	133.444	116.233
3.04.07	Outras Despesas Operacionais	-188.743	-235.398
3.04.08	Resultado da Equivalência Patrimonial	90.212	62.811
3.05	Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	624.008	687.907
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-100.984	-175.284
3.06.01	Corrente	-165.356	-227.405
3.06.02	Diferido	64.372	52.121
3.07	Lucro ou Prejuízo das Operações Continuadas	523.024	512.623
3.09	Lucro ou Prejuízo antes das Participações e Contribuições Estatutárias	523.024	512.623
3.10	Participações nos Lucros e Contribuições Estatutárias	-81.738	-60.811
3.11	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	441.286	451.812
3.99	Lucro por Ação (R\$/Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,1657	0,239
3.99.01.02	PN	0,1657	0,239
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,1657	0,239
3.99.02.02	PN	0,1657	0,239

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	441.286	451.812
4.03	Participação em Resultados Abrangentes de Invest. Avaliados pelo Método de Equivalência Patrimonial	0	38
4.03.02	Valores que não serão Reclassificados para o Resultado	0	38
4.04	Resultado Abrangente do Período	441.286	451.850

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido das Atividades Operacionais	1.079.725	-741.774
6.01.01	Caixa Gerado pelas Operações	951.389	803.533
6.01.01.01	Lucro ou Prejuízo Líquido antes dos Tributos sobre o Lucro	441.286	451.812
6.01.01.02	Ajustes ao Lucro ou Prejuízo	510.103	351.721
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	128.336	-1.545.307
6.01.02.01	(Aumento) Redução em aplicações no Mercado Aberto	954.926	-224.905
6.01.02.02	(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários e em instrumentos financeiros derivativos	2.154.031	3.780.194
6.01.02.03	(Aumento) Redução em relações interfinanceiras e Reservas no Banco Central -231.369	91.462	-334.010
6.01.02.04	(Aumento) Redução da carteira de crédito	-2.216.621	-457.070
6.01.02.05	(Aumento) Redução em outros créditos	3.057.134	7.155.027
6.01.02.06	(Aumento) Redução em outros valores e bens	-4.824	12.158
6.01.02.07	Aumento (Redução) em depósitos	-2.198.524	-5.605.020
6.01.02.09	Aumento (Redução) em operações compromissadas	-1.519.330	-1.080.771
6.01.02.10	Aumento (Redução) em emissões de títulos	386.224	1.401.833
6.01.02.11	Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	232.030	222.479
6.01.02.12	Aumento (Redução) em outras obrigações	-449.746	-6.082.412
6.01.02.13	Imposto de renda e contribuição social pagos	-358.426	-332.810
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.140	-252.765
6.02.01	Aquisição de Imobilizado de Uso	-3.140	-2.765
6.02.02	Aumento de capital em entidade controlada	0	-250.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-527.363	500.178
6.03.01	Aumento (Redução) em Recursos de Aceites Cambiais e Emissão de Títulos	-646.767	190.298
6.03.02	Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	44.941	112.758
6.03.03	Aumento (Redução) em Dívidas Subordinadas	74.463	308.762
6.03.04	Juros sobre Capital Próprio/Dividendos pagos	0	-111.640
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-38.831	-54.068
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	510.391	-548.429
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.376.271	2.350.929
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.886.662	1.802.500

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	6.907.260	2.125	165.963	0	0	0	7.075.348
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.907.260	2.125	165.963	0	0	0	7.075.348
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	-160.011	0	-160.011
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-160.011	0	-160.011
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	441.286	0	441.286
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	441.286	0	441.286
5.05.01.01	Lucro Líquido	0	0	0	0	441.286	0	441.286
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	6.907.260	2.125	165.963	0	281.275	0	7.356.623

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.557.260	2.125	3.514.037	0	0	0	7.073.422
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	17.303	0	17.303
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.557.260	2.125	3.514.037	0	17.303	0	7.090.725
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	-138.964	0	-138.964
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-138.964	0	-138.964
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	451.812	38	451.850
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	451.812	0	451.812
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	38	38
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	0	38	38
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.557.260	2.125	3.514.037	0	330.151	38	7.403.611

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	2.539.526	2.497.321
7.01.01	Intermediação Financeira	2.816.525	2.609.670
7.01.02	Prestação de Serviços	185.935	142.732
7.01.03	Provisão/Reversão de Perdas Esperadas ao Risco de Crédito	-415.248	-142.759
7.01.04	Outras	-47.686	-112.322
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-1.379.716	-1.325.462
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-259.949	-220.447
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-66.739	-50.648
7.03.02	Serviços de Terceiros	-193.210	-169.799
7.04	Valor Adicionado Bruto	899.861	951.412
7.05	Retenções	-8.223	-6.868
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-8.223	-6.868
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	891.638	944.544
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	90.212	62.811
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	90.212	62.811
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	981.850	1.007.355
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	981.850	1.007.355
7.09.01	Pessoal	290.095	245.834
7.09.01.01	Remuneração Direta	239.924	202.303
7.09.01.02	Benefícios	40.905	35.888
7.09.01.03	F.G.T.S.	9.266	7.643
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	242.897	302.592
7.09.02.01	Federais	230.342	285.325
7.09.02.02	Estaduais	441	1.704
7.09.02.03	Municipais	12.114	15.563
7.09.03	Remuneração do Capital de Terceiros	7.572	7.117
7.09.03.01	Aluguéis	7.572	7.117
7.09.04	Remuneração de Capital Próprio	441.286	451.812
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	160.011	138.964
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	281.275	312.848

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	96.756.760	99.927.709
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.905.365	2.491.351
1.01.01	Caixa	920.122	1.492.221
1.01.02	Aplicações de Liquidez	1.985.243	999.130
1.02	Ativos Financeiros	88.207.307	90.825.446
1.02.01	Depósito Compulsório Banco Central	2.426.935	2.102.536
1.02.02	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através do Resultado	18.133.813	19.405.775
1.02.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	17.732.576	18.945.305
1.02.02.02	Derivativos	401.237	460.470
1.02.04	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	67.646.559	69.317.135
1.02.04.02	Aplicações no Mercado Aberto	4.016.468	5.079.403
1.02.04.03	Títulos e Valores Mobiliários	3.212.750	3.246.749
1.02.04.04	Operações de Crédito	58.767.118	59.317.527
1.02.04.05	Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-2.054.022	-1.951.619
1.02.04.06	Operações de Arrendamento	3.780.910	3.692.337
1.02.04.07	Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito de Operações de Arrendamento	-76.665	-67.262
1.03	Tributos	2.382.314	2.569.854
1.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	255.810	624.708
1.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	2.126.504	1.945.146
1.04	Outros Ativos	2.885.167	3.667.197
1.04.01	Ativos Não Correntes a Venda	113.756	110.060
1.04.03	Outros	2.771.411	3.557.137
1.04.03.01	Operações com seguros	511.786	449.878
1.04.03.02	Outros	2.259.625	3.107.259
1.05	Investimentos	8.108	8.014
1.05.04	Outros Investimentos	8.108	8.014
1.06	Imobilizado	334.112	330.473
1.06.01	Imobilizado de Uso	592.454	589.520
1.06.02	Direito de Uso de Arrendamento	64.221	53.195
1.06.03	Depreciação Acumulada	-322.563	-312.242
1.07	Intangível	34.387	35.374
1.07.01	Intangíveis	34.387	35.374

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	96.756.760	99.927.709
2.01	Passivos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através do Resultado	7.399.784	6.072.885
2.01.01	Obrigações por Emissões, Empréstimos e Repasses no Exterior	4.044.915	3.464.806
2.01.02	Derivativos	3.354.869	2.608.079
2.02	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	76.480.977	80.690.032
2.02.01	Depósitos	27.215.776	29.388.006
2.02.01.01	Depósitos à Vista e Outros Depósitos	1.955.510	2.051.230
2.02.01.02	Depósitos a Prazo e Interfinanceiros	25.260.266	27.336.776
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	6.821.879	8.341.209
2.02.04	Outras Captações	42.443.322	42.960.817
2.02.04.01	Letras de Crédito Imobiliário	673.387	718.436
2.02.04.02	Letras de Crédito do Agronegócio	5.389.475	4.945.275
2.02.04.03	Letras Financeiras	26.869.041	27.355.730
2.02.04.04	Obrigações por emissões de títulos no exterior	2.327.281	2.447.667
2.02.04.05	Obrigações por Empréstimos e Repasses - no País	778.879	759.386
2.02.04.06	Obrigações por Empréstimos e Repasses - no Exterior	6.405.259	6.734.323
2.03	Provisões	2.293.246	2.861.341
2.03.01	Provisões para Riscos Cíveis e Trabalhistas	363.602	356.332
2.03.02	Provisões para Compromissos e Outras Provisões	635.069	1.223.082
2.03.03	Provisões para Riscos Fiscais	1.294.575	1.281.927
2.04	Passivos Fiscais	1.036.560	918.390
2.05	Outros Passivos	2.075.883	2.182.206
2.05.01	Obrigações de Arrendamento	71.685	56.078
2.05.02	Outros Passivos e Obrigações	1.293.934	1.464.978
2.05.03	Operações com seguros	710.264	661.150
2.07	Patrimônio Líquido Consolidado	7.470.310	7.202.855
2.07.01	Patrimônio Líquido Atribuído ao Controlador	7.458.660	7.191.396
2.07.01.01	Capital Social Realizado	6.907.260	6.907.260
2.07.01.02	Reservas de Capital	2.125	2.125
2.07.01.04	Reservas de Lucros	282.011	282.011
2.07.01.04.01	Reserva Legal	53.454	53.454
2.07.01.04.02	Reserva Estatutária	228.557	228.557
2.07.01.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	267.264	0
2.07.02	Patrimônio Líquido Atribuído aos Não Controladores	11.650	11.459

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receitas de Intermediação Financeira	3.248.229	3.030.711
3.02	Despesas de Intermediação Financeira	-1.601.511	-1.603.452
3.03	Resultado Bruto de Intermediação Financeira	1.646.718	1.427.259
3.04	Outras Despesas e Receitas Operacionais	-973.363	-413.772
3.04.01	Despesa de Provisão para Perda Esperada para Risco de Crédito	-431.097	169.782
3.04.02	Receitas de Prestação de Serviços	214.358	152.197
3.04.03	Despesas com Pessoal	-309.292	-267.721
3.04.04	Outras Despesas de Administrativas	-277.188	-250.047
3.04.05	Despesas Tributárias	-131.875	-116.274
3.04.06	Outras Receitas Operacionais	146.337	133.257
3.04.06.01	Outras Receitas Operacionais	130.363	117.347
3.04.06.02	Resultado de operações de seguros	15.974	15.910
3.04.07	Outras Despesas Operacionais	-184.606	-234.966
3.05	Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	673.355	1.013.487
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-163.813	-351.308
3.06.01	Corrente	-234.080	-233.504
3.06.02	Diferido	70.267	-117.804
3.07	Lucro ou Prejuízo das Operações Continuadas	509.542	662.179
3.09	Lucro ou Prejuízo antes das Participações e Contribuições Estatutárias	509.542	662.179
3.10	Participações nos Lucros e Contribuições Estatutárias	-82.267	-61.658
3.10.01	Participações nos Lucros e Contribuições Estatutárias	-82.076	-61.339
3.10.02	Participações de acionistas não controladores	-191	-319
3.11	Lucro ou Prejuízo Líquido Consolidado do Período	427.275	600.521
3.11.01	Atribuído aos Sócios da Empresa Controladora	427.275	600.521
3.11.02	Atribuído aos Sócios não Controladores	191	319

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	427.275	600.521
4.02	Outros Resultados Abrangentes Próprios	0	-500
4.02.01	Valores que serão Reclassificados para o Resultado	0	-500
4.02.01.01	Atribuíveis aos acionistas controladores	0	54
4.02.01.02	Atribuíveis aos acionistas não controladores	0	-897
4.02.01.03	Impostos diferidos sobre ajustes de avaliação patrimonial	0	343
4.04	Resultado Abrangente do Período	427.275	600.021
4.04.01	Atribuído aos Sócios da Empresa Controladora	427.084	599.702
4.04.02	Atribuído aos Sócios da Empresa não Controladora	191	319

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido das Atividades Operacionais	983.375	-861.361
6.01.01	Caixa Gerado pelas Operações	1.101.954	872.491
6.01.01.01	Lucro ou Prejuízo Líquido antes dos Tributos sobre o Lucro	427.275	600.521
6.01.01.02	Ajustes ao Lucro ou Prejuízo	674.679	271.970
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-118.579	-1.733.852
6.01.02.01	(Aumento) Redução em aplicações no Mercado Aberto	1.062.934	-171.048
6.01.02.02	(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários e em instrumentos financeiros derivativos	1.912.894	3.496.692
6.01.02.03	(Aumento) Redução em operações de crédito e arrendamento mercantil	-2.277.218	-555.778
6.01.02.04	(Aumento) Redução em outros ativos	3.113.994	1.376.955
6.01.02.05	(Aumento) Redução em ativo não-correntes disponíveis para venda	-8.150	-129.553
6.01.02.06	Aumento (Redução) em depósitos	-2.172.494	-5.584.481
6.01.02.07	Aumento (Redução) em outros passivos financeiros	-924.206	531.039
6.01.02.08	Aumento (Redução) em provisões	19.918	38.851
6.01.02.09	Aumento (Redução) em outros passivos e obrigações	-409.884	-385.845
6.01.02.10	Imposto de renda e contribuição social pagos	-436.367	-350.684
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.167	-120.941
6.02.01	Aquisição de Imobilizado de Uso	-3.167	-31.333
6.02.02	Aquisição de controlada - líquido do caixa e equivalente de caixa	0	-89.608
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-527.363	500.178
6.03.01	Aumento (Redução) em Recursos de Aceites Cambiais e Emissão de Títulos	-646.767	190.298
6.03.02	Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	44.941	112.758
6.03.03	Aumento (Redução) em Dívidas Subordinadas	74.463	308.762
6.03.04	Juros sobre Capital Próprio/Dividendos pagos	0	-111.640
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-38.831	-54.068
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	414.014	-536.192
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.491.351	2.352.916
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.905.365	1.816.724

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido - Acionistas Controladores	Patrimônio Líquido - Acionistas Não Controladores	Total do Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	6.907.260	2.125	282.011	0	0	0	7.191.396	11.459	7.202.855
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.907.260	2.125	282.011	0	0	0	7.191.396	11.459	7.202.855
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	-160.011	0	-160.011	0	-160.011
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-160.011	0	-160.011	0	-160.011
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	427.275	0	427.275	191	427.466
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	427.275	0	427.275	191	427.466
5.05.01.01	Lucro Líquido	0	0	0	0	427.275	0	427.275	0	427.275
5.05.01.02	Distribuição de resultados aos acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	0	191	191
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	6.907.260	2.125	282.011	0	267.264	0	7.458.660	11.650	7.470.310

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido - Acionistas Controladores	Patrimônio Líquido - Acionistas Não Controladores	Total do Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.557.260	2.125	3.607.335	0	0	0	7.166.720	25.290	7.192.010
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.557.260	2.125	3.607.335	0	0	0	7.166.720	25.290	7.192.010
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	-138.964	0	-138.964	0	-138.964
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-138.964	0	-138.964	0	-138.964
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	600.521	-500	600.021	4.573	604.594
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	600.521	0	600.521	4.573	605.094
5.05.01.01	Lucro Líquido	0	0	0	0	600.521	0	600.521	0	600.521
5.05.01.02	Variação da participação de não controladores	0	0	0	0	0	0	0	4.573	4.573
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	-500	-500	0	-500
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	0	-500	-500	0	-500
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.557.260	2.125	3.607.335	0	461.557	-500	7.627.777	29.863	7.657.640

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	2.976.468	2.798.103
7.01.01	Intermediação Financeira	3.214.865	2.694.186
7.01.02	Prestação de Serviços	214.358	152.197
7.01.03	Provisão/Reversão Perdas Esperadas de Risco de Crédito	-431.097	169.782
7.01.04	Outras	-21.658	-218.062
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-1.568.147	-1.266.927
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-263.944	-238.927
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-78.724	-60.124
7.03.02	Serviços de Terceiros	-185.220	-178.803
7.04	Valor Adicionado Bruto	1.144.377	1.292.249
7.05	Retenções	-10.207	-8.817
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-10.207	-8.817
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.134.170	1.283.432
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.134.170	1.283.432
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	1.134.170	1.283.432
7.09.01	Pessoal	344.730	290.356
7.09.01.01	Remuneração Direta	283.004	235.748
7.09.01.02	Benefícios	50.104	44.447
7.09.01.03	F.G.T.S.	11.622	10.161
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	353.862	384.710
7.09.02.01	Federais	329.881	357.342
7.09.02.02	Estaduais	502	1.804
7.09.02.03	Municipais	23.479	25.564
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	8.303	7.845
7.09.03.01	Aluguéis	8.303	7.845
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	427.275	600.521
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	160.011	138.964
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	267.455	461.876
7.09.04.04	Participação de Não Controladores nos Lucros Retidos	-191	-319

Comentário do Desempenho

BancoDaycoval

2026

RESULTADOS
1º TRIMESTRE

RELAÇÕES COM
INVESTIDORES



Destaques 1T26

Comentário de Desempenho

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1T 26



1T26 combina disciplina, rentabilidade adequada e resultado consistente

- ❑ Apesar de um cenário macroeconômico mais complexo, o Banco Daycoval iniciou 2026 preservando uma trajetória consistente de resultado, reflexo da disciplina na busca de melhor risco alinhada a prudente formalização.
- ❑ O trimestre reflete não apenas a continuidade da execução do core business, mas também a evolução do modelo de negócios, com avanços na diversificação de receitas e no fortalecimento de novas frentes de atuação.
- ❑ No primeiro trimestre de 2026, os ativos totais atingiram R\$ 97,5 bilhões, com crescimento de 19,3% em 12 meses e redução de 3,1% frente ao quarto trimestre de 2025.
- ❑ O lucro líquido recorrente somou R\$ 434,6 milhões no trimestre, apresentando redução de 8,1% em relação ao 1T25 e decréscimo de 1,6% frente ao quarto trimestre de 2025 (R\$ 441,5 milhões), com ROAE recorrente de 24,0%. O desempenho evidencia a manutenção de adequados níveis de rentabilidade, mesmo em um ambiente mais desafiador e de maior custo do crédito.
- ❑ Essa dinâmica está associada, principalmente, à maior constituição de provisões, aliada ao avanço de investimentos em novas frentes de negócios, reforçando a estratégia voltada à sustentabilidade dos resultados no longo prazo.
- ❑ A carteira de crédito ampliada alcançou R\$ 74,5 bilhões, com crescimento de 19,8% na comparação anual. Em relação ao 4T25, manteve-se praticamente estável, marcando a primeira vez em que o primeiro trimestre sustenta o mesmo nível do último trimestre do ano anterior. Essa dinâmica foi impulsionada principalmente pelo desempenho em títulos privados e pelas operações de avais e fianças.
- ❑ No segmento de varejo, caracterizado por produtos colateralizados, a carteira totalizou R\$ 23,1 bilhões, equivalente a 31% da carteira consolidada, com destaque para o crédito Consignado (R\$ 15,6 bilhões), cartão consignado (R\$ 2,8 bilhões) e financiamento de veículos que atingiu o patamar de R\$ 4,1 bilhões, um expressivo crescimento de 45,5% frente ao primeiro trimestre de 2025 e 11,0% frente ao trimestre anterior.
- ❑ A estrutura de *funding* permanece sólida e diversificada, com captação total de R\$ 73,7 bilhões no primeiro trimestre de 2026, crescimento de 21,5% em doze meses. O Banco mantém adequado equilíbrio entre suas fontes de recursos, com participação relevante de depósitos, letras financeiras e, em menor medida, captações externas.



Destaques 1T26

Comentário de Desempenho

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1T 26



- ❑ A margem financeira apresentou recomposição no 1T26, após a compressão observada no trimestre anterior (4T25), refletindo a maturação do crescimento da carteira de crédito nos últimos dias do ano de 2025. Parte relevante desse crescimento, concentrada no final do ano, ainda não havia sido integralmente capturada no resultado do 4T25.
- ❑ A dinâmica da margem segue consistente com a estratégia de priorização de ativos de maior qualidade. Esse posicionamento implica spreads mais moderados no curto prazo, porém contribui para maior segurança e sustentabilidade da rentabilidade ao longo do tempo.
- ❑ O índice de eficiência recorrente encerrou o primeiro trimestre de 2026 em 31,2%, refletindo a eficácia da estratégia de controle de custos.
- ❑ A qualidade dos ativos permaneceu sólida, com inadimplência acima de 90 dias em 2,0% no primeiro trimestre de 2026 e índice de cobertura de 158,0%, evidenciando adequada proteção contra perdas esperadas.
- ❑ Além das operações de crédito, o Banco Daycoval acelerou de forma consistente a expansão de suas áreas de serviços financeiros, consolidando um vetor cada vez mais relevante de geração de receitas.
- ❑ A Plataforma Digital de Investimentos (Daycoval Investe) manteve forte crescimento no 1T26, com ativos sob custódia de R\$ 8,1 bilhões no período, alta de aproximadamente 28% em relação ao 1T25, e base de cerca de 433 mil clientes, crescimento anual de 12%, reforçando a diversificação de *funding* e o relacionamento com o varejo.
- ❑ A Daycoval Asset Management encerrou o primeiro trimestre de 2026 com R\$ 28,3 bilhões em ativos sob gestão, um aumento de 35,4% frente ao mesmo período de 2025, refletindo a solidez e a consistência de seu modelo de negócios, que atualmente reúne 124 fundos.
- ❑ No segmento de seguros, o Banco apresentou desempenho positivo no 1T26, com crescimento consistente da operação e maior contribuição para as receitas de serviços. O montante de prêmios emitidos no 1T26 alcançou R\$ 105,2 milhões frente R\$ 69,1 milhões no mesmo período do ano anterior (aumento de 52,2%).



01 Daycoval Conclui Transação de M&A

A área de M&A do Banco Daycoval iniciou 2026 com a conclusão da transação entre Tabas e Brookfield, reforçando a atuação do Banco em *advisory* financeiro, com foco na originação e execução de operações estratégicas, além de ampliar sua presença em *Investment Banking*. O negócio também evidencia a capacidade do Daycoval de conectar empresas inovadoras a investidores globais, fortalecendo sua plataforma de serviços e abrindo novas avenidas de crescimento.

02 Corretora Avança em Diversificação de Base de Clientes

A Corretora vem ampliando sua base de clientes com avanço na prospecção de gestoras e atração de investidores externos, além de elevado potencial de *cross-sell* com a base do Banco. Atualmente, 70% da receita provém de clientes institucionais e 30% de pessoas físicas, com meta de equilibrar os dois segmentos em 50% até o final de 2026. Como parte da estratégia de diversificação, o Daycoval prevê iniciar relacionamento com quatro a cinco bancos ao longo do ano, ampliando sua atuação para instituições financeiras, segmento ainda não explorado na frente de negociação, o que irá refletir na expansão comercial da plataforma.

03 Daycoval Seguros Impulsiona Originação e Expande Oferta ao Cliente

A Daycoval Seguros reforçou a estratégia de integração entre Banco e Seguradora, impulsionando a originação de negócios e ampliando a oferta de soluções completas para clientes corporativos, em parceria com corretores. Com foco comercial e disciplina de rentabilidade, a operação entregou crescimento de 26%, com um total de R\$ 105 milhões de prêmios emitidos e lucro líquido de R\$ 13 milhões. A experiência do Banco em fiança amplia o potencial de *cross-sell* em seguro garantia.

Principais Informações

Comentário do Desempenho

R\$ milhões, exceto quando de outra forma indicado

	PRINCIPAIS INFORMAÇÕES	1T26	4T25	1T25	1T26 x 4T25	1T26 x 1T25
DRE	Lucro Líquido	441,3	455,6	451,8	-3,1%	-2,3%
	Lucro Líquido Recorrente	434,6	441,5	473,1	-1,6%	-8,1%
	Receita de Operações de Crédito	2.226,2	3.145,1	2.236,2	-29,2%	-0,4%
	Custo do Crédito ⁽¹⁾	375,2	335,8	87,4	11,7%	n.a.
BALANÇO	Total de Ativos	97.453,1	100.569,8	81.707,2	-3,1%	19,3%
	Carteira de Crédito Ampliada	74.533,0	74.864,2	62.234,9	-0,4%	19,8%
	- Empresas ⁽²⁾	51.457,2	52.843,6	42.765,2	-2,6%	20,3%
	- Consignado	18.405,2	17.816,9	16.275,3	3,3%	13,1%
	- Veículos	4.091,2	3.686,6	2.810,9	11,0%	45,5%
	- C.G.I	579,4	517,1	383,5	12,0%	51,1%
	Captação Total	73.746,7	75.861,9	60.692,5	-2,8%	21,5%
	- Depósitos Totais + LCA + LCI	33.283,3	35.056,6	26.992,7	-5,1%	23,3%
	- Letras Financeiras	26.887,4	27.375,0	23.204,7	-1,8%	15,9%
	- Captações Externas	12.797,1	12.670,9	9.900,9	1,0%	29,3%
	- Repasses FINAME/BNDES	778,9	759,4	594,2	2,6%	31,1%
	Patrimônio Líquido (PL)	7.356,6	7.075,3	7.403,6	4,0%	-0,6%
	Patrimônio de Referência (PR)	10.194,7	9.830,4	8.714,5	3,7%	17,0%
	- Capital Principal	7.353,0	7.063,1	7.378,4	4,1%	-0,3%
	- Capital Complementar	2.841,7	2.767,3	1.336,1	2,7%	n.a.
	Saldo de PDD	2.348,1	2.221,1	2.071,1	5,7%	13,4%
INDICADORES	Índice de Basileia III (%)	13,5%	13,3%	14,5%	0,2 p.p	-1,0 p.p
	Saldo de PDD/Carteira de Crédito Ampliada	3,2%	3,0%	3,3%	0,2 p.p	-0,1 p.p
	Saldo de PDD/Estágio 3	90,1%	83,2%	88,3%	6,9 p.p	1,9 p.p
	Índice de Inadimplência (acima de 90 dias)	2,0%	1,7%	2,3%	0,3 p.p	-0,3 p.p
	Índice de Cobertura ⁽³⁾	158,0%	170,6%	143,7%	-12,6 p.p	14,3 p.p
RENTABILIDADE	Margem Financeira Líquida (NIM-AR) (% a.a.) ⁽⁴⁾	8,1%	7,4%	9,0%	0,7 p.p	-0,9 p.p
	ROAE Recorrente(% a.a.) ⁽⁵⁾	24,0%	22,2%	26,0%	1,8 p.p	-2,0 p.p
	ROAA Recorrente(% a.a.) ⁽⁶⁾	1,8%	1,9%	2,3%	-0,1 p.p	-0,5 p.p
	Retorno sobre PL Médio (ROAE) (% a.a.)	24,3%	22,9%	24,9%	1,4 p.p	-0,6 p.p
	Retorno s/ Ativos Médios (ROAA) (% a.a.)	1,8%	2,0%	2,2%	-0,2 p.p	-0,4 p.p
	Índice de Eficiência Recorrente (%)	31,2%	34,1%	31,2%	-2,9 p.p	0,0 p.p
OUTROS	Colaboradores	4.338	4.235	3.884	2,4%	11,7%
	Total de Clientes (mil) ⁽⁷⁾	2.525	2.467	2.321	2,4%	8,8%
	Número de Agências - PJ	52	53	51	-1,9%	2,0%
	Lojas Varejo - Câmbio e IFP	252	253	220	-0,3%	14,5%

(1) Constituição de Provisão - Créditos Recuperados

(2) Inclui Avais e Fianças e Títulos Privados (Debêntures, CPRs, CRAs, CRIs e NCs)

(3) Saldo de PDD/Créditos vencidos há mais de 90 dias

(4) Considera variação cambial sobre operações passivas, comércio exterior, e desconsidera operações compromissadas – recompras a liquidar – carteira de terceiros

(5) ROAE Recorrente = Lucro Líquido Recorrente/Patrimônio Líquido médio

(6) ROAA Recorrente = Lucro Líquido Recorrente/Ativos Médios

(7) Fonte BACEN

Destaques 1T26

Comentário de Desempenho



Total de Ativos

R\$ 97,5 bi

+ 19,3% em 12 meses



Carteira de Crédito Ampliada

R\$ 74,5 bi

+ 19,8% em 12 meses



Patrimônio de Referência

R\$ 10,2 bi

+ 17,0% em 12 meses



Captação Total

R\$ 73,7 bi

+ 21,5% em 12 meses



Lucro Líquido Recorrente

R\$ 434,6 mi

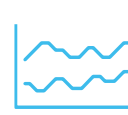
- 8,1% vs. 1T25



ROAE Recorrente

24,0%

- 2,0 p.p vs. 1T25



Índice de Basiléia

13,5%

+ 1,0 p.p em 12 meses



Estágio 1 e 2 / Carteira de Crédito

96,5%



Índice de Cobertura*

158,0%

+ 14,3 p.p em 12 meses



Saldo de PDD

R\$ 2,3 bi

+ 13,4% em 12 meses



Saldo de PDD / Carteira de Crédito Ampliada

3,2%

- 0,1 p.p em 12 meses



Índice de Eficiência Recorrente

31,2%

estável vs. 1T25

* Saldo de PDD / Créditos vencidos acima de 90 dias

Rating

Escala Nacional | Longo Prazo

MOODY'S

AA+.br

Perspectiva Estável

FitchRatings

AA+(bra)

Perspectiva Estável

S&P Global

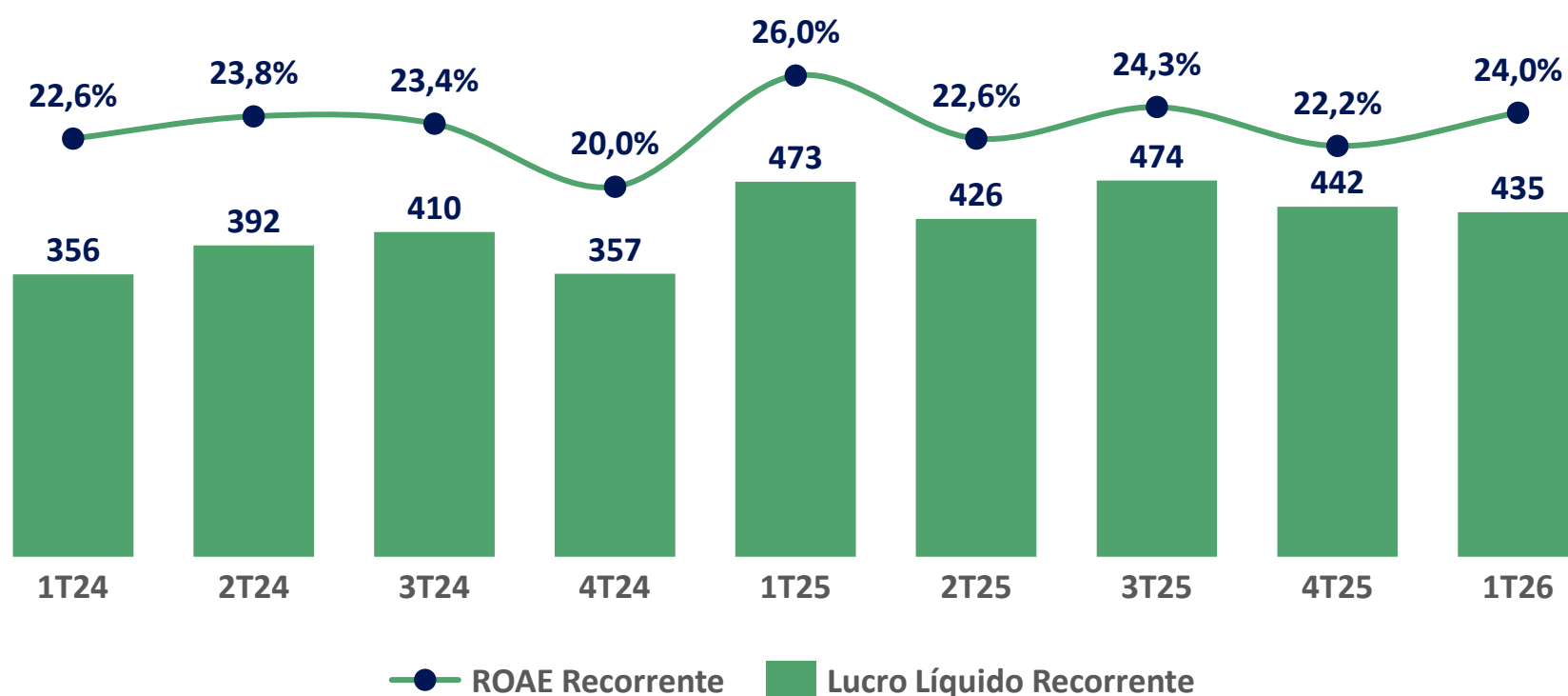
brAA+

Perspectiva Estável

Resultados e Retornos | Recorrentes e Contábeis

Comentário do Desempenho

R\$ milhões

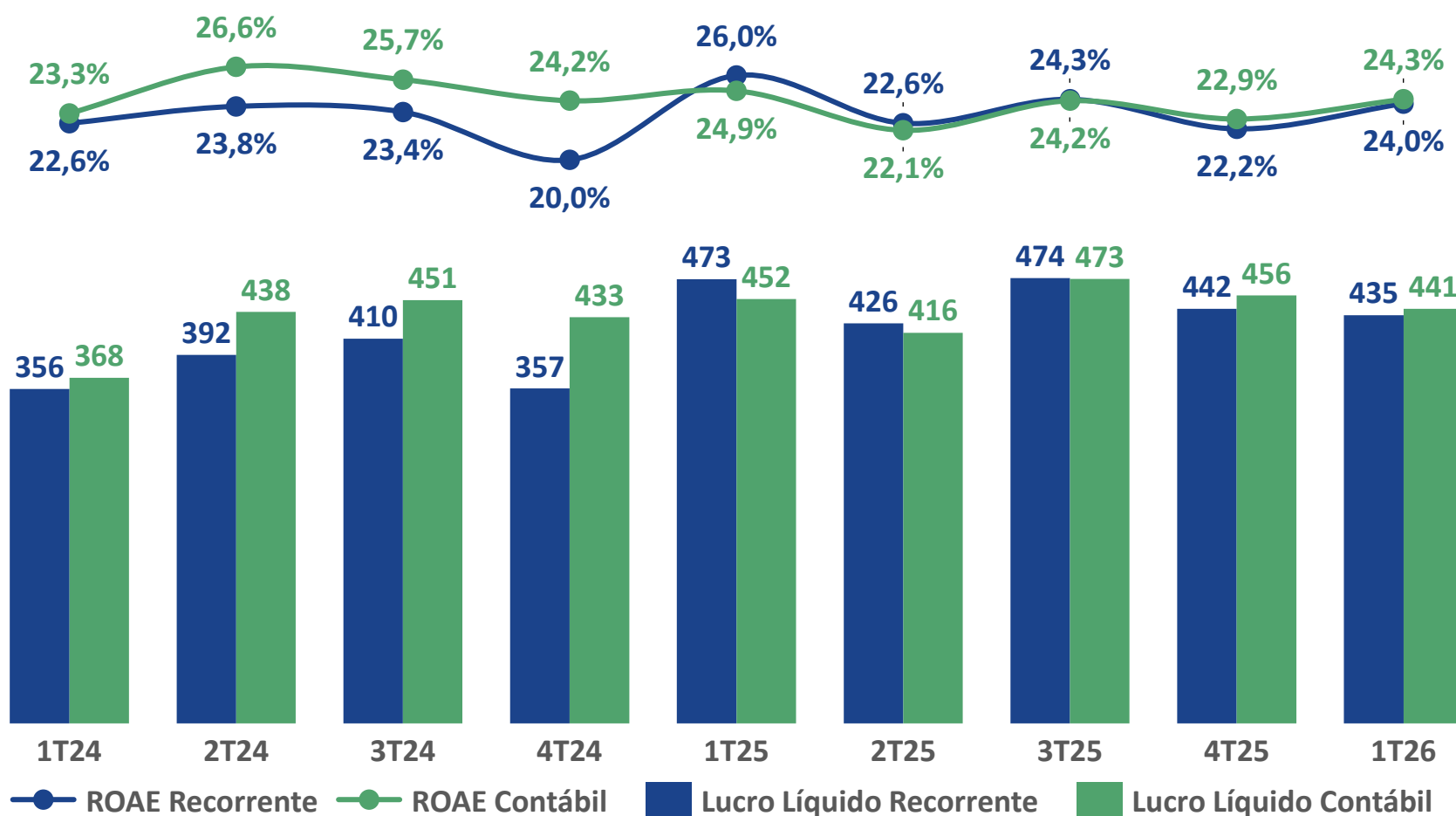


Reconciliação do Lucro Líquido (R\$ milhões)

	1T26	4T25	1T25	1T26 x 4T25	1T26 x 1T25
Lucro Líquido Contábil	441,3	455,6	451,8	-3,1%	-2,3%
(-) MtM - Hedge Juros e Moedas ⁽¹⁾	6,7	14,1	(21,3)	-52,5%	n.a.
Lucro Líquido Recorrente	434,6	441,5	473,1	-1,6%	-8,1%

(1) Referente às Operações de Crédito, Leasing, Captações (líquido de ajustes fiscais IR/CSLL), Inv. No Exterior e Variação cambial.

R\$ milhões

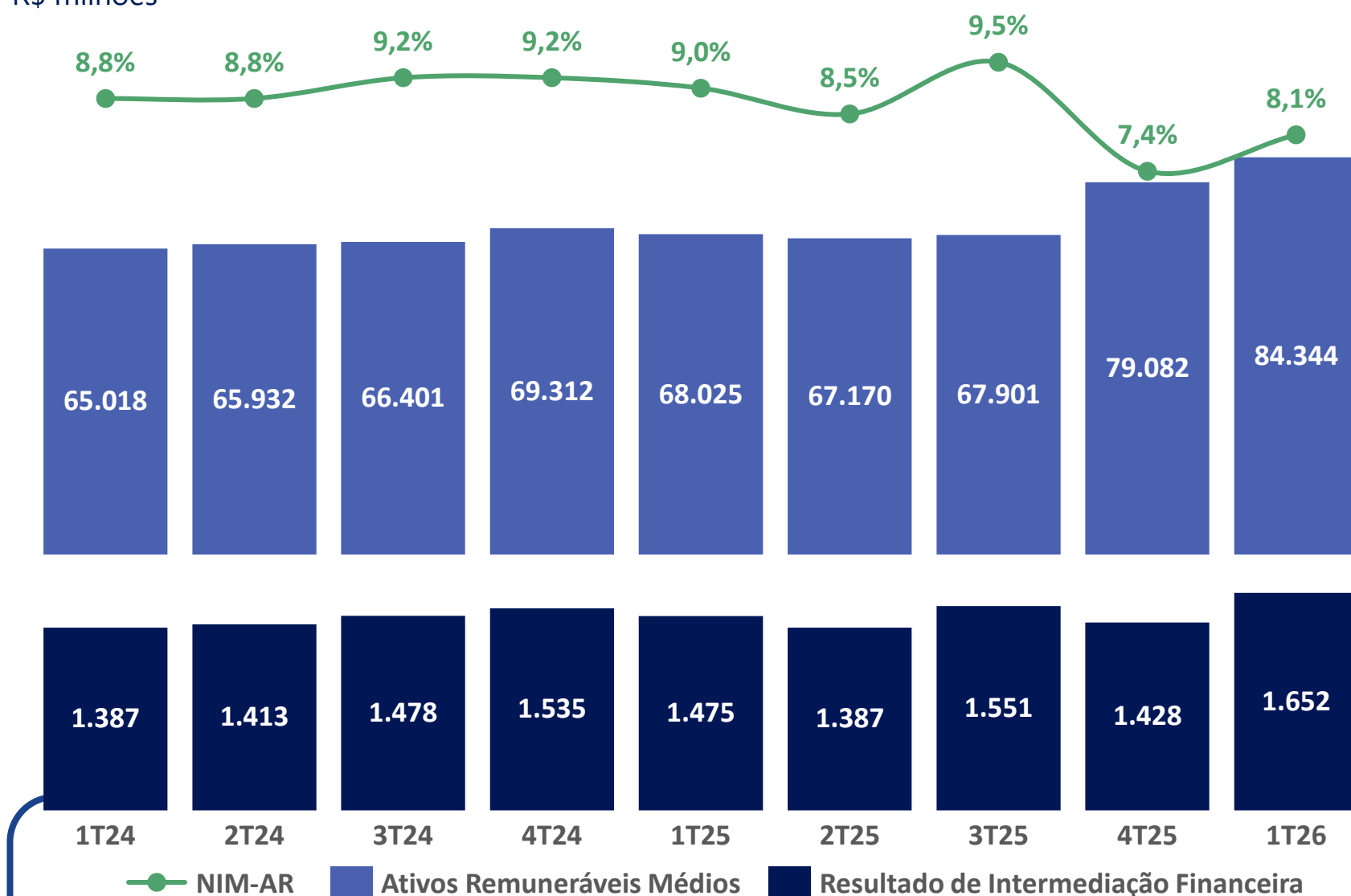


Resultados

Comentário do Desempenho

Margem Financeira Líquida Ajustada e Recorrente

R\$ milhões



- A margem financeira apresentou recuperação no 1T26, após a compressão observada no trimestre anterior, refletindo a maturação do forte crescimento da carteira registrado no final de 2025, que ainda não havia sido capturada integralmente no 4T25.

Margem Financeira Líquida - (NIM-AR) (R\$ milhões)	1T26	4T25	1T25	1T26 x 4T25	1T26 x 1T25
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	1.664,1	1.453,4	1.435,6	14,5%	15,9%
(-) MtM - Hedge Juros e Moedas	12,1	25,7	(38,6)	-52,9%	n.a.
Resultado da Intermediação Financeira Ajustado Recorrente (A)	1.652,0	1.427,7	1.474,2	15,7%	12,1%
Ativos Remuneráveis Médios	86.039,9	82.522,5	70.981,7	4,3%	21,2%
(-) Operações Compromissadas - Recompras a Liquidar - Carteira de Terceiros	(1.695,8)	(3.440,4)	(2.956,9)	-50,7%	-42,6%
Ativos Remuneráveis Médios (B)	84.344,1	79.082,1	68.024,8	6,7%	24,0%
Margem Financeira Líquida Ajustada Recorrente (NIM-AR) (%a.a.) (A/B)	8,1%	7,4%	9,0%	0,6 p.p	-0,9 p.p

Carteira de Crédito Ampliada

Comentário do Desempenho



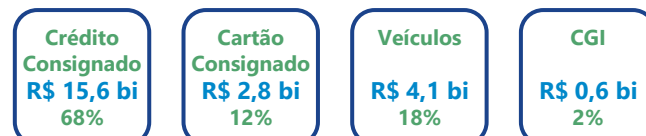
Distribuição da Carteira

Empresas
R\$ 51,5 bilhões
69,0%

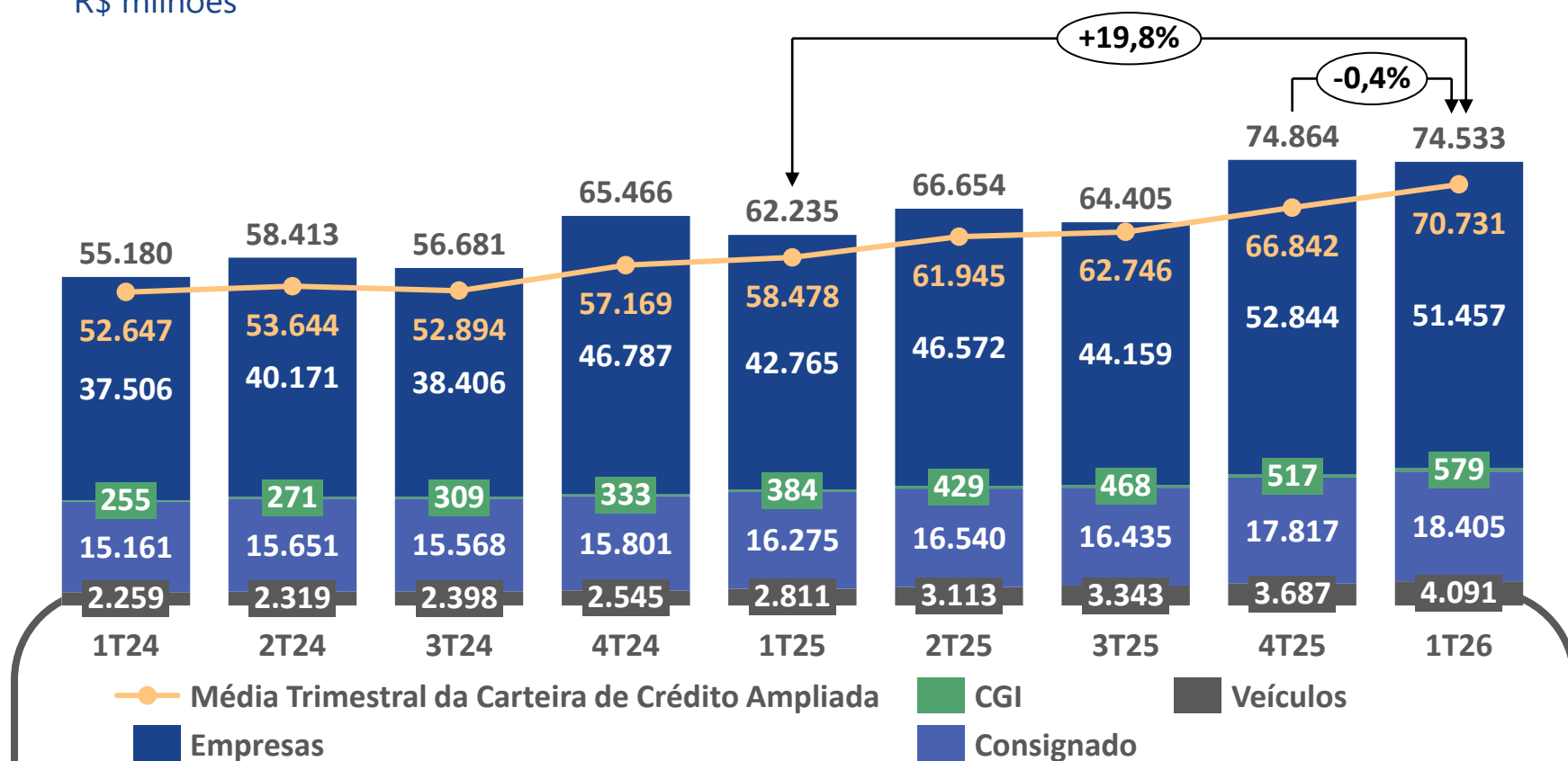
Varejo
R\$ 23,1 bilhões
31,0%



*Inclui Debêntures, CPR, CRI, CRA e NC



R\$ milhões



- A carteira de crédito ampliada encerrou o 1T26 em R\$ 74,5 bilhões, uma expansão de 19,8% em 12 meses. No primeiro trimestre de 2026, o saldo permaneceu em patamar semelhante ao observado no 4T25, marcando um comportamento distinto do padrão sazonal típico do início de ano, quando normalmente há retração da carteira.
- Destaque para a carteira de financiamento de veículos, que alcançou R\$ 4,1 bilhões, com expressivo crescimento de 45,5% frente ao 1T25 e de 11,0% na comparação trimestral.

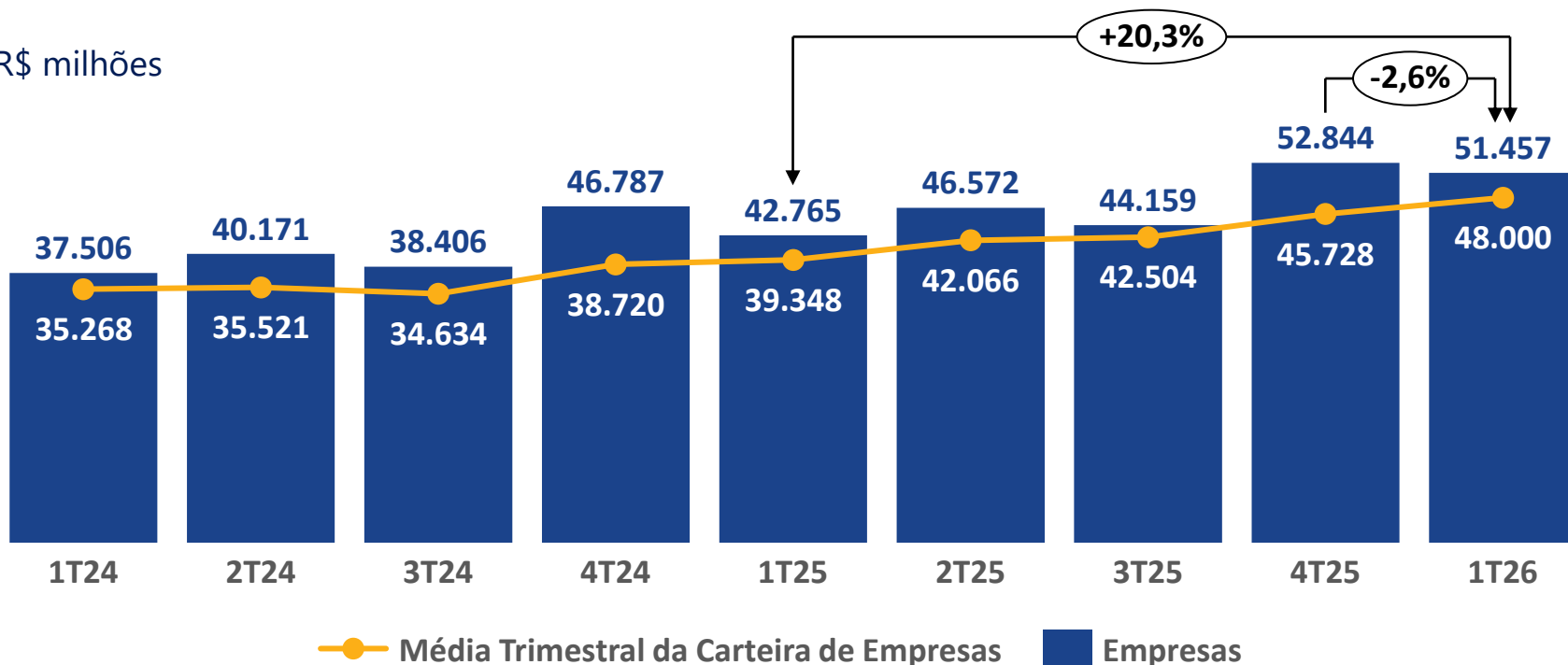
Carteira de Crédito Ampliada (R\$ milhões)	1T26	4T25	1T25	1T26 x 4T25	1T26 x 1T25
Empresas ⁽¹⁾	51.457,2	52.843,6	42.765,2	-2,6%	20,3%
Consignado	18.405,2	17.816,9	16.275,3	3,3%	13,1%
Veículos/Outros	4.091,2	3.686,6	2.810,9	11,0%	45,5%
Crédito C.G.I.	579,4	517,1	383,5	12,0%	51,1%
Carteira de Crédito Ampliada	74.533,0	74.864,2	62.234,9	-0,4%	19,8%

(1) Inclui Avais e Fianças e Títulos Privados (Debêntures, CPRs, CRAs, CRIs e NCs)

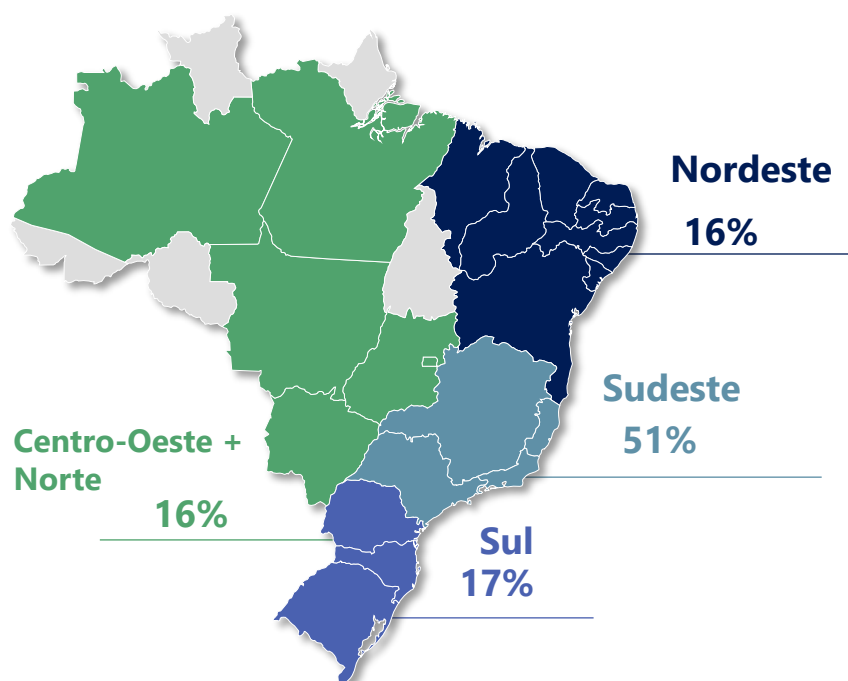
Crédito Empresas

Comentário do Desempenho

R\$ milhões

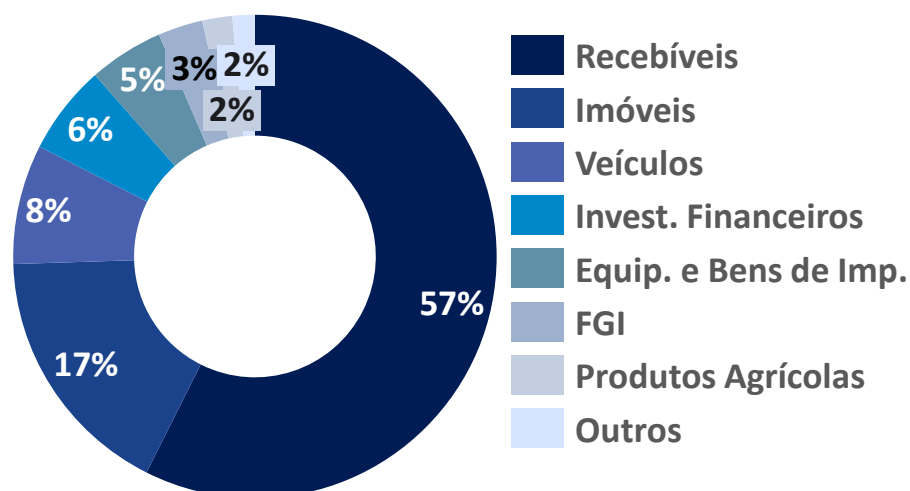


Distribuição Geográfica (%)

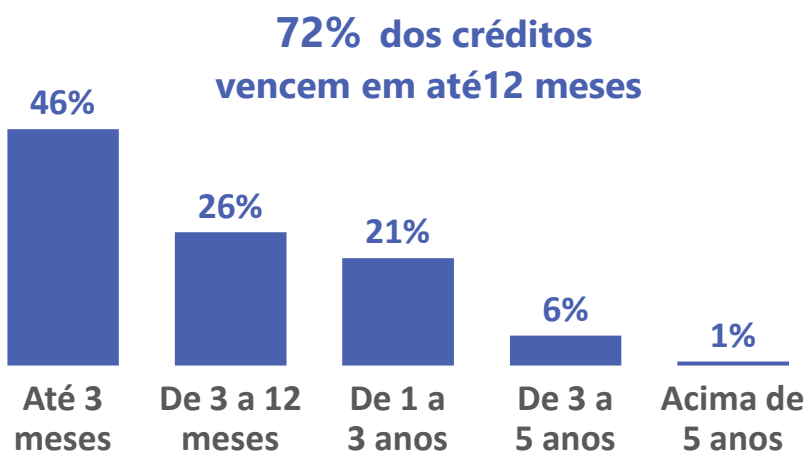


Por Tipo de Garantia (%)

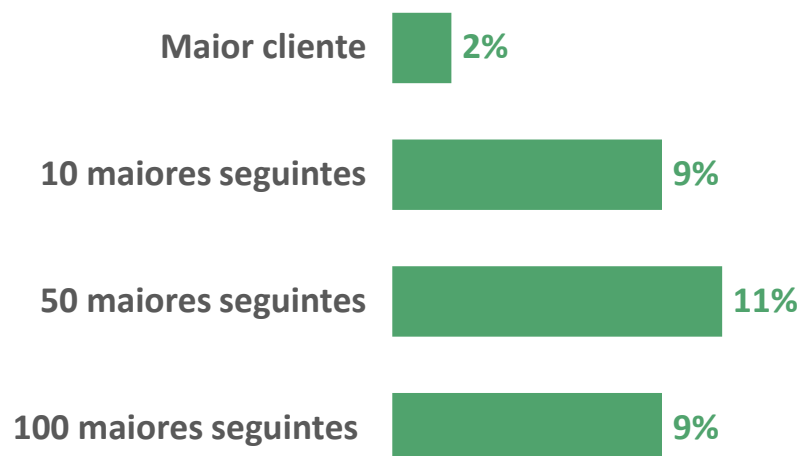
* Part. no portfolio de garantias



Por Vencimento (%)



Concentração da Carteira (%)



Produtos e Serviços

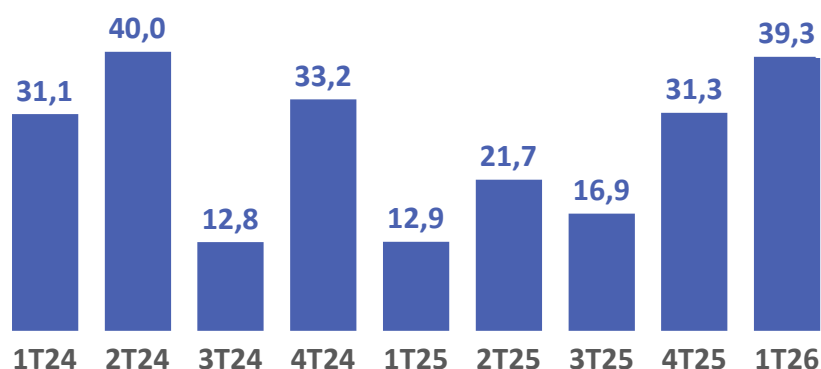
Comentário de Desempenho

Segmento Empresas

Derivativos

Gestão de Riscos para Empresas e Investidores Institucionais com uso de derivativos. Proteção contra Oscilações em Moedas, Juros e Commodities.

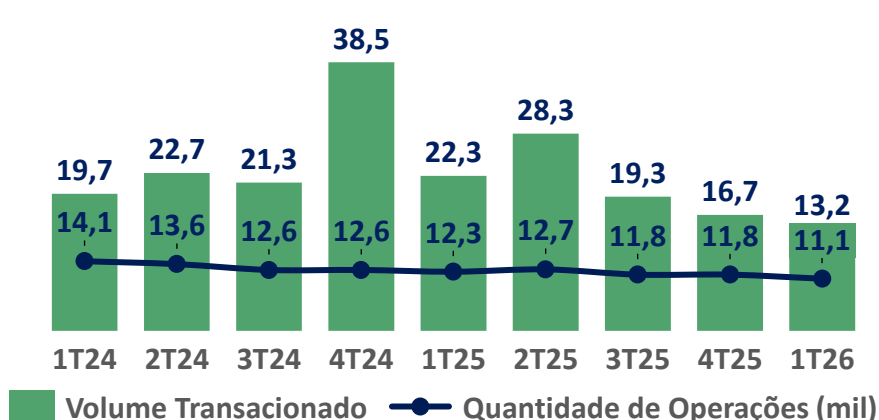
Volume Transacionado (R\$ bilhões)



Câmbio Empresas

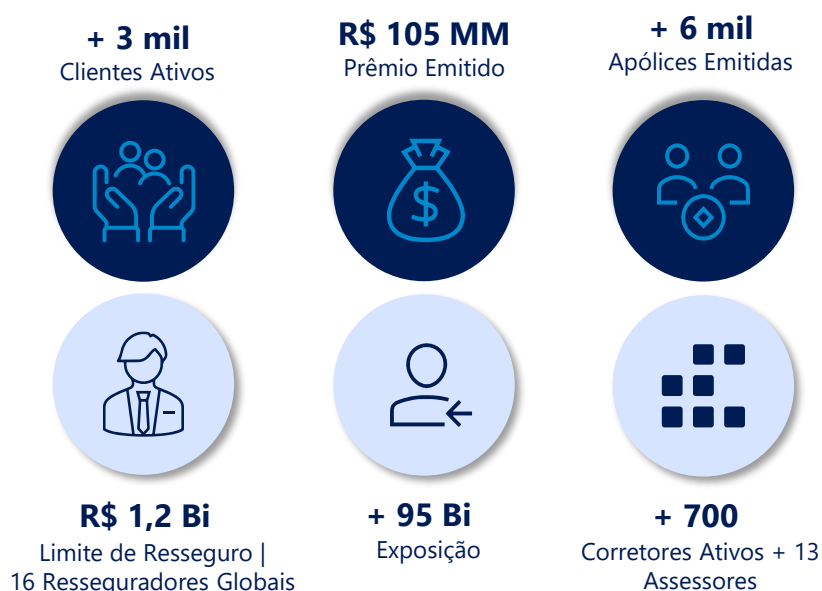
Comércio Exterior, Remessas Financeiras, Investidores Não Residentes, Soluções Customizadas

Volume Transacionado (R\$ bilhões)

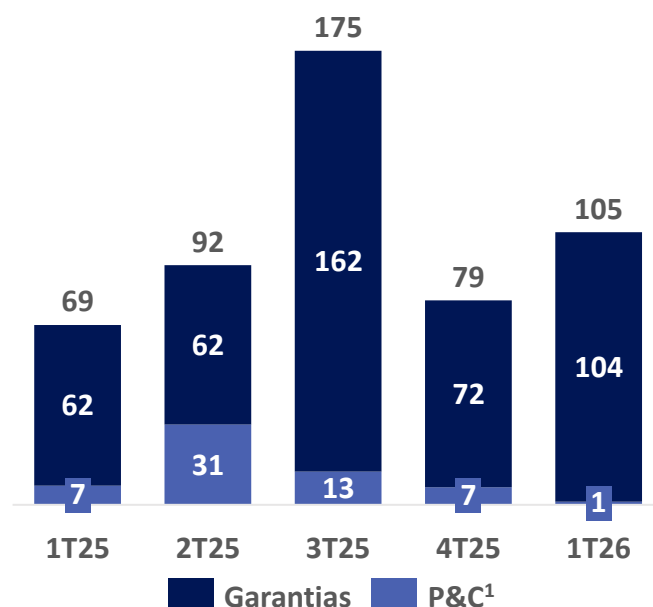


Seguros – 1T26

Perfil da Carteira (Acumulado de Jan/2026 a Mar/2026)



Prêmio Emitido (R\$ milhões)



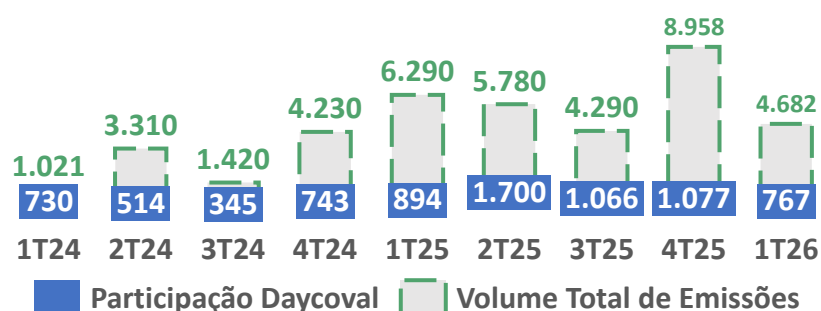
(1) Patrimônio e Responsabilidade Civil

DCM

Debêntures, NCs, LFs, CRIs, CRAs, FIDCs, FIPs, FII e Empréstimos Sindicalizados

Volume de Emissões* de DCM (R\$ milhões)

Distribuído entre Clientes e Carteira Própria

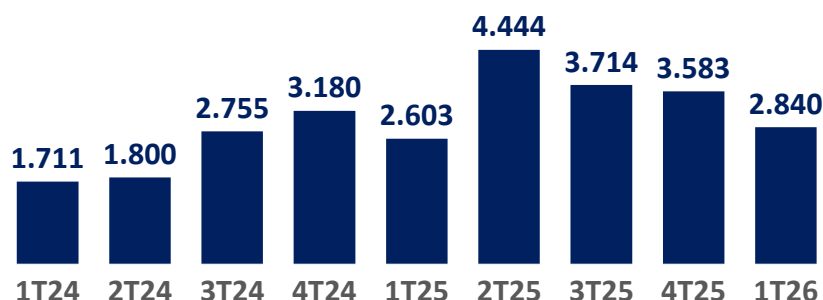


* Mercado Primário

Operações Estruturadas

Conta Escrow e Serviços de Banco Liquidante

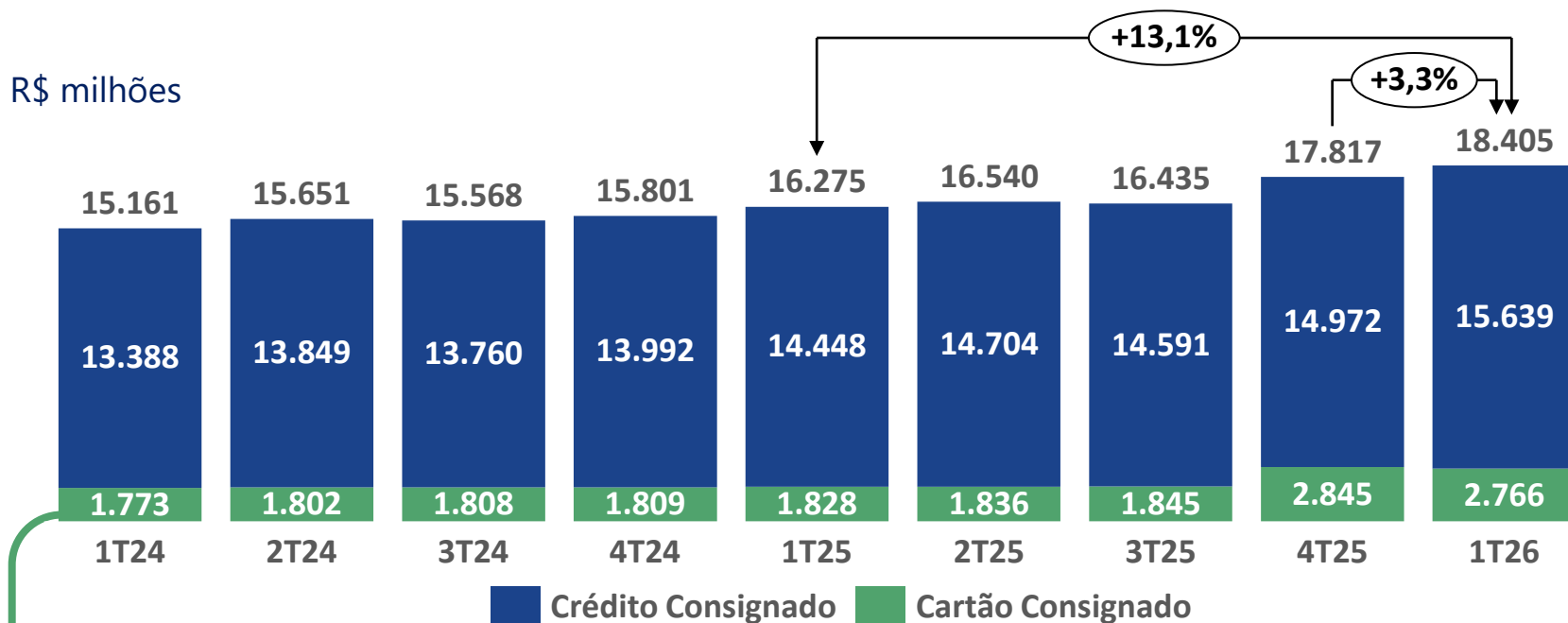
Volume Transacionado (R\$ milhões)



Crédito Consignado

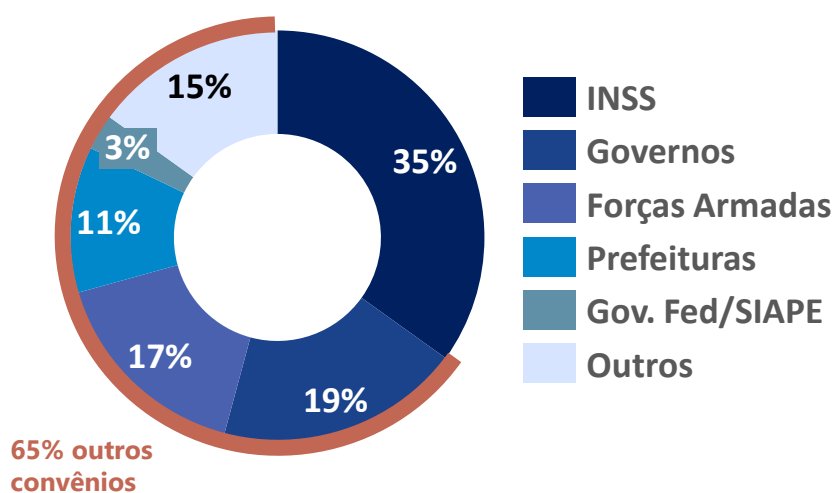
Comentário do Desempenho

R\$ milhões



- No primeiro trimestre, o Daycoval iniciou o projeto piloto de crédito consignado privado, encerrando o período com uma carteira de R\$ 53 milhões, marcando sua entrada nesse novo segmento.

Perfil da Carteira (%)



1,9 milhão de contratos na carteira

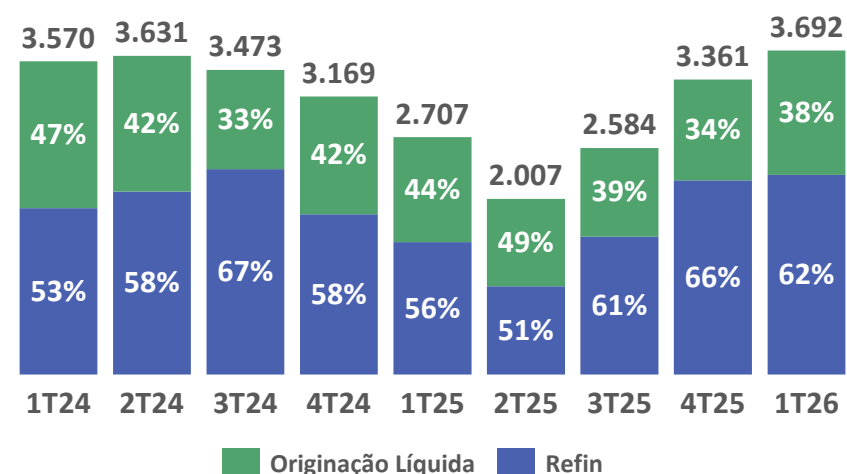


551 Convênios ativos



100% Formalização digital

Distribuição da Originação (R\$ milhões)



R\$ 2,8 bilhões de cartão consignado



71 lojas IFP representam 28% da originação no 1T26



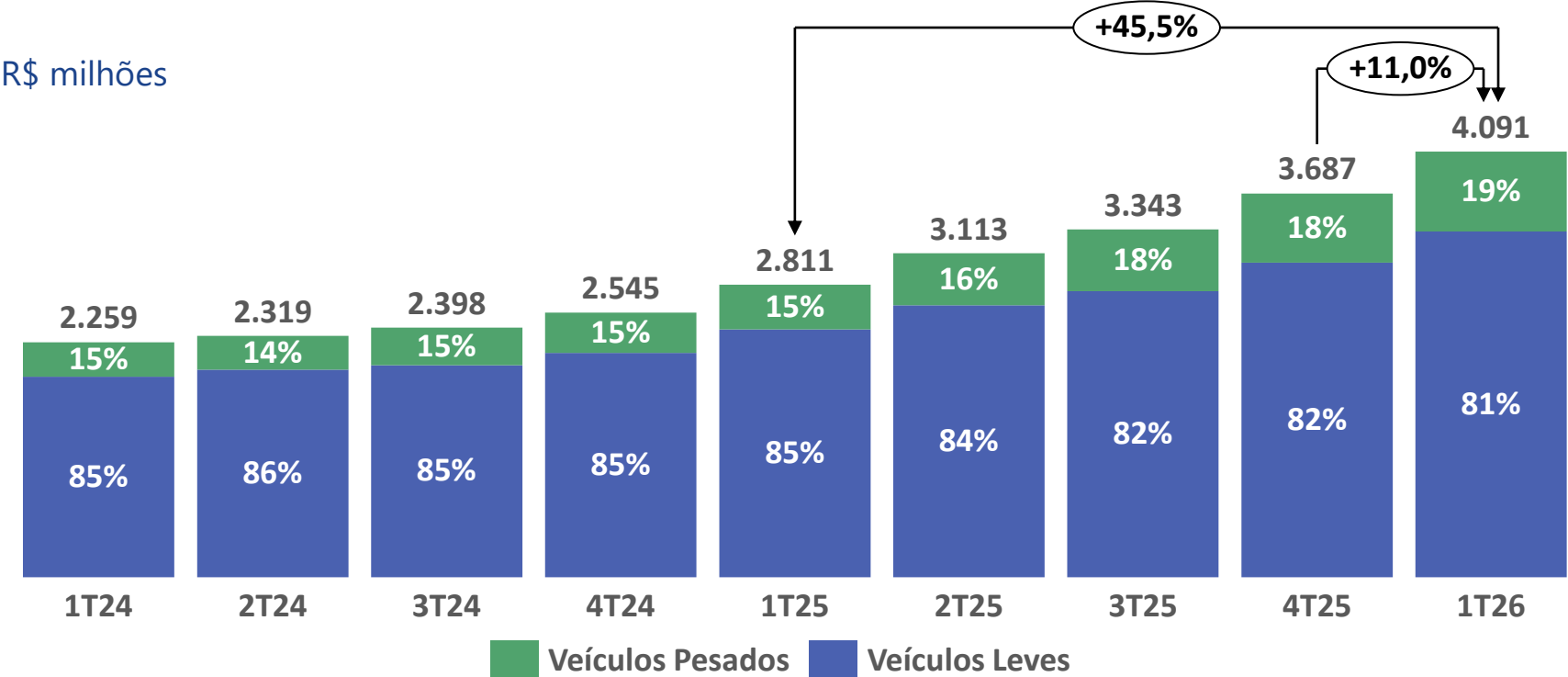
62% da originação via Refin



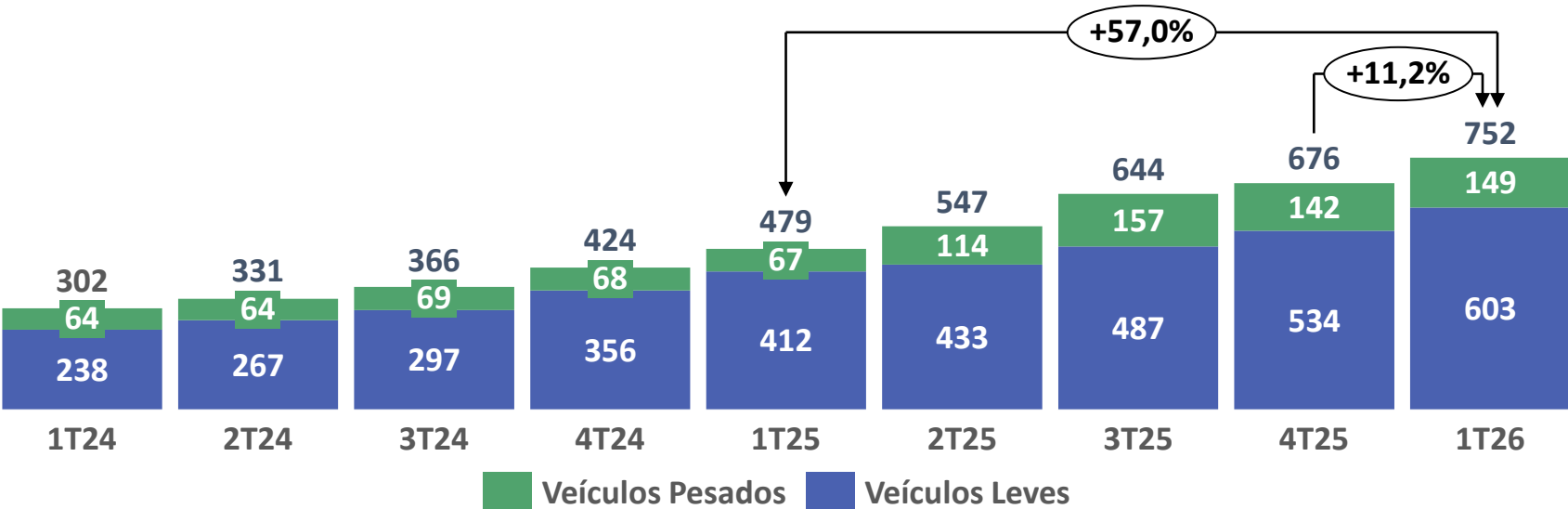
1,9 milhão de contratos na carteira

Carteira Veículos

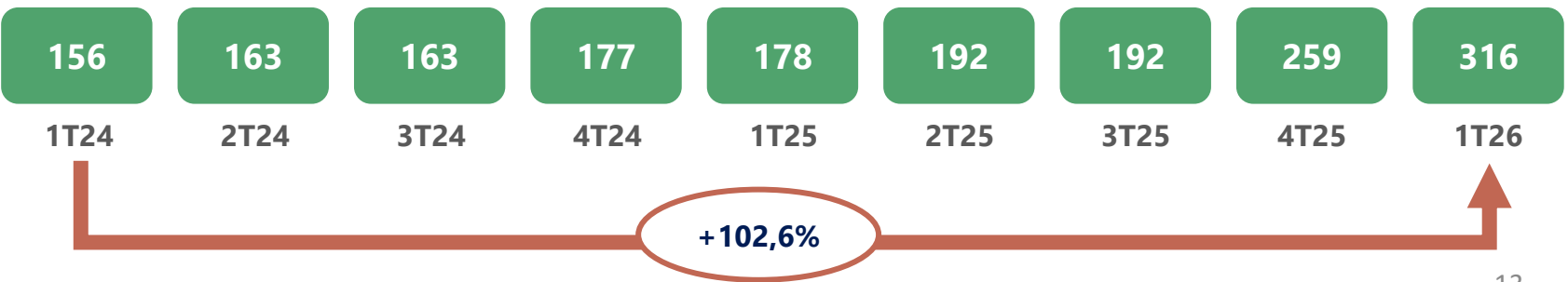
Comentário do Desempenho



Originação (R\$ milhões)



Evolução de Correspondentes (Quantidade)



Crédito Imobiliário

Comentário do Desempenho



R\$
579,4
milhões
no 1T26

+12,0%
em 3 meses

+51,1%
em 12 meses

Vantagens

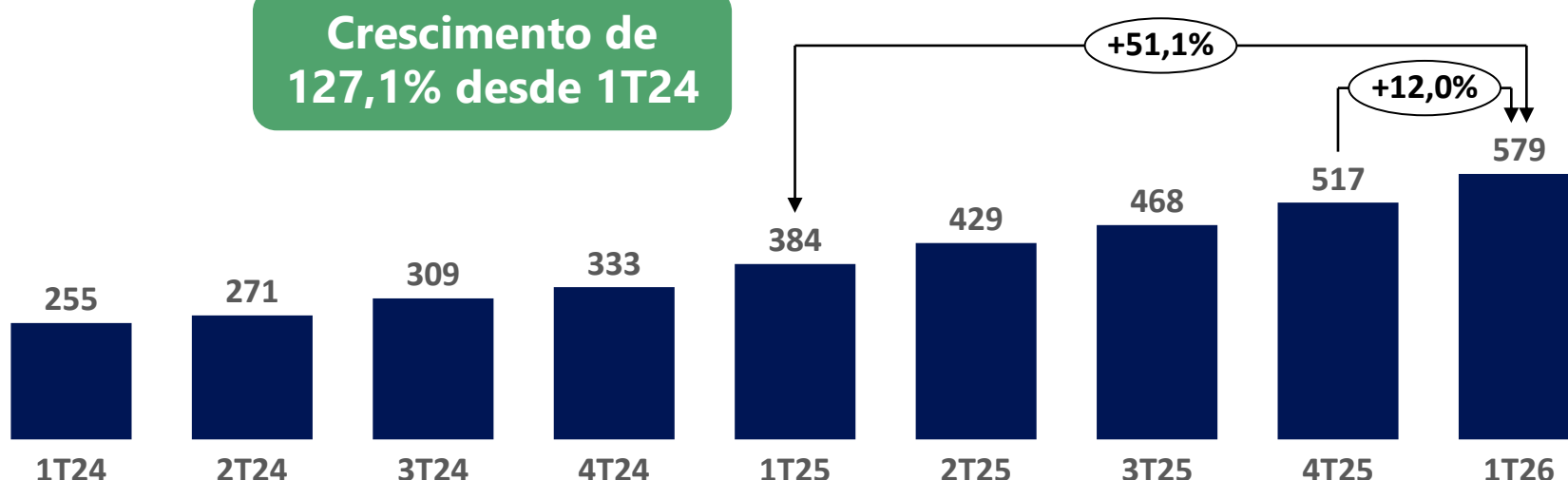
- Limite de crédito de R\$ 50 mil a R\$ 1 milhão
- Crédito equivalente a até 60% do imóvel
- Até 180 meses para pagar

Garantias

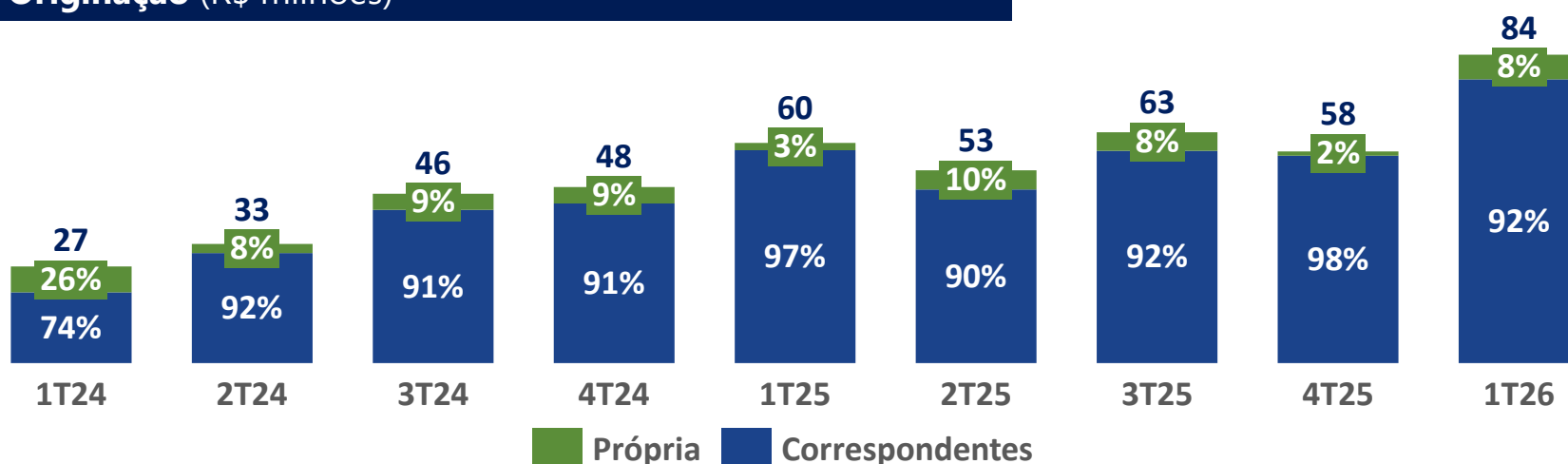
- Imóvel próprio construído e em nome do tomador
- Imóvel com valor superior a R\$ 100 mil
- Documentação regular e desonerado

R\$ milhões

Crescimento de 127,1% desde 1T24



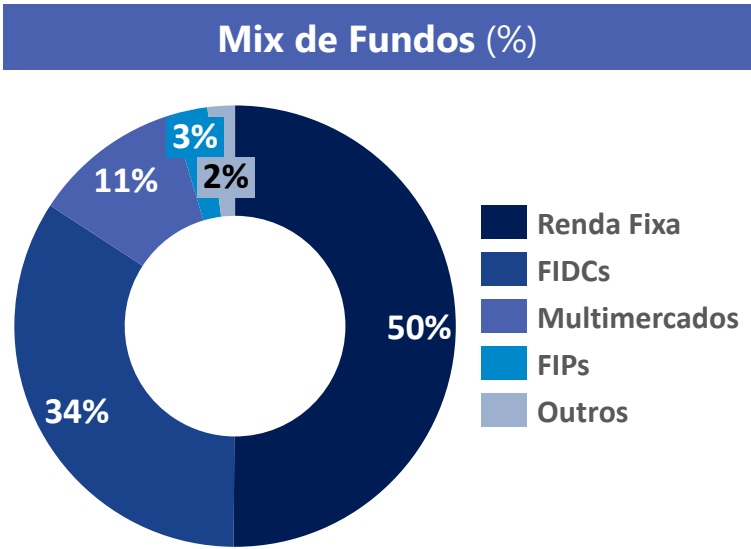
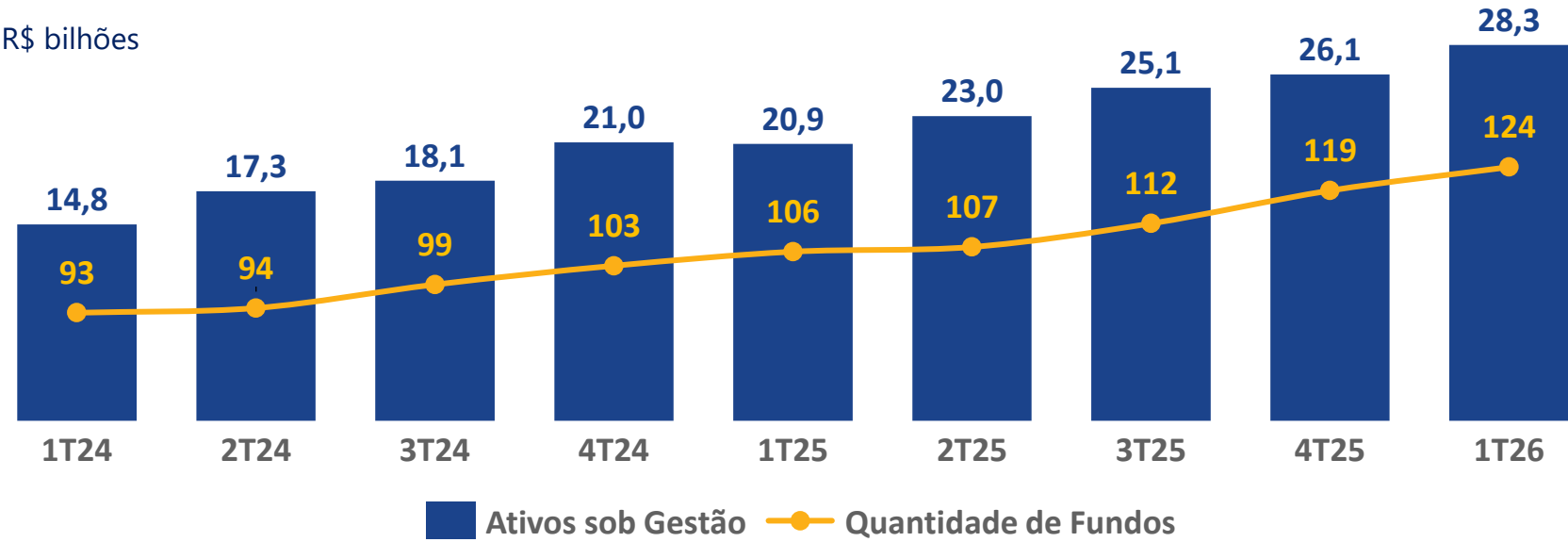
Originação (R\$ milhões)



Produtos e Serviços

Comentário do Desempenho

Asset Management



MOODY'S

Daycoval Asset atinge Rating MQ1.br pela Moody's, nota máxima em escala nacional

Dentre nossos Fundos, destacamos:

Fundos em Destaque		Prazo Resgate	Mar 2026	6 meses	12 meses	2026	Estratégia	Perfil de Risco
Daycoval Classic Tít. Bancários FIF	CDI	D+1	103%	102%	102%	102%	Crédito Bancário	Conservador
Daycoval Classic Estruturado FIC FIDC	CDI	D+60	111%	111%	112%	111%	FIDCs High Grade	Moderado
Daycoval Classic 90 FIF	CDI	D+90	100%	104%	108%	104%	Crédito Bancário + Corporativo	Moderado

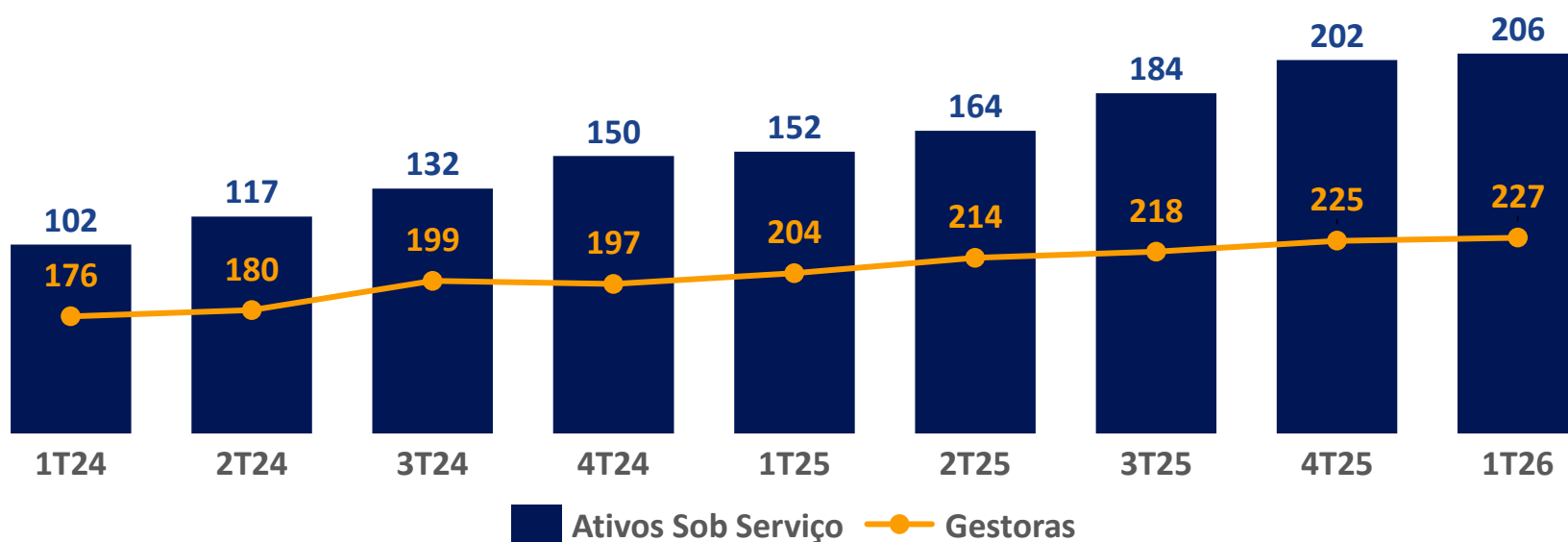
Produtos e Serviços

Comentário do Desempenho

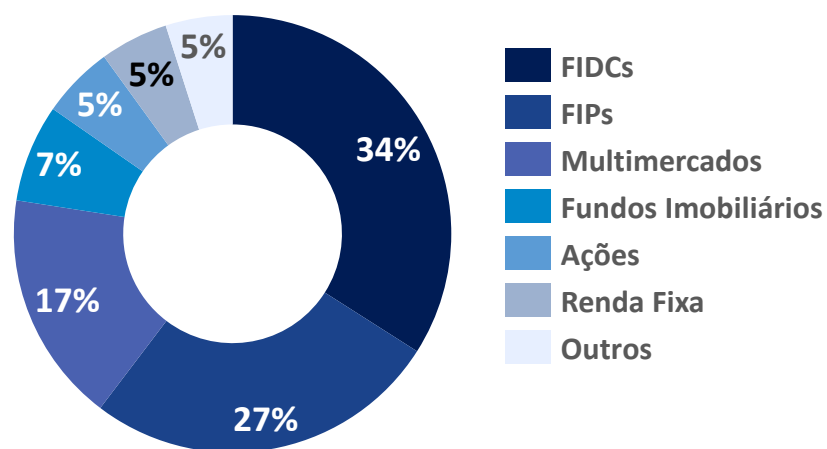
Daycoval Serviços Fiduciários - DSF

R\$ bilhões

Administração e Custódia

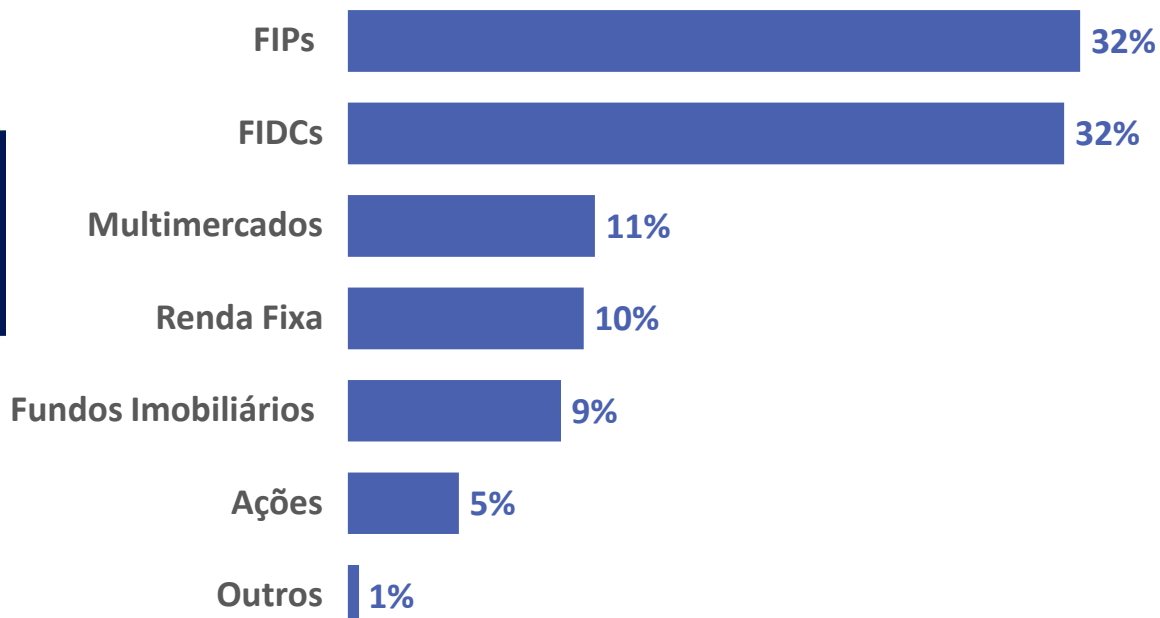


Classes de Fundos (Qtd)



1.310 fundos
atendidos pela plataforma
de serviços

Composição por Volume de Fundos (%)

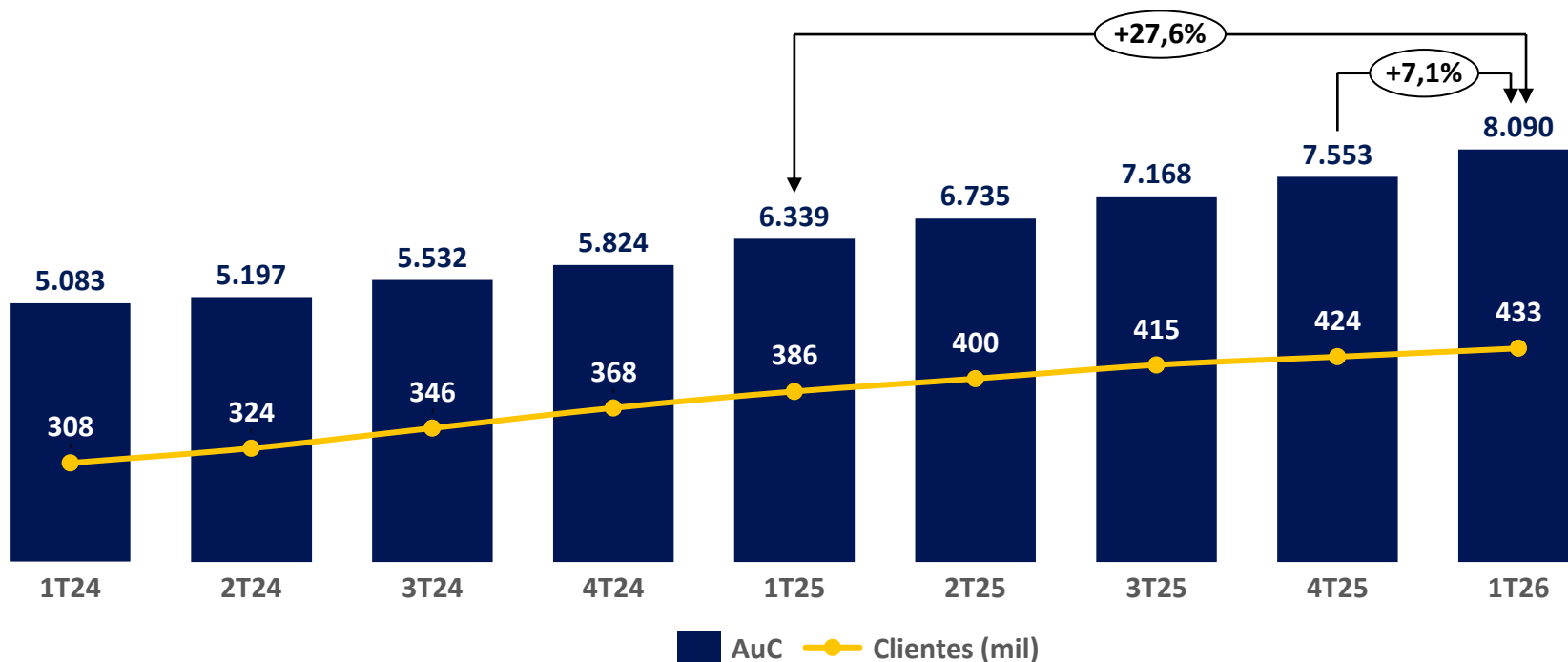


Produtos e Serviços

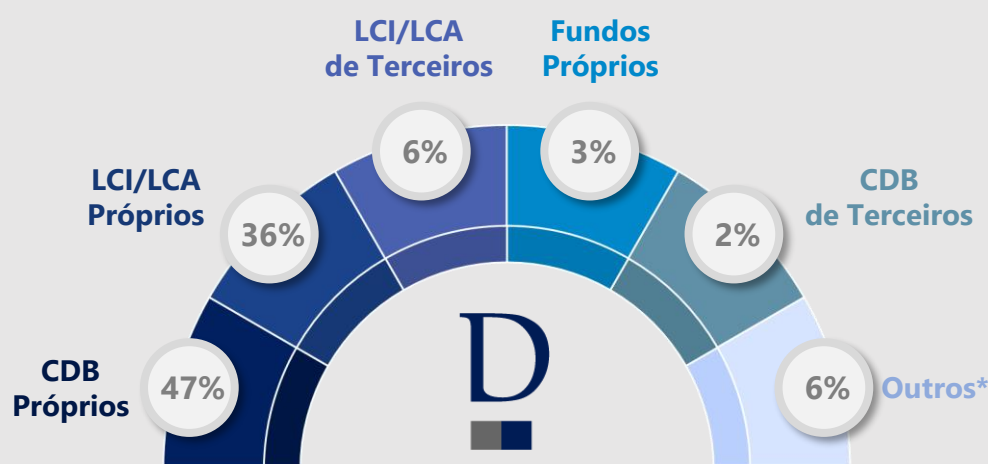
Comentário do Desempenho

Plataforma Digital de Investimentos

Ativos sob Custódia (R\$ milhões)



Distribuição do AuC por Produto (%)



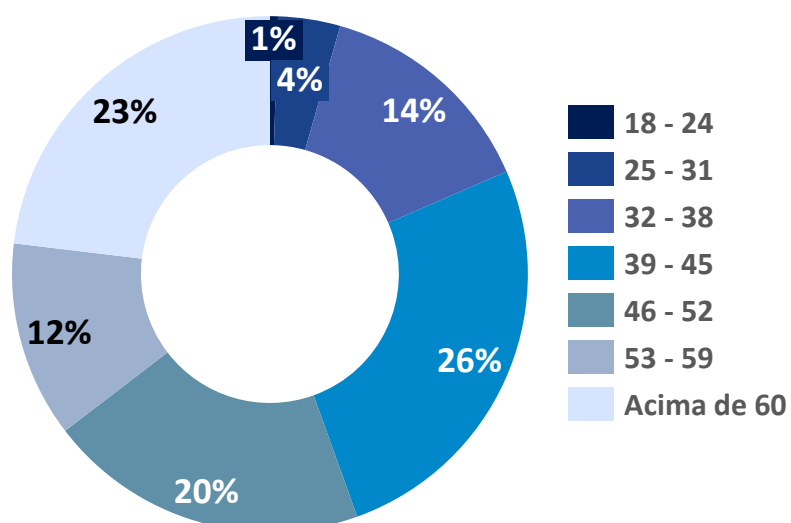
Daycoval|Investe

+ 200 opções de investimentos em nosso aplicativo customizado por perfil de cliente

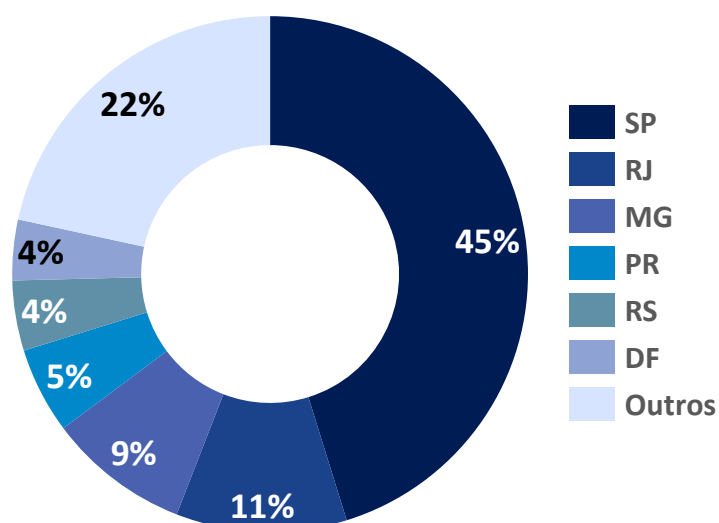
*Outros incluem: Bolsa, Fundos de Terceiros, Previdência Própria e de Terceiros, Crédito Privado e Tesouro Direto.

Perfil do Investidor

Por Faixa Etária (%)



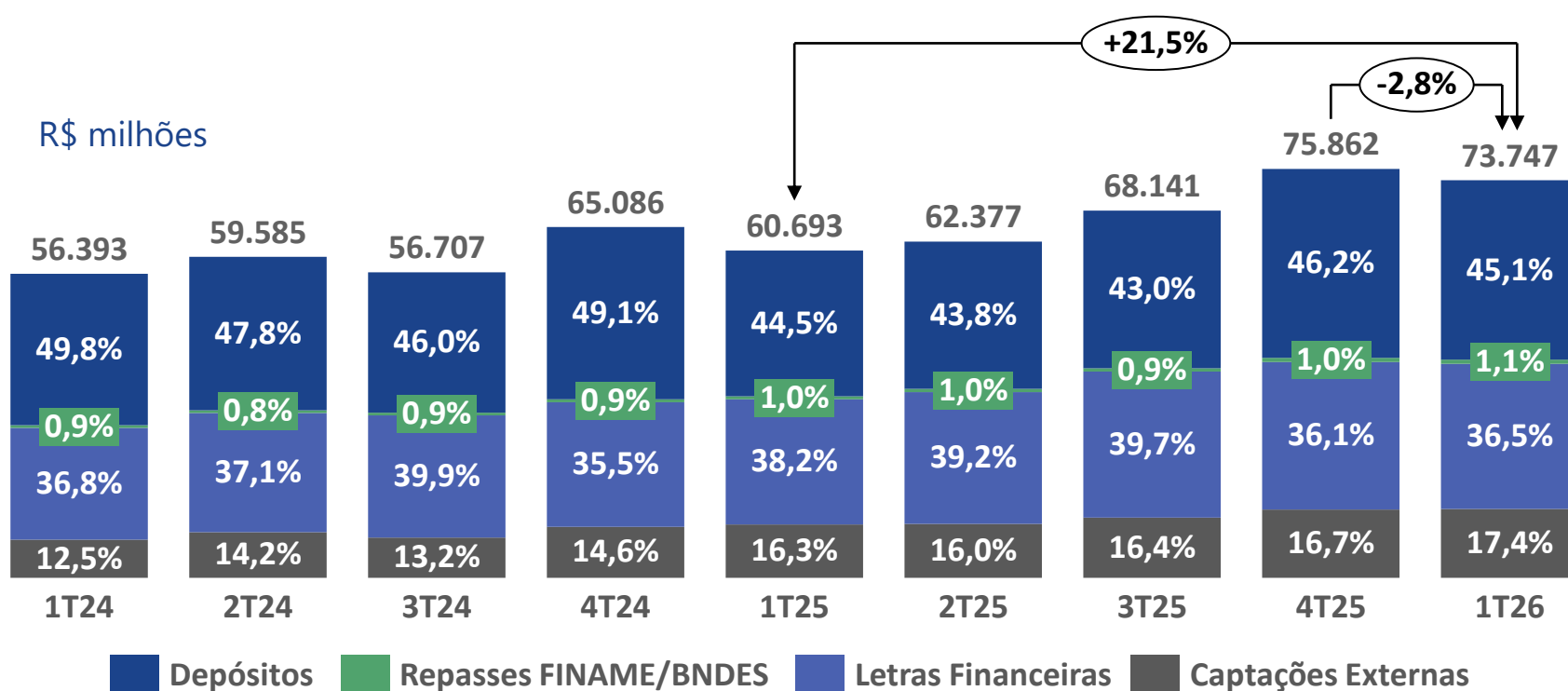
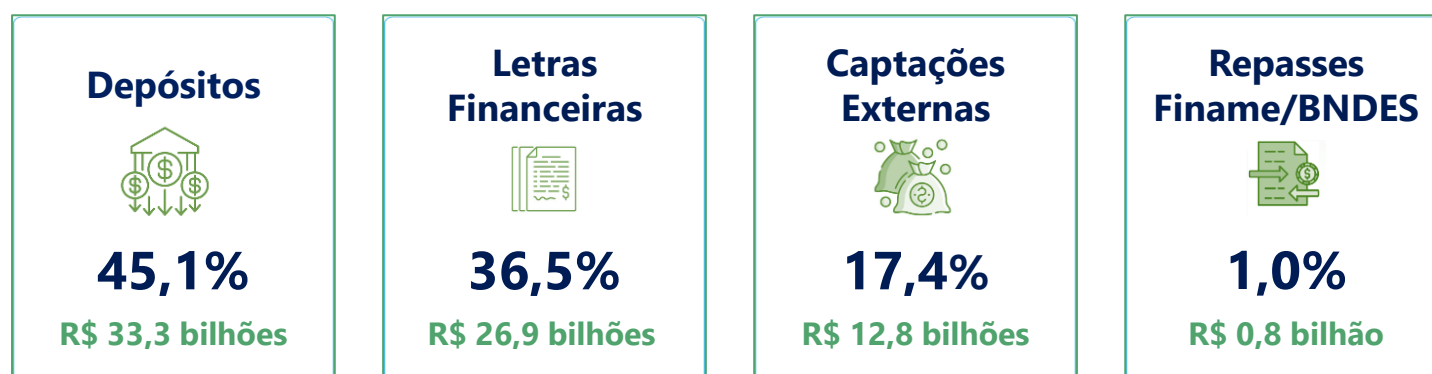
Por Estado (%)



Captação

Comentário do Desempenho

Composição da Captação



Captação (R\$ milhões)	1T26	4T25	1T25	1T26 x 4T25	1T26 x 1T25
Depósitos	33.283,3	35.056,6	26.992,7	-5,1%	23,3%
Depósitos à Vista	1.936,9	2.042,1	1.476,9	-5,2%	31,1%
Depósitos a Prazo*	25.283,5	27.350,8	20.514,8	-7,6%	23,2%
Letras de Crédito (LCI + LCA)	6.062,9	5.663,7	5.001,0	7,0%	21,2%
Letras Financeiras	26.887,4	27.375,0	23.204,7	-1,8%	15,9%
Letra Financeiras Sêniores	24.045,7	24.607,7	21.868,6	-2,3%	10,0%
Letras Financeiras Perpétuas – AT1	2.841,7	2.767,3	1.336,1	2,7%	n.a.
Captações Externas	12.797,1	12.670,9	9.900,9	1,0%	29,3%
Empréstimos no Exterior	10.469,8	10.223,2	7.535,5	2,4%	38,9%
Emissões Externas	2.327,3	2.447,7	2.365,4	-4,9%	-1,6%
Repasses FINAME/BNDES	778,9	759,4	594,2	2,6%	31,1%
Total	73.746,7	75.861,9	60.692,5	-2,8%	21,5%

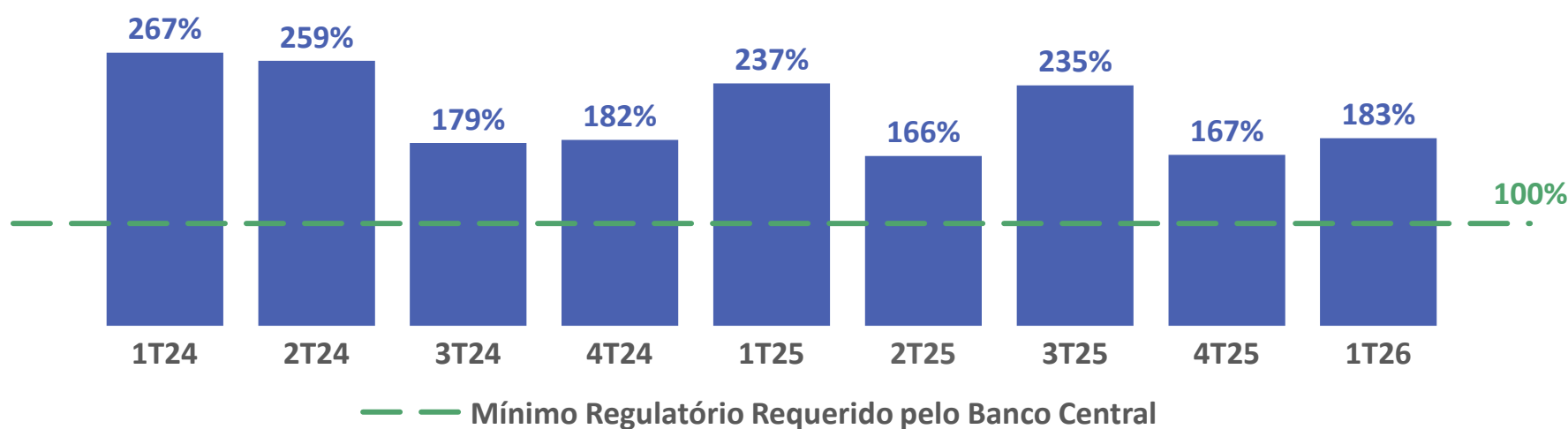
* Inclui Depósitos Interfinanceiros, a Prazo e em Moeda Estrangeira.

Gestão de Ativos e Passivos

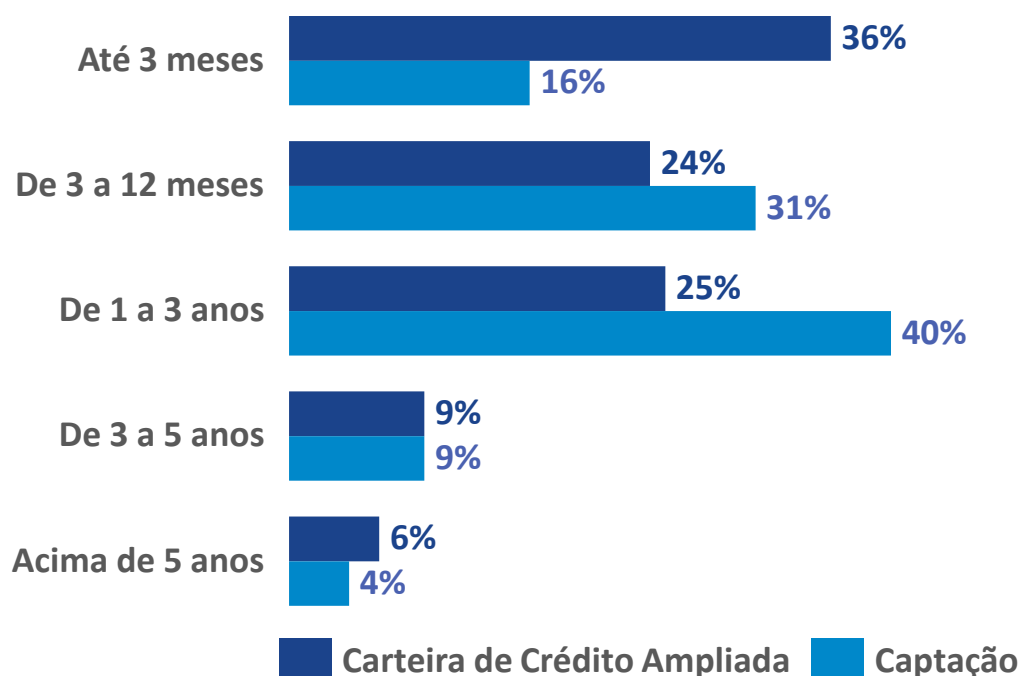
Comentário do Desempenho



Indicador Liquidez de Curto Prazo – LCR (%)



Operações a Vencer



**Gap Positivo
de 66 dias**

Caixa Livre
R\$ 9,5 bilhões
(Mar/26)

Prazo Médio (dias)

Carteira de Crédito	Prazo Médio a Decorrer (dias)
Empresas	
Daycoval Leasing	602
Crédito Empresas	409
FGI PEAC	187
Comércio Exterior	131
Compra de Recebíveis	69
Varejo	
Consignado	679
C.G.I./Imobiliário*	2.430
Veículos	416
Total	447

*ainda sem tratamento estatístico

Captação	Prazo Médio a Decorrer (dias)
Depósitos	
Depósitos a Prazo	352
Depósitos Interfinanceiros	92
LCA	417
LCI	253
Captações e LFs	
Letras Financeiras	650
Emissões Externas	-
Obrig. por Emp. e Repasses	280
BNDES	579
Total	513

Média Ponderada
Empresas

335

Média Ponderada
Varejo

709

Média Ponderada
Depósitos

361

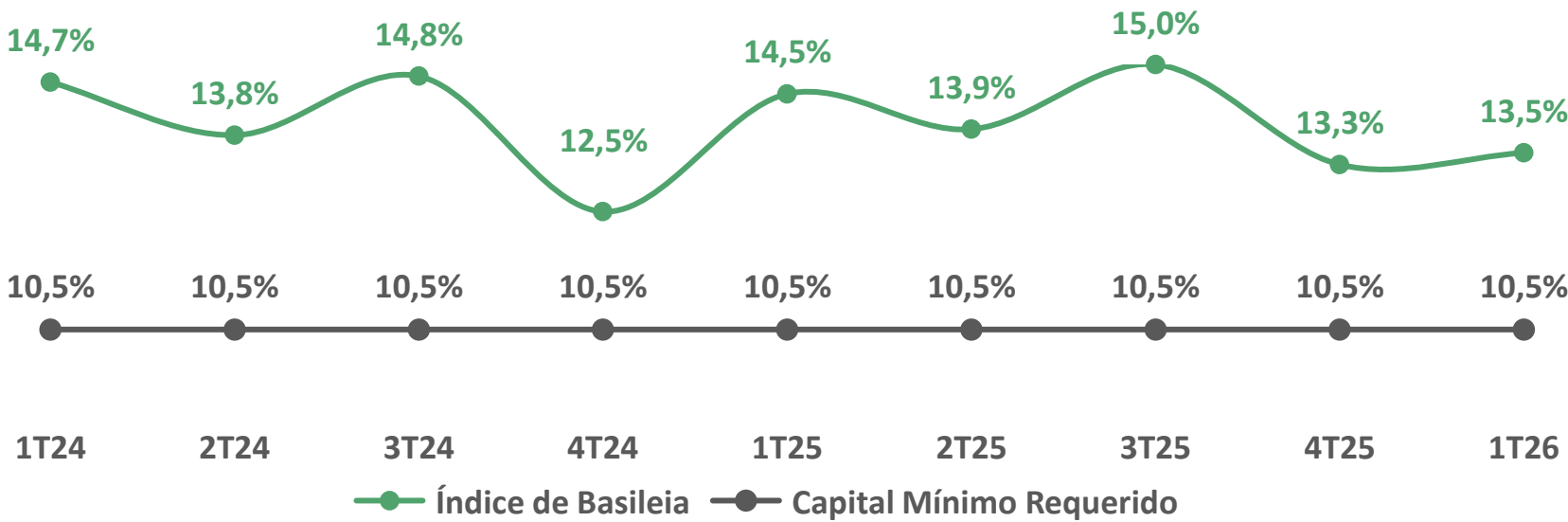
Média Ponderada
Captações e LFs

563

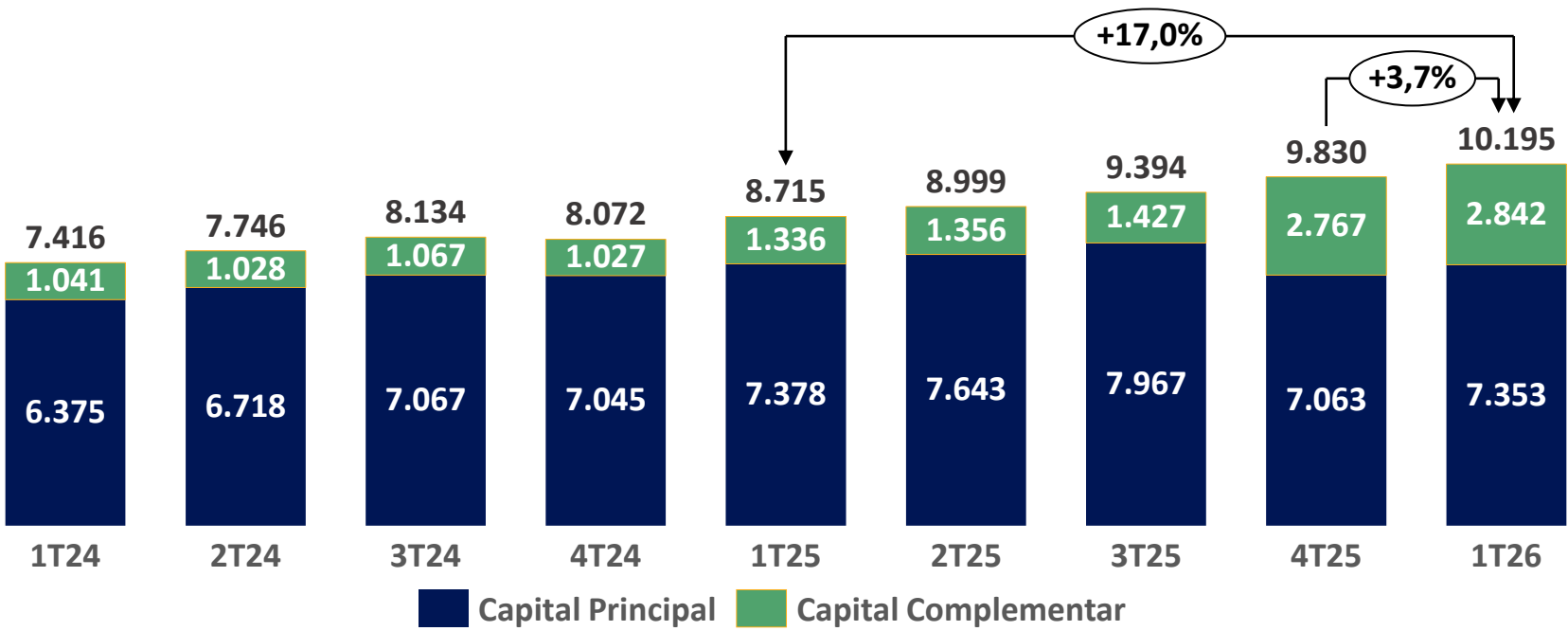
Capital
Comentário do Desempenho



Índice de Basileia III (%)



Patrimônio de Referência (R\$ milhões)



Composição do Patrimônio de Referência
R\$ milhões

1T26

Patrimônio de Referência	10.194,7
Patrimônio de Referência - Nível I	10.194,7
Capital Principal	7.353,0
Patrimônio Líquido (PL)	7.356,6
Ajustes Prudenciais - Res. CMN nº 4.955/21	(3,6)
CET I	9,8%
Capital Complementar	2.841,7
Letras Financeiras Perpétuas	2.841,7
Patrimônio de Referência Mínimo Exigido	6.021,0

Indicador de Basileia 13,5%

Consumo de Capital por Risco (%)

Risco de Crédito*	81,0%
Risco de Mercado	10,2%
Risco Operacional	8,8%

* Inclui Leasing + Avais e Fianças

Qualidade da Carteira de Crédito Ampliada

Comentário de Desempenho



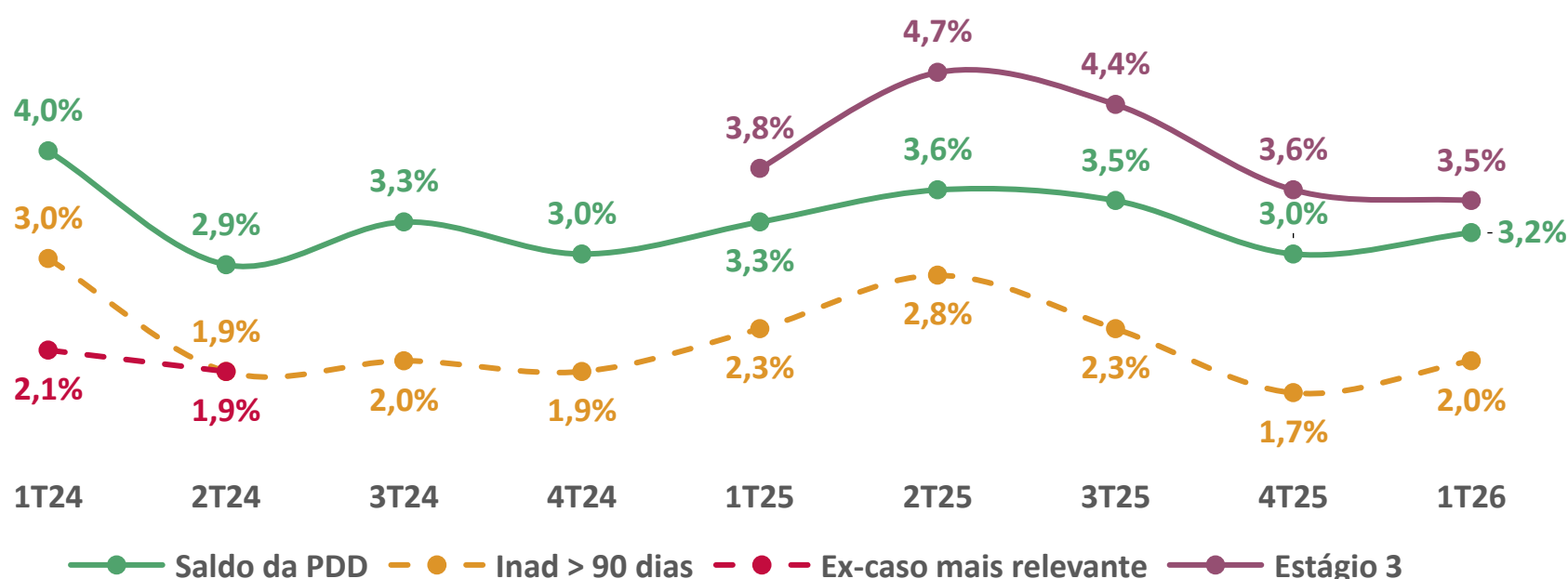
Qualidade Carteira de Crédito Ampliada (R\$ milhões)	1T26	4T25	1T25	1T26 x 4T25	1T26 x 1T25
Carteira de Crédito Ampliada	74.533,0	74.864,2	62.234,9	-0,4%	19,8%
Constituição de Provisão	428,2	396,4	134,8	8,0%	n.a.
Saldo da PDD	2.348,1	2.221,1	2.071,1	5,7%	13,4%
Saldo de Estágio 3	2.604,8	2.669,2	2.346,5	-2,4%	11,0%
Créditos Vencidos há mais de 60 dias ⁽¹⁾	1.792,3	1.598,8	1.705,3	12,1%	5,1%
Créditos Vencidos há mais de 90 dias ⁽¹⁾	1.486,4	1.302,2	1.440,8	14,1%	3,2%
Índices sobre Carteira Total (%)					
Saldo da PDD / Carteira de Crédito	3,2%	3,0%	3,3%	0,2 p.p	-0,2 p.p
Saldo de Estágio 3 / Carteira de Crédito	3,5%	3,6%	3,8%	-0,1 p.p	-0,3 p.p
Créditos Vencidos há mais de 60 dias / Carteira de Crédito	2,4%	2,1%	2,7%	0,3 p.p	-0,3 p.p
Créditos Vencidos há mais de 90 dias / Carteira de Crédito	2,0%	1,7%	2,3%	0,3 p.p	-0,3 p.p
Índices de Cobertura (%)					
Saldo da PDD / Créditos Vencidos há mais de 60 dias	131,0%	138,9%	121,5%	-7,9 p.p	9,6 p.p
Saldo da PDD / Créditos Vencidos há mais de 90 dias	158,0%	170,6%	143,7%	-12,6 p.p	14,2 p.p
Saldo da PDD / Saldo de Estágio 3	90,1%	83,2%	88,3%	6,9 p.p	1,9 p.p
Indicadores (R\$ milhões)					
Baixa para Prejuízo ⁽²⁾	(301,2)	(450,9)	(1,1)	-33,2%	n.a.
Créditos Recuperados Empresas	13,7	23,0	19,6	-40,4%	-30,1%
Créditos Recuperados Varejo	39,3	37,6	27,8	4,5%	41,4%

(1) Inclusive parcelas vincendas

(2) Até 31 de dezembro de 2024 estava em vigor a Resolução CMN nº 2.682/1999 que determinava a baixa para prejuízo das operações classificadas no Rating H por mais de 6 meses. A partir de 01 de janeiro de 2025, com a entrada em vigor da Resolução CMN nº 4.966/21 e Resolução BCB 352/23, um ativo financeiro é baixado para prejuízo, em virtude de perdas esperadas, caso não seja provável que a instituição recupere o seu valor.

Carteira de Crédito Ampliada

% sobre a carteira de crédito ampliada



Estágio 3 – Crédito com evidência objetiva de perda: Classifica-se quando há evidência/expectativa objetiva de perda (impairment), estando ou não em atraso, como por exemplo atraso superior a 90 dias, renegociação por dificuldades financeiras, indícios de incapacidade de pagamento mesmo sem atraso, ou eventos de default, falência ou reestruturação.

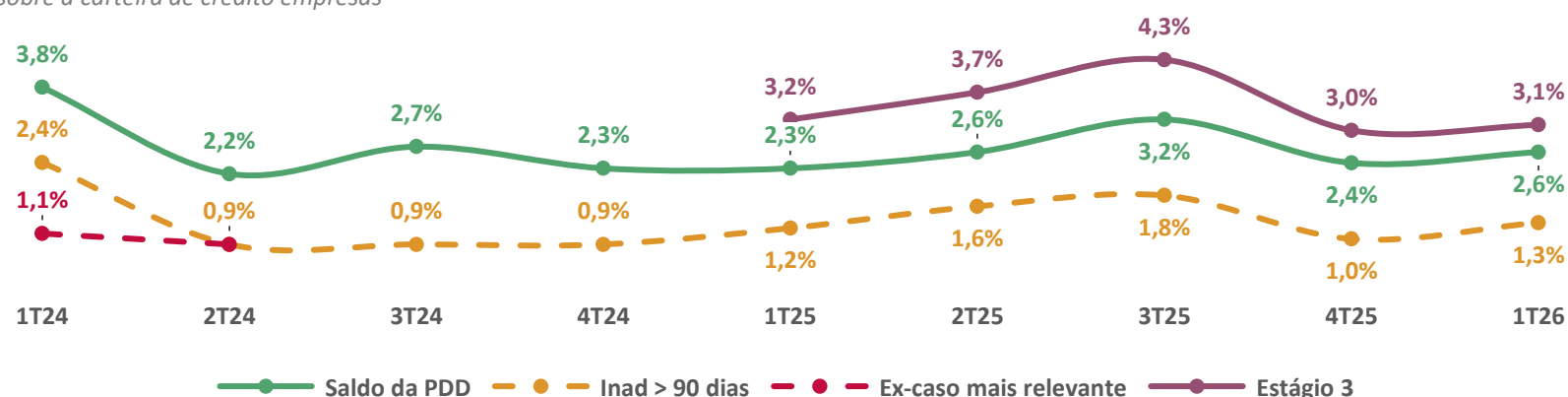
Qualidade da Carteira de Crédito por Segmento

Comentário de Desempenho



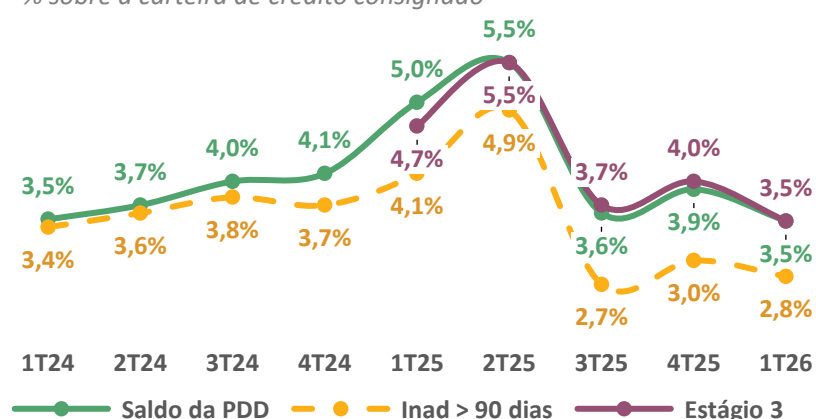
Carteira Empresas

% sobre a carteira de crédito empresas



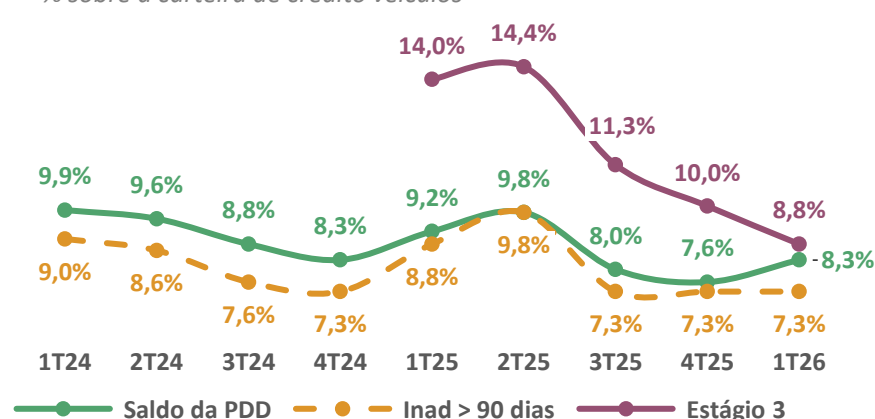
Carteira Consignado

% sobre a carteira de crédito consignado



Carteira Veículos

% sobre a carteira de crédito veículos



Qualidade | Carteira Empresas (R\$ milhões)

	1T26	4T25	1T25	1T26 x 4T25	1T26 x 1T25
Saldo de PDD/Crédito Empresas	2,6%	2,4%	2,3%	0,2 p.p	0,3 p.p
Créditos Vencidos há mais de 90 dias ^(*)	657,3	516,0	517,2	27,4%	27,1%
Créditos Vencidos há mais de 90 dias/Carteira Empresas	1,3%	1,0%	1,2%	0,3 p.p	0,1 p.p
Saldo PDD / Créditos Vencidos há mais de 90 dias	203,5%	245,7%	192,2%	-42,2 p.p	11,3 p.p

Qualidade | Carteira Consignado (R\$ milhões)

Saldo de PDD/Carteira de Consignado	3,5%	3,9%	5,0%	-0,4 p.p	-1,4 p.p
Créditos Vencidos há mais de 90 dias ^(*)	515,0	504,7	665,8	2,0%	-22,6%
Créditos Vencidos há mais de 90 dias/Carteira Consignado	2,8%	3,0%	4,1%	-0,2 p.p	-1,3 p.p
Saldo PDD / Créditos Vencidos há mais de 90 dias	126,4%	130,4%	121,5%	-4,0 p.p	5,0 p.p

Qualidade | Carteira Veículos (R\$ milhões)

Saldo de PDD/Carteira de Veículos	8,3%	7,6%	9,2%	0,7 p.p	-0,9 p.p
Créditos Vencidos há mais de 90 dias ^(*)	300,1	269,3	248,1	11,4%	21,0%
Créditos Vencidos há mais de 90 dias/Carteira Veículos	7,3%	7,3%	8,8%	0,0 p.p	-1,5 p.p
Saldo PDD/Créditos Vencidos há mais de 90 dias	113,6%	104,3%	104,3%	9,3 p.p	9,3 p.p

(*) inclusive parcelas vincendas.

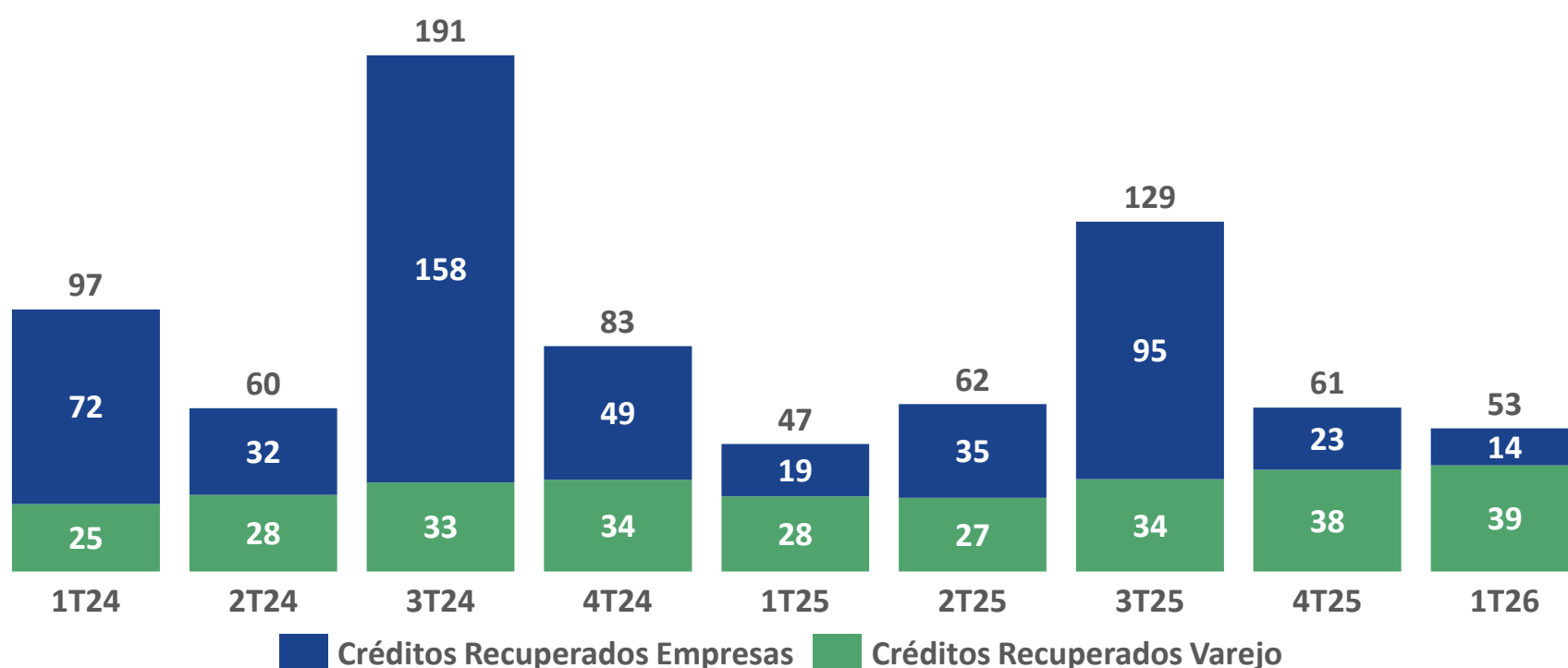
Movimentação da PDD

Comentário do Desempenho



PDD (R\$ milhões)	1T26	4T25	1T25	1T26 x 4T25	1T26 x 1T25
Saldo Inicial	2.221,1	2.275,6	1.932,0	-2,4%	15,0%
Constituição de Provisão (A)	428,2	396,4	134,8	8,0%	n.a.
Empresas	162,4	229,4	(30,4)	-29,2%	n.a.
FGI PEAC	1,7	(34,1)	9,3	n.a.	-81,7%
Avais e Fianças	3,1	0,6	0,9	n.a.	n.a.
Consignado	142,0	136,6	129,1	4,0%	10,0%
Veículos/Outros	113,9	63,7	29,7	78,8%	n.a.
C.G.I.	5,1	0,2	1,6	n.a.	n.a.
Títulos Privados	-	-	5,4	n.a.	n.a.
Baixa para Prejuízo	(301,2)	(450,9)	(1,1)	-33,2%	n.a.
Empresas	(97,4)	(324,0)	(0,3)	-69,9%	n.a.
Varejo	(203,8)	(126,9)	(0,8)	60,6%	n.a.
Saldo Final da PDD	2.348,1	2.221,1	2.071,1	5,7%	13,4%
Créditos Recuperados (R\$ milhões)	1T26	4T25	1T25	1T26 x 4T25	1T26 x 1T25
Créditos Recuperados Empresas	13,7	23,0	19,6	-40,4%	-30,1%
Créditos Recuperados Varejo	39,3	37,6	27,8	4,5%	41,4%
Total (B)	53,0	60,6	47,4	-12,5%	11,8%
Custo de Crédito (A-B)	375,2	335,8	87,4	11,7%	n.a.

Créditos Recuperados (R\$ milhões)



Informações Adicionais

Comentário do Desempenho



Desempenho Financeiro

Resultado Bruto da Intermediação Financeira (R\$ milhões)	1T26	4T25	1T25	1T26 x 4T25	1T26 x 1T25
Operações de Crédito	2.226,2	3.145,1	2.236,2	-29,2%	-0,4%
Empresas	1.021,5	1.853,9	950,5	-44,9%	7,5%
Consignado	726,7	826,9	870,8	-12,1%	-16,5%
Veículos/Outros	274,1	266,8	231,9	2,7%	18,2%
C.G.I	21,9	20,2	16,7	8,4%	31,1%
Resultado de Operações de Arrendamento Mercantil	182,0	177,3	166,3	2,7%	9,4%
Títulos e Valores Mobiliários	628,3	747,4	577,3	-15,9%	8,8%
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	83,8	-	n.a.	n.a.
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	113,3	77,3	(60,4)	46,6%	n.a.
Receitas da Intermediação Financeira (A)	2.967,8	4.053,6	2.753,1	-26,8%	7,8%
Depósitos Interfinanceiros e a Prazo	(779,9)	(831,6)	(624,4)	-6,2%	24,9%
Despesas com Operações de Captação no Mercado ⁽¹⁾	(1.159,5)	(1.160,1)	(884,5)	-0,1%	31,1%
Emissão de Títulos no Exterior	227,8	(6,8)	228,2	n.a.	-0,2%
Despesas com Operações de Empréstimos e Repasses ⁽²⁾	441,3	(601,7)	342,7	n.a.	28,8%
Resultado com Derivativos	(33,4)	-	(379,5)	n.a.	-91,2%
Provisão para Perdas com Créditos (PDD)	(428,2)	(396,4)	(134,8)	8,0%	n.a.
Despesas da Intermediação Financeira (B)	(1.731,9)	(2.996,6)	(1.452,3)	-42,2%	19,3%
Resultado da Intermediação Financeira (A-B)	1.235,9	1.057,0	1.300,8	16,9%	-5,0%
(-) MtM - Hedge Juros e Moedas	12,1	25,7	(38,6)	-52,9%	n.a.
Resultado da Interm. Financeira Ajustado	1.223,8	1.031,3	1.339,4	18,7%	-8,6%
(1) Variação Cambial s/ Emissões no Exterior	75,4	(149,9)	23,0		
(2) Variação Cambial s/ Empréstimos no Exterior	501,1	(293,4)	471,8		

Informações Adicionais

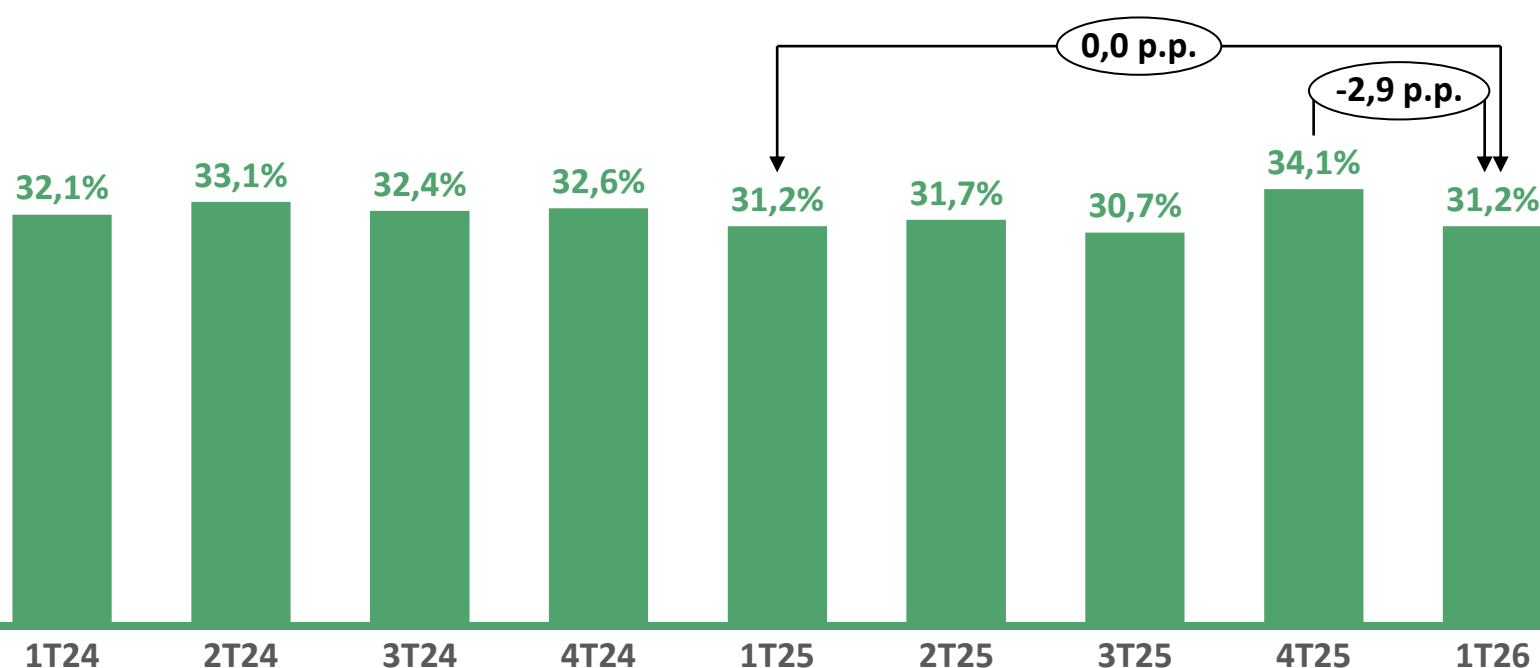
Comentário do Desempenho



Despesas de Pessoal e Administrativas

Índice de Eficiência Recorrente (R\$ milhões)	1T26	4T25	1T25	1T26 x 4T25	1T26 x 1T25
(+) Despesas de Pessoal	(309,3)	(298,2)	(267,7)	3,7%	15,5%
(+) Despesas de Administrativas	(221,8)	(216,0)	(216,5)	2,7%	2,4%
(+) Despesas de Comissões	(51,1)	(43,8)	(30,4)	16,7%	68,1%
Total de despesas (A)	(582,2)	(558,0)	(514,6)	4,3%	13,1%
(+) Res. da Intermediação Financeira Recorrente (-) PDD	1.652,0	1.427,8	1.475,0	15,7%	12,0%
(+) Receitas de Prestação de Serviços	214,4	210,6	176,2	1,8%	21,7%
Total (B)	1.866,4	1.638,4	1.651,2	13,9%	13,0%
Índice de Eficiência Recorrente (A/B) (%)	31,2%	34,1%	31,2%	-2,9 p.p.	0,0 p.p.

Índice de Eficiência Recorrente (%)



- O índice de eficiência recorrente encerrou o 1T26 em 31,2%, mantendo-se estável na comparação trimestral e evidenciando disciplina na gestão de custos, mesmo em um contexto de crescimento dos negócios.

Informações Adicionais

Comentário de Desempenho

Anexo (R\$ milhões)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	1T26	4T25	1T25	1T26 x 4T25	1T26 x 1T25
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	2.967,8	4.053,6	2.753,1	-26,8%	7,8%
Carteira de crédito	2.226,2	3.145,1	2.236,2	-29,2%	-0,4%
Títulos e valores mobiliários	628,3	747,4	577,3	-15,9%	8,8%
Instrumentos financeiros derivativos	-	83,8	-	n.a.	n.a.
Aplicações interfinanceiras de liquidez	113,3	77,3	(60,4)	46,6%	n.a.
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(1.303,7)	(2.600,2)	(1.317,5)	-49,9%	-1,0%
Depósitos interfinanceiros e a prazo	(779,9)	(831,6)	(624,4)	-6,2%	24,9%
Emissões de títulos no Brasil	(1.159,5)	(1.160,1)	(884,5)	-0,1%	31,1%
Emissões de títulos no exterior	227,8	(6,8)	228,2	n.a.	-0,2%
Obrigações por empréstimos e repasses	441,3	(601,7)	342,7	n.a.	28,8%
Instrumentos financeiros derivativos	(33,4)	-	(379,5)	n.a.	-91,2%
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.664,1	1.453,4	1.435,6	14,5%	15,9%
DESPESAS COM PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	(428,2)	(396,4)	(134,8)	8,0%	n.a.
RESULTADO LÍQUIDO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.235,9	1.057,0	1.300,8	16,9%	-5,0%
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(529,8)	(388,6)	(555,3)	36,3%	-4,6%
Receitas de Prestação de Serviços	214,4	210,6	176,2	1,8%	21,7%
Resultado de Operações com Seguros	16,9	14,2	14,6	19,0%	15,8%
Despesas de Pessoal	(309,3)	(298,2)	(267,7)	3,7%	15,5%
Outras Despesas Administrativas	(272,9)	(259,8)	(246,9)	5,0%	10,5%
Despesas Tributárias	(131,9)	(118,7)	(116,3)	11,1%	13,4%
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(20,9)	60,5	(84,5)	n.a.	-75,3%
Despesas de Depreciação e Amortização	(10,2)	(9,5)	(8,8)	7,4%	15,9%
Despesas com Provisões para Riscos	(15,9)	12,3	(21,9)	n.a.	-27,4%
RESULTADO OPERACIONAL	706,1	668,4	745,5	5,6%	-5,3%
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(7,2)	11,6	(2,4)	n.a.	n.a.
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	698,9	680,0	743,1	2,8%	-5,9%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(175,3)	(136,6)	(229,6)	28,3%	-23,6%
Provisão para Imposto de Renda	(129,3)	(17,3)	(135,2)	n.a.	n.a.
Provisão para Contribuição Social	(104,8)	(44,0)	(109,8)	n.a.	n.a.
Ativo Fiscal Diferido	58,8	(75,3)	15,4	n.a.	n.a.
PARTICIPAÇÕES NO RESULTADO	(82,1)	(87,6)	(61,3)	-6,3%	33,9%
PARTICIPAÇÕES DE ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	(0,2)	(0,2)	(0,4)	0,0%	-50,0%
LUCRO LÍQUIDO	441,3	455,6	451,8	-3,1%	-2,3%

Crédito Empresas

Comentário do Desempenho

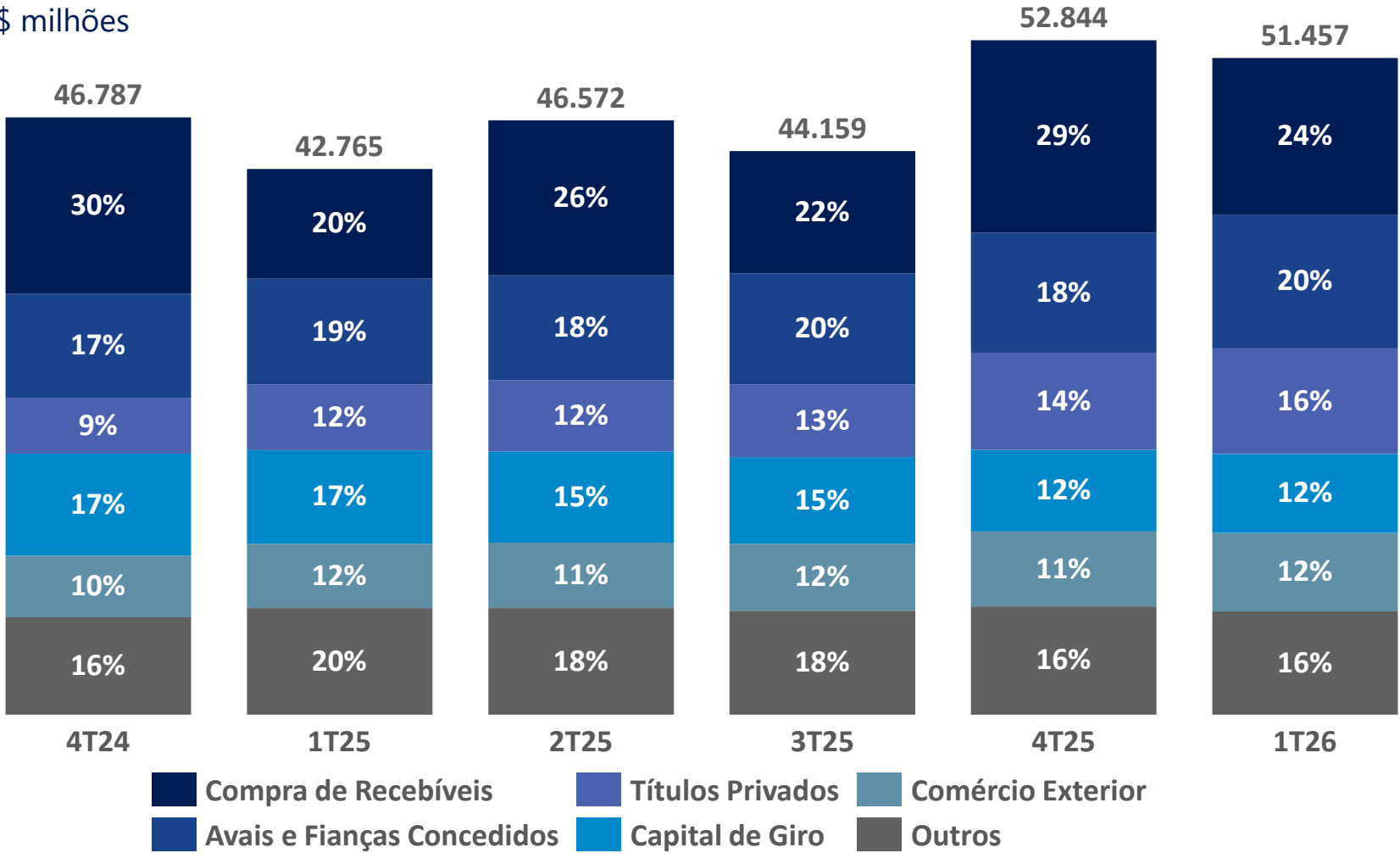
Informações Adicionais

Carteira por Produto

Distribuição do Crédito Empresas(R\$ milhões)	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26
Compra de Recebíveis	8.608,9	12.147,7	9.565,5	15.090,9	12.266,0
Avais e Fianças Concedidos	8.292,1	8.207,1	8.711,3	9.390,5	10.481,4
Títulos Privados	5.126,8	5.590,7	5.710,3	7.608,6	8.281,1
- Cédula de Produto Rural	3.683,0	3.988,6	4.031,8	4.618,5	5.126,9
- Nota Comercial	989,3	1.136,7	1.207,5	2.083,1	2.034,5
- Carteira Trading ⁽¹⁾	454,5	465,4	471,0	907,0	1.119,7
Capital de Giro	7.342,9	7.138,8	6.775,5	6.407,1	6.184,0
Comércio Exterior	5.043,0	5.139,2	5.244,5	5.859,8	6.154,3
Daycoval Leasing	3.748,4	3.839,8	3.992,6	4.211,6	4.276,1
Conta Garantida	1.740,6	1.746,6	1.712,3	1.679,1	1.664,1
FGI PEAC	1.536,8	1.426,6	1.320,4	1.215,4	1.110,8
BNDES	591,5	601,7	602,5	757,9	776,9
Arranjo de Pagamento	732,1	725,7	514,3	616,0	255,3
Financiamento de TVM	2,1	8,3	9,9	6,7	7,2
Total Crédito Empresas	42.765,2	46.572,2	44.159,1	52.843,6	51.457,2

(1) Inclui Debêntures, CRAs e CRIs

R\$ milhões



Comentário do Desempenho

BancoDaycoval

Notas Explicativas

BancoDaycoval

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1T26



daycoval.com.br

Notas Explicativas

Banco Daycoval S.A.

Demonstrações Contábeis Intermediárias
Individuais e Consolidadas Referentes ao
Trimestre Findo em 31 de Março de 2026

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Aos Administradores e Acionistas do

Banco Daycoval S.A.

Introdução

Revisamos as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do Banco Daycoval S.A. (“Banco”), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração dessas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular mutuamente em relação a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte oferece serviços profissionais de ponta para quase 90% das empresas listadas na Fortune Global 500® e milhares de outras organizações. Nossas pessoas entregam resultados mensuráveis e duradouros que ajudam a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir que os clientes se transformem e prosperem. Com seus 180 anos de história, a Deloitte está hoje em mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 470 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo geram um impacto que importa em www.deloitte.com.

Outros assuntos*Demonstrações do valor adicionado*

As demonstrações contábeis intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da Administração do Banco, cuja apresentação não é requerida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BCB, foram submetidas a procedimentos de revisão com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Demonstrações contábeis intermediárias consolidadas

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas para o trimestre findo em 31 de março de 2026, que foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, estão sendo apresentadas de maneira adicional, conforme faculdade prevista no artigo 77 da Resolução CMN nº 4.966, às demonstrações contábeis intermediárias consolidadas preparadas de acordo com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", que até a presente data não foram elaboradas e divulgadas pelo Banco.

São Paulo, 6 de maio de 2026

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8

João Paulo Stellfeld Passos
Contador
CRC nº 1 PR 053072/O-7

Notas Explicativas

BALANÇOS PATRIMONIAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADOS

LEVANTADOS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Referência nota explicativa	Banco		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Disponibilidades	4	809.704	1.486.998	815.734	1.492.221
Reservas no Banco Central do Brasil	5	2.426.935	2.102.536	2.426.935	2.102.536
Relações interfinanceiras		245.575	619.951	245.575	619.951
Instrumentos financeiros		87.295.703	89.043.537	89.977.323	91.648.297
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6	9.410.936	9.178.176	6.106.099	6.078.533
Títulos e valores mobiliários	7	19.212.873	20.692.495	21.007.798	22.260.483
Derivativos	8.a	401.094	460.407	401.237	460.470
Carteira de crédito	9				
Operações de crédito		37.456.877	35.508.171	37.860.333	35.942.411
Arrendamento mercantil financeiro		-	-	3.780.795	3.691.585
Arrendamento mercantil operacional		-	-	87.314	83.668
(-) Rendas a apropriar de arrendamento mercantil operacional		-	-	(87.199)	(82.916)
Outros créditos com características de concessão de crédito		20.813.923	23.204.288	20.820.946	23.214.063
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	9.h	(2.221.590)	(2.122.567)	(2.310.019)	(2.201.173)
Ativos fiscais correntes e diferidos	19.b	2.307.613	2.471.517	2.523.951	2.722.954
Devedores por depósitos em garantias de contingências	18.c	1.093.433	1.094.657	1.294.447	1.288.915
Fiscais		1.023.734	1.014.358	1.028.065	1.018.604
Cíveis		50.735	58.845	241.535	243.336
Trabalhistas		18.964	21.454	24.756	26.883
Outros		-	-	91	92
Outros créditos		839.642	1.324.297	1.743.489	2.162.784
Rendas a receber		266.445	271.106	118.557	121.858
Negociação e intermediação de valores		2.476	83	71.267	50.902
Prêmios a receber	10.a	-	-	455.323	436.878
Diversos	11	570.721	1.053.108	1.098.342	1.553.146
Outros valores e bens		233.021	235.817	407.881	407.351
Ativos não financeiros mantidos para venda	12.a	137.184	126.475	140.214	128.898
(Provisão para desvalorização de ativos não financeiros mantidos para venda)		(26.458)	(18.838)	(26.458)	(18.838)
Despesas pagas antecipadamente	12.b	122.295	128.180	294.125	297.291
Investimentos		3.284.253	3.193.947	8.108	8.014
Participações em controladas e coligadas	14	3.283.522	3.193.311	7.128	7.133
Outros investimentos		731	636	980	881
Imobilizado de uso	15.a	207.597	201.541	218.065	212.647
Imobilizado de arrendamento mercantil operacional	15.b	-	-	67.196	69.974
Intangível		391	442	34.387	35.374
TOTAL DO ATIVO		96.522.277	99.652.673	97.453.072	100.569.845

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Intermediárias.



Notas Explicativas

BALANÇOS PATRIMONIAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADOS

LEVANTADOS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Em milhares de reais - R\$)

PASSIVO	Referência nota explicativa	Banco		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Instrumentos financeiros		85.442.720	88.308.777	83.942.119	86.819.392
Depósitos	16.b	28.033.381	30.231.906	27.220.422	29.392.915
Operações compromissadas	16.a	6.821.879	8.341.209	6.821.879	8.341.209
Emissões de títulos	16.b	33.088.445	33.348.989	32.435.883	32.719.139
No Brasil		30.761.164	30.901.318	30.108.602	30.271.468
No Exterior		2.327.281	2.447.671	2.327.281	2.447.671
Obrigações por empréstimos	16.b	10.469.846	10.223.185	10.469.846	10.223.185
Obrigações por repasses do país - instituições oficiais	16.b	778.879	759.386	778.879	759.386
Dívidas subordinadas	16.b	2.841.721	2.767.258	2.841.721	2.767.258
Derivativos	8.a	3.394.316	2.633.407	3.354.869	2.608.079
Passivo de arrendamento		14.253	3.437	18.620	8.221
Relações interfinanceiras e interdependências		123.119	81.633	123.119	81.633
Provisões para riscos	18	1.640.804	1.620.265	1.658.177	1.638.259
Fiscais		1.287.987	1.275.447	1.294.575	1.281.927
Cíveis		296.631	291.695	296.744	292.659
Trabalhistas		56.186	53.123	66.858	63.673
Provisões técnicas de seguros e resseguros	20	-	-	958.672	917.120
Provisões e outras obrigações com instrumentos financeiros	9.h	20.160	12.633	20.616	13.069
Obrigações fiscais correntes e diferidas	19.b	681.984	1.106.349	1.387.774	1.834.897
Outras obrigações		1.256.867	1.447.668	1.994.322	2.178.668
Sociais e estatutárias	17.a	225.612	281.813	227.177	285.256
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		33.409	22.082	34.339	23.809
Negociação e intermediação de valores		11.876	6.869	80.669	57.689
Débitos de operações com seguros e resseguros		-	-	529.304	557.530
Diversas	17.b	985.970	1.136.904	1.122.833	1.254.384
Patrimônio líquido	21	7.356.623	7.075.348	7.368.273	7.086.807
Patrimônio líquido de acionistas controladores		7.356.623	7.075.348	7.356.623	7.075.348
Capital social		6.907.260	6.907.260	6.907.260	6.907.260
Reservas de capital		2.125	2.125	2.125	2.125
Reservas de lucros	21 .e	165.963	165.963	165.963	165.963
Lucros acumulados		281.275	-	281.275	-
Participação minoritária em controlada		-	-	11.650	11.459
Participação de acionistas não controladores		-	-	11.650	11.459
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		96.522.277	99.652.673	97.453.072	100.569.845

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Intermediárias.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E DE 2025
(Em milhares de reais - R\$)

	Referência nota explicativa	Banco		Consolidado	
		31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		2.816.525	2.609.670	2.967.841	2.753.162
Carteira de crédito	22.a	2.020.344	2.053.845	2.226.205	2.236.236
Resultado com títulos e valores mobiliários	22.b	574.985	544.693	628.328	577.330
Resultado com aplicações interfinanceiras de liquidez	22.c	221.196	11.132	113.308	(60.404)
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(1.379.716)	(1.325.462)	(1.303.686)	(1.317.551)
Depósitos interfinanceiros e a prazo	22.d	(807.283)	(628.503)	(779.908)	(624.416)
Emissões de títulos no Brasil	22.d	(1.182.240)	(901.818)	(1.159.527)	(884.544)
Emissões de títulos no exterior	22.d	227.837	228.200	227.837	228.200
Obrigações por empréstimos e repasses	22.e	441.276	342.731	441.276	342.731
Instrumentos financeiros derivativos	22.b	(59.306)	(366.072)	(33.364)	(379.522)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		1.436.809	1.284.208	1.664.155	1.435.611
PROVISÃO PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	9.h	(415.248)	(142.759)	(428.217)	(134.756)
Carteira de crédito		(336.213)	(169.593)	(349.183)	(161.588)
Outros créditos		(75.906)	25.604	(75.905)	25.602
Avais e fianças		(3.129)	1.230	(3.129)	1.230
RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		1.021.561	1.141.449	1.235.938	1.300.855
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS E OPERACIONAIS		(384.821)	(443.083)	(529.855)	(555.397)
Receitas de prestação de serviços	22.f	185.935	142.732	214.357	176.169
Resultado de operações de seguros		-	-	16.918	14.551
Despesas de pessoal	22.g	(246.746)	(217.547)	(309.292)	(267.721)
Outras despesas administrativas	22.h	(268.129)	(227.589)	(272.976)	(246.893)
Despesas tributárias	19.a.ii	(103.526)	(94.784)	(131.875)	(116.274)
Resultado de participação em controladas e coligadas	14	90.212	62.811	-	-
Outras receitas e despesas operacionais	22.i	(17.666)	(79.218)	(20.924)	(84.537)
Despesas de depreciação e amortização		(8.223)	(6.868)	(10.207)	(8.817)
Despesas com provisões para riscos					
Fiscais		(12.540)	(22.410)	(12.648)	(22.732)
Cíveis		(12.831)	(2.622)	(11.980)	(2.596)
Trabalhistas		8.693	2.412	8.772	3.453
RESULTADO OPERACIONAL		636.740	698.366	706.083	745.458
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		(12.732)	(10.459)	(7.256)	(2.352)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO		624.008	687.907	698.827	743.106
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	19.a.i	(100.984)	(175.284)	(175.274)	(229.636)
Provisão para imposto de renda		(88.507)	(123.664)	(129.318)	(135.160)
Provisão para contribuição social		(76.849)	(103.741)	(104.761)	(109.848)
Ativo (passivo) fiscal diferido		64.372	52.121	58.805	15.372
PARTICIPAÇÕES NO RESULTADO		(81.738)	(60.811)	(82.076)	(61.339)
Participação minoritária em controlada		-	-	(191)	(319)
LUCRO LÍQUIDO		441.286	451.812	441.286	451.812
Atribuídos aos acionistas controladores		441.286	451.812	441.286	451.812
Atribuídos aos acionistas minoritários		-	-	191	319

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E DE 2025
(Em milhares de reais - R\$)

	Banco		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
LUCRO LÍQUIDO	441.286	451.812	441.286	451.812
Outros resultados abrangentes	-	38	-	38
TOTAL DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	441.286	451.850	441.286	451.850
Controlador	441.286	451.850	441.286	451.850
Acionistas minoritários	-	-	191	319

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Intermediárias.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E DE 2025
(Em milhares de reais - R\$)

	Referência nota explicativa	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes	Patrimônio líquido	Participação minoritária em controlada	Patrimônio líquido consolidado
				Legal	Estatutárias					
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025		6.907.260	2.125	53.454	112.509	-	-	7.075.348	11.459	7.086.807
Lucro Líquido		-	-	-	-	441.286	-	441.286	-	441.286
Destinações:										
Juros sobre o capital próprio	21.d.ii	-	-	-	-	(160.011)	-	(160.011)	-	(160.011)
Variação na participação minoritária em controlada		-	-	-	-	-	-	-	191	191
SALDO EM 31 DE MARÇO DE 2026		6.907.260	2.125	53.454	112.509	281.275	-	7.356.623	11.650	7.368.273
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024		3.557.260	2.125	324.547	3.189.490	-	-	7.073.422	25.290	7.098.712
Efeitos da adoção inicial da Resolução CMN nº 4.966/21		-	-	-	-	17.303	-	17.303	-	17.303
SALDO EM 01 DE JANEIRO DE 2025		3.557.260	2.125	324.547	3.189.490	17.303	-	7.090.725	25.290	7.116.015
Ajustes a valor justo -										
Títulos e valores mobiliários - Valor justo em outros resultados abrangentes - controladas		-	-	-	-	-	38	38	-	38
Lucro Líquido		-	-	-	-	451.812	-	451.812	-	451.812
Destinações:										
Juros sobre o capital próprio	21.d.ii	-	-	-	-	(138.964)	-	(138.964)	-	(138.964)
Variação na participação minoritária em controlada		-	-	-	-	-	-	-	4.573	4.573
SALDO EM 31 DE MARÇO DE 2025		3.557.260	2.125	324.547	3.189.490	330.151	38	7.403.611	29.863	7.433.474

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Intermediárias.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E DE 2025
(Em milhares de reais - R\$)

	Banco		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
LUCRO LÍQUIDO	441.286	451.812	441.286	451.812
AJUSTES DE RECONCILIAÇÃO ENTRE O LUCRO LÍQUIDO				
CAIXA LÍQUIDO APLICADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Depreciações e amortizações	8.223	6.868	10.207	8.817
Impostos diferidos	(64.372)	(52.121)	(58.805)	(15.372)
Impostos correntes	165.356	227.405	234.079	245.008
Provisão para riscos	16.678	22.620	15.856	21.875
Provisão para avais e fianças concedidos	3.129	(1.230)	3.129	(1.230)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	412.119	143.989	425.088	135.986
Provisão para perdas em outros valores e bens	7.619	2.475	7.619	2.475
Resultado não operacional	12.732	10.458	7.256	2.352
Variação cambial de caixa e equivalentes de caixa	38.831	54.068	38.831	54.068
Resultado de participações em controladas e coligadas	(90.212)	(62.811)	-	-
TOTAL DOS AJUSTES DE RECONCILIAÇÃO	510.103	351.721	683.260	453.979
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	951.389	803.533	1.124.546	905.791
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	128.336	(1.545.307)	(141.171)	(1.767.152)
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	954.926	(224.905)	1.062.934	(171.048)
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	2.154.031	3.780.194	1.912.894	3.496.692
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras e reservas no Banco Central	91.462	(334.010)	91.462	(334.010)
(Aumento) Redução da carteira de crédito	(2.216.621)	(457.070)	(2.187.835)	(482.264)
(Aumento) Redução da carteira de arrendamento mercantil	-	-	(89.383)	(73.514)
(Aumento) Redução em outros créditos	3.057.134	7.155.027	3.022.532	7.293.498
(Aumento) Redução em outros valores e bens	(4.824)	12.158	(8.150)	(129.553)
Aumento (Redução) em depósitos	(2.198.524)	(5.605.020)	(2.172.494)	(5.584.481)
Aumento (Redução) em operações compromissadas	(1.519.330)	(1.080.771)	(1.519.330)	(1.080.771)
Aumento (Redução) em emissões de títulos	386.224	1.401.833	363.511	1.384.559
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	232.030	222.479	231.613	227.251
Aumento (Redução) em outras obrigações	(449.746)	(6.082.412)	(412.558)	(5.962.827)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(358.426)	(332.810)	(436.367)	(350.684)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (APLICADO EM) DE ATIVIDADES OPERACIONAIS	1.079.725	(741.774)	983.375	(861.361)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Aquisição de imobilizado de uso	(3.140)	(2.765)	(3.167)	(31.333)
Aquisição de controlada - líquido do caixa e equivalente de caixa	-	-	-	(89.608)
Aumento de capital em entidade controlada	-	(250.000)	-	-
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (APLICADO EM) ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(3.140)	(252.765)	(3.167)	(120.941)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Aumento (Redução) em recursos de aceites cambiais e emissão de títulos	(646.767)	190.298	(646.767)	190.298
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	44.941	112.758	44.941	112.758
Aumento (Redução) em dívidas subordinadas	74.463	308.762	74.463	308.762
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	-	(111.640)	-	(111.640)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DE (APLICADO EM) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(527.363)	500.178	(527.363)	500.178
VARIAÇÃO CAMBIAL DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(38.831)	(54.068)	(38.831)	(54.068)
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	510.391	(548.429)	414.014	(536.192)
Caixa e equivalente de caixa inicial	2.376.271	2.350.929	2.491.351	2.352.916
Caixa e equivalente de caixa final	2.886.662	1.802.500	2.905.365	1.816.724
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	510.391	(548.429)	414.014	(536.192)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Intermediárias.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E DE 2025 (Em milhares de reais - R\$)

	Banco		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
RECEITAS	2.539.526	2.497.321	2.726.209	2.700.337
Receitas da intermediação financeira	2.816.525	2.609.670	2.967.841	2.753.162
Receitas de prestação de serviços	185.935	142.732	214.357	176.169
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(415.248)	(142.759)	(428.217)	(134.756)
Outras	(47.686)	(112.322)	(27.772)	(94.238)
DESPESAS	(1.379.716)	(1.325.462)	(1.303.686)	(1.317.551)
Despesas da intermediação financeira	(1.379.716)	(1.325.462)	(1.303.686)	(1.317.551)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(259.949)	(220.447)	(263.944)	(238.927)
Materiais, energia e outros insumos	(66.739)	(50.648)	(78.724)	(60.124)
Serviços de terceiros	(193.210)	(169.799)	(185.220)	(178.803)
VALOR ADICIONADO BRUTO	899.861	951.412	1.158.579	1.143.859
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(8.223)	(6.868)	(10.207)	(8.817)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELO BANCO / CONSOLIDADO	891.638	944.544	1.148.372	1.135.042
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	90.212	62.811	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	90.212	62.811	-	-
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	981.850	1.007.355	1.148.372	1.135.042
DISTRIBUIÇÃO DE VALOR ADICIONADO	981.850	1.007.355	1.148.372	1.135.042
PESSOAL	290.095	245.834	344.730	290.356
Remuneração direta	239.924	202.303	283.004	235.748
Benefícios	40.905	35.888	50.104	44.447
FGTS	9.266	7.643	11.622	10.161
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	242.897	302.592	353.862	384.710
Federais	230.342	285.325	329.881	357.342
Estaduais	441	1.704	502	1.804
Municipais	12.114	15.563	23.479	25.564
REMUNERAÇÃO DE CAPITALS DE TERCEIROS	7.572	7.117	8.303	7.845
Aluguéis	7.572	7.117	8.303	7.845
REMUNERAÇÃO DE CAPITALS PRÓPRIOS	441.286	451.812	441.477	451.812
Dividendos	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	160.011	138.964	160.011	138.964
Lucros retidos	281.275	312.848	281.275	312.848
Participação minoritária em controlada	-	-	191	319

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Intermediárias.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026 (Em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Daycoval S.A. ("Banco" ou "Daycoval"), com sede na Avenida Paulista, 1.793, na cidade e estado de São Paulo, é uma sociedade anônima de capital aberto, que está organizado sob a forma de Banco Múltiplo, autorizado a operar com as carteiras comercial e de câmbio, de investimento, de crédito e financiamento e, por meio de suas controladas diretas e indiretas, atua também na carteira de arrendamento mercantil, administração de recursos de terceiros, seguros e previdência e prestação de serviços. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Conglomerado Daycoval, atuando no mercado de forma integrada.

Em 08 de janeiro de 2025 o Grupo Daycoval concluiu a aquisição da totalidade das ações da BMG Seguros S.A. através de sua controlada Dayprev Vida e Previdência S.A., vide detalhes da aquisição na nota 27.c.

2 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

a) Apresentação

As Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas do Banco, que incluem sua dependência no exterior, as entidades controladas direta e indiretamente e os fundos de investimento nos quais existe a retenção de riscos e benefícios, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e estão em conformidade com as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76, e as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, para o registro contábil das operações, associadas, quando aplicável, às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN, do Banco Central do Brasil - BACEN e do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

Conforme estabelecido na Resolução CMN nº 4.818/20 e na Resolução BCB nº 2/20, as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, devem preparar suas Demonstrações Contábeis seguindo critérios e procedimentos mencionados nestes normativos, que tratam da divulgação de Demonstrações Contábeis intermediárias, semestrais e anuais, bem como de seu conteúdo que inclui os balanços patrimoniais e as demonstrações de resultado, de resultado abrangente, dos fluxos de caixa e das mutações do patrimônio líquido, as notas explicativas e a divulgação de informações sobre os resultados não recorrentes.

Os efeitos decorrentes da aplicação dos critérios contábeis, estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.966/21, foram registrados na rubrica de Lucros ou Prejuízos Acumulados, no Patrimônio Líquido de abertura de 1º de janeiro de 2025, pelo valor líquido dos efeitos tributários ajustados em contrapartida ao valor do ativo na mesma data.

As Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas foram aprovadas pela Administração em 06 de maio de 2026.

O Daycoval adota critérios de apresentação de suas Demonstrações Contábeis com o objetivo de representar a essência econômica de suas operações, observando os critérios de elaboração e divulgação estabelecidos na Resolução BCB nº 2/20 e normativos complementares.

b) Processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade ("IFRS")

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade ("IFRS"), o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, aprovados pela CVM, porém nem todos homologados pelo BACEN. Desta forma, o Banco, na elaboração das Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas, adotou os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN:

Pronunciamentos emitidos pelo CPC	Resolução CMN
CPC 00 (R2) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro	4.924/21
CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos	4.924/21
CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa	4.818/20
CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas	4.818/20
CPC 06 (R2) - Arrendamentos	4.975/21
CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações	3.989/11
CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	4.924/21
CPC 24 - Evento Subsequente	4.818/20
CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	3.823/09
CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados	4.877/20
CPC 41 - Resultado por Ação	4.818/20
CPC 46 - Mensuração do Valor Justo	4.924/21
CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente	4.924/21

Todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas do Daycoval, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às informações utilizadas pela Administração do Banco na sua gestão.

c) Consolidação

No processo de consolidação das Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas, os saldos das contas patrimoniais ativas e passivas e os resultados oriundos das transações entre o Banco, sua dependência no exterior, suas controladas diretas e indiretas e fundos de investimento adquiridos com retenção substancial de riscos e benefícios, foram eliminados, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações de acionistas controladores e minoritários.

Notas Explicativas

As Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas abrangem o Banco e as seguintes entidades:

	% de Participação	
	31/03/2026	31/03/2025
Arrendamento Mercantil		
Daycoval Leasing – Banco Múltiplo S.A. ("Daycoval Leasing")	100,00	100,00
Daycoval Leasing - Sociedade de Arrendamento Mercantil S.A. ("Daycoval SAM")	99,99	99,99
Atividade Financeira - Dependência no Exterior		
Banco Daycoval S.A. - Cayman Branch	100,00	100,00
Atividade de Seguros e Previdência Complementar		
Dayprev Vida e Previdência S.A. ("Dayprev")	97,00	97,00
Daycoval Seguros S.A.	97,00	97,00
Corretora de Títulos e Valores Mobiliários		
Daycoval Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Daycoval CTVM")	100,00	100,00
Não Financeiras		
ACS Participações Ltda. ("ACS")	99,99	99,99
Daycoval Asset Management Administração de Recursos Ltda. ("Daycoval Asset")	99,99	99,99
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda. ("IFP")	99,99	99,99
SCC Agência de Turismo Ltda. ("SCC")	99,99	99,99
Treetop Investments Ltd. ("Treetop")	99,99	99,99
Fundo de Investimento		
Daycoval Tesouraria Fundo de Investimento Financeiro em Infraestrutura Renda Fixa Crédito Privado de Responsabilidade Limitada	100,00	100,00
Daycoval Real Estate Crédito Imobiliário I Fundo de Investimento Imobiliário de Responsabilidade Limitada	100,00	100,00
DAY MAXX 4 Fundo de Investimento em Direitos Creditórios de Responsabilidade Limitada	100,00	100,00

d) Normas emitidas com vigência no período corrente:

i. Resolução CMN nº 5.185/24

A Resolução CMN nº 5.185/24 determina, a partir do exercício de 2026, a divulgação do Relatório de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade nas demonstrações contábeis consolidadas anuais, adotando os pronunciamentos técnicos do Comitê Brasileiro de Pronunciamentos de Sustentabilidade – CBPS:

- I - Pronunciamento Técnico CBPS 01 – Requisitos Gerais para Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade, e
- II - Pronunciamento Técnico CBPS 02 – Divulgações Relacionadas ao Clima.

e) Novas normas emitidas pelo BACEN com vigência futura:

Com vigência a partir de 1º de janeiro de 2025, a Resolução CMN nº 4.966/21, Resolução BCB nº 352/23 e normas complementares, estabelecem novos critérios aplicáveis a instrumentos financeiros, incluindo a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) a serem adotados pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, dentre os quais destacam-se: (i) classificação, mensuração, reconhecimento e baixa de instrumentos financeiros; (ii) reconhecimento de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito; (iii) atualização dos instrumentos financeiros por meio da taxa efetiva de juros contratual; e (iv) reconhecimento de juros para instrumentos financeiros ativos em atraso.

Os efeitos da adoção inicial da Resolução CMN nº 4.966 foram contabilizados em lucros acumulados em 01 de janeiro de 2025, líquido dos efeitos tributários, e estão apresentados nas Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido.

Disposições da Resolução CMN nº 4.966/21 que tiveram a vigência prorrogada:

Reestruturação

No caso de reestruturação de ativos financeiros, o valor contábil bruto do instrumento deve ser reavaliado para representar o valor presente dos fluxos de caixa contratuais reestruturados, descontados pela taxa de juros efetiva originalmente contratada, porém a resolução faculta o uso da taxa de juros efetiva repactuada para a apuração do valor presente dos fluxos de caixa contratuais das operações reestruturadas até 31 de dezembro de 2026. O Daycoval optou pela faculdade normativa e apresenta as operações reestruturadas de acordo com as condições repactuadas.

Hedge Accounting

Os dispositivos da norma buscam uma aproximação entre o registro contábil do *hedge* e a forma com que as instituições financeiras estruturam seu gerenciamento de riscos.

A partir de 1º de janeiro de 2027 as operações de *hedge* accounting devem ser reclassificadas para as novas categorias conforme descrito abaixo:

- Hedge* de valor justo;
- Hedge* de fluxo de caixa; e
- Hedge* de investimento líquido no exterior.

Notas Explicativas

3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional, de apresentação, transações em moedas estrangeiras e equivalência patrimonial de entidades sediadas no exterior:

i. Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas do Daycoval, estão apresentadas em Reais (R\$), sendo esta a sua moeda funcional e de apresentação. Conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 4.524/16, o Daycoval definiu que a moeda funcional e de apresentação para cada uma de suas controladas direta e indiretamente, incluindo entidades sediadas no exterior, também será em Reais (R\$).

ii. Conversão das transações em moeda estrangeira

Caso as investidas no exterior realizem transações em moeda diferente de suas respectivas moedas funcionais, estas transações serão convertidas aplicando-se as taxas de câmbio, divulgadas pelo Banco Central do Brasil, do respectivo balancete ou balanço para os itens monetários e itens não monetários avaliados a valor justo. Para os demais casos, aplica-se as taxas de câmbio na data da transação.

iii. Equivalência patrimonial de entidades sediadas no exterior

A equivalência patrimonial das entidades sediadas no exterior, cuja moeda funcional está definida no item "i" acima, é reconhecida diretamente nas demonstrações de resultado do Daycoval na rubrica de "Resultado de participação em controladas e coligadas".

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor final, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro-rata" dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por dinheiro em caixa e depósitos em instituições financeiras, incluídos na rubrica de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez classificados na carteira própria, com prazo original igual ou inferior a 90 dias, sendo o risco de mudança no valor justo destes considerado insignificante.

A composição do caixa e equivalentes de caixa está apresentada na Nota 4.

d) Instrumentos financeiros

Todos os instrumentos financeiros são inicialmente reconhecidos na data de negociação, isto é, a data em que o Daycoval se torna parte interessada na relação contratual do instrumento.

i. Classificação de ativos financeiros

Com a entrada em vigor da Resolução CMN nº 4.966, a partir de 1º de janeiro de 2025, o Daycoval passou a classificar seus ativos financeiros nas seguintes categorias:

- Custo amortizado;
- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (PL); e
- Valor justo por meio do resultado.

Modelo de negócio: A classificação e mensuração subsequente de ativos financeiros é definida com base no modelo de negócios da Administração para gestão de ativos financeiros e nas características contratuais dos fluxos de caixas desses ativos.

Os ativos financeiros podem ser administrados com o objetivo de:

- Obter fluxos de caixa contratuais;
- Obter fluxos de caixa contratuais e venda; ou
- Venda.

Para que um ativo financeiro seja caracterizado como aquele que gera somente pagamento de principal e juros contratuais, seus fluxos de caixa devem incluir apenas a remuneração do dinheiro no tempo e o risco de crédito de contraparte. Caso as condições contratuais conduzam o ativo financeiro a uma exposição a riscos diversos ou imprevisibilidade na determinação dos fluxos de caixa, tais como alterações nos preços de instrumentos de patrimônio ou preços de commodities, o ativo financeiro é reconhecido a valor justo por meio do resultado. Os contratos com características híbridas devem ser avaliados como um todo, ou seja, todas as características contratuais devem ser consideradas e, se estes contratos possuírem instrumento financeiro derivativo embutido, sua contabilização é efetuada considerando a mensuração ao valor justo por meio do resultado de todo o instrumento financeiro.

ii. Alteração dos modelos de negócio

A reclassificação de ativos financeiros é exigida se, e somente se, o objetivo do modelo de negócios da entidade para o gerenciamento desses ativos mudar. Em caso de alteração dos modelos de negócios, os ativos financeiros serão reclassificados, de forma prospectiva, no primeiro dia do período subsequente de apuração de resultado contábil.

Notas Explicativas

iii. Mensuração de ativos financeiros

Os instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo preço de transação ou pelo valor justo, ambos apurados conforme regulamentação vigente, no caso de recebíveis de contratos com clientes sem componente de financiamento significativo; ou pelo valor justo, apurado conforme regulamentação vigente, nos demais casos.

Custo amortizado

É valor pelo qual o ativo financeiro é mensurado em seu reconhecimento inicial, aplicando a metodologia de taxa efetiva de juros, deduzida eventual provisão para perda de crédito esperada.

Taxa efetiva de juros

Representa a taxa que equaliza o valor presente de todos os recebimentos e pagamentos ao longo do prazo contratual do ativo ou do passivo financeiro ao seu valor contábil bruto. A taxa efetiva de juros pode incluir os custos de originação atribuíveis individualmente à operação, bem como receitas adicionais previstas em contrato.

Conforme disposições normativas o Daycoval optou por utilizar a metodologia diferenciada proporcional para fins do reconhecimento de receitas e despesas adicionais à relativas aos custos de transação pela taxa de juros efetiva de operações de crédito e demais operações com característica de concessão de crédito classificadas na categoria custo amortizado. Essa metodologia consiste em apropriar, de forma individual, as receitas pro rata temporis, no mínimo por ocasião dos balancetes e balanços, considerando a taxa de juros contratual e a apropriação de receitas e despesas adicionais à relativas aos custos de transação e demais valores recebidos na originação de forma proporcional às receitas contratuais, conforme as características do contrato.

A norma faculta o reconhecimento no resultado do exercício dos custos de transação e dos valores recebidos na aquisição ou originação do instrumento considerados imateriais.

Valor justo

A metodologia aplicada para mensuração do valor justo dos ativos financeiros e instrumentos financeiros derivativos avaliados a valor justo é baseada no cenário econômico e nos modelos de precificação desenvolvidos pela Administração, que incluem a captura de preços médios praticados no mercado aplicáveis para a data-base do balanço. Assim, quando da efetiva liquidação financeira destes itens, os resultados poderão vir a ser diferentes dos estimados.

O detalhamento e a hierarquia de valor justo, dos instrumentos financeiros, incluindo derivativos, estão detalhados na Nota 24.a.

iv. Carteira de Crédito e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

A carteira de crédito expandida engloba as operações de crédito, de arrendamento, outras operações com característica de crédito, títulos privados, além de avais, fianças e compromissos firmes assumidos na colocação de títulos e valores mobiliários, acrescidos dos respectivos custos de transação diretamente atribuíveis às operações.

O Daycoval avalia as perdas esperadas com base em análises prospectivas de cenários macroeconômicos que são reavaliados com periodicidade mínima anual ou quando condições de mercado exijam novas avaliações, o Daycoval avalia a perda de crédito esperada associada aos seguintes ativos financeiros e suas respectivas categorias: (i) ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes; (ii) créditos a liberar, representados por limites não utilizados pelos tomadores de crédito, incluindo limites de cartões de crédito; e (iii) contratos de garantias financeiras prestadas (avais e fianças) e compromissos firmes assumidos na colocação de títulos e valores mobiliários.

Os instrumentos financeiros têm a mensuração da perda de crédito esperada da seguinte forma:

- Ativos financeiros: mensurada com base no valor contábil dos ativos financeiros;
- Créditos a liberar - mensurada utilizando-se como base, o provável valor de exposição ao risco de crédito decorrente da utilização de tais limites pelos clientes, e
- Garantias financeiras prestadas (avais e fianças) - mensurada utilizando-se como base, o provável valor de exposição a risco de crédito, caso o Daycoval seja chamado a honrar compromissos de crédito dos clientes para os quais foram concedidas tais garantias.

Dependendo do estágio em que a operação se encontra, a perda esperada pode ser projetada para os próximos 12 meses ou para toda a vida útil do contrato (*Lifetime*).

A seguir, as características de cada estágio:

- Estágio 1: contém todos os ativos financeiros que não sofreram deterioração significativa da sua capacidade creditícia desde o reconhecimento inicial;
- Estágio 2: contém todos os ativos financeiros que sofreram deterioração significativa da sua capacidade creditícia desde o reconhecimento inicial; e
- Estágio 3: contém todos os ativos financeiros que são classificados como não performados, ou em *default*.

Para contratos de TVM classificados como Valor Justo no Resultado (VJR) e que estão em dia, a mensuração a valor justo já incorpora o risco de crédito, portanto a variação no valor justo desses ativos reflete as flutuações de mercado e o risco de crédito, conforme a regulamentação vigente.

Os ativos financeiros que apresentam atraso superior a 90 dias, são classificadas como ativos problemáticos. As receitas de qualquer natureza desses ativos somente são reconhecidas no resultado quando efetivamente recebidas.

O detalhamento da carteira de crédito e respectiva provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, está apresentado na Nota 9.

Notas Explicativas

v. Baixa de instrumentos financeiros sujeitos a risco de crédito

Um ativo financeiro é baixado contra a provisão para perdas esperadas após todos os procedimentos necessários serem realizados e não termos mais expectativa de recuperação.

vi. Renegociação e reestruturação de instrumentos financeiros

Considera-se renegociação o acordo que implique alteração das condições originalmente pactuadas do instrumento ou a substituição do instrumento financeiro original por outro, com liquidação ou refinanciamento parcial ou integral da respectiva obrigação original. O Daycoval reavalia este instrumento para que represente o valor presente dos fluxos de caixa descontados pela taxa de juros efetiva, conforme as condições contratuais renegociadas.

Considera-se reestruturação a renegociação que implique concessões significativas à contraparte, em decorrência da deterioração relevante de sua qualidade creditícia, as quais não seriam concedidas caso não ocorresse tal deterioração. A operação objeto de reestruturação deve ser inicialmente classificada no Estágio 3. Conforme facultado pela Resolução CMN nº 4.966, até 31 de dezembro de 2026, o Daycoval utilizará a taxa de juros efetiva repactuada para a apuração do valor presente dos fluxos de caixa contratuais reestruturados.

vii. Passivos financeiros

Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos pelo seu custo amortizado, exceto aqueles objetos de hedge de risco de mercado que são avaliados por seu valor justo por meio do resultado.

viii. Baixa de ativos financeiros

Um ativo financeiro ou um grupo de ativos semelhantes é baixado quando:

- O direito de receber o fluxo de caixa do ativo estiver vencido; ou
- O Daycoval transferiu o direito de receber o fluxo de caixa do ativo ou tenha assumido a obrigação de pagar o fluxo de caixa recebido, no montante total, a um terceiro por força de um contrato em que:
 - (i) O Daycoval transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo; ou
 - (ii) O Daycoval não transferiu ou reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas tenha transferido o controle sobre o ativo.

Quando o Daycoval transfere o direito de receber fluxo de caixa de um ativo ou tenha entrado em um contrato de repasse, e não tenha transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou também não tenha transferido o controle sobre o ativo, este ativo é reconhecido na medida do envolvimento contínuo do Daycoval. Nesse caso, o Daycoval também reconhece um passivo relacionado. O ativo transferido e o passivo relacionado são mensurados para refletir os direitos e obrigações retidos pelo Daycoval.

O contínuo envolvimento que toma a forma de uma garantia sobre o ativo transferido é mensurado ao menor valor entre o valor contabilizado do ativo e o valor máximo de compensação que o Daycoval possa ser requerido a pagar.

ix. Baixa de passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação a respeito do passivo é eliminada, cancelada ou vencida. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo credor em termos substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente modificados, a troca ou modificação é tratada como uma baixa do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo, e a diferença no valor contábil é reconhecida no resultado.

x. Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

Os derivativos são classificados na categoria mensurados ao valor justo em resultado e são mantidos como ativos quando o valor justo é positivo e como passivo quando o valor justo é negativo. As variações do valor justo dos derivativos são incluídas em "Resultado com Instrumentos financeiros derivativos".

Adicionalmente, o Daycoval possui operações com instrumentos financeiros derivativos, contratadas com o objetivo de "*hedge accounting*", para proteção contra oscilações de taxas de juros e de moeda estrangeira.

O detalhamento da carteira de instrumentos financeiros derivativos está apresentado na Nota 8.

e) Participações em controladas

As participações em empresas controladas e coligadas, que o Banco tenha influência significativa ou participação de 20% ou mais do capital votante, são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

A composição das participações em controladas e coligadas está apresentada na Nota 14.

f) Imobilizado de uso

É reconhecido com base em seu custo de aquisição, mensalmente ajustado por suas respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

A composição do imobilizado de uso está apresentada na Nota 15.a.

Notas Explicativas

g) Imobilizado de arrendamento mercantil operacional

Os bens arrendados são registrados pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear, com os benefícios de redução de 30% na vida útil normal do bem para as operações de arrendamento realizadas com pessoas jurídicas, previstos na legislação vigente.

A composição do imobilizado de arrendamento mercantil operacional está apresentada na Nota 15.b.

h) Arrendamento mercantil

A partir de 1º de janeiro de 2025, o Daycoval passou a observar a Resolução CMN nº 4.975 que aprovou o CPC 06 - Arrendamentos. Conforme facultado pela referida resolução a norma foi aplicada para os novos contratos de arrendamento que o Banco figure na posição de arrendatário.

O Daycoval é arrendatário de bens imóveis para realização de suas atividades comerciais, sendo reconhecidos na rubrica de passivo de arrendamento na data de assinatura do contrato de arrendamento e corresponde ao total dos pagamentos futuros a valor presente em contrapartida ao ativo de direito de uso, depreciados de forma linear pelo prazo do arrendamento e testados para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável.

i) Ativos não financeiros mantidos para venda

Os ativos não financeiros mantidos para venda, de acordo com a Resolução CMN nº 4.747/19, devem ser classificados como:

- Próprios - cuja realização esperada seja pela venda, estejam disponíveis para venda imediata e cuja alienação seja altamente provável no período máximo de um ano. Os bens próprios são mensurados pelo menor valor entre: o valor justo do bem, líquido das despesas de vendas e o seu valor contábil, líquido das provisões para perdas por redução ao valor recuperável e da depreciação ou amortização acumulada; ou
- Recebidos - cujo recebimento pela instituição em liquidação de instrumento financeiro de difícil ou duvidosa solução não destinados ao uso próprio. Os bens recebidos são mensurados pelo menor valor entre: o valor justo do bem, líquido das despesas de vendas e o valor contábil bruto do respectivo instrumento financeiro de difícil ou duvidosa solução.

Os ativos não financeiros mantidos para venda estão apresentados na Nota 12 a.

j) Redução do valor recuperável de ativos não-financeiros (*impairment*)

É reconhecida como perda, quando o valor de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa registrado contabilmente for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxo de caixa, substanciais, independentemente de outros ativos ou grupos de ativos. As perdas por *impairment*, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Os valores dos ativos não financeiros, exceto aqueles registrados nas rubricas de "Outros valores e bens" e de "Ativos fiscais correntes e diferidos" são objeto de revisão periódica, no mínimo anual, para determinar se existe alguma indicação de perda no valor recuperável ou de realização destes ativos, conforme Nota 12.

k) Provisões, passivos contingentes, ativos contingentes e obrigações legais (fiscais e trabalhistas)

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos passivos contingentes, dos ativos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovados pela Resolução CMN nº 3.823/09 e Instrução Normativa BCB nº 319/22, da seguinte forma:

i. Provisões

São reconhecidas quando existe uma obrigação presente como resultado de eventos passados, onde é provável que será necessária uma saída de recursos para liquidar uma obrigação e que pode ser estimada de modo confiável. O Daycoval, para a constituição das provisões, considera a opinião de seus assessores jurídicos e da Administração para o seu reconhecimento.

ii. Ativos contingentes

É um ativo possível que resulta de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos, não totalmente sob controle da entidade. O ativo contingente não é reconhecido contabilmente, exceto quando existem evidências suficientes de que sua realização é certa, caso contrário, divulga-se em notas explicativas quando for provável a entrada de benefícios econômicos.

iii. Passivos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, pois a sua existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos que não estão no controle do Daycoval. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios para o seu reconhecimento, por serem considerados como perdas possíveis, sendo divulgados em notas explicativas. Os passivos contingentes classificados como perda remota não são reconhecidos nem divulgados.

iv. Obrigações legais (fiscais e previdenciárias)

Referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, provisionado e atualizado mensalmente.

A composição das provisões, dos passivos contingentes, dos ativos contingentes e das obrigações legais está apresentada na Nota 18.

Notas Explicativas

l) Tributos

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Ativos fiscais correntes e diferidos", e as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre superveniência de depreciação, ajustes a valor justo dos títulos e valores mobiliários, atualização de depósitos judiciais, dentre outros, são registrados na rubrica "Obrigações fiscais correntes e diferidas", sendo que para a superveniência de depreciação é aplicada a alíquota de imposto de renda e contribuição social.

Os créditos tributários de diferenças temporárias decorrentes da avaliação ao valor justo de certos ativos e passivos financeiros, incluindo contratos de derivativos, provisões para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas, e provisões para créditos de liquidação duvidosa, são reconhecidos apenas quando todos os requisitos para sua constituição, estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.842/20 são atendidos.

Os tributos são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando se referem a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Os tributos diferidos, representados pelos créditos tributários e pelas obrigações fiscais diferidas, são calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

O cálculo do imposto de renda e da contribuição social, bem como a composição dos créditos tributários e das obrigações fiscais diferidas estão apresentados na Nota 19.

A previsão de realização dos créditos tributários está apresentada na Nota 19.e.

m) Operações de Seguros

Classificação dos contratos de seguro:

Um contrato em que o Daycoval aceita um risco de seguro significativo do segurado, aceitando compensá-lo no caso de um acontecimento futuro, incerto, específico e adverso ao segurado é classificado como um contrato de seguro. Os contratos de resseguro também são tratados sob a ótica de contratos de seguros por transferirem risco de seguro significativo.

Provisões técnicas:

As provisões técnicas são constituídas de acordo com as determinações da Circular SUSEP nº 678/2022 e Resolução CNSP nº 479/2024 e alterações posteriores, cujos critérios, parâmetros e fórmulas são documentadas em notas técnicas atuariais – NTA, conforme descritos a seguir:

A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é constituída pelo valor bruto dos prêmios de seguro retidos correspondente ao período restante de cobertura do risco, calculada linearmente pelo método "pro rata dia". As parcelas referentes aos riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE) é calculada através de metodologia atuarial própria, baseada na observação do desenvolvimento da carteira apurada através de triângulo de *Run-off*. As provisões de sinistros a liquidar (PSL) administrativa e judicial são constituídas com base nas estimativas dos valores a indenizar efetuadas por ocasião do recebimento do aviso de sinistro, eventos ou notificação do processo judicial, brutas dos ajustes de resseguro e líquida de cosseguro. A provisão de despesas relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a sinistros contemplando as despesas que podem ser atribuídas individualmente a cada sinistro e, também, despesas que só podem ser relacionadas aos sinistros de forma agrupada. A provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados (IBNR) é constituída com base em metodologia própria que visa estimar valor suficiente e justo para fazer frente aos sinistros já ocorridos e que, por algum motivo, ainda não tenham sido comunicados ao Daycoval.

Mensuração dos contratos de seguros:

A contabilização dos prêmios de seguros é realizada na data de emissão das apólices ou na data de início de vigência dos riscos para os casos em que o risco se inicia antes da sua emissão. Os prêmios de seguros, deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguro e resseguro, e as correspondentes despesas/receitas de comercialização são reconhecidas no resultado de acordo com o prazo de vigência das apólices. Os prêmios e as comissões de seguros relativos a riscos vigentes, cujas apólices ainda não foram emitidas (RVNE) são calculadas conforme nota técnica atuarial. As despesas e receitas dos resseguros proporcionais são reconhecidas simultaneamente aos prêmios de seguros correspondentes, enquanto as relacionadas aos resseguros não proporcionais são reconhecidas de acordo com os contratos firmados com os resseguradores.

Exposições ao crédito de resseguro:

O Daycoval está exposto a concentrações de risco com resseguradoras individuais e adota uma política de gerenciar as exposições de suas contrapartes de resseguro, limitando as resseguradoras que poderão ser escolhidas, o impacto das operações é avaliado regularmente. O Daycoval utiliza estratégia de diversificação de riscos no programa de resseguro com resseguradores que tenham *rating* de risco de crédito de alta qualidade, de forma que o resultado adverso de eventos atípicos seja minimizado.

n) Lucro por ação

O lucro por ação é calculado com base em critérios e procedimentos estabelecidos no Pronunciamento Técnico CPC 41 - Resultado por Ação, considerando o que for aplicável às instituições financeiras, conforme determina a Resolução CMN nº 4.818/20.

O lucro por ação está apresentado na Nota 21.f.

o) Remuneração do capital próprio

A Resolução CMN nº 4.872/20, que passou a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2022, determina procedimentos para o registro contábil de remuneração do capital próprio, que deve ser reconhecida a partir do momento em que seja declarada ou proposta e se configure em uma obrigação presente na data do balanço.

Os dividendos e os juros sobre o capital próprio declarados são reconhecidos no passivo circulante na rubrica de "Sociais e Estatutárias" e, os dividendos propostos e ainda não aprovados, são reconhecidos no patrimônio líquido na rubrica de "Reservas Especiais de Lucros".

A remuneração do capital próprio está apresentada na Nota 21.d.

Notas Explicativas

p) Uso de estimativas contábeis

A preparação das Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas do Daycoval exige que a Administração efetue certas estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de certos ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como:

- i. As taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado e do imobilizado de arrendamento;
- ii. Amortizações de ativos diferidos;
- iii. Provisão para operações de crédito e de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa;
- iv. Avaliação de instrumentos financeiros;
- v. Provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes dos passivos contingentes; e
- vi. Provisões técnicas de seguros.

Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

q) Resultado não recorrente

São classificados como "Resultado não recorrente" aqueles que são:

- i. Oriundos de operações/transações realizadas pelo Banco que não estão diretamente relacionadas às suas atividades típicas;
- ii. Relacionados, indiretamente, às atividades típicas do Banco; e
- iii. Provenientes das operações/transações que não há previsão de ocorrer com frequência em exercícios futuros.

A composição do resultado não recorrente está apresentada na Nota 22.j.

r) Combinação de negócios

As aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição.

O registro contábil da aquisição é segregada em:

- i. I - valor contábil do patrimônio líquido; II – diferença entre o valor justo e o valor contábil de ativos e passivos, se houver; III – ativos identificáveis e passivos assumidos mensuráveis com confiabilidade, não registrados na contabilidade da investida; e IV – ágio por expectativa de rentabilidade futura.
- ii. diferença entre o valor justo e o valor contábil de ativos e passivos, se houver;
- iii. ativos identificáveis e passivos assumidos mensuráveis com confiabilidade, não registrados na contabilidade da investida; e
- iv. ágio por expectativa de rentabilidade futura.

O ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) representa os benefícios econômicos futuros resultantes de ativos que não são individualmente identificados nem reconhecidos separadamente, adquiridos em uma transação de aquisição de participação em coligada, controlada ou controlada em conjunto, sendo amortizado, em contrapartida ao resultado do período, de acordo com o prazo definido no estudo técnico para realização dos benefícios econômicos futuros e pode ser baixado por alienação ou perda do investimento.

O detalhamento da operação de combinação de negócios está disposta na nota 27.c.

Notas Explicativas

4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Banco		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Disponibilidades	809.704	1.486.998	815.734	1.492.221
Aplicações no mercado aberto ⁽¹⁾	1.972.570	889.273	1.985.243	999.130
Aplicações em moedas estrangeiras ⁽²⁾	104.388	-	104.388	-
Total	2.886.662	2.376.271	2.905.365	2.491.351

(1) As aplicações no mercado aberto consideradas para compor o total de "Caixa e equivalentes de caixa", possuem vencimento em até 90 dias e não contemplam as posições das aplicações interfinanceiras - posição financiada (Nota 6), para o Banco e Consolidado.

(2) Referem-se às aplicações em moedas estrangeiras (Nota 6) com vencimento em até 90 dias da data da aplicação.

5 - RESERVAS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL (BANCO E CONSOLIDADO)

	31/03/2026	31/12/2025
Reservas em conta de pagamento instantâneo	95.521	162.373
Reservas compulsórias em espécie sobre		
Depósitos à vista	202.222	194.121
Recolhimentos obrigatórios		
Compulsório sobre depósitos a prazo	2.109.843	1.727.972
Outros recolhimentos obrigatórios	19.349	18.070
Total	2.426.935	2.102.536

Notas Explicativas

6 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Banco						
31/03/2026						31/12/2025
Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Total	Total	
Aplicações em operações compromissadas						
Avaliadas pelo seu custo amortizado						
Posição bancada	1.972.570	8.027	95.876	51.202	2.127.675	1.108.040
Letras financeiras do tesouro - LFT	858.946	-	-	-	858.946	7.927
Notas do tesouro nacional - NTN	1.085.920	-	-	-	1.085.920	855.047
Letras do tesouro nacional - LTN	-	-	-	-	-	25.581
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	27.704	3.817	-	-	31.521	718
Debêntures - DEB	-	4.210	-	-	4.210	-
Outros ⁽¹⁾	-	-	95.876	51.202	147.078	218.767
Posição financiada	2.148.246	-	-	-	2.148.246	2.395.501
Letras financeiras do tesouro - LFT	100.019	-	-	-	100.019	812.058
Notas do tesouro nacional - NTN	1.367.082	-	-	-	1.367.082	924.657
Letras do tesouro nacional - LTN	500.000	-	-	-	500.000	524.418
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	139.985	-	-	-	139.985	134.368
Debêntures - DEB	41.160	-	-	-	41.160	-
Posição vendida	13.232	-	-	-	13.232	12.389
Notas do tesouro nacional - NTN	13.232	-	-	-	13.232	12.389
Depósitos interfinanceiros	48.691	4.665.852	302.852	-	5.017.395	5.662.246
Aplicações em moedas estrangeiras ⁽²⁾	104.388	-	-	-	104.388	-
Total	4.287.127	4.673.879	398.728	51.202	9.410.936	9.178.176

Consolidado						
31/03/2026					31/12/2025	
Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Total	Total	
Aplicações em operações compromissadas						
Avaliadas pelo seu custo amortizado						
Posição bancada	1.985.243	8.027	95.876	51.202	2.140.348	1.217.897
Letras financeiras do tesouro - LFT	858.946	-	-	-	858.946	9.662
Notas do tesouro nacional - NTN	1.096.611	-	-	-	1.096.611	963.169
Letras do tesouro nacional - LTN	1.982	-	-	-	1.982	25.581
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	27.704	3.817	-	-	31.521	718
Debêntures - DEB	-	4.210	-	-	4.210	-
Outros ⁽¹⁾	-	-	95.876	51.202	147.078	218.767
Posição financiada	2.148.246	-	-	-	2.148.246	2.395.501
Letras financeiras do tesouro - LFT	100.019	-	-	-	100.019	812.058
Notas do tesouro nacional - NTN	1.367.082	-	-	-	1.367.082	924.657
Letras do tesouro nacional - LTN	500.000	-	-	-	500.000	524.418
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	139.985	-	-	-	139.985	134.368
Debêntures - DEB	41.160	-	-	-	41.160	-
Posição vendida	13.232	-	-	-	13.232	12.389
Notas do tesouro nacional - NTN	13.232	-	-	-	13.232	12.389
Depósitos interfinanceiros	-	1.397.033	302.852	-	1.699.885	2.452.746
Aplicações em moedas estrangeiras ⁽²⁾	104.388	-	-	-	104.388	-
Total	4.251.109	1.405.060	398.728	51.202	6.106.099	6.078.533

(1) Refere-se às operações compromissadas realizadas pela Daycoval S.A. - Cayman Branch.

(2) Referem-se às aplicações em moedas estrangeiras com vencimento em até 90 dias da data da aplicação.

Notas Explicativas

7 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a) Composição por categoria e tipo de instrumento

	Banco				
	31/03/2026			31/12/2025	
	Valor de curva	Ajuste a valor justo no resultado ⁽¹⁾	Valor contábil	Valor de curva	Valor contábil
Avaliados pelo seu custo amortizado	3.275.222	-	3.275.222	3.315.178	3.315.178
Carteira própria	3.275.222	-	3.275.222	2.353.942	2.353.942
Notas do tesouro nacional - NTN	970.783	-	970.783	-	-
Debêntures ⁽³⁾	56.605	-	56.605	68.429	68.429
Títulos públicos de outros países ⁽⁴⁾	2.241.967	-	2.241.967	2.279.378	2.279.378
Títulos Privados no Exterior	5.867	-	5.867	6.135	6.135
Vinculados à prestação de garantias	-	-	-	961.236	961.236
Notas do tesouro nacional - NTN	-	-	-	961.236	961.236
Avaliados pelo seu valor justo por meio do resultado	15.967.181	(29.530)	15.937.651	17.362.734	17.377.317
Carteira própria	7.253.254	(46.385)	7.206.869	8.577.490	8.577.249
Letras financeiras do tesouro - LFT	1.499.122	4.139	1.503.261	2.443.533	2.445.570
Letras do tesouro nacional - LTN	772.402	(129)	772.273	-	-
Notas do tesouro nacional - NTN	2.732.570	6.945	2.739.515	3.759.028	3.813.624
Cotas de fundo de investimento	1.181.875	(28.484)	1.153.391	1.681.736	1.654.145
Títulos soberanos brasileiros emitidos no exterior (Global Bonds)	573.306	7.057	580.363	508.261	508.261
Debêntures ⁽³⁾	373.708	(41.359)	332.349	130.727	94.136
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI ⁽³⁾	60.297	(1.276)	59.021	20.394	20.104
Certificados de recebíveis do agronegócio - CRA ⁽³⁾	44.241	(1.060)	43.181	16.652	16.510
Letras de crédito de desenvolvimento - LCD	13.051	(52)	12.999	14.111	14.053
Ações	1.244	7.853	9.097	1.244	9.009
Letras de crédito imobiliário - LCI	639	(11)	628	394	422
Letras de crédito do agronegócio - LCA	408	(11)	397	800	792
Certificados de depósitos a prazo - CDB	391	3	394	534	547
Letras financeiras - LF	-	-	-	65	65
Letras de câmbio - LC	-	-	-	11	11
Vinculados a compromisso de recompra	4.410.999	3.314	4.414.313	5.474.565	5.484.071
Letras financeiras do tesouro - LFT	2.605.837	6.646	2.612.483	4.694.530	4.701.498
Letras do tesouro nacional - LTN	2.045	-	2.045	-	-
Notas do tesouro nacional - NTN	1.310.412	(1.148)	1.309.264	206.447	208.896
Debêntures ⁽³⁾	471.593	(1.988)	469.605	431.863	433.413
Certificados de recebíveis do agronegócio - CRA ⁽³⁾	11.230	(18)	11.212	55.561	54.820
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI ⁽³⁾	9.882	(178)	9.704	86.164	85.444
Vinculados à prestação de garantias ⁽²⁾	4.302.928	13.541	4.316.469	3.310.679	3.315.997
Letras financeiras do tesouro - LFT	4.302.928	13.541	4.316.469	3.308.395	3.313.003
Debêntures ⁽³⁾	-	-	-	2.284	2.994
Total	19.242.403	(29.530)	19.212.873	20.677.912	20.692.495

Notas Explicativas

	Consolidado				
	31/03/2026		31/12/2025		
	Valor de curva	Ajuste a valor justo no resultado ⁽¹⁾	Valor contábil	Valor de curva	Valor contábil
Avaliados pelo seu custo amortizado	3.275.222	-	3.275.222	3.315.178	3.315.178
Carteira própria	3.275.222	-	3.275.222	2.353.942	2.353.942
Notas do tesouro nacional - NTN	970.783	-	970.783	-	-
Debêntures ⁽³⁾	56.605	-	56.605	68.429	68.429
Títulos públicos de outros países ⁽⁴⁾	2.241.967	-	2.241.967	2.279.378	2.279.378
Títulos Privados no Exterior	5.867	-	5.867	6.135	6.135
Vinculados à prestação de garantias	-	-	-	961.236	961.236
Notas do tesouro nacional - NTN	-	-	-	961.236	961.236
Avaliados pelo seu valor justo por meio do resultado	17.704.327	28.249	17.732.576	18.890.853	18.945.305
Carteira própria	8.990.400	11.394	9.001.794	10.105.609	10.145.237
Letras financeiras do tesouro - LFT	2.844.146	59.919	2.904.065	3.714.981	3.750.513
Notas do tesouro nacional - NTN	2.732.570	6.945	2.739.515	3.759.028	3.813.624
Letras do tesouro nacional - LTN	772.402	(129)	772.273	-	-
Cotas de fundo de investimento	1.352.784	(28.619)	1.324.165	1.749.484	1.721.453
Títulos soberanos brasileiros emitidos no exterior (Global Bonds)	573.306	7.057	580.363	508.261	508.261
Debêntures ⁽³⁾	455.651	(41.318)	414.333	220.663	184.339
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI ⁽³⁾	109.009	(1.276)	107.733	53.810	53.520
Títulos privados no exterior	82.836	5.974	88.810	63.719	70.359
Certificados de recebíveis do agronegócio - CRA ⁽³⁾	45.784	(1.123)	44.661	18.403	18.173
Letras de crédito de desenvolvimento - LCD	13.051	(52)	12.999	14.111	14.053
Ações	7.244	4.043	11.287	1.244	9.009
Letras de crédito imobiliário - LCI	659	(13)	646	413	441
Certificados de depósitos a prazo - CDB	475	(3)	472	616	624
Letras de crédito do agronegócio - LCA	408	(11)	397	800	792
Certificado de direitos creditórios do agronegócio - CDCA	75	-	75	-	-
Letras financeiras - LF	-	-	-	65	65
Letras de câmbio - LC	-	-	-	11	11
Vinculados a compromisso de recompra	4.410.999	3.314	4.414.313	5.474.565	5.484.071
Letras financeiras do tesouro - LFT	2.605.837	6.646	2.612.483	4.694.530	4.701.498
Notas do tesouro nacional - NTN	1.310.412	(1.148)	1.309.264	206.447	208.896
Letras do tesouro nacional - LTN	2.045	-	2.045	-	-
Debêntures ⁽³⁾	471.593	(1.988)	469.605	431.863	433.413
Certificados de recebíveis do agronegócio - CRA ⁽³⁾	11.230	(18)	11.212	55.561	54.820
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI ⁽³⁾	9.882	(178)	9.704	86.164	85.444
Vinculados à prestação de garantias ⁽²⁾	4.302.928	13.541	4.316.469	3.310.679	3.315.997
Letras financeiras do tesouro - LFT	4.302.928	13.541	4.316.469	3.308.395	3.313.003
Debêntures ⁽³⁾	-	-	-	2.284	2.994
Total	20.979.549	28.249	21.007.798	22.206.031	22.260.483

(1) O valor justo dos títulos e valores mobiliários foi apurado com base em preços e taxas praticados em 31 de março de 2026, divulgados pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais, pelos administradores dos fundos de investimento nos quais o Banco mantém aplicações, pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, por outros agentes formadores de preços no caso dos títulos e valores mobiliários adquiridos no exterior e, quando aplicável com base em modelos de fluxo de caixa descontado.

(2) Os títulos vinculados à prestação de garantias referem-se a títulos e valores mobiliários vinculados às operações realizadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão e Câmaras de Liquidação e Compensação.

(3) Debêntures, certificados de recebíveis do agronegócio, certificados de recebíveis imobiliários estão apresentados líquidos de perdas esperadas associadas ao risco de crédito. Em 31 de março de 2026, o saldo de perdas esperadas é de R\$5.840 (R\$5.840 em 31 de dezembro de 2025).

(4) Composto, substancialmente, por ativos objeto de hedge de risco de mercado, conforme detalhamento na Nota 8.

Notas Explicativas

b) Composição por prazo

Banco						
31/03/2026						31/12/2025
Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor justo	Valor justo
772.273	12.764.240	236.427	77.685	375.468	14.226.093	15.443.827
-	8.432.213	-	-	-	8.432.213	10.460.071
-	4.329.982	236.427	77.685	375.468	5.019.562	4.983.756
772.273	2.045	-	-	-	774.318	-
36.794	1.652.915	1.122.832	15.656	-	2.828.197	2.793.774
35.656	1.067.823	1.122.832	15.656	-	2.241.967	2.787.639
1.138	579.225	-	-	-	580.363	-
-	5.867	-	-	-	5.867	6.135
671	938.819	56.605	-	-	996.095	791.740
-	801.954	56.605	-	-	858.559	598.972
-	68.725	-	-	-	68.725	105.548
1	54.392	-	-	-	54.393	71.330
-	12.999	-	-	-	12.999	14.053
604	24	-	-	-	628	422
66	331	-	-	-	397	792
-	394	-	-	-	394	547
-	-	-	-	-	-	65
-	-	-	-	-	-	11
9.097	-	-	-	-	9.097	9.009
9.097	-	-	-	-	9.097	9.009
1.153.391	-	-	-	-	1.153.391	1.654.145
936.600	-	-	-	-	936.600	1.348.977
98.466	-	-	-	-	98.466	201.952
96.765	-	-	-	-	96.765	82.897
14.240	-	-	-	-	14.240	13.297
7.320	-	-	-	-	7.320	7.022
1.972.226	15.355.974	1.415.864	93.341	375.468	19.212.873	20.692.495

Consolidado						
31/03/2026						31/12/2025
Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor justo	Valor justo
1.279.341	13.657.976	236.427	77.685	375.468	15.626.897	16.748.770
507.068	9.325.949	-	-	-	9.833.017	11.765.014
-	4.329.982	236.427	77.685	375.468	5.019.562	4.983.756
772.273	2.045	-	-	-	774.318	-
58.155	1.720.364	1.122.832	15.656	-	2.917.007	2.864.133
35.656	1.067.823	1.122.832	15.656	-	2.241.967	2.787.639
1.138	579.225	-	-	-	580.363	-
21.361	73.316	-	-	-	94.677	76.494
671	1.071.166	56.605	-	-	1.128.442	917.118
-	883.938	56.605	-	-	940.543	689.175
-	117.437	-	-	-	117.437	138.964
1	55.872	-	-	-	55.873	72.993
-	12.999	-	-	-	12.999	14.053
604	42	-	-	-	646	441
-	472	-	-	-	472	624
66	331	-	-	-	397	792
-	75	-	-	-	75	-
-	-	-	-	-	-	65
-	-	-	-	-	-	11
11.287	-	-	-	-	11.287	9.009
11.287	-	-	-	-	11.287	9.009
1.324.165	-	-	-	-	1.324.165	1.721.453
949.655	-	-	-	-	949.655	1.361.329
205.673	-	-	-	-	205.673	197.146
80.384	-	-	-	-	80.384	77.936
47.894	-	-	-	-	47.894	49.027
33.239	-	-	-	-	33.239	28.993
7.320	-	-	-	-	7.320	7.022
2.673.619	16.449.506	1.415.864	93.341	375.468	21.007.798	22.260.483

Os títulos e valores mobiliários avaliados pelo seu "Valor Justo por Meio do Resultado", estão sendo apresentados com prazo de realização de até 12 meses, independentemente do prazo de seus respectivos vencimentos.

Notas Explicativas

8 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de atender às necessidades próprias e de seus clientes, cujos registros são efetuados em contas patrimoniais, de resultado e de compensação.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados são devidamente aprovados na política de utilização destes produtos. Esta política determina que, previamente à implementação de cada produto, todos os aspectos devem ser analisados, tais como: objetivos, formas de utilização, riscos envolvidos e infraestrutura adequada para o suporte operacional dos instrumentos financeiros derivativos.

Os componentes de riscos de crédito e mercado dos instrumentos financeiros derivativos são monitorados diariamente. São definidos limites específicos para operações com estes instrumentos, para os clientes e também para as câmaras de registro e liquidação. Este limite é gerenciado através de sistema que consolida as exposições por contraparte. Eventuais irregularidades são prontamente apontadas e encaminhadas para solução imediata.

O gerenciamento de risco de mercado dos instrumentos financeiros derivativos segue política de riscos em vigor, que estabelece que os riscos potenciais decorrentes de flutuações de preços nos mercados financeiros sejam centralizados na área de Tesouraria, sendo esta provedora de hedge para as demais áreas.

Os instrumentos financeiros derivativos contratados pelo Daycoval, em 31 de março de 2026, são:

- Contratos de mercado futuro - compromissos para comprar ou vender, taxa de juros e moedas estrangeiras em uma data futura a um preço ou rentabilidade determinados, e podem ser liquidados em dinheiro ou por entrega física do ativo objeto do contrato. O valor de referência ("*notional*") representa o valor de referência do contrato. Diariamente, são liquidados os ajustes referentes às variações no preço dos ativos objeto dos contratos;
- Contratos a termo - contratos a termo de câmbio representam contratos para a troca da moeda, por um preço contratado em uma data de liquidação futura acordada, podendo haver entrega física ou apenas a liquidação financeira da diferença entre os preços das moedas objeto do contrato ("*Non deliverable forwards - NDF*");
- Contratos de troca de indexadores ("*Swaps*") - são compromissos para liquidar em dinheiro, em uma data ou datas futuras (quando possuem mais de um fluxo de pagamento), o diferencial entre dois indicadores financeiros estipulados e distintos (taxas de juros, moeda estrangeira, índices de inflação, entre outros) sobre um valor de referência ("*Notional*") de principal; e
- Opções - Contratos de opção dão ao comprador o direito, mediante o pagamento de um prêmio, e ao vendedor (lançador) a obrigação, mediante o recebimento de um prêmio, de comprar ou vender um ativo financeiro (índices de juros, ações, moedas, dentre outros) por um prazo limitado a um preço contratado.

i Operações de hedge

A estratégia de *hedge* é determinada com base nos limites de exposição aos diversos riscos inerentes às operações do Banco. Sempre que estas operações gerarem exposições acima dos limites estabelecidos, o que poderia resultar em relevantes flutuações no resultado do Banco, a cobertura do risco é efetuada utilizando-se instrumentos financeiros derivativos, contratados em mercado organizado ou de balcão, observadas as regras legais para a qualificação de *hedge*, conforme estabelecido pela Circular nº 3.082/02 do BACEN.

Os instrumentos de proteção buscam a mitigação dos riscos de mercado, variação cambial e juros. Observada a liquidez que o mercado apresentar, as datas de vencimento dos instrumentos de *hedge* são o mais próximo possível das datas dos fluxos financeiros da operação objeto, garantindo a efetividade desejada da cobertura do risco.

O Banco possui estruturas de *hedge* contábil de risco de mercado, como segue:

- Objetivo de mitigar a exposição à taxa de juros encontrada nos fluxos de recebimentos futuros, dada natureza pré-fixada das operações de crédito e de arrendamento mercantil, itens objetos de *hedge*, registrados nas rubricas de "Financiamento de veículos", "Empréstimos Consignados", "Crédito com garantia de imóvel - CGI" e "Arrendamento mercantil" (Nota 9a.i). A estrutura de *hedge* destas operações foi constituída associando-se operações de mercado futuro de taxa de juros (Futuros de DI) para cada um dos fluxos do objeto de *hedge*, seja de juros ou de principal e juros;
- Objetivo de mitigar a exposição à taxa de juros que afeta sensivelmente o retorno das operações, dada natureza pré-fixada das operações com títulos públicos de outros países, itens objetos de *hedge*, registrados nas rubricas de Títulos e valores mobiliários (Nota 7). A estrutura de *hedge* destas operações foi constituída associando-se operações de mercado futuro de taxa de juros (Futuros de DI) para cada um dos fluxos do objeto de *hedge*, seja de juros ou de principal e juros; e
- Objetivo de compensar riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado referentes à flutuação de moeda estrangeira (variação do dólar norte-americano e do euro) e da taxa de juros SOFR de suas captações realizadas no exterior (itens objeto de *hedge*) registradas na rubrica de "Obrigações por títulos emitidos no exterior" e "Obrigações por empréstimos no exterior" (Nota 16.b). A estrutura de *hedge* contábil destas operações foi constituída associando-se a um contrato de *Swap* do tipo Fluxo de Caixa, para cada fluxo de pagamento das captações, seja de juros ou de principal e juros, sendo a posição ativa do Banco idêntica à remuneração dos contratos de captação.

Notas Explicativas

O quadro a seguir apresenta resumo da estrutura de *hedge* de risco de mercado:

31/03/2026	Vencimento	Valor de referência	Instrumento de hedge	Variação no valor justo do objeto de hedge	Efetividade
Item objeto de <i>hedge</i>					
Operações de crédito e de arrendamento mercantil					
Arrendamento mercantil	27/07/2032	R\$ 1.268.389	Futuros de DI	(15.104)	99,67%
Empréstimos consignados	21/09/2037	R\$ 9.787.519	Futuros de DI	(175.502)	97,38%
Financiamento de veículos	19/03/2032	R\$ 3.533.243	Futuros de DI	(30.965)	98,21%
Crédito com garantia de imóvel - CGI	31/01/2050	R\$ 57.594	Futuros de DI	(1.574)	99,59%
Títulos e valores mobiliários					
Títulos soberanos	10/09/2027	R\$ 2.214.738	Futuros de DI	(16.649)	101,26%
Instrumentos de captação					
Captação Proparco	16/10/2028	USD 75.000	Swap	101.831	100,13%
Captação IFC	16/06/2028	USD 150.000	Swap	116.081	100,99%
Captação IFC	15/12/2026	USD 310.000	Swap	244.659	100,45%
Captação IFC	15/12/2026	USD 171.000	Swap	108.656	100,46%
				331.433	

31/12/2025	Vencimento	Valor de referência	Instrumento de hedge	Variação no valor justo do objeto de hedge	Efetividade
Item objeto de <i>hedge</i>					
Operações de crédito e de arrendamento mercantil					
Arrendamento mercantil	27/07/2032	R\$ 1.312.666	Futuros de DI	(5.885)	99,31%
Empréstimos consignados	21/09/2037	R\$ 9.306.780	Futuros de DI	(76.351)	97,43%
Financiamento de veículos	12/12/2030	R\$ 3.234.719	Futuros de DI	(8.717)	97,56%
Títulos e valores mobiliários					
Títulos soberanos	10/09/2027	R\$ 2.230.646	Futuros de DI	(5.875)	101,07%
Instrumentos de captação					
Captação Proparco	16/10/2028	USD 75.000	Swap	90.957	100,09%
Captação IFC	16/06/2028	USD 150.000	Swap	80.251	101,33%
Captação IFC	15/12/2026	USD 310.000	Swap	170.695	100,70%
Captação IFC	15/12/2026	USD 171.000	Swap	68.740	100,74%
				313.815	

Notas Explicativas

a) Composição dos montantes de diferenciais, a receber e a pagar, registrados em contas patrimoniais de ativo e passivo, na rubrica de “Derivativos”:

	2026							31/12/2025			
	Custo amortizado	Ajuste ao valor justo	Valor justo	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Custo amortizado	Ajuste ao valor justo	Valor justo
Consolidado											
Ativo	168.691	232.546	401.237	209.877	77.680	50.002	32.093	31.585	208.956	251.514	460.470
Derivativos	168.691	232.403	401.094	209.734	77.680	50.002	32.093	31.585	208.956	251.451	460.407
Operações de swap - diferencial a receber	76.692	65.640	142.332	41.085	12.925	24.644	32.093	31.585	92.757	85.307	178.064
Termo de moeda ("NDF") - diferencial a receber	77.555	9.362	86.917	74.273	9.541	3.103	-	-	102.507	1.064	103.571
Prêmios pagos por compra de opções de compra	12.962	(1.934)	11.028	436	8.804	1.788	-	-	7.175	304	7.479
Futuros de cupom cambial (DDI)	-	49.545	49.545	49.545	-	-	-	-	-	94.829	94.829
Futuros de cupom de IPC-A (DAP)	-	21.316	21.316	21.316	-	-	-	-	-	110	110
Futuros de moedas estrangeiras	-	19.108	19.108	19.108	-	-	-	-	-	53.819	53.819
Futuros de juros (DI)	-	537	537	537	-	-	-	-	-	3.986	3.986
Futuros de commodities	-	72	72	72	-	-	-	-	-	-	-
Contratos de câmbio - compra	766	68.369	69.135	2.341	46.327	20.467	-	-	6.056	11.865	17.921
Contratos de câmbio - venda	716	388	1.104	1.021	83	-	-	-	461	167	628
Entidade controlada	-	143	143	143	-	-	-	-	-	63	63
Derivativos	-	143	143	143	-	-	-	-	-	63	63
Futuros de cupom de IPC-A (DAP)	-	142	142	142	-	-	-	-	-	63	63
Futuros de moedas estrangeiras	-	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-
Passivo	3.124.283	230.586	3.354.869	2.414.312	545.737	199.895	72.396	122.529	2.533.755	74.324	2.608.079
Derivativos	3.124.283	229.914	3.354.197	2.413.640	545.737	199.895	72.396	122.529	2.533.755	74.313	2.608.068
Operações de swap - diferencial a pagar	767.035	41.935	808.970	1.638	457.695	154.712	72.396	122.529	375.948	837	376.785
Termo de moeda ("NDF") - diferencial a pagar	143.795	27.621	171.416	123.344	32.293	15.779	-	-	64.910	14.880	79.790
Prêmios recebidos por venda de opções de compra	2.159.633	377	2.160.010	2.150.825	4.131	5.054	-	-	2.082.691	4.293	2.086.984
Futuros de juros (DI)	-	114.160	114.160	114.160	-	-	-	-	-	10.003	10.003
Futuros de cupom cambial (DDI)	-	17.653	17.653	17.653	-	-	-	-	-	38.555	38.555
Futuros de moedas estrangeiras	-	705	705	705	-	-	-	-	-	72	72
Futuros de cupom de IPC-A (DAP)	-	686	686	686	-	-	-	-	-	926	926
Contratos de câmbio - compra	42.923	19	42.942	4.079	14.513	24.350	-	-	4.807	1.026	5.833
Contratos de câmbio - venda	10.897	26.758	37.655	550	37.105	-	-	-	5.399	3.721	9.120
Entidade controlada	-	672	672	672	-	-	-	-	-	11	11
Derivativos	-	672	672	672	-	-	-	-	-	11	11
Futuros de cupom de IPC-A (DAP)	-	630	630	630	-	-	-	-	-	7	7
Futuros de juros (DI)	-	42	42	42	-	-	-	-	-	4	4

Em 31 de março de 2026, o montante de R\$40.119 (R\$25.339 em 31 de dezembro de 2025), referente a valores a pagar para o Banco de operações de derivativos de swap realizados com a Daycoval SAM e Daycoval Leasing, foram eliminadas para fins de consolidação das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

b) Segregação por tipo de contrato e de contraparte ao valor justo:

Consolidado	31/03/2026		31/12/2025	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Câmbio	70.239	80.597	18.549	14.953
Instituições financeiras	43.749	50.588	7.487	7.933
Pessoas jurídicas	26.345	30.000	11.059	7.018
Pessoas físicas	145	9	3	2
Futuros	90.721	133.876	152.807	49.567
B3 S.A. - Bolsa, Brasil, Balcão	90.721	133.876	152.807	49.567
Swap	142.332	808.970	178.064	376.785
Pessoas jurídicas	106.675	141.150	83.966	35.335
Instituições financeiras	17.942	584.820	31.716	303.999
Pessoas físicas	17.715	83.000	62.382	37.451
Termo ("NDF")	86.917	171.416	103.571	79.790
Pessoas jurídicas	83.498	144.805	103.004	79.538
Pessoas físicas	1.730	1.182	285	-
Instituições financeiras	1.689	25.429	282	252
Opções	11.028	2.160.010	7.479	2.086.984
Pessoas físicas	4.816	-	5.261	-
Pessoas jurídicas	5.689	2.159.744	2.218	2.086.984
Instituições financeiras	523	266	-	-

c) Composição dos valores de referência ("Notional") registrados em contas de compensação, por tipo de estratégia, de contrato e de indexadores de referência:

Consolidado	31/03/2026					31/12/2025	
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	Total
Swap	409.695	3.964.813	2.024.659	2.164.302	4.376.675	12.940.144	10.613.226
Ativo	325.349	304.104	910.840	1.204.767	1.260.759	4.005.819	4.237.970
Estratégia de proteção patrimonial ("hedge accounting")	-	-	245.685	-	-	245.685	245.685
Dólar x CDI	-	-	245.685	-	-	245.685	245.685
Estratégia de negociação ("trading")	325.349	304.104	665.155	1.204.767	1.260.759	3.760.134	3.992.285
CDI x IPC-A	13.662	66.022	199.156	191.850	589.005	1.059.695	665.741
CDI x Taxa pré-fixada	-	2.518	26.560	812.950	140.376	982.404	209.123
Taxa pré-fixada x CDI	5.000	-	54.620	13.678	463.981	537.279	978.705
CDI x Dólar	290.408	188.847	20.494	20.690	-	520.439	309.989
Dólar x Taxa pré-fixada	633	4.712	94.470	142.089	49.499	291.403	766.625
Dólar x CDI	-	3.395	163.306	-	6.370	173.071	423.931
Taxa pré-fixada x Dólar	15.646	20.699	67.535	4.261	-	108.141	84.035
Taxa pré-fixada x IPC-A	-	17.911	34.014	13.792	-	65.717	66.879
IPC-A x CDI	-	-	5.000	5.457	11.528	21.985	12.257
Dólar x IPC-A	-	-	-	-	-	-	475.000
Passivo	84.346	3.660.709	1.113.819	959.535	3.115.916	8.934.325	6.375.256
Estratégia de proteção patrimonial ("hedge accounting")	-	2.866.881	897.330	-	-	3.764.211	3.764.211
Dólar x CDI	-	2.866.881	897.330	-	-	3.764.211	3.764.211
Estratégia de negociação ("trading")	84.346	793.828	216.489	959.535	3.115.916	5.170.114	2.611.045
Dólar x Taxa pré-fixada	28.482	556.760	106.850	815.966	676.071	2.184.129	1.189.846
Taxa pré-fixada x CDI	32.484	52.538	65.410	59.706	928.655	1.138.793	587.753
DOLAR x IPC-A	-	-	-	-	975.000	975.000	500.000
CDI x IPC-A	15.000	28.213	-	-	528.954	572.167	78.424
Dólar x CDI	8.380	85.166	42.943	75.863	7.236	219.588	43.513
IPC-A x CDI	-	70.000	-	-	-	70.000	98.277
CDI X Taxa pré-fixada	-	512	-	8.000	-	8.512	69.324
Taxa pré-fixada x Dólar	-	-	1.286	-	-	1.286	25.009
CDI X Dólar	-	639	-	-	-	639	18.899
Termo ("NDF")	14.127.171	874.263	522.272	-	-	15.523.706	10.537.350
Posição comprada	8.228.708	701.815	258.714	-	-	9.189.237	7.237.188
Posição vendida	5.898.463	172.448	263.558	-	-	6.334.469	3.300.162

Consolidado	31/03/2026					31/12/2025	
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	Total
Futuros	23.525.392	13.046.446	9.918.133	3.795.128	4.994.578	55.279.677	54.451.514
Posição comprada	9.217.480	2.182.553	970.293	806.100	1.434.177	14.610.603	11.881.296
Estratégia de negociação ("trading")	9.217.480	2.182.553	970.293	806.100	1.434.177	14.610.603	11.881.296
Futuros de moedas estrangeiras	5.066.357	3.474	-	-	-	5.069.831	4.927.701
Futuros de juros (DI)	3.992.539	-	34.052	124	22.236	4.048.951	1.868.129
Futuros de cupom de IPC-A (DAP)	-	831.441	783.126	805.976	1.411.941	3.832.484	2.486.825
Futuros de cupom cambial (DDI)	158.584	1.347.638	153.115	-	-	1.659.337	2.598.641
Posição vendida	14.307.912	10.863.893	8.947.840	2.989.028	3.560.401	40.669.074	42.570.218
Estratégia de proteção patrimonial ("hedge accounting")	1.284.636	4.248.316	6.330.567	2.388.872	1.418.636	15.671.027	15.147.740
Futuros de juros (DI)	1.284.636	4.248.316	6.330.567	2.388.872	1.418.636	15.671.027	15.147.740
Estratégia de negociação ("trading")	13.023.276	6.615.577	2.617.273	600.156	2.141.765	24.998.047	27.422.478
Futuros de juros (DI)	4.869.898	5.677.887	1.002.828	152.957	1.334.369	13.037.939	11.852.647
Futuros de moedas estrangeiras	7.003.085	156.857	55.550	-	-	7.215.492	9.640.489
Futuros de cupom cambial (DDI)	1.150.293	761.697	1.558.895	447.199	716.544	4.634.628	5.864.786
Futuros de cupom de IPC-A (DAP)	-	19.136	-	-	90.852	109.988	64.556
Opções	58.223	160.648	19.103	-	-	237.974	147.897
Posição comprada	58.223	152.393	19.103	-	-	229.719	144.423
Moeda estrangeira	58.223	152.393	19.103	-	-	229.719	144.423
Posição vendida	-	8.255	-	-	-	8.255	3.474
Moeda estrangeira	-	8.255	-	-	-	8.255	3.474
Câmbio	336.993	1.041.329	285.290	-	-	1.663.612	1.324.322
Posição comprada	177.665	556.764	285.290	-	-	1.019.719	1.133.899
Moeda estrangeira	177.665	556.764	285.290	-	-	1.019.719	1.133.899
Posição vendida	159.328	484.565	-	-	-	643.893	190.423
Moeda estrangeira	159.328	484.565	-	-	-	643.893	190.423

Em 31 de março de 2026, o montante de R\$1.604.340 (R\$1.427.069 em 31 de dezembro de 2025), referentes a valores de referência ("Notional") de operações de derivativos de swap realizados com a Daycoval SAM e Daycoval Leasing, foram eliminadas para fins de consolidação das Demonstrações Contábeis.

Notas Explicativas

9 - CARTEIRA DE CRÉDITO AVALIADA AO CUSTO AMORTIZADO

a) Resumo da carteira de crédito e da carteira de crédito ampliada

i) Composição da carteira de operações de crédito	Banco		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Operações de crédito ^{(1) (5) (7)}	37.405.058	36.446.418	37.808.514	36.880.659
Arrendamento mercantil ^{(2) (3)}	-	-	3.855.444	3.763.502
Outros créditos com características de concessão de crédito ⁽⁶⁾	20.813.923	23.204.288	20.820.946	23.214.063
Total da carteira de crédito (valor contábil bruto)	58.218.981	59.650.706	62.484.904	63.858.224
Títulos privados (Nota 7.a) ⁽⁴⁾	987.517	781.690	1.119.768	906.972
Financiamento de títulos e valores mobiliários	7.177	6.698	7.177	6.698
Recebíveis adquiridos de arranjo de pagamento	255.325	616.010	255.325	616.010
Garantias financeiras prestadas ⁽⁸⁾	10.481.310	9.390.528	10.481.310	9.390.528
Total da carteira de crédito ampliada	69.950.310	70.445.632	74.348.484	74.778.432
Provisão para perdas incorridas	(708.504)	(646.068)	(714.183)	(652.479)
Provisão para perdas esperadas	(1.550.712)	(1.496.015)	(1.633.918)	(1.568.646)
Total da provisão	(2.259.216)	(2.142.083)	(2.348.101)	(2.221.125)
Total da carteira de crédito ampliada líquida de provisão	67.691.094	68.303.549	72.000.383	72.557.307

(1) Em 31 de março de 2026, inclui despesas de R\$174.344 (despesas de R\$81.789 em 31 de dezembro de 2025) referentes ao ajuste a valor justo de operações de financiamento de veículos, crédito com garantia de imóvel - CGI e empréstimos consignados, objetos de hedge contábil, tanto para o Banco quanto para o Consolidado. Este montante não está sendo incluído no total das operações de crédito apresentadas nas notas subsequentes.

(2) Em 31 de março de 2026, inclui despesas de R\$10.180 (despesas de R\$4.011 em 31 de dezembro de 2025) referentes ao ajuste a valor justo de operações de arrendamento mercantil, objeto de hedge contábil para o Consolidado. Este montante não está sendo incluído no total das operações de arrendamento mercantil apresentadas nas notas subsequentes.

(3) A carteira de arrendamento mercantil está composta pelas operações de arrendamento mercantil financeiro e operacional a valor presente.

(4) Os títulos privados estão compostos, substancialmente, por debêntures, certificados de recebíveis do agronegócio e certificados de recebíveis imobiliários.

(5) Inclui operações apresentadas de forma líquida das honras recebidas do FGI.

(6) Inclui operações de CPR e notas comerciais classificadas como outros créditos com características de concessão de crédito.

(7) Inclui operações de cartão de crédito consignado adquiridas de outra instituição financeira, no montante de R\$915 milhões.

(8) Inclui operações de avais e fianças e compromisso firme por colocação de títulos e valores mobiliários.

ii) Carteira de crédito ampliada por produto

	Banco		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Segmento empresas	47.048.855	48.506.742	51.457.208	52.843.553
Empréstimos e financiamentos	23.313.966	23.245.811	23.717.422	23.680.054
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	12.266.062	15.088.713	12.273.085	15.098.487
Arrendamento mercantil	-	-	3.865.623	3.767.512
Títulos privados	987.517	781.690	1.119.768	906.972
Garantias financeiras prestadas	10.481.310	9.390.528	10.481.310	9.390.528
Segmento varejo	23.075.799	22.020.679	23.075.799	22.020.679
Empréstimos consignados	15.639.199	14.971.669	15.639.199	14.971.669
Cartão consignado	2.765.989	2.845.299	2.765.989	2.845.299
Financiamento de veículos	4.091.165	3.686.606	4.091.165	3.686.606
Financiamentos imobiliários	579.446	517.105	579.446	517.105
Total da carteira de crédito ampliada	70.124.654	70.527.421	74.533.007	74.864.232

Notas Explicativas

b) Movimentação operações entre estágios

Apresentamos a seguir a movimentação dos instrumentos financeiros que integram a carteira de operações de crédito ampliada:

Banco								
Estágio 1	2026							
	Saldo inicial em 31/12/2025	Mudança para o Estágio 2	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 2	Mudança do Estágio 3	Write Off	Novas operações / (liquidações)	Saldo final em 31/03/2026
Segmento Empresas	46.802.021	(151.398)	(194.775)	73.859	36.644	-	(1.320.505)	45.245.846
Empréstimos e financiamentos	21.577.114	(151.378)	(190.412)	72.840	36.644	-	185.754	21.530.562
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	15.083.101	(20)	(4.363)	1.019	-	-	(2.822.977)	12.256.760
Títulos privados	762.224	-	-	-	-	-	225.293	987.517
Garantias financeiras prestadas ⁽¹⁾	9.379.582	-	-	-	-	-	1.091.425	10.471.007
Segmento Varejo	20.308.567	(857.687)	(100.714)	108.219	31.180	-	1.340.816	20.830.381
Empréstimos consignados	14.136.307	(471.594)	(58.780)	39.535	18.123	-	836.770	14.500.361
Cartão consignado	2.733.072	(4.614)	(9.454)	1.455	-	-	(106.748)	2.613.711
Financiamento de veículos	2.968.945	(363.570)	(29.859)	54.960	12.059	-	542.353	3.184.888
Financiamentos imobiliários	470.243	(17.909)	(2.621)	12.269	998	-	68.441	531.421
Total	67.110.588	(1.009.085)	(295.489)	182.078	67.824	-	20.311	66.076.227

Estágio 2	2026							
	Saldo inicial em 31/12/2025	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 3	Write Off	Novas operações / (liquidações)	Saldo final em 31/03/2026
Segmento Empresas	246.840	(73.859)	(70.591)	151.398	120.673	-	(3.005)	371.456
Empréstimos e financiamentos	244.900	(72.840)	(70.028)	151.378	120.673	-	(3.034)	371.049
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	1.940	(1.019)	(563)	20	-	-	29	407
Segmento Varejo	612.991	(108.219)	(188.035)	857.687	90.750	-	(53.621)	1.211.553
Empréstimos consignados	228.996	(39.535)	(75.161)	471.594	59.755	-	(25.427)	620.222
Cartão consignado	13.763	(1.455)	(11.280)	4.614	46	-	14.727	20.415
Financiamento de veículos	348.648	(54.960)	(96.183)	363.570	29.636	-	(42.412)	548.299
Financiamentos imobiliários	21.584	(12.269)	(5.411)	17.909	1.313	-	(509)	22.617
Total	859.831	(182.078)	(258.626)	1.009.085	211.423	-	(56.626)	1.583.009

Estágio 3	2026							
	Saldo inicial em 31/12/2025	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 2	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 2	Write Off	Novas operações / (liquidações)	Saldo final em 31/03/2026
Segmento empresas	1.457.881	(36.644)	(120.673)	194.775	70.591	(94.239)	(40.138)	1.431.553
Empréstimos e financiamentos	1.423.797	(36.644)	(120.673)	190.412	70.028	(94.213)	(20.352)	1.412.355
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	3.672	-	-	4.363	563	(26)	323	8.895
Títulos privados	19.466	-	-	-	-	-	(19.466)	-
Garantias financeiras prestadas ⁽¹⁾	10.946	-	-	-	-	-	(643)	10.303
Segmento varejo	1.099.121	(31.180)	(90.750)	100.714	188.035	(203.876)	(28.199)	1.033.865
Empréstimos consignados	606.366	(18.123)	(59.755)	58.780	75.161	(134.591)	(9.222)	518.616
Cartão consignado	98.464	-	(46)	9.454	11.280	(14.663)	27.374	131.863
Financiamento de veículos	369.013	(12.059)	(29.636)	29.859	96.183	(53.840)	(41.542)	357.978
Financiamentos imobiliários	25.278	(998)	(1.313)	2.621	5.411	(782)	(4.809)	25.408
Total	2.557.002	(67.824)	(211.423)	295.489	258.626	(298.115)	(68.337)	2.465.418

Notas Explicativas

Movimentação total dos estágios	Saldo inicial em 31/12/2025	Write Off	Novas operações / (liquidações)	Saldo final em 31/03/2026
Segmento empresas	48.506.742	(94.239)	(1.363.648)	47.048.855
Empréstimos e financiamentos	23.245.811	(94.213)	162.368	23.313.966
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	15.088.713	(26)	(2.822.625)	12.266.062
Títulos privados	781.690	-	205.827	987.517
Garantias financeiras prestadas ⁽¹⁾	9.390.528	-	1.090.782	10.481.310
Segmento varejo	22.020.679	(203.876)	1.258.996	23.075.799
Empréstimos consignados	14.971.669	(134.591)	802.121	15.639.199
Cartão consignado	2.845.299	(14.663)	(64.647)	2.765.989
Financiamento de veículos	3.686.606	(53.840)	458.399	4.091.165
Financiamentos imobiliários	517.105	(782)	63.123	579.446
Total da carteira de crédito ampliada	70.527.421	(298.115)	(104.652)	70.124.654

Banco								
2025								
Estágio 1	Saldo inicial em 01/01/2025	Mudança para o Estágio 2	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 2	Mudança do Estágio 3	Write Off	Novas operações / (liquidações)	Saldo final em 31/12/2025
Segmento Empresas	41.425.876	(113.492)	(655.522)	24.617	128.844	-	5.991.698	46.802.021
Empréstimos e financiamentos	19.397.575	(113.492)	(634.589)	24.617	127.160	-	2.775.843	21.577.114
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	13.547.255	-	(354)	-	-	-	1.536.200	15.083.101
Títulos privados	351.641	-	(19.464)	-	-	-	430.047	762.224
Garantias financeiras prestadas ⁽¹⁾	8.129.405	-	(1.115)	-	1.684	-	1.249.608	9.379.582
Segmento Varejo	17.235.395	(315.373)	(592.640)	51.010	20.775	-	3.909.400	20.308.567
Empréstimos consignados	13.184.201	(119.881)	(379.899)	18.246	4.166	-	1.429.474	14.136.307
Cartão consignado	1.740.682	(10.056)	(27.136)	1.625	13	-	1.027.944	2.733.072
Financiamento de veículos	2.000.609	(173.473)	(173.530)	27.276	14.153	-	1.273.910	2.968.945
Financiamentos imobiliários	309.903	(11.963)	(12.075)	3.863	2.443	-	178.072	470.243
Total	58.661.271	(428.865)	(1.248.162)	75.627	149.619	-	9.901.098	67.110.588

Estágio 2	Saldo inicial em 01/01/2025	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 3	Write Off	Novas operações / (liquidações)	Saldo final em 31/12/2025
Segmento Empresas	215.092	(24.617)	(48.513)	113.492	37.028	-	(45.642)	246.840
Empréstimos e financiamentos	174.602	(24.617)	(48.513)	113.492	34.492	-	(4.556)	244.900
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	40.490	-	-	-	2.536	-	(41.086)	1.940
Segmento Varejo	377.879	(51.010)	(131.209)	315.373	20.038	-	81.920	612.991
Empréstimos consignados	175.505	(18.246)	(74.181)	119.881	6.052	-	19.985	228.996
Cartão consignado	5.687	(1.625)	(3.151)	10.056	8	-	2.788	13.763
Financiamento de veículos	189.205	(27.276)	(51.629)	173.473	13.295	-	51.580	348.648
Financiamentos imobiliários	7.482	(3.863)	(2.248)	11.963	683	-	7.567	21.584
Total	592.971	(75.627)	(179.722)	428.865	57.066	-	36.278	859.831

Notas Explicativas

Estágio 3	Saldo inicial em 01/01/2025	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 2	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 2	Write Off	Novas operações / (liquidações)	Saldo final em 31/12/2025
Segmento empresas	1.662.768	(128.844)	(37.028)	655.522	48.513	(341.601)	(401.449)	1.457.881
Empréstimos e financiamentos	1.429.849	(127.160)	(34.492)	634.589	48.513	(337.944)	(189.558)	1.423.797
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	222.444	-	(2.536)	354	-	(3.657)	(212.933)	3.672
Títulos privados	-	-	-	19.464	-	-	2	19.466
Garantias financeiras prestadas ⁽¹⁾	10.475	(1.684)	-	1.115	-	-	1.040	10.946
Segmento varejo	1.065.810	(20.775)	(20.038)	592.640	131.209	(729.519)	79.794	1.099.121
Empréstimos consignados	632.608	(4.166)	(6.052)	379.899	74.181	(543.142)	73.038	606.366
Cartão consignado	62.612	(13)	(8)	27.136	3.151	(21.973)	27.559	98.464
Financiamento de veículos	354.871	(14.153)	(13.295)	173.530	51.629	(164.404)	(19.165)	369.013
Financiamentos imobiliários	15.719	(2.443)	(683)	12.075	2.248	-	(1.638)	25.278
Total	2.728.578	(149.619)	(57.066)	1.248.162	179.722	(1.071.120)	(321.655)	2.557.002

Movimentação total dos estágios	Saldo inicial em 01/01/2025	Write Off	Novas operações / (liquidações)	Saldo final em 31/12/2025
Segmento empresas	43.303.736	(341.601)	5.544.607	48.506.742
Empréstimos e financiamentos	21.002.026	(337.944)	2.581.729	23.245.811
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	13.810.189	(3.657)	1.282.181	15.088.713
Títulos privados	351.641	-	430.049	781.690
Garantias financeiras prestadas ⁽¹⁾	8.139.880	-	1.250.648	9.390.528
Segmento varejo	18.679.084	(729.519)	4.071.114	22.020.679
Empréstimos consignados	13.992.314	(543.142)	1.522.497	14.971.669
Cartão consignado	1.808.981	(21.973)	1.058.291	2.845.299
Financiamento de veículos	2.544.685	(164.404)	1.306.325	3.686.606
Financiamentos imobiliários	333.104	-	184.001	517.105
Total da carteira de crédito ampliada	61.982.820	(1.071.120)	9.615.721	70.527.421

Consolidado								
Estágio 1	2026							
	Saldo inicial em 31/12/2025	Mudança para o Estágio 2	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 2	Mudança do Estágio 3	Write Off	Novas operações / (liquidações)	Saldo final em 31/03/2026
Segmento Empresas	50.891.240	(170.257)	(197.979)	81.459	37.448	-	(1.233.661)	49.408.250
Empréstimos e financiamentos	21.986.768	(152.121)	(192.101)	72.942	37.041	-	157.832	21.910.361
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	15.092.875	(20)	(4.363)	1.019	-	-	(2.825.728)	12.263.783
Arrendamento mercantil	3.544.509	(18.116)	(1.515)	7.498	407	-	110.548	3.643.331
Títulos privados	887.506	-	-	-	-	-	232.262	1.119.768
Garantias financeiras prestadas ⁽¹⁾	9.379.582	-	-	-	-	-	1.091.425	10.471.007
Segmento Varejo	20.308.568	(857.687)	(100.714)	108.219	31.180	-	1.340.815	20.830.381
Empréstimos consignados	14.136.307	(471.594)	(58.780)	39.535	18.123	-	836.770	14.500.361
Cartão consignado	2.733.073	(4.614)	(9.454)	1.455	-	-	(106.749)	2.613.711
Financiamento de veículos	2.968.945	(363.570)	(29.859)	54.960	12.059	-	542.353	3.184.888
Financiamentos imobiliários	470.243	(17.909)	(2.621)	12.269	998	-	68.441	531.421
Total	71.199.808	(1.027.944)	(298.693)	189.678	68.628	-	107.154	70.238.631

Notas Explicativas

Estágio 2	Saldo inicial em 31/12/2025	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 3	Write Off	Novas operações / (liquidações)	Saldo final em 31/03/2026
Segmento Empresas	382.273	(81.459)	(97.135)	170.257	121.706	-	(17.613)	478.029
Empréstimos e financiamentos	245.944	(72.942)	(70.203)	152.121	120.673	-	(3.139)	372.454
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	1.940	(1.019)	(563)	20	-	-	29	407
Arrendamento mercantil	134.389	(7.498)	(26.369)	18.116	1.033	-	(14.503)	105.168
Segmento Varejo	612.990	(108.219)	(188.035)	857.687	90.750	-	(53.620)	1.211.553
Empréstimos consignados	228.996	(39.535)	(75.161)	471.594	59.755	-	(25.427)	620.222
Cartão consignado	13.762	(1.455)	(11.280)	4.614	46	-	14.728	20.415
Financiamento de veículos	348.648	(54.960)	(96.183)	363.570	29.636	-	(42.412)	548.299
Financiamentos imobiliários	21.584	(12.269)	(5.411)	17.909	1.313	-	(509)	22.617
Total	995.263	(189.678)	(285.170)	1.027.944	212.456	-	(71.233)	1.689.582

Estágio 3	Saldo inicial em 31/12/2025	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 2	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 2	Write Off	Novas operações / (liquidações)	Saldo final em 31/03/2026
Segmento empresas	1.570.040	(37.448)	(121.706)	197.979	97.135	(97.365)	(37.706)	1.570.929
Empréstimos e financiamentos	1.447.342	(37.041)	(120.673)	192.101	70.203	(95.286)	(22.039)	1.434.607
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	3.672	-	-	4.363	563	(26)	323	8.895
Arrendamento mercantil	88.614	(407)	(1.033)	1.515	26.369	(2.053)	4.119	117.124
Títulos privados	19.466	-	-	-	-	-	(19.466)	-
Garantias financeiras prestadas ⁽¹⁾	10.946	-	-	-	-	-	(643)	10.303
Segmento varejo	1.099.121	(31.180)	(90.750)	100.714	188.035	(203.876)	(28.199)	1.033.865
Empréstimos consignados	606.366	(18.123)	(59.755)	58.780	75.161	(134.591)	(9.222)	518.616
Cartão consignado	98.464	-	(46)	9.454	11.280	(14.663)	27.374	131.863
Financiamento de veículos	369.013	(12.059)	(29.636)	29.859	96.183	(53.840)	(41.542)	357.978
Financiamentos imobiliários	25.278	(998)	(1.313)	2.621	5.411	(782)	(4.809)	25.408
Total	2.669.161	(68.628)	(212.456)	298.693	285.170	(301.241)	(65.905)	2.604.794

Movimentação total dos estágios	Saldo inicial em 31/12/2025	Write Off	Novas operações / (liquidações)	Saldo final em 31/03/2026
Segmento empresas	52.843.553	(97.365)	(1.288.980)	51.457.208
Empréstimos e financiamentos	23.680.054	(95.286)	132.654	23.717.422
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	15.098.487	(26)	(2.825.376)	12.273.085
Arrendamento mercantil	3.767.512	(2.053)	100.164	3.865.623
Títulos privados	906.972	-	212.796	1.119.768
Garantias financeiras prestadas ⁽¹⁾	9.390.528	-	1.090.782	10.481.310
Segmento varejo	22.020.679	(203.876)	1.258.996	23.075.799
Empréstimos consignados	14.971.669	(134.591)	802.121	15.639.199
Cartão consignado	2.845.299	(14.663)	(64.647)	2.765.989
Financiamento de veículos	3.686.606	(53.840)	458.399	4.091.165
Financiamentos imobiliários	517.105	(782)	63.123	579.446
Total da carteira de crédito ampliada	74.864.232	(301.241)	(29.984)	74.533.007

Notas Explicativas

Consolidado								
Estágio 1	2025							
	Saldo inicial em 01/01/2025	Mudança para o Estágio 2	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 2	Mudança do Estágio 3	Write Off	Novas operações / (liquidações)	Saldo final em 31/12/2025
Segmento Empresas	44.838.974	(138.711)	(695.682)	24.685	138.126	-	6.723.848	50.891.240
Empréstimos e financiamentos	19.698.466	(115.011)	(644.398)	24.685	128.855	-	2.894.171	21.986.768
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	13.552.877	-	(354)	-	-	-	1.540.352	15.092.875
Arrendamento mercantil	3.106.585	(23.700)	(30.351)	-	7.587	-	484.388	3.544.509
Títulos privados	351.641	-	(19.464)	-	-	-	555.329	887.506
Garantias financeiras prestadas ⁽¹⁾	8.129.405	-	(1.115)	-	1.684	-	1.249.608	9.379.582
Segmento Varejo	17.235.395	(315.373)	(592.639)	51.010	20.775	-	3.909.400	20.308.568
Empréstimos consignados	13.184.201	(119.881)	(379.899)	18.246	4.166	-	1.429.474	14.136.307
Cartão consignado	1.740.682	(10.056)	(27.135)	1.625	13	-	1.027.944	2.733.073
Financiamento de veículos	2.000.609	(173.473)	(173.530)	27.276	14.153	-	1.273.910	2.968.945
Financiamentos imobiliários	309.903	(11.963)	(12.075)	3.863	2.443	-	178.072	470.243
Total	62.074.369	(454.084)	(1.288.321)	75.695	158.901	-	10.633.248	71.199.808

Estágio 2	2025							
	Saldo inicial em 01/01/2025	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 3	Write Off	Novas operações / (liquidações)	Saldo final em 31/12/2025
Segmento Empresas	247.138	(24.685)	(54.350)	138.711	45.546	-	29.913	382.273
Empréstimos e financiamentos	176.420	(24.685)	(49.696)	115.011	34.492	-	(5.598)	245.944
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	40.490	-	-	-	2.536	-	(41.086)	1.940
Arrendamento mercantil	30.228	-	(4.654)	23.700	8.518	-	76.597	134.389
Segmento Varejo	377.879	(51.010)	(131.209)	315.373	20.038	-	81.919	612.990
Empréstimos consignados	175.505	(18.246)	(74.181)	119.881	6.052	-	19.985	228.996
Cartão consignado	5.687	(1.625)	(3.151)	10.056	8	-	2.787	13.762
Financiamento de veículos	189.205	(27.276)	(51.629)	173.473	13.295	-	51.580	348.648
Financiamentos imobiliários	7.482	(3.863)	(2.248)	11.963	683	-	7.567	21.584
Total	625.017	(75.695)	(185.559)	454.084	65.584	-	111.832	995.263

Estágio 3	2025							
	Saldo inicial em 01/01/2025	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 2	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 2	Write Off	Novas operações / (liquidações)	Saldo final em 31/12/2025
Segmento empresas	1.772.688	(138.126)	(45.546)	695.682	54.350	(346.276)	(422.732)	1.570.040
Empréstimos e financiamentos	1.447.278	(128.855)	(34.492)	644.398	49.696	(341.466)	(189.217)	1.447.342
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	222.444	-	(2.536)	354	-	(3.657)	(212.933)	3.672
Arrendamento mercantil	92.491	(7.587)	(8.518)	30.351	4.654	(1.153)	(21.624)	88.614
Títulos privados	-	-	-	19.464	-	-	2	19.466
Garantias financeiras prestadas ⁽¹⁾	10.475	(1.684)	-	1.115	-	-	1.040	10.946
Segmento varejo	1.065.810	(20.775)	(20.038)	592.639	131.209	(729.518)	79.794	1.099.121
Empréstimos consignados	632.608	(4.166)	(6.052)	379.899	74.181	(543.142)	73.038	606.366
Cartão consignado	62.612	(13)	(8)	27.135	3.151	(21.972)	27.559	98.464
Financiamento de veículos	354.871	(14.153)	(13.295)	173.530	51.629	(164.404)	(19.165)	369.013
Financiamentos imobiliários	15.719	(2.443)	(683)	12.075	2.248	-	(1.638)	25.278
Total	2.838.498	(158.901)	(65.584)	1.288.321	185.559	(1.075.794)	(342.938)	2.669.161

Notas Explicativas

Movimentação total dos estágios	Saldo inicial em 01/01/2025	Write Off	Novas operações / (liquidações)	Saldo final em 31/12/2025
Segmento empresas	46.858.800	(346.276)	6.331.029	52.843.553
Empréstimos e financiamentos	21.322.164	(341.466)	2.699.356	23.680.054
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	13.815.811	(3.657)	1.286.333	15.098.487
Arrendamento mercantil	3.229.304	(1.153)	539.361	3.767.512
Títulos privados	351.641	-	555.331	906.972
Garantias financeiras prestadas ⁽¹⁾	8.139.880	-	1.250.648	9.390.528
Segmento varejo	18.679.084	(729.518)	4.071.113	22.020.679
Empréstimos consignados	13.992.314	(543.142)	1.522.497	14.971.669
Cartão consignado	1.808.981	(21.972)	1.058.290	2.845.299
Financiamento de veículos	2.544.685	(164.404)	1.306.325	3.686.606
Financiamentos imobiliários	333.104	-	184.001	517.105
Total da carteira de crédito ampliada	65.537.884	(1.075.794)	10.402.142	74.864.232

(1) Inclui operações de avais e fianças e compromisso firme por colocação de títulos e valores mobiliários.

Notas Explicativas

c) Por faixa de vencimento e distribuição da provisão associada ao risco de crédito

i. Por faixa de vencimento

	Banco		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Operações em curso normal	55.030.024	57.129.865	59.224.452	61.257.789
Parcelas vencidas	55.030.024	57.129.865	59.224.452	61.257.789
Até 3 meses	20.930.359	21.491.691	21.426.957	22.002.729
De 3 a 12 meses	11.896.355	13.528.068	13.189.753	14.739.998
De 1 a 3 anos	13.751.957	13.172.260	15.532.808	15.004.662
De 3 a 5 anos	5.671.217	6.437.930	6.228.844	6.950.949
Acima de 5 anos	2.780.136	2.499.916	2.846.090	2.559.451
Operações em curso anormal	3.625.803	3.225.338	3.707.477	3.308.943
Parcelas vencidas	2.746.545	2.478.858	2.817.741	2.550.399
Até 3 meses	321.727	279.069	330.531	287.713
De 3 a 12 meses	777.615	672.906	797.635	694.201
De 1 a 3 anos	1.138.704	1.001.671	1.169.738	1.039.672
De 3 a 5 anos	335.060	339.339	346.398	342.940
Acima de 5 anos	173.439	185.873	173.439	185.873
Parcelas vencidas	879.258	746.480	889.736	758.544
Até 60 dias	309.815	244.693	315.105	250.493
De 61 a 90 dias	69.282	55.919	70.161	57.026
De 91 a 180 dias	180.789	158.657	181.964	161.427
De 181 a 360 dias	319.372	287.211	322.506	289.598
Total da carteira de operações com características de concessão de crédito	58.655.827	60.355.203	62.931.929	64.566.732
Prazo				
Até 3 meses	1	27	1	27
De 3 a 12 meses	28.655	4.070	28.655	4.070
De 1 a 3 anos	477.556	419.156	479.036	420.819
De 3 a 5 anos	75.125	109.344	114.804	133.455
Acima de 5 anos	406.180	249.093	497.272	348.601
Total de títulos privados (Nota 7.a)	987.517	781.690	1.119.768	906.972
Garantias financeiras prestadas	10.481.310	9.390.528	10.481.310	9.390.528
Total de garantias financeiras prestadas	10.481.310	9.390.528	10.481.310	9.390.528
Total da carteira de crédito ampliada	70.124.654	70.527.421	74.533.007	74.864.232

ii. Provisão

	Banco		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Provisão associada a risco de crédito				
Perda Incorrida	708.504	646.068	714.183	652.479
Perda Esperada	1.531.415	1.479.814	1.614.621	1.552.445
Total de provisão associada a risco de crédito sobre a carteira de operações com características de concessão de crédito	2.239.919	2.125.882	2.328.804	2.204.924
Perda Esperada	5.840	5.840	5.840	5.840
Total de provisão associada a risco de crédito sobre títulos privados	5.840	5.840	5.840	5.840
Perda Esperada	13.457	10.361	13.457	10.361
Total de provisão associada a risco de crédito sobre garantias financeiras prestadas	13.457	10.361	13.457	10.361
Total de provisão associada a risco de crédito sobre a carteira de crédito ampliada	2.259.216	2.142.083	2.348.101	2.221.125

Notas Explicativas

d) Diversificação da carteira de crédito

Banco				
Diversificação da carteira de crédito ampliada por setor econômico	31/03/2026		31/12/2025	
	Valor	% de exposição	Valor	% de exposição
Total	70.124.654	100,00%	70.527.421	100,00%
Setor privado	69.765.104	99,49%	70.178.816	99,51%
Pessoa jurídica	41.867.649	59,70%	44.474.983	63,06%
Indústria	15.179.954	21,65%	15.922.343	22,58%
Comércio	10.331.450	14,73%	9.819.440	13,92%
Administração e serviços	2.358.289	3,36%	2.389.310	3,39%
Atividades Financeiras e Seguradoras	2.314.722	3,30%	4.457.156	6,32%
Transportes e logística	2.003.455	2,86%	1.740.739	2,47%
Energia	1.511.772	2,16%	1.825.092	2,59%
Construção	1.252.145	1,79%	1.138.660	1,61%
Telecomunicação e TI	699.347	1,00%	772.694	1,10%
Saúde	600.290	0,86%	556.678	0,79%
Imobiliário	551.386	0,79%	603.372	0,86%
Cultura e lazer	503.415	0,72%	446.195	0,63%
Administração pública, defesa e seguridade social	495.188	0,71%	701.133	0,99%
Extração	465.038	0,66%	530.329	0,75%
Saneamento	415.972	0,59%	342.619	0,49%
Serviços especializados	394.311	0,56%	430.675	0,61%
Educação	201.192	0,29%	213.594	0,30%
Hospedagem e alimentação	115.054	0,16%	127.495	0,18%
Outros	2.474.669	3,53%	2.457.459	3,48%
Pessoas físicas	27.897.455	39,78%	25.703.833	36,45%
Setor público	359.550	0,51%	348.605	0,49%

Consolidado				
Diversificação da carteira de crédito ampliada por setor econômico	31/03/2026		31/12/2025	
	Valor	% de exposição	Valor	% de exposição
Total	74.533.007	100,00%	74.864.232	100,00%
Setor privado	74.173.457	99,52%	74.515.627	99,53%
Pessoa jurídica	46.036.226	61,77%	48.566.893	64,87%
Indústria	15.932.610	21,38%	16.673.620	22,27%
Comércio	10.985.144	14,74%	10.492.345	14,02%
Atividades Financeiras e Seguradoras	3.294.171	4,42%	5.369.852	7,17%
Administração e serviços	2.630.730	3,53%	2.667.818	3,56%
Transportes e logística	2.496.119	3,35%	2.262.191	3,02%
Energia	1.582.686	2,12%	1.838.437	2,46%
Construção	1.346.126	1,81%	1.239.236	1,66%
Telecomunicação e TI	862.502	1,16%	930.532	1,24%
Saúde	676.710	0,91%	638.900	0,85%
Imobiliário	634.248	0,85%	660.174	0,88%
Cultura e lazer	614.056	0,82%	546.519	0,73%
Extração	524.717	0,70%	594.886	0,79%
Serviços especializados	516.242	0,69%	563.581	0,75%
Administração pública, defesa e seguridade social	495.188	0,66%	701.133	0,94%
Saneamento	437.278	0,59%	369.156	0,49%
Educação	221.954	0,30%	234.945	0,31%
Hospedagem e alimentação	127.993	0,17%	141.475	0,19%
Outros	2.657.752	3,57%	2.642.093	3,53%
Pessoas físicas	28.137.231	37,75%	25.948.734	34,66%
Setor público	359.550	0,48%	348.605	0,47%

e) Concentração das operações de crédito

Banco				
Maiores devedores	31/03/2026		31/12/2025	
	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira
Maior devedor	1.834.347	2,62%	1.934.976	2,74%
10 maiores devedores	6.249.947	8,91%	6.494.791	9,21%
50 seguintes maiores devedores	7.821.569	11,15%	7.938.170	11,26%
100 seguintes maiores devedores	6.706.293	9,56%	6.957.037	9,86%
Demais devedores	47.512.498	67,75%	47.202.447	66,93%
Total	70.124.654	100,00%	70.527.421	100,00%

Consolidado				
Maiores devedores	31/03/2026		31/12/2025	
	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira
Maior devedor	1.834.347	2,46%	1.934.976	2,58%
10 maiores devedores	6.382.498	8,56%	6.589.169	8,80%
50 seguintes maiores devedores	8.284.547	11,12%	8.538.524	11,41%
100 seguintes maiores devedores	6.999.007	9,39%	7.212.482	9,63%
Demais devedores	51.032.608	68,47%	50.589.081	67,57%
Total	74.533.007	100,00%	74.864.232	100,00%

Notas Explicativas

f) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Banco								
Estágio 1	2026							
	Saldo inicial em 31/12/2025	Mudança para o Estágio 2	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 2	Mudança do Estágio 3	Write Off	Constituição / (Reversão)	Saldo final em 31/03/2026
Segmento Empresas	297.276	(3.711)	(8.036)	21.239	17.662	-	2.686	327.116
Empréstimos e financiamentos	256.102	(3.711)	(7.933)	20.898	17.662	-	(5.799)	277.219
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	37.054	-	(103)	341	-	-	(582)	36.710
Títulos privados	-	-	-	-	-	-	5.840	5.840
Garantias financeiras prestadas	4.120	-	-	-	-	-	3.227	7.347
Segmento Varejo	273.083	(22.839)	(22.820)	7.549	10.117	-	70.226	315.316
Empréstimos consignados	172.302	(8.753)	(20.918)	1.815	4.805	-	31.930	181.181
Cartão consignado	21.454	(70)	(152)	92	-	-	12.242	33.566
Financiamento de veículos	78.615	(13.983)	(1.745)	4.273	4.926	-	27.290	99.376
Financiamentos imobiliários	712	(33)	(5)	1.369	386	-	(1.236)	1.193
Total	570.359	(26.550)	(30.856)	28.788	27.779	-	72.912	642.432

Estágio 2								
	Saldo inicial em 31/12/2025	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 3	Write Off	Constituição / (Reversão)	Saldo final em 31/03/2026
Segmento Empresas	60.786	(21.239)	(17.744)	3.711	55.144	-	1.567	82.225
Empréstimos e financiamentos	59.997	(20.898)	(17.459)	3.711	55.144	-	1.569	82.064
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	789	(341)	(285)	-	-	-	(2)	161
Segmento Varejo	52.701	(7.549)	(21.664)	22.839	39.602	-	1.666	87.595
Empréstimos consignados	17.450	(1.815)	(9.383)	8.753	27.018	-	(12.884)	29.139
Cartão consignado	950	(92)	(796)	70	41	-	1.620	1.793
Financiamento de veículos	31.297	(4.273)	(10.396)	13.983	12.035	-	9.239	51.885
Financiamentos imobiliários	3.004	(1.369)	(1.089)	33	508	-	3.691	4.778
Total	113.487	(28.788)	(39.408)	26.550	94.746	-	3.233	169.820

Estágio 3								
	Saldo inicial em 31/12/2025	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 2	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 2	Write Off	Constituição / (Reversão)	Saldo final em 31/03/2026
Segmento empresas	830.486	(17.662)	(55.144)	8.036	17.744	(94.239)	150.121	839.342
Empréstimos e financiamentos	815.447	(17.662)	(55.144)	7.933	17.459	(94.213)	151.974	825.794
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	2.958	-	-	103	285	(26)	4.118	7.438
Títulos privados	5.840	-	-	-	-	-	(5.840)	-
Garantias financeiras prestadas	6.241	-	-	-	-	-	(131)	6.110
Segmento varejo	627.751	(10.117)	(39.602)	22.820	21.664	(203.876)	188.982	607.622
Empréstimos consignados	363.588	(4.805)	(27.018)	20.918	9.383	(134.591)	74.352	301.827
Cartão consignado	82.606	-	(41)	152	796	(14.663)	34.736	103.586
Financiamento de veículos	171.110	(4.926)	(12.035)	1.745	10.396	(53.840)	77.203	189.653
Financiamentos imobiliários	10.447	(386)	(508)	5	1.089	(782)	2.691	12.556
Total	1.458.237	(27.779)	(94.746)	30.856	39.408	(298.115)	339.103	1.446.964

Notas Explicativas

	Saldo inicial em 31/12/2025	Write Off	Constituição / (Reversão)	Saldo final em 31/03/2026
Movimentação total dos estágios				
Segmento empresas	1.188.548	(94.239)	154.374	1.248.683
Empréstimos e financiamentos	1.131.546	(94.213)	147.744	1.185.077
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	40.801	(26)	3.534	44.309
Títulos privados	5.840	-	-	5.840
Garantias financeiras prestadas	10.361	-	3.096	13.457
Segmento varejo	953.535	(203.876)	260.874	1.010.533
Empréstimos consignados	553.340	(134.591)	93.398	512.147
Cartão consignado	105.010	(14.663)	48.598	138.945
Financiamento de veículos	281.022	(53.840)	113.732	340.914
Financiamentos imobiliários	14.163	(782)	5.146	18.527
Total da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	2.142.083	(298.115)	415.248	2.259.216

Banco								
2025								
	Saldo inicial em 01/01/2025	Mudança para o Estágio 2	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 2	Mudança do Estágio 3	Write Off	Constituição / (Reversão)	Saldo final em 31/12/2025
Estágio 1								
Segmento Empresas	175.334	(3.565)	(12.860)	5.375	44.203	-	88.789	297.276
Empréstimos e financiamentos	115.315	(3.565)	(12.810)	5.375	44.104	-	107.683	256.102
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	55.999	-	(6)	-	-	-	(18.939)	37.054
Títulos privados	428	-	(44)	-	-	-	(384)	-
Garantias financeiras prestadas	3.592	-	-	-	99	-	429	4.120
Segmento Varejo	231.528	(7.529)	(99.543)	3.971	9.172	-	135.484	273.083
Empréstimos consignados	158.677	(1.842)	(90.746)	1.181	2.481	-	102.551	172.302
Cartão consignado	20.758	(130)	(380)	141	8	-	1.057	21.454
Financiamento de veículos	51.611	(5.540)	(8.395)	2.053	5.738	-	33.148	78.615
Financiamentos imobiliários	482	(17)	(22)	596	945	-	(1.272)	712
Total	406.862	(11.094)	(112.403)	9.346	53.375	-	224.273	570.359

	Saldo inicial em 01/01/2025	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 3	Write Off	Constituição / (Reversão)	Saldo final em 31/12/2025
Estágio 2								
Segmento Empresas	51.863	(5.375)	(21.418)	3.565	15.858	-	16.293	60.786
Empréstimos e financiamentos	33.997	(5.375)	(21.418)	3.565	14.577	-	34.651	59.997
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	17.866	-	-	-	1.281	-	(18.358)	789
Segmento Varejo	27.907	(3.971)	(39.602)	7.529	8.206	-	52.632	52.701
Empréstimos consignados	11.946	(1.181)	(23.377)	1.842	2.561	-	25.659	17.450
Cartão consignado	403	(141)	(199)	130	4	-	753	950
Financiamento de veículos	14.482	(2.053)	(15.734)	5.540	5.377	-	23.685	31.297
Financiamentos imobiliários	1.076	(596)	(292)	17	264	-	2.535	3.004
Total	79.770	(9.346)	(61.020)	11.094	24.064	-	68.925	113.487

Notas Explicativas

Estágio 3	Saldo inicial em 01/01/2025	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 2	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 2	Write Off	Constituição / (Reversão)	Saldo final em 31/12/2025
Segmento empresas	773.328	(44.203)	(15.858)	12.860	21.418	(341.601)	424.542	830.486
Empréstimos e financiamentos	586.703	(44.104)	(14.577)	12.810	21.418	(337.944)	591.141	815.447
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	182.419	-	(1.281)	6	-	(3.657)	(174.529)	2.958
Títulos privados	-	-	-	44	-	-	5.796	5.840
Garantias financeiras prestadas	4.206	(99)	-	-	-	-	2.134	6.241
Segmento varejo	597.345	(9.172)	(8.206)	99.543	39.602	(729.519)	638.158	627.751
Empréstimos consignados	390.582	(2.481)	(2.561)	90.746	23.377	(543.142)	407.067	363.588
Cartão consignado	47.715	(8)	(4)	380	199	(21.973)	56.297	82.606
Financiamento de veículos	152.779	(5.738)	(5.377)	8.395	15.734	(164.404)	169.721	171.110
Financiamentos imobiliários	6.269	(945)	(264)	22	292	-	5.073	10.447
Total	1.370.673	(53.375)	(24.064)	112.403	61.020	(1.071.120)	1.062.700	1.458.237

Movimentação total dos estágios	Saldo inicial em 01/01/2025	Write Off	Constituição / (Reversão)	Saldo final em 31/12/2025
Segmento empresas	1.000.525	(341.601)	529.624	1.188.548
Empréstimos e financiamentos	736.015	(337.944)	733.475	1.131.546
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	256.284	(3.657)	(211.826)	40.801
Títulos privados	428	-	5.412	5.840
Garantias financeiras prestadas	7.798	-	2.563	10.361
Segmento varejo	856.780	(729.519)	826.274	953.535
Empréstimos consignados	561.205	(543.142)	535.277	553.340
Cartão consignado	68.876	(21.973)	58.107	105.010
Financiamento de veículos	218.872	(164.404)	226.554	281.022
Financiamentos imobiliários	7.827	-	6.336	14.163
Total da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	1.857.305	(1.071.120)	1.355.898	2.142.083

Consolidado								
Estágio 1	2026							
	Saldo inicial em 31/12/2025	Mudança para o Estágio 2	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 2	Mudança do Estágio 3	Write Off	Constituição / (Reversão)	Saldo final em 31/03/2026
Segmento Empresas	329.611	(4.742)	(8.282)	21.717	17.931	-	(566)	355.669
Empréstimos e financiamentos	263.576	(3.733)	(8.061)	20.913	17.797	-	(10.470)	280.022
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	37.057	-	(103)	341	-	-	(582)	36.713
Arrendamento mercantil	24.858	(1.009)	(118)	463	134	-	1.419	25.747
Títulos privados	-	-	-	-	-	-	5.840	5.840
Garantias financeiras prestadas	4.120	-	-	-	-	-	3.227	7.347
Segmento Varejo	450.437	(22.839)	(22.820)	7.549	10.117	-	(107.127)	315.317
Empréstimos consignados	344.428	(8.753)	(20.918)	1.815	4.805	-	(140.195)	181.182
Cartão consignado	21.466	(70)	(152)	92	-	-	12.230	33.566
Financiamento de veículos	83.831	(13.983)	(1.745)	4.273	4.926	-	22.074	99.376
Financiamentos imobiliários	712	(33)	(5)	1.369	386	-	(1.236)	1.193
Total	780.048	(27.581)	(31.102)	29.266	28.048	-	(107.693)	670.986

Notas Explicativas

Estágio 2	Saldo inicial em 31/12/2025	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 3	Write Off	Constituição / (Reversão)	Saldo final em 31/03/2026
Segmento Empresas	74.567	(21.717)	(20.665)	4.742	55.484	-	(1.244)	91.167
Empréstimos e financiamentos	60.099	(20.913)	(17.476)	3.733	55.144	-	1.638	82.225
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	789	(341)	(285)	-	-	-	(2)	161
Arrendamento mercantil	13.679	(463)	(2.904)	1.009	340	-	(2.880)	8.781
Segmento Varejo	52.701	(7.549)	(21.664)	22.839	39.602	-	1.667	87.596
Empréstimos consignados	17.450	(1.815)	(9.383)	8.753	27.018	-	(12.883)	29.140
Cartão consignado	950	(92)	(796)	70	41	-	1.620	1.793
Financiamento de veículos	31.297	(4.273)	(10.396)	13.983	12.035	-	9.239	51.885
Financiamentos imobiliários	3.004	(1.369)	(1.089)	33	508	-	3.691	4.778
Total	127.268	(29.266)	(42.329)	27.581	95.086	-	423	178.763

Estágio 3	Saldo inicial em 31/12/2025	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 2	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 2	Write Off	Constituição / (Reversão)	Saldo final em 31/03/2026
Segmento empresas	863.412	(17.931)	(55.484)	8.282	20.665	(97.365)	169.151	890.730
Empréstimos e financiamentos	819.073	(17.797)	(55.144)	8.061	17.476	(95.286)	158.193	834.576
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	2.958	-	-	103	285	(26)	4.118	7.438
Arrendamento mercantil	29.300	(134)	(340)	118	2.904	(2.053)	12.811	42.606
Títulos privados	5.840	-	-	-	-	-	(5.840)	-
Garantias financeiras prestadas	6.241	-	-	-	-	-	(131)	6.110
Segmento varejo	450.397	(10.117)	(39.602)	22.820	21.664	(203.876)	366.336	607.622
Empréstimos consignados	191.462	(4.805)	(27.018)	20.918	9.383	(134.591)	246.478	301.827
Cartão consignado	82.594	-	(41)	152	796	(14.663)	34.748	103.586
Financiamento de veículos	165.894	(4.926)	(12.035)	1.745	10.396	(53.840)	82.419	189.653
Financiamentos imobiliários	10.447	(386)	(508)	5	1.089	(782)	2.691	12.556
Total	1.313.809	(28.048)	(95.086)	31.102	42.329	(301.241)	535.487	1.498.352

Movimentação total dos estágios	Saldo inicial em 31/12/2025	Write Off	Constituição / (Reversão)	Saldo final em 31/03/2026
Segmento empresas	1.267.590	(97.365)	167.341	1.337.566
Empréstimos e financiamentos	1.142.748	(95.286)	149.361	1.196.823
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	40.804	(26)	3.534	44.312
Arrendamento mercantil	67.837	(2.053)	11.350	77.134
Títulos privados	5.840	-	-	5.840
Garantias financeiras prestadas	10.361	-	3.096	13.457
Segmento varejo	953.535	(203.876)	260.876	1.010.535
Empréstimos consignados	553.340	(134.591)	93.400	512.149
Cartão consignado	105.010	(14.663)	48.598	138.945
Financiamento de veículos	281.022	(53.840)	113.732	340.914
Financiamentos imobiliários	14.163	(782)	5.146	18.527
Total da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	2.221.125	(301.241)	428.217	2.348.101

Notas Explicativas

Consolidado								
Estágio 1	2025							
	Saldo inicial em 01/01/2025	Mudança para o Estágio 2	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 2	Mudança do Estágio 3	Write Off	Constituição / (Reversão)	Saldo final em 31/12/2025
Segmento Empresas	196.759	(4.081)	(8.045)	5.382	48.626	-	90.970	329.611
Empréstimos e financiamentos	117.608	(3.623)	(7.690)	5.382	44.899	-	107.000	263.576
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	56.000	-	(6)	-	-	-	(18.937)	37.057
Arrendamento mercantil	19.131	(458)	(305)	-	3.628	-	2.862	24.858
Títulos privados	428	-	(44)	-	-	-	(384)	-
Garantias financeiras prestadas	3.592	-	-	-	99	-	429	4.120
Segmento Varejo	231.528	(7.529)	77.811	3.971	9.172	-	135.484	450.437
Empréstimos consignados	158.677	(1.842)	81.380	1.181	2.481	-	102.551	344.428
Cartão consignado	20.758	(130)	(368)	141	8	-	1.057	21.466
Financiamento de veículos	51.611	(5.540)	(3.179)	2.053	5.738	-	33.148	83.831
Financiamentos imobiliários	482	(17)	(22)	596	945	-	(1.272)	712
Total	428.287	(11.610)	69.766	9.353	57.798	-	226.454	780.048

Estágio 2	2025							
	Saldo inicial em 01/01/2025	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 3	Write Off	Constituição / (Reversão)	Saldo final em 31/12/2025
Segmento Empresas	54.257	(5.382)	(22.762)	4.081	19.546	-	24.827	74.567
Empréstimos e financiamentos	34.229	(5.382)	(22.440)	3.623	14.577	-	35.492	60.099
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	17.866	-	-	-	1.281	-	(18.358)	789
Arrendamento mercantil	2.162	-	(322)	458	3.688	-	7.693	13.679
Segmento Varejo	27.907	(3.971)	(39.602)	7.529	8.206	-	52.632	52.701
Empréstimos consignados	11.946	(1.181)	(23.377)	1.842	2.561	-	25.659	17.450
Cartão consignado	403	(141)	(199)	130	4	-	753	950
Financiamento de veículos	14.482	(2.053)	(15.734)	5.540	5.377	-	23.685	31.297
Financiamentos imobiliários	1.076	(596)	(292)	17	264	-	2.535	3.004
Total	82.164	(9.353)	(62.364)	11.610	27.752	-	77.459	127.268

Estágio 3	2025							
	Saldo inicial em 01/01/2025	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 2	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 2	Write Off	Constituição / (Reversão)	Saldo final em 31/12/2025
Segmento empresas	824.287	(48.626)	(19.546)	8.045	22.762	(346.275)	422.765	863.412
Empréstimos e financiamentos	594.853	(44.899)	(14.577)	7.690	22.440	(341.465)	595.031	819.073
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	182.419	-	(1.281)	6	-	(3.657)	(174.529)	2.958
Arrendamento mercantil	42.809	(3.628)	(3.688)	305	322	(1.153)	(5.667)	29.300
Títulos privados	-	-	-	44	-	-	5.796	5.840
Garantias financeiras prestadas	4.206	(99)	-	-	-	-	2.134	6.241
Segmento varejo	597.345	(9.172)	(8.206)	(77.811)	39.602	(729.519)	638.158	450.397
Empréstimos consignados	390.582	(2.481)	(2.561)	(81.380)	23.377	(543.142)	407.067	191.462
Cartão consignado	47.715	(8)	(4)	368	199	(21.973)	56.297	82.594
Financiamento de veículos	152.779	(5.738)	(5.377)	3.179	15.734	(164.404)	169.721	165.894
Financiamentos imobiliários	6.269	(945)	(264)	22	292	-	5.073	10.447
Total	1.421.632	(57.798)	(27.752)	(69.766)	62.364	(1.075.794)	1.060.923	1.313.809

Notas Explicativas

	Saldo inicial em 01/01/2025	Write Off	Constituição / (Reversão)	Saldo final em 31/12/2025
Movimentação total dos estágios				
Segmento empresas	1.075.303	(346.275)	538.562	1.267.590
Empréstimos e financiamentos	746.690	(341.465)	737.523	1.142.748
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	256.285	(3.657)	(211.824)	40.804
Arrendamento mercantil	64.102	(1.153)	4.888	67.837
Títulos privados	428	-	5.412	5.840
Garantias financeiras prestadas	7.798	-	2.563	10.361
Segmento varejo	856.780	(729.519)	826.274	953.535
Empréstimos consignados	561.205	(543.142)	535.277	553.340
Cartão consignado	68.876	(21.973)	58.107	105.010
Financiamento de veículos	218.872	(164.404)	226.554	281.022
Financiamentos imobiliários	7.827	-	6.336	14.163
Total da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	1.932.083	(1.075.794)	1.364.836	2.221.125

A nota de movimentação de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito inclui o montante de R\$6.702 (R\$2.271 em 31 de dezembro de 2025) referente a provisão de limites de crédito.

Notas Explicativas

g) Renegociação e recuperação de operações com características de concessão de crédito

i. Composição do saldo de operações renegociadas

	Banco		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Composição do saldo de operações renegociadas (incluindo reestruturação)				
Operações em curso normal	3.471.554	3.385.202	3.925.413	3.831.514
Parcelas vincendas	3.471.554	3.385.202	3.925.413	3.831.514
Até 3 meses	551.108	456.713	603.110	505.219
De 3 a 12 meses	1.014.865	1.017.224	1.179.046	1.172.160
De 1 a 3 anos	1.362.024	1.371.872	1.544.627	1.563.675
De 3 a 5 anos	513.825	500.577	568.299	551.644
Acima de 5 anos	29.732	38.816	30.331	38.816
Operações em curso anormal	745.487	521.364	794.794	556.292
Parcelas vincendas	557.341	387.788	601.311	417.361
Até 3 meses	77.385	52.753	82.500	56.628
De 3 a 12 meses	174.979	124.003	185.720	133.278
De 1 a 3 anos	253.225	172.655	270.829	188.980
De 3 a 5 anos	47.194	34.210	57.704	34.308
Acima de 5 anos	4.558	4.167	4.558	4.167
Parcelas vencidas	188.146	133.576	193.483	138.931
Até 60 dias	73.458	42.407	76.450	45.197
De 61 a 90 dias	13.114	12.496	13.627	12.870
De 91 a 180 dias	44.937	28.475	45.550	29.262
De 181 a 360 dias	56.637	50.198	57.856	51.602
Total	4.217.041	3.906.566	4.720.207	4.387.806

ii. Movimentação das operações renegociadas

	Banco		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Saldo inicial	3.906.565	3.700.009	4.387.807	4.384.011
Baixa de operações renegociadas para prejuízo	(43.251)	(112)	(43.251)	(112)
Pagamentos / amortizações no período de operações renegociadas	(345.231)	(438.967)	(386.462)	(691.909)
Renegociação de operações	698.857	494.825	761.968	522.503
Operações reestruturadas	101	6.374	145	6.374
Saldo final	4.217.041	3.762.129	4.720.207	4.220.867
Saldo de operações reestruturadas	400.032	631.063	400.572	631.063
% de reestruturações sobre carteira de operações renegociadas	9,49%	16,77%	8,49%	14,95%
% de reestruturações sobre a carteira de crédito ampliada	0,57%	1,08%	0,54%	1,01%

Em 31 de março de 2026, o Banco recuperou créditos anteriormente baixados como prejuízo, no montante de R\$52.036 (R\$46.989 em 31 de março de 2025) e o Daycoval Leasing recuperou o montante de R\$1.044 (R\$369 em 31 de março de 2025), reconhecidos nas demonstrações de resultado na rubrica de "Carteira de crédito".

Notas Explicativas

h) Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

i. Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

	Banco		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Saldo inicial da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	2.142.083	1.912.348	2.221.125	1.964.490
Ajustes de adoção inicial Resolução BCB nº 4.966/21	-	(55.101)	-	(32.464)
Saldo inicial ajustado	2.142.083	1.857.247	2.221.125	1.932.026
Operações baixadas como prejuízo	(298.115)	(1.054)	(301.241)	(1.054)
Constituição (reversão) da despesa com provisão	415.248	142.759	428.217	134.756
Perda Incorrida - Mínima ⁽¹⁾	250.703	210.718	249.971	217.026
Perda Esperada	161.449	(68.980)	175.150	(83.291)
Avais e fianças prestadas	3.096	1.021	3.096	1.021
Constituição/(reversão) de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito dos títulos privados	-	5.412	-	5.412
Saldo final da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	2.259.216	2.004.364	2.348.101	2.071.140

(1) Refere-se à provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito considerando os percentuais mínimos requeridos pela Resolução BCB nº 352, e alterações posteriores.

i) Crédito Rural

Para a data base março de 2026, o direcionamento de recursos para aplicação no crédito rural para o Plano Safra 2025/2026 totalizou R\$2.838.178 (R\$2.811.284 data base dezembro de 2025), que correspondem a soma da exigibilidade sobre o Recursos Obrigatórios (31,50%), e LCA - Letra de Crédito do Agronegócio (60%), conforme previsto na regulação específica.

Os instrumentos utilizados pelo Banco Daycoval para fins de cumprimento das exigibilidades, foram Operações de empréstimos, DIR - Depósitos Interfinanceiro Rurais e CPRs - Cédula de Produtor Rural.

Os custos diretos com a elaboração de projetos, obtenção de documentos e fiscalização e, os custos indiretos relativos aos custos administrativos com a gestão do processo, são os custos normais atrelados às operações de crédito não estão previstos custos por descumprimento das exigibilidades.

j) Operações ativas vinculadas (Banco e Consolidado)

	31/03/2026	31/12/2025
Operações ativas vinculadas		
Outros créditos com características de concessão de crédito	29.853	28.525
Obrigações por operações ativas vinculadas		
Certificados de depósitos bancários - CDBs	35.293	34.129

Notas Explicativas

10 - OPERAÇÕES DE SEGUROS - PRÊMIOS A RECEBER (CONSOLIDADO)

a) Composição

	31/03/2026	31/12/2025
Prêmios a receber	414.209	378.431
Operações com seguradoras	17.531	16.034
Operações com resseguradoras	23.583	42.413
Total	455.323	436.878

b) Prêmios

	31/03/2026			
Prêmios Diretos	Prêmios a receber	Prêmios RVNE	Redução ao valor recuperável	Prêmio a receber líquido
Compreensivo empresarial	9.086	-	(38)	9.048
Risco de engenharia	418	-	(50)	368
Responsabilidade civil profissional	7	-	-	7
Fiança locatícia	9	-	-	9
Garantia segurado - setor público	329.634	67.811	(7.574)	389.871
Garantia segurado - setor privado	15.650	333	(1.077)	14.906
Total	354.804	68.144	(8.739)	414.209

	31/12/2025			
Prêmios Diretos	Prêmios a receber	Prêmios RVNE	Redução ao valor recuperável	Prêmio a receber líquido
Compreensivo empresarial	13.820	-	(13)	13.807
Risco de engenharia	650	-	(82)	568
Responsabilidade civil profissional	14	-	-	14
Fiança locatícia	182	-	-	182
Garantia segurado - setor público	299.511	53.429	(11.113)	341.827
Garantia segurado - setor privado	22.824	365	(1.156)	22.033
Total	337.001	53.794	(12.364)	378.431

c) Movimentação dos Prêmios a Receber

	31/03/2026	31/12/2025
Saldo Inicial	378.431	269.008
(+) Prêmios emitidos	110.091	560.120
(+) IOF	103	5.374
(-) Prêmios cancelados e restituídos	(17.048)	(151.811)
(-) Recebimentos	(75.343)	(302.630)
RVNE	14.350	453
Redução ao valor recuperável	3.625	(2.083)
Saldo Final	414.209	378.431

d) Operações com Seguradoras

	31/03/2026		
	Circulante	Não circulante	Total
Prêmios de cosseguro aceito	10.404	-	10.404
Restituição de cosseguro cedido	1.029	-	1.029
Sinistros pagos a recuperar de cosseguro cedido	1.395	-	1.395
Comissão de cosseguro cedido	1.762	2.941	4.703
	14.590	2.941	17.531

	31/12/2025		
	Circulante	Não circulante	Total
Prêmios de cosseguro aceito	8.753	-	8.753
Restituição de cosseguro cedido	958	-	958
Sinistros pagos a recuperar de cosseguro cedido	1.260	-	1.260
Comissão de cosseguro cedido	2.307	2.756	5.063
	13.278	2.756	16.034

Notas Explicativas

e) Operações com Resseguradoras

31/03/2026			
Sinistros pagos a recuperar de resseguradores	Sinistros pagos	Redução ao valor recuperável	Total
Compreensivo empresarial	16.047	(14)	16.033
Risco de engenharia	1.935	(1)	1.934
Responsabilidade de administradores e diretores - D&O	108	-	108
Responsabilidade civil profissional	435	-	435
Garantia segurado - setor público	3.021	(5)	3.016
Garantia segurado - setor privado	2.060	(3)	2.057
Total	23.606	(23)	23.583

31/12/2025			
Sinistros pagos a recuperar de resseguradores	Sinistros pagos	Redução ao valor recuperável	Total
Compreensivo empresarial	25.926	(14)	25.912
Risco de engenharia	3.590	(1)	3.589
Responsabilidade de administradores e diretores - D&O	109	-	109
Responsabilidade civil profissional	716	-	716
Fiança locatícia	12	-	12
Garantia segurado - setor público	7.400	(5)	7.395
Garantia segurado - setor privado	4.683	(3)	4.680
Total	42.436	(23)	42.413

Notas Explicativas

11 - OUTROS CRÉDITOS DIVERSOS

	Banco		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Adiantamentos salariais	1.609	3.482	2.524	6.695
Antecipação de contribuições ⁽¹⁾	183.627	-	183.627	-
Adiantamentos para pagamentos da nossa conta	47.526	40.707	48.889	42.205
Pagamentos a ressarcir	1.128	1.299	1.128	1.299
Participações pagas antecipadamente	-	86.987	-	86.987
Margem depositada em garantia de operações de swap	87.294	78.898	87.294	78.898
Devedores diversos ⁽²⁾	249.537	841.735	774.880	1.337.062
Total	570.721	1.053.108	1.098.342	1.553.146

(1) O montante destacado na rubrica de "Antecipação de Contribuições" refere-se à exigibilidade de recolhimento compulsório sobre recursos à vista e sobre recursos a prazo associada à antecipação das contribuições ordinárias ao Fundo Garantidor de Créditos – FGC, de que trata a Resolução BCB nº 551, de 3 de março de 2026.

(2) Em 31 de março de 2026, a rubrica de "Devedores diversos" está composta, substancialmente, por valores pendentes de liquidação e compensação no montante de R\$68.908 (R\$121.027 em 31 de dezembro de 2025) para o Banco e Consolidado e ativos de resseguros no montante de R\$485.134 (R\$474.363 em 31 de dezembro de 2025) para o Consolidado.

Notas Explicativas

12 - OUTROS VALORES E BENS

a) Ativos não financeiros mantidos para venda

	Banco			Consolidado		
	31/03/2026			31/03/2026		
	Valor bruto	Provisão	Valor líquido	Valor bruto	Provisão	Valor líquido
Recebidos	137.184	(26.458)	110.726	140.214	(26.458)	113.756
Total de ativos não financeiros mantidos para venda	137.184	(26.458)	110.726	140.214	(26.458)	113.756

	Banco			Consolidado		
	31/12/2025			31/12/2025		
	Valor bruto	Provisão	Valor líquido	Valor bruto	Provisão	Valor líquido
Próprios	-	-	-	12	-	12
Recebidos	126.475	(18.838)	107.637	128.886	(18.838)	110.048
Total de ativos não financeiros mantidos para venda	126.475	(18.838)	107.637	128.886	(18.838)	110.060

b) Despesas pagas antecipadamente

	Banco					Banco
	31/03/2026					31/12/2025
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor (1)
Despesas pagas antecipadamente	19.822	75.239	11.319	7.559	8.356	122.295
Total de despesas pagas antecipadamente	19.822	75.239	11.319	7.559	8.356	122.295

	Consolidado					Consolidado
	31/03/2026					31/12/2025
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor (1)
Despesas pagas antecipadamente	21.071	147.469	109.670	7.559	8.356	294.125
Total de despesas pagas antecipadamente	21.071	147.469	109.670	7.559	8.356	294.125

(1) Em 31 de março de 2026, o saldo de despesas pagas antecipadamente, estão compostas, substancialmente, por comissões de empréstimos e emissões no exterior no montante de R\$19.674 (R\$24.054 em 31 de dezembro 2025), deságio na emissão de títulos no montante de R\$20.965 (R\$21.810 em 31 de dezembro 2025).

13 - DEPENDÊNCIA NO EXTERIOR

Os saldos das operações praticadas com terceiros pelo Banco Daycoval S.A. - Cayman Branch (dependência no exterior), incluídas nas Demonstrações Contábeis Intermediárias do Banco, estão apresentados a seguir:

	Consolidado		Consolidado	
	US\$ mil	R\$ mil (1)	US\$ mil	R\$ mil (1)
Ativos				
Disponibilidades	61.177	319.310	163.771	901.132
Aplicações interfinanceiras de liquidez	48.179	251.466	39.758	218.767
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	114.669	598.505	94.788	521.564
Operações de crédito	864.138	4.510.282	1.445.675	7.954.681
Outros créditos	26.157	136.525	35.428	194.939
Outros valores e bens	12.941	67.542	12.271	67.522
Total de ativos	1.127.261	5.883.630	1.791.691	9.858.605
Passivos				
Depósito à vista	13.745	71.743	19.535	107.488
Depósito a prazo	207.994	1.085.604	253.771	1.396.352
Obrigações por operações compromissadas	25.612	133.680	61.150	336.474
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	445.891	2.327.281	444.837	2.447.671
Relações interfinanceiras	71	372	183	1.009
Instrumentos financeiros derivativos	1.035.989	5.407.240	3	17
Obrigações por empréstimos e repasses	29	150	971.559	5.345.909
Outras obrigações diversas	877	4.587	808	4.449
Total de passivos	1.730.208	9.030.657	1.751.846	9.639.369

(1) Os montantes em dólares norte-americanos foram convertidos para reais - R\$, com base na cotação desta moeda de R\$/US\$5,2194 e de R\$/US\$5,5024 divulgada pelo BACEN, para 31 de março de 2026 e em 31 de dezembro de 2025.

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2026, foi reconhecido no resultado do Banco, despesa de variação cambial no montante de R\$11.093 (R\$15.841 em 31 de dezembro de 2025) sobre o investimento no Banco Daycoval S.A. - Cayman Branch.

Notas Explicativas

14 - PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS

a) Controladas diretamente

Empresas	Patrimônio Líquido	Capital Social	Quantidade de Ações / Cotas	% Participação	Lucro Líquido (Prejuízo)		Valor do Investimento Ajustado		Resultado de Equivalência	
					31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/03/2025
Daycoval Leasing ⁽¹⁾	1.439.316	1.300.000	73.670	100,00	43.359	54.656	1.439.316	1.395.958	43.359	54.656
Daycoval SAM	85.297	400.000	400.000.000	99,99	30.576	813	85.298	54.722	30.576	813
Dayprev	388.318	345.000	173.005.391	97,00	6.378	1.235	376.668	370.482	6.186	1.198
ACS ⁽²⁾	1.038.259	623.597	54.225.800	99,99	12.507	5.545	1.007.647	1.003.008	4.640	(14)
Daycoval CTVM	239.249	220.770	220.770.000	100,00	1.674	2.172	239.249	237.576	1.674	2.172
Daycoval Asset	128.215	1.554	14.255	99,99	3.778	3.986	128.214	124.436	3.778	3.986
Total							3.276.392	3.186.182	90.213	62.811

(1) Em Assembleia Geral da Daycoval Leasing - Banco Múltiplo S.A, realizada em 30 de abril de 2026, foram aprovadas as propostas apresentadas pela Diretoria em 10 de fevereiro de 2026. (i) agrupamento de 5.780.074.530 ações ON, que se compactaram em 73.670 novas ações ON; e (ii) aumento de capital à ordem de R\$656.219, sem emissão de novas ações ON, mediante a utilização das reservas apuradas até 31 de dezembro de 2025.

(2) O resultado de equivalência patrimonial entre o Banco e a controlada ACS, contempla ajuste de R\$7.867 (R\$5.559 em 31 de março de 2025) líquido dos efeitos tributários, referente à receita de prestação de serviço por originação de crédito, reconhecida no resultado da ACS no momento da prestação do serviço, tendo o Banco como contraparte desta operação. Para o Banco, as despesas de originação de crédito são reconhecidas no resultado, em função do prazo da operação de crédito, considerando o conceito de Taxa Efetiva de Juros (TEJ).

b) Controladas indiretamente

Empresas	Patrimônio Líquido	Capital Social	Quantidade de Ações / Cotas	% Participação	Lucro Líquido (Prejuízo)		Valor do Investimento Ajustado		Resultado de Equivalência	
					31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/03/2025
IFP ⁽²⁾	372.314	360.020	360.020.000	99,99	11.440	5.081	372.313	360.873	11.440	5.081
SCC ⁽²⁾	18.485	10.020	10.020.000	99,99	352	231	18.485	18.133	352	231
Treetop ⁽¹⁾⁽²⁾	83.614	13.928	2.668.585	99,99	(7.471)	(2.872)	83.614	96.023	(12.410)	(10.057)
Daycoval Seguros ⁽³⁾	334.035	304.750	200.491.438	97,00	5.921	(573)	334.035	328.114	5.743	(556)
Total							808.447	803.143	5.125	(5.301)

(1) Durante o trimestre findo em 31 de março de 2026, foi reconhecido no resultado da ACS Participações (controladora direta), mencionada no quadro 14.a., despesa de variação cambial no montante de R\$4.939 (despesa de R\$7.185 em 31 de março de 2025) sobre o investimento na Treetop.

(2) Em 31 de março de 2026, o resultado de equivalência patrimonial monta despesa de R\$618 (despesa de R\$4.745 em 31 de março de 2025) que foi reconhecido no resultado da ACS Participações (controladora direta), mencionada no quadro 14.a.

(3) Em 31 de março de 2026, o resultado de equivalência patrimonial monta receita de R\$5.743 (despesa de R\$556 em 31 de março de 2025) que foi reconhecido no resultado da Dayprev (controladora direta), mencionada no quadro 14.a.

c) Outras participações

O Daycoval possui participação de 0,59% na CIP S.A totalizando investimento no montante de R\$7.129 (R\$7.129 em 31 de dezembro de 2025).

Notas Explicativas

15 - IMOBILIZADO DE USO E DE ARRENDAMENTO MERCANTIL OPERACIONAL

a) Composição do custo de aquisição e da depreciação acumulada

Banco					
31/03/2026					31/12/2025
% de depreciação	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Valor líquido		Valor líquido
Aeronave	10%	192.325	(32.062)	160.263	165.083
Computadores e periféricos	20%	42.633	(35.856)	6.777	7.894
Instalações	10%	939	(813)	126	133
Móveis e equipamentos de uso	10%	38.338	(14.111)	24.227	22.620
Veículos	20%	4.532	(1.873)	2.659	2.540
Direito de uso	4%	14.712	(1.167)	13.545	3.271
Total		293.479	(85.882)	207.597	201.541

Consolidado					
31/03/2026					31/12/2025
% de depreciação	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Valor líquido		Valor líquido
Aeronave	10%	192.325	(32.062)	160.263	165.083
Computadores e periféricos	20%	45.744	(37.007)	8.737	9.858
Instalações	10%	5.039	(3.370)	1.669	1.775
Imóveis de uso	4%	2.878	(773)	2.105	2.137
Móveis e equipamentos de uso	10%	43.732	(18.169)	25.563	24.102
Veículos	20%	7.034	(2.676)	4.358	4.349
Direito de uso	4%	23.213	(7.843)	15.370	5.343
Total		319.965	(101.900)	218.065	212.647

b) Imobilizado de arrendamento mercantil operacional

Consolidado					
31/03/2026					31/12/2025
Depreciação anual	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Provisão para desvalorização	Valor líquido	Valor líquido
Máquinas e equipamentos	10%	295.704	(222.601)	(5.907)	67.196
Total		295.704	(222.601)	(5.907)	67.196

Notas Explicativas

16 - OPERAÇÕES COMPROMISSADAS E INSTRUMENTOS DE CAPTAÇÃO

a) Segregação das operações compromissadas por prazo (Banco e Consolidado)

	31/03/2026			31/12/2025
	Até 3 meses	De 1 a 3 anos	Total	Total
Obrigações por operações compromissadas				
Avaliadas pelo seu custo amortizado				
Carteira própria	4.367.084	133.680	4.500.764	5.802.976
Letras financeiras do tesouro - LFT	2.605.066	-	2.605.066	4.687.169
Letras do Tesouro Nacional - LTN	2.041	-	2.041	-
Notas do tesouro nacional - NTN	1.269.786	-	1.269.786	204.918
Debêntures	469.052	-	469.052	431.553
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	9.869	-	9.869	86.323
Certificados de recebíveis do agronegócio - CRA	11.270	-	11.270	56.539
Outros ⁽¹⁾	-	133.680	133.680	336.474
Carteira de terceiros	2.307.801	-	2.307.801	2.525.822
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	100.003	-	100.003	812.008
Letras do Tesouro Nacional - LTN	500.000	-	500.000	524.419
Notas do Tesouro Nacional - NTN	1.366.875	-	1.366.875	924.209
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	268.039	-	268.039	265.186
Debêntures	72.884	-	72.884	-
Carteira de livre movimentação	13.314	-	13.314	12.411
Notas do tesouro nacional - NTN	13.314	-	13.314	12.411
Total	6.688.199	133.680	6.821.879	8.341.209

(1) Refere-se a operações compromissadas realizadas pelo Banco Daycoval S.A. - Cayman Branch.

b) Resumo dos instrumentos de captação

O quadro a seguir, apresenta o resumo dos instrumentos de captação utilizados pelo Daycoval:

	Banco		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Avaliados pelo seu custo amortizado				
Depósitos	28.033.381	30.231.906	27.220.422	29.392.915
A vista	1.944.113	2.079.881	1.936.934	2.042.088
Interfinanceiros	1.436.910	1.377.971	745.238	709.121
A prazo	24.633.782	26.764.912	24.519.674	26.632.564
Outros depósitos	18.576	9.142	18.576	9.142
Emissões de títulos	33.088.445	33.348.989	32.435.883	32.719.139
Letras de crédito imobiliário	673.387	718.436	673.387	718.436
Letras de crédito do agronegócio	5.389.475	4.945.275	5.389.475	4.945.275
Letras financeiras	24.698.302	25.237.607	24.045.740	24.607.757
Emissões no exterior	2.327.281	2.447.671	2.327.281	2.447.671
Obrigações por empréstimos e repasses	11.248.725	10.982.571	11.248.725	10.982.571
Empréstimos no exterior	10.469.846	10.223.185	10.469.846	10.223.185
Repasses de instituições oficiais	778.879	759.386	778.879	759.386
Dívidas subordinadas (Nota 16.d)	2.841.721	2.767.258	2.841.721	2.767.258
Letras financeiras	2.841.721	2.767.258	2.841.721	2.767.258
Total	75.212.272	77.330.724	73.746.751	75.861.883

c) Segregação dos instrumentos de captação por prazo

	Banco						31/12/2025
	31/03/2026						
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	
							Total
Depósitos	5.264.351	5.465.717	14.481.138	2.745.522	76.653	28.033.381	30.231.906
À vista	1.944.113	-	-	-	-	1.944.113	2.079.881
Interfinanceiros	81.970	1.354.940	-	-	-	1.436.910	1.377.971
A prazo	3.219.692	4.110.777	14.481.138	2.745.522	76.653	24.633.782	26.764.912
Outros depósitos	18.576	-	-	-	-	18.576	9.142
Emissões de títulos	4.607.778	10.546.132	13.340.790	3.866.619	727.126	33.088.445	33.348.989
Letras de crédito imobiliário	243.394	263.062	154.533	12.398	-	673.387	718.436
Letras de crédito do agronegócio	524.494	2.048.431	2.735.156	81.394	-	5.389.475	4.945.275
Letras financeiras	1.786.239	7.983.389	10.438.359	3.763.189	727.126	24.698.302	25.237.607
Emissões no exterior ⁽³⁾	2.053.651	251.250	12.742	9.638	-	2.327.281	2.447.671
Obrigações por empréstimos e repasses	1.625.683	7.789.349	1.688.423	110.932	34.338	11.248.725	10.982.571
Empréstimos no exterior	1.560.937	7.585.835	1.323.074	-	-	10.469.846	10.223.185
Obrigações em moedas estrangeiras ⁽¹⁾	979.731	2.685.246	398	-	-	3.665.375	3.447.155
Obrigações por empréstimos no exterior ⁽²⁾	581.206	4.900.589	1.322.676	-	-	6.804.471	6.776.030
Repasses de instituições oficiais	64.746	203.514	365.349	110.932	34.338	778.879	759.386
BNDES	3.592	23.868	76.339	36.814	-	140.613	141.726
FINAME	61.154	179.646	287.331	71.370	30.037	629.538	617.660
FINEP	-	-	1.679	2.748	4.301	8.728	-
Dívidas subordinadas (Nota 16.d)	-	-	-	-	2.841.721	2.841.721	2.767.258
Letras financeiras	-	-	-	-	2.841.721	2.841.721	2.767.258
Total	11.497.812	23.801.198	29.510.351	6.723.073	3.679.838	75.212.272	77.330.724

Notas Explicativas

	Consolidado						31/12/2025
	31/03/2026						
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	
Depósitos	5.257.172	4.774.045	14.439.885	2.672.667	76.653	27.220.422	29.392.915
À vista	1.936.934	-	-	-	-	1.936.934	2.042.088
Interfinanceiros	81.970	663.268	-	-	-	745.238	709.121
A prazo	3.219.692	4.110.777	14.439.885	2.672.667	76.653	24.519.674	26.632.564
Outros depósitos	18.576	-	-	-	-	18.576	9.142
Emissões de títulos	4.607.778	9.970.919	13.318.127	3.851.516	687.543	32.435.883	32.719.139
Letras de crédito imobiliário	243.394	263.062	154.533	12.398	-	673.387	718.436
Letras de crédito do agronegócio	524.494	2.048.431	2.735.156	81.394	-	5.389.475	4.945.275
Letras financeiras	1.786.239	7.408.176	10.415.696	3.748.086	687.543	24.045.740	24.607.757
Emissões no exterior ⁽³⁾	2.053.651	251.250	12.742	9.638	-	2.327.281	2.447.671
Obrigações por empréstimos e repasses	1.625.683	7.789.349	1.688.423	110.932	34.338	11.248.725	10.982.571
Empréstimos no exterior	1.560.937	7.585.835	1.323.074	-	-	10.469.846	10.223.185
Obrigações em moedas estrangeiras ⁽¹⁾	979.731	2.685.246	398	-	-	3.665.375	3.447.155
Obrigações por empréstimos no exterior ⁽²⁾	581.206	4.900.589	1.322.676	-	-	6.804.471	6.776.030
Repasses de instituições oficiais	64.746	203.514	365.349	110.932	34.338	778.879	759.386
BNDES	3.592	23.868	76.339	36.814	-	140.613	141.726
FINAME	61.154	179.646	287.331	71.370	30.037	629.538	617.660
FINEP	-	-	1.679	2.748	4.301	8.728	-
Dividas subordinadas (Nota 16.d)	-	-	-	-	2.841.721	2.841.721	2.767.258
Letras financeiras	-	-	-	-	2.841.721	2.841.721	2.767.258
Total	11.490.633	22.534.313	29.446.435	6.635.115	3.640.255	73.746.751	75.861.883

(1) O saldo de "Obrigações em moedas estrangeiras", refere-se às captações para operações comerciais de câmbio, relativas a financiamentos à exportação e importação.

(2) Em 31 de março de 2026, inclui operações de empréstimos no exterior, no montante de US\$681 milhões, (US\$681 milhões em 31 de dezembro de 2025) objeto de hedge contábil de risco de mercado (Nota 8), cujo valor contábil e valor justo montam, respectivamente, R\$3.615.175 e R\$3.607.050 (R\$3.759.260 e R\$3.767.635 em 31 de dezembro de 2025).

(3) Em 31 de março de 2026, houve a emissão de Credit Linked Note no montante de R\$1,8 bilhão, com vencimento em 12 de maio de 2026.

Financial covenants

Não houve descumprimento das cláusulas de covenants atrelados aos contratos de empréstimos com o International Finance Corporation - IFC nem com a Agence Française de Développement - AFD PROPARCO, reconhecidos na rubrica de "Obrigações por empréstimos", que poderiam acarretar em liquidação antecipada dos contratos firmados entre o Banco e estas instituições.

d) Dívidas subordinadas (Banco e Consolidado)

Nível de capital	Instrumento de captação	Consolidado					Data de autorização do BACEN ⁽¹⁾
		Datas de emissão	Datas de vencimento	Valor da emissão	% do indexador		
Complementar - Nível I	Letra financeira	15/10/2021	Perpétuo	500.000	140% CDI		15/10/2021
Complementar - Nível I	Letra financeira	11/02/2021	Perpétuo	163.875	150% CDI		05/03/2021
Complementar - Nível I	Letra financeira	15/04/2020	Perpétuo	240.000	150% CDI		10/06/2020
Complementar - Nível I	Letra financeira	19/02/2020	Perpétuo	50.000	135% CDI		15/04/2020
Complementar - Nível I	Letra financeira	24/03/2025	Perpétuo	300.300	130% CDI		24/03/2025
Complementar - Nível I	Letra financeira	22/10/2025	Perpétuo	600.000	100% CDI + 1,35% a.a.		22/10/2025
Complementar - Nível I	Letra financeira	30/12/2025	Perpétuo	750.000	125% CDI		30/12/2025

(1) As captações foram autorizadas pelo BACEN a compor o Patrimônio de Referência do Banco, nos termos da Resolução CMN nº 4.955/21.

Notas Explicativas

17 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Sociais e estatutárias

Dividendos e/ou juros sobre capital próprio a pagar
Programa de participação nos resultados
Gratificações e participações a pagar

Total

Banco		Consolidado	
Circulante		Circulante	
31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
132.009	-	132.009	45
81.738	281.813	83.303	285.211
11.865	-	11.865	-
225.612	281.813	227.177	285.256

b) Diversas

Cheques administrativos
Credores por recursos a liberar
Valores a pagar a sociedade ligada
Valores a devolver a clientes
Provisão para pagamentos a efetuar
Despesas de pessoal
Fornecedores
Comissões a pagar por intermediação de operações
Provisão para pagamentos diversos
Títulos descontados recebidos parcialmente
Cobranças a liberar
Rendas de títulos recebíveis
Comissões de fianças
Descontos vinculados às operações de arrendamento mercantil
Obrigações por devolução de tarifas
Receitas a apropriar
Valores a pagar em moeda estrangeira
Outros credores diversos ⁽¹⁾

Total

Banco				Consolidado			
31/03/2026		31/12/2025		31/03/2026		31/12/2025	
Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
-	-	49	-	-	-	49	-
37.269	-	17.577	-	37.269	-	17.577	-
3.462	-	2.220	-	4.455	-	4.455	-
20.316	-	18.957	-	20.316	-	18.957	-
74.169	38.080	67.869	47.049	94.694	39.491	89.005	48.991
40.117	-	46.427	-	48.002	-	55.391	-
36.922	-	34.909	-	36.922	-	34.909	-
17.375	-	45.670	-	13.526	-	45.114	-
12.375	-	29.166	-	12.375	-	29.166	-
9.060	-	3.973	-	9.060	-	3.973	-
62.581	-	48.743	-	62.581	-	48.743	-
70.311	28.310	95.239	-	94.538	28.310	95.819	-
-	-	-	-	16.572	-	14.551	-
36	-	36	-	36	-	36	-
34.375	29.206	50.247	-	34.375	29.206	50.247	-
209.785	-	419.480	-	209.785	-	419.480	-
262.221	-	209.293	-	331.320	-	277.921	-
890.374	95.596	1.089.855	47.049	1.025.826	97.007	1.205.393	48.991

(1) O saldo é composto, substancialmente, por repasses ao FGI no montante de R\$55.463 (R\$68.506 em 31 de dezembro de 2025) para Banco e Consolidado.

Notas Explicativas

18 - PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES, ATIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS

a) Ativos contingentes

O Daycoval e suas controladas, não possuem ativos contingentes reconhecidos em 31 de março de 2026 e em 31 de dezembro de 2025.

b) Provisões para processos judiciais e obrigações legais

O Daycoval é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. A avaliação para constituição de provisões é efetuada conforme critérios descritos na Nota 3.k). A Administração do Daycoval entende que as provisões constituídas são suficientes para atender perdas decorrentes dos respectivos processos.

Os saldos de provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas constituídos e as respectivas movimentações, estão apresentados a seguir:

	Banco		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Obrigações legais - riscos fiscais	1.287.987	1.275.447	1.294.575	1.281.927
Processos cíveis	296.631	291.695	296.744	292.659
Processos trabalhistas	56.186	53.123	66.858	63.673
Total	1.640.804	1.620.265	1.658.177	1.638.259

	Banco			Consolidado		
	31/03/2026			31/03/2026		
Riscos	Saldo inicial	Constituição (reversão) ⁽¹⁾	Saldo final	Saldo inicial	Constituição (reversão) ⁽¹⁾	Saldo final
Fiscais	1.275.447	12.540	1.287.987	1.281.927	12.648	1.294.575
Cíveis	291.695	4.936	296.631	292.659	4.085	296.744
Trabalhistas	53.123	3.063	56.186	63.673	3.185	66.858
Total	1.620.265	20.539	1.640.804	1.638.259	19.918	1.658.177

⁽¹⁾ Inclui atualização monetária e pagamentos.

	Banco			Consolidado		
	31/12/2025			31/12/2025		
Riscos	Saldo inicial	Constituição (reversão) ⁽¹⁾	Saldo final	Saldo inicial	Constituição (reversão) ⁽¹⁾	Saldo final
Fiscais	1.272.434	3.013	1.275.447	1.294.383	(12.456)	1.281.927
Cíveis	210.529	81.166	291.695	211.685	80.974	292.659
Trabalhistas	41.516	11.607	53.123	54.062	9.611	63.673
Total	1.524.479	95.786	1.620.265	1.560.130	78.129	1.638.259

⁽¹⁾ Inclui atualização monetária e pagamentos.

c) Valores depositados em garantias para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

	Banco		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Fiscais	1.023.734	1.014.358	1.028.065	1.018.604
Cíveis ⁽¹⁾	50.735	58.845	241.535	243.336
Trabalhistas	18.964	21.454	24.756	26.883
Outros	-	-	91	92
Total	1.093.433	1.094.657	1.294.447	1.288.915

⁽¹⁾ Inclui depósitos judiciais da Daycoval Seguros S.A. no montante de R\$190.799 (R\$184.491 em 31 de dezembro de 2025).

Notas Explicativas

- d) O Banco vem contestando judicialmente a legalidade da exigência de alguns impostos e contribuições e os valores envolvidos estão integralmente provisionados e atualizados:

IRPJ

Questiona o efeito da extinção da correção monetária de balanço e dedução de incentivos fiscais (FINAM), sendo o valor provisionado de R\$2.550 (R\$7.760 em 31 de dezembro de 2025). O total dos depósitos judiciais para estes questionamentos, monta R\$2.550 (R\$7.760 em 31 de dezembro de 2025).

CSLL

Questiona o efeito da extinção da correção monetária de balanço e a majoração da alíquota de 15% para 20%, determinada pela Lei nº 13.169/15. O valor provisionado monta R\$206.406 (R\$204.030 em 31 de dezembro de 2025) e o total dos depósitos judiciais para este questionamento, monta R\$206.406 (R\$204.030 em 31 de dezembro de 2025).

COFINS

Questiona a constitucionalidade da Lei nº 9.718/98. O valor provisionado monta R\$902.965 (R\$890.291 em 31 de dezembro de 2025) e o total dos depósitos judiciais para este questionamento, monta R\$659.831 (R\$649.914 em 31 de dezembro de 2025).

PIS

Questiona a aplicação da Lei nº 9.718/98 e a exigência pela fiscalização de apuração da base de cálculo do PIS em desacordo com as Emendas Constitucionais nº 01/94, nº 10/96 e nº 17/97. O valor provisionado monta R\$135.961 (R\$134.028 em 31 de dezembro de 2025) e o total dos depósitos judiciais para este questionamento, monta R\$135.892 (R\$133.983 em 31 de dezembro de 2025).

A provisão para outras obrigações legais monta R\$40.105 (R\$39.338 em 31 de dezembro de 2025) e o total dos depósitos judiciais para estes questionamentos, monta R\$19.055 (R\$18.671 em 31 de dezembro de 2025).

- e) O Daycoval Leasing vem contestando judicialmente os Autos de Infração e Imposição de Multas lavrados pelo Estado de São Paulo descritos a seguir:

O Daycoval Leasing está questionando a base de cálculo do PIS e da COFINS e de ISS no município de São Paulo. Em 31 de março de 2026, o montante de impostos não pagos, esperando o julgamento favorável das ações é de R\$6.588 (R\$6.480 em 31 de dezembro de 2025).

- f) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente e estão apresentados a seguir:

	Banco		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Fiscais	115.473	128.682	131.376	128.682
Cíveis	75.646	70.166	75.661	70.166
Trabalhistas	1.441	1.446	1.441	1.446
Total	192.560	200.294	208.478	200.294

As principais causas de natureza Fiscal, classificadas como perda possível, são referentes a autuações de IRPJ e CSLL relativos a indedutibilidade de perdas em operações de crédito, dedução de honorários fixos e obrigações fiscais acessórias.

Não existem em curso processos administrativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas, que possam causar impactos representativos no resultado financeiro do Banco ou das empresas integrantes do Consolidado.

Notas Explicativas

19 - TRIBUTOS

Os impostos e contribuições são calculados conforme legislação vigente. As alíquotas aplicadas foram:

Impostos e contribuições	Alíquota
Imposto de renda	15,00%
Adicional de imposto de renda (sobre o excedente a R\$240.000,00)	10,00%
Contribuição social - instituições financeiras	20,00%
Contribuição social - instituições não-financeiras	9,00%
PIS ⁽¹⁾	0,65%
COFINS ⁽¹⁾	4,00%
ISS	até 5,00%

(1) As controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não cumulativa ficam sujeitas às alíquotas do PIS e da COFINS, respectivamente, de 1,65% e 7,6% sobre as receitas operacionais e 0,65% e 4% sobre suas receitas financeiras. Para as não financeiras sujeitas ao Lucro Presumido, as alíquotas de PIS e da COFINS são 0,65% e 3%.

a) Despesas com impostos e contribuições

i. Demonstração do cálculo do imposto de renda (IR) e da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL):

	Banco		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Impostos correntes				
Resultado antes do IR e CSLL e participações no resultado	542.270	627.096	616.560	681.448
Encargos (IR e CSLL) às alíquotas vigentes	(244.022)	(282.193)	(277.452)	(306.652)
Adições e exclusões permanentes				
Participações em controladas	40.595	28.265	-	-
Juros sobre capital próprio	72.005	62.534	72.005	62.534
Resultado de despesas ineditáveis líquidas de receitas não tributáveis	17.472	6.120	16.820	7.540
Outros valores	12.966	9.990	13.353	6.942
Imposto de Renda e Contribuição Social	(100.984)	(175.284)	(175.274)	(229.636)
Imposto corrente	(165.356)	(227.405)	(234.079)	(245.008)
Imposto diferido	64.372	52.121	58.805	15.372

ii. Despesas tributárias

	Banco		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Contribuições ao COFINS	(76.892)	(64.139)	(91.180)	(73.618)
Contribuições ao PIS / PASEP	(12.495)	(10.423)	(15.043)	(12.105)
ISS	(8.468)	(5.716)	(19.705)	(15.179)
Outras despesas tributárias	(5.671)	(14.506)	(5.947)	(15.372)
Total	(103.526)	(94.784)	(131.875)	(116.274)

b) Ativos e obrigações fiscais

	Banco		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativos fiscais				
Correntes	139.978	455.422	256.475	624.866
Impostos e contribuições a compensar	139.978	455.422	256.475	624.866
Diferidos	2.167.635	2.016.095	2.267.476	2.098.088
Créditos tributários (nota 19.d)	2.167.635	2.016.095	2.267.476	2.098.088
Total	2.307.613	2.471.517	2.523.951	2.722.954
Obrigações fiscais				
Correntes	267.326	786.445	351.214	916.507
Provisão para imposto de renda sobre o lucro	88.507	345.571	129.309	413.631
Provisão para contribuição social sobre o lucro	76.849	330.658	104.755	375.804
Impostos e contribuições a recolher	101.970	110.216	117.150	127.072
Diferidos	414.658	319.904	1.036.560	918.390
Obrigações fiscais (nota 19.d)	414.658	319.904	1.036.560	918.390
Total	681.984	1.106.349	1.387.774	1.834.897

Notas Explicativas

c) Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos sobre adições e exclusões temporárias (ativo e passivo)

Conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 4.842/20, o reconhecimento contábil dos ativos e passivos fiscais diferidos ("créditos tributários" e "obrigações fiscais diferidas") decorrentes de diferenças temporárias, deve atender, de forma cumulativa, as seguintes condições: (i) apresentação de histórico de lucros ou receitas tributáveis para fins de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, comprovado pela ocorrência dessas situações em, pelo menos, três dos últimos cinco exercícios sociais, período esse que deve incluir o exercício em referência; e (ii) expectativa de geração de lucros ou receitas tributáveis futuros para fins de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, em períodos subsequentes, baseada em estudo técnico interno que demonstre a probabilidade de ocorrência de obrigações futuras com impostos e contribuições que permitam a realização do crédito tributário no prazo máximo de dez anos.

Em 31 de março de 2026, o Banco e as empresas integrantes de seu Consolidado possuem créditos tributários não ativados no montante de R\$11.894 (R\$8.002 em 31 de dezembro de 2025).

d) Origem dos créditos tributários e das obrigações fiscais diferidas

Trimestre findo em 31 de março de 2026						
Banco			Consolidado			
31/12/2025	Constituição (Realização)	31/03/2026	31/12/2025	Constituição (Realização)	31/03/2026	
Créditos tributários						
IR e CSLL diferidos originados por:						
Provisões para riscos fiscais		147.230	148.349	1.846	150.195	
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	1.264.268	33.000	1.297.268	56.993	1.344.312	
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	111.663	79.199	112.079	81.831	197.174	
Atualização monetária de riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	342.244	5.133	347.377	8.396	347.377	
Outras adições temporárias, incluindo provisões cíveis e trabalhistas	150.690	34.208	208.096	20.322	228.418	
Total de créditos tributários sobre diferenças temporárias	2.016.095	151.540	2.167.635	169.388	2.267.476	
31/12/2025	Constituição (Realização)	31/03/2026	31/12/2025	Constituição (Realização)	31/03/2026	
Obrigações fiscais diferidas						
IR e CSLL diferidos originados por:						
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	46.572	98.336	144.908	105.496	154.743	
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos sobre a superveniência de depreciação	-	-	569.429	14.584	584.013	
Amortização do deságio na aquisição do Daycoval Leasing	31.122	-	31.122	-	31.122	
Atualização monetária de depósitos judiciais	232.178	6.450	232.374	6.486	238.860	
Outras exclusões temporárias	10.032	(10.032)	36.218	(8.396)	27.822	
Total de obrigações fiscais diferidas sobre diferenças temporárias	319.904	94.754	918.390	118.170	1.036.560	
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025						
Banco			Consolidado			
31/12/2024	Constituição (Realização)	31/12/2025	31/12/2024	Constituição (Realização)	31/12/2025	
Créditos tributários						
IR e CSLL diferidos originados por:						
Provisões para riscos fiscais	185.652	(38.422)	147.230	(47.517)	148.349	
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	1.185.223	79.045	1.264.268	68.990	1.287.319	
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	252.458	(140.795)	111.663	(165.843)	112.079	
Atualização monetária de riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	302.466	39.778	342.244	43.042	342.245	
Outras adições temporárias, incluindo provisões cíveis e trabalhistas	91.120	59.570	150.690	93.796	208.096	
Total de créditos tributários sobre diferenças temporárias	2.016.919	(824)	2.016.095	(7.532)	2.098.088	
31/12/2024	Constituição (Realização)	31/12/2025	31/12/2024	Constituição (Realização)	31/12/2025	
Obrigações fiscais diferidas						
IR e CSLL diferidos originados por:						
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	355.189	(308.617)	46.572	(337.762)	49.247	
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos sobre a superveniência de depreciação	-	-	497.163	72.266	569.429	
Amortização do deságio na aquisição do Daycoval Leasing	28.275	2.847	31.122	2.847	31.122	
Atualização monetária de depósitos judiciais	202.900	29.278	232.178	29.423	232.374	
Outras exclusões temporárias	-	10.032	10.032	36.218	36.218	
Total de obrigações fiscais diferidas sobre diferenças temporárias	586.364	(266.460)	319.904	(197.008)	918.390	

Notas Explicativas

e) Previsão de realização e valor presente dos créditos tributários

	Banco			Consolidado		
	31/03/2025					
	Diferenças temporárias			Diferenças temporárias		
	IR	CSLL	Total	IR	CSLL	Total
Até 1 ano	325.951	260.847	586.798	341.938	271.759	613.697
Até 2 anos	169.200	135.864	305.064	176.757	141.005	317.762
Até 3 anos	57.789	46.557	104.346	59.051	47.536	106.587
Até 4 anos	66.747	54.004	120.751	68.009	54.983	122.992
Até 5 anos	53.723	43.177	96.900	80.116	59.406	139.522
Acima de 5 anos	533.007	420.769	953.776	540.782	426.134	966.916
Total	1.206.417	961.218	2.167.635	1.266.653	1.000.823	2.267.476

	Banco			Consolidado		
	31/12/2025					
	Diferenças temporárias			Diferenças temporárias		
	IR	CSLL	Total	IR	CSLL	Total
Até 1 ano	329.957	264.053	594.010	349.308	277.120	626.428
Até 2 anos	145.887	117.215	263.102	157.425	124.755	282.180
Até 3 anos	53.103	42.808	95.911	59.222	46.692	105.914
Até 4 anos	58.028	47.029	105.057	64.475	51.064	115.539
Até 5 anos	50.867	40.892	91.759	51.978	41.746	93.724
Acima de 5 anos	484.438	381.818	866.256	489.031	385.272	874.303
Total	1.122.280	893.815	2.016.095	1.171.439	926.649	2.098.088

Em 31 de março de 2026, o valor presente do total de créditos tributários é de R\$1.696.401 (R\$1.594.100 em 31 de dezembro de 2025) para o Banco e de R\$1.773.794 (1.663.387 em 31 de dezembro de 2025) para o Consolidado, e foi calculado com base na expectativa de realização das diferenças temporárias, descontadas pela taxa média de captação do Conglomerado Daycoval, projetada para os períodos correspondentes.

As projeções de lucros que possibilitam a geração de base de cálculo tributável incluem a consideração de premissas macroeconômicas, taxas de câmbio e de juros, estimativa de novas operações financeiras, entre outras, e que podem variar em relação a dados e valores efetivos.

Notas Explicativas

20 - PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS E RESSEGUROS (Consolidado)

a) Provisões técnicas de seguros e resseguros:

	31/03/2026				
	PPNG	PSL	IBNR	PDR	Total
Compreensivo empresarial	10.493	17.374	9.721	1.305	38.893
Riscos de engenharia	4.854	17.449	3.889	631	26.823
Responsabilidade civil profissional - E&O	5.143	3.162	-	82	8.387
Fiança locatícia	2.862	59	-	-	2.921
Garantia segurado - setor público	627.730	185.235	4.433	661	818.059
Garantia segurado - setor privado	51.626	10.299	1.399	265	63.589
Total	702.708	233.578	19.442	2.944	958.672

	31/12/2025				
	PPNG	PSL	IBNR	PDR	Total
Compreensivo empresarial	18.464	9.957	13.739	1.090	43.250
Riscos de engenharia	6.100	13.191	5.496	617	25.404
Responsabilidade civil profissional - E&O	5.744	3.185	-	83	9.012
Fiança locatícia	3.063	59	-	-	3.122
Garantia segurado - setor público	584.153	175.888	6.247	507	766.795
Garantia segurado - setor privado	58.200	9.115	1.997	225	69.537
Total	675.724	211.395	27.479	2.522	917.120

b) Movimentação das provisões técnicas de seguros e resseguros:

	31/12/2025	Constituição/ (Reversão)	31/03/2026
Prêmios não ganhos	675.724	26.983	702.707
Sinistros ocorridos mas não avisados	27.479	(8.037)	19.442
Sinistro a liquidar	211.395	22.183	233.578
Provisão despesa relacionada	2.522	423	2.945
Total	917.120	41.552	958.672

	31/12/2024	Constituição/ (Reversão)	31/12/2025
Prêmios não ganhos	557.821	117.903	675.724
Sinistros ocorridos mas não avisados	14.294	13.185	27.479
Sinistro a liquidar	173.742	37.653	211.395
Provisão despesa relacionada	1.875	647	2.522
Total	747.732	169.388	917.120

c) Garantia das provisões técnicas:

	31/03/2026	31/12/2025
Provisões técnicas	958.672	917.120
Direito creditório	(298.866)	(290.001)
Custo de aquisição diferidos redutores de PPNG	(82.770)	(80.596)
Ativos de resseguro redutores de PPNG	(124.944)	(102.316)
Ativos de resseguro redutores de PSL	(198.914)	(189.703)
Ativos de resseguro redutores de IBNR	(8.720)	(8.104)
Ativos de resseguro redutores de PDR	(1.357)	(1.207)
Depósitos judiciais redutores	(1.600)	(1.600)
Total a ser coberto (a)	241.501	243.593
Ativos vinculados SUSEP (b)	372.669	406.308
Ativos líquidos (b-a)	131.168	162.715

Notas Explicativas

d) Teste de adequação dos passivos:

O TAP (Teste de Adequação dos Passivos) é realizado com objetivo de averiguar eventual insuficiência entre o montante registrado a título de provisões técnicas e as estimativas correntes do fluxo de caixa, considerando as premissas mais realistas observadas na data base. Foram considerados os fluxos de caixa das obrigações assumidas pelo Daycoval no cumprimento dos contratos vigentes até a data base, descontados a valor presente com base nas estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco utilizando-se dos parâmetros da curva prefixada, conforme critérios de estimação, interpolação e extrapolação estabelecidos em conformidade com as normas divulgadas pela SUSEP. As premissas realistas utilizadas baseiam-se, prioritariamente, nos dados históricos advindos das operações do próprio Daycoval. O teste foi realizado observando-se ainda as determinações da Circular SUSEP nº 678/2022 e alterações posteriores, em linha com o requerido pelo CPC 11. Nos termos dessa norma, foram utilizados dados atualizados, informações fidedignas e considerações realistas, consistentes com os registros contábeis do Daycoval. Os testes foram realizados por grupo de ramos e os índices de sinistralidade considerados foram: 72,5% para o grupo 1 – Patrimonial, 24,6% para o grupo 3 – Responsabilidades e 8,1% para o grupo 7 – Riscos Financeiros, todos calculados com base no histórico dos prêmios ganhos e dos sinistros e despesas incorridos do Daycoval nos últimos 48 meses. Quando identificada insuficiência, registra-se a provisão complementar de cobertura ou realiza-se ajuste nas provisões de sinistros, a depender da origem da insuficiência – sinistros futuros ou sinistros já ocorridos, respectivamente – em contrapartida ao resultado do período. O teste realizado na data base de 31 de dezembro de 2025 não identificou qualquer insuficiência e, conseqüentemente, não há necessidade de constituição de qualquer uma das provisões citadas.

Notas Explicativas

21 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)

a) Capital social

Em 31 de março de 2026, o capital social do Banco monta R\$6.907.260 (R\$6.907.260 em 31 de dezembro de 2025), sendo totalmente subscrito e integralizado, dividido em 2.662.419.000 ações nominativas (2.662.419.000 em 31 de dezembro de 2025), composto por 1.863.693.299 (1.863.693.299 em 31 de dezembro de 2025) ações ordinárias e 798.725.701 (798.725.701 em dezembro de 2025) ações preferenciais.

b) Aumento de capital

Conforme Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 30 de dezembro de 2025, foi deliberado e aprovado aumento de capital social do Banco no montante de R\$3.350.000, mediante a incorporação parcial do saldo de Reservas de Lucros apuradas com base no balanço do semestre findo em 30 de junho de 2025, mediante a emissão de 771.746.082 novas ações nominativas.

c) Composição e movimentação do capital social em ações

	Quantidade de ações	
	31/03/2026	31/12/2025
Ações ordinárias - no início do período	1.863.693.299	1.323.471.042
Emissão de ações por aumento no capital social	-	540.222.257
Ações ordinárias - ao final do período	1.863.693.299	1.863.693.299
Ações preferenciais - no início do período	798.725.701	567.201.876
Emissão de ações por aumento no capital social	-	231.523.825
Ações preferenciais - ao final do período	798.725.701	798.725.701
Total de ações	2.662.419.000	2.662.419.000

d) Juros sobre o capital próprio e dividendos

Conforme disposições estatutárias, aos acionistas estão assegurados dividendos e juros sobre o capital próprio que somados, correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei societária.

Os juros sobre o capital próprio são calculados com base nas contas do patrimônio líquido, limitando-se à variação da taxa de juros de longo prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros.

i. Demonstração do cálculo dos juros sobre o capital próprio e dividendos:

	31/03/2026	% ⁽¹⁾	31/03/2025	% ⁽¹⁾
Lucro líquido	441.286		451.812	
Lucro líquido ajustado	441.286		451.812	
Valor dos juros sobre o capital próprio	160.011		138.964	
(-) Imposto de renda retido na fonte relativo aos juros sobre o capital próprio	(28.002)		(20.845)	
Valor líquido dos juros sobre o capital próprio	132.009	29,91	118.119	26,14

(1) Refere-se ao percentual relativo à soma do valor líquido dos juros sobre o capital próprio sobre o lucro líquido ajustado.

ii. Juros sobre o capital próprio declarados e/ou pagos:

Foram declarados e/ou pagos juros sobre o capital próprio ("JCP") que, líquidos do imposto de renda na fonte, serão imputados aos dividendos mínimos obrigatórios relativos aos trimestres findos em 31 de março de 2026 e 2025, conforme demonstrado a seguir:

	31/03/2026					
Data da RCA	Data da disponibilização	Valor por ação		Valor bruto	IRRF	Valor líquido
		ON	PN			
31/03/2026	15/04/2026	0,06010	0,06010	160.011	(28.002)	132.009
			Total	160.011	(28.002)	132.009
	31/03/2025					
Data da RCA	Data da disponibilização	Valor por ação		Valor bruto	IRRF	Valor líquido
		ON	PN			
31/03/2025	15/04/2025	0,07350	0,07350	138.964	(20.845)	118.119
			Total	138.964	(20.845)	118.119

Notas Explicativas

e) Reserva de lucros

	31/03/2026	31/12/2025
Reserva legal ⁽¹⁾	53.454	53.454
Reservas estatutárias ⁽²⁾	112.509	112.509
Total	165.963	165.963

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, conforme legislação vigente.

(2) Reserva constituída conforme disposição estatutária.

f) Lucro líquido por ação (Controlador)

	31/03/2026	31/03/2025
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores	441.286	451.812
Lucro líquido atribuível a cada grupo de ações		
Ações ordinárias	308.900	316.268
Ações preferenciais	132.386	135.544
Média ponderada de ações emitidas e integrantes do capital social ⁽¹⁾		
Ações ordinárias	1.863.693.299	1.323.471.042
Ações preferenciais	798.725.701	567.201.876
Lucro líquido por ação - Básico		
Ações ordinárias	0,1657	0,2390
Ações preferenciais	0,1657	0,2390
Lucro líquido por ação - Diluído		
Ações ordinárias	0,1657	0,2390
Ações preferenciais	0,1657	0,2390

(1) A quantidade média ponderada de ações foi calculada com base na movimentação de ações ocorrida em 31 de março de 2026 e de 2025 e, também, seguindo os critérios e procedimentos estabelecidos no Pronunciamento Técnico CPC 41 - Resultado por Ação, considerando o que for aplicável às instituições financeiras, conforme determina a Resolução CMN n°4.818/20.

Notas Explicativas

22 - DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

a) Carteira de crédito

	Banco		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Operações de crédito	1.325.360	1.455.382	1.348.760	1.471.158
Adiantamento a depositantes	1.661	1.090	1.661	1.090
Conta-garantida / cheque especial	192.530	172.339	192.530	172.339
Títulos descontados ⁽¹⁾	(108.370)	(80.020)	(108.370)	(80.020)
Capital de giro	225.250	244.716	227.656	246.271
Cédula de crédito de exportação - CCE	(44.624)	18.150	(44.624)	18.150
Repasse – BNDES	3.181	402	3.181	402
Repasse – FINAME	26.084	23.810	26.084	23.810
Repasse – FINEP	15	-	15	-
Crédito rural	12.323	18.255	12.323	18.255
Empréstimos de ações	7	131	7	131
Financiamento com intervenção	3.011	393	3.011	393
Financiamento em moeda estrangeira	(91.468)	(143.198)	(91.468)	(143.198)
FGI PEAC	57.263	77.240	57.263	77.240
FGO Pronampe	34	109	34	109
Crédito consignado	802.952	744.998	802.952	744.998
Ajuste a valor justo de crédito consignado	(76.256)	125.838	(76.256)	125.838
Empréstimos com garantias de imóveis	20.677	15.181	20.677	15.181
Ajuste a valor justo CGI	(1.574)	-	(1.574)	-
Financiamento de veículos	288.782	204.453	288.782	204.453
Ajuste a valor justo de financiamento de veículos	(14.726)	27.398	(14.726)	27.398
Financiamento de imóveis	2.849	1.544	2.849	1.544
Outras operações de crédito	25.759	2.553	46.753	16.774
Resultado de operações de arrendamento mercantil	-	-	180.945	165.921
Receitas de arrendamento mercantil	-	-	648.012	546.531
Arrendamento mercantil financeiro – recursos internos	-	-	552.513	481.843
Arrendamento mercantil operacional – recursos internos	-	-	22.033	27.815
Ajuste a valor justo de arrendamento mercantil - objeto de hedge	-	-	8.934	17.153
Lucro na alienação de bens arrendados	-	-	64.532	19.720
Despesas de arrendamento mercantil	-	-	(467.067)	(380.610)
Arrendamento mercantil financeiro – recursos internos	-	-	(438.445)	(361.902)
Arrendamento mercantil operacional – recursos internos	-	-	(881)	(787)
Ajuste a valor justo de arrendamento mercantil - objeto de hedge	-	-	(15.104)	-
Depreciação de bens arrendados	-	-	(12.637)	(17.921)
Outros créditos com características de concessão de crédito	642.948	551.474	643.420	551.799
ACC / ACE	(16.117)	50.308	(16.117)	50.308
Rendas de aquisição de recebíveis sem direito de regresso	370.207	339.955	370.679	340.280
Títulos com característica de crédito	288.858	161.211	288.858	161.211
Recuperações de operações de crédito e de arrendamento mercantil	52.036	46.989	53.080	47.358
Recuperação de créditos anteriormente baixados como prejuízo (Nota 9.g.ii)	52.036	46.989	52.036	46.989
Recuperação de créditos anteriormente baixados como prejuízo (Nota 9.g.ii) - Arrendamento mercantil	-	-	1.044	369
Total	2.020.344	2.053.845	2.226.205	2.236.236

(1) A rubrica de "Títulos descontados" está composta pela despesa de variação cambial em 31 de março de 2026 no montante de R\$134.475 (R\$124.869 em 31 de março de 2025) para o Banco e Consolidado.

b) Operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

	Banco		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Títulos e valores mobiliários				
Títulos de renda fixa	571.867	517.839	624.991	538.772
Títulos de renda variável	-	-	(3.810)	706
Aplicações em cotas de fundos de investimento	51.931	4.409	56.113	13.751
Resultado na alienação de títulos e valores mobiliários	12.394	16.777	12.430	16.777
Ajuste a valor justo	(64.687)	2.776	(64.876)	4.431
Aplicações no exterior	3.480	2.892	3.480	2.893
Total	574.985	544.693	628.328	577.330
Instrumentos financeiros derivativos				
Ganhos				
Swap	160.262	146.242	148.497	128.052
Termo ("NDF")	515.575	412.083	515.576	412.083
Futuro	923.466	581.546	932.476	581.880
Opções	48.420	65.694	48.420	65.694
Câmbio - Compra	200.981	239.103	200.981	239.102
Perdas				
Swap	(669.549)	(485.343)	(642.622)	(480.609)
Termo ("NDF")	(717.030)	(611.549)	(717.030)	(611.549)
Futuro	(207.452)	(443.310)	(215.879)	(443.637)
Opções	(113.561)	(61.388)	(113.561)	(61.388)
Câmbio - Venda	(200.418)	(209.150)	(190.222)	(209.150)
Total ⁽¹⁾	(59.306)	(366.072)	(33.364)	(379.522)
Total	515.679	178.621	594.964	197.808

(1) O resultado com instrumentos financeiros derivativos, inclui ganhos líquidos a valor justo no montante de R\$47.543 (R\$64.255 em 31 de março de 2025) para o Banco e R\$39.101 (R\$45.314 em março de 2025) para o Consolidado no exercício findo em 31 de março de 2026.

Notas Explicativas

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

	Banco		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Operações compromissadas ativas	222.727	152.631	224.414	152.853
Posição bancada	88.054	49.156	89.741	49.378
Posição financiada	134.673	103.441	134.673	103.441
Posição vendida	-	34	-	34
Operações compromissadas passivas	(242.288)	(250.323)	(242.296)	(250.333)
Carteira própria	(94.614)	(145.749)	(94.622)	(145.759)
Carteira de terceiros	(147.674)	(104.372)	(147.674)	(104.372)
Carteira de livre movimentação	-	(202)	-	(202)
Resultado de operações compromissadas	(19.561)	(97.692)	(17.882)	(97.480)
Aplicações em depósitos interfinanceiros	240.757	108.824	131.190	37.076
Pré-fixados	36.513	36.312	36.513	36.312
Pós-fixados	204.244	72.512	94.677	764
Total	221.196	11.132	113.308	(60.404)

DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

d) Depósitos interfinanceiros e a prazo e emissões de títulos no Brasil e no exterior

	Banco		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Depósitos interfinanceiros	(47.234)	(13.409)	(24.413)	(14.024)
Pré-fixados	-	(182)	-	(182)
Pós-fixados	(47.234)	(13.227)	(24.413)	(13.842)
Depósitos a prazo	(760.049)	(615.094)	(755.495)	(610.392)
Pré-fixados	(42.136)	(38.767)	(42.136)	(38.767)
Pós-fixados	(764.063)	(596.097)	(759.509)	(591.395)
Vinculados à operações ativas (Resolução CMN nº 2.921/02) (Nota 9.j)	(1.165)	-	(1.165)	-
Variação cambial	56.646	28.318	56.646	28.318
Despesas de contribuição ao FGC	(9.331)	(8.548)	(9.331)	(8.548)
Total	(807.283)	(628.503)	(779.908)	(624.416)
Emissões no Brasil	(22.026)	(21.364)	(22.026)	(21.364)
Letras de crédito imobiliário	(5.458)	(4.256)	(5.458)	(4.256)
Pré-fixados	(16.568)	(17.108)	(16.568)	(17.108)
Pós-fixados	(160.935)	(111.847)	(160.935)	(111.847)
Letras de crédito do agronegócio	(59.796)	(45.097)	(59.796)	(45.097)
Pré-fixados	(101.139)	(66.750)	(101.139)	(66.750)
Pós-fixados	(999.279)	(768.607)	(976.566)	(751.333)
Letras financeiras	(53.068)	(54.241)	(53.068)	(54.241)
Pré-fixados	(946.211)	(714.366)	(923.498)	(697.092)
Pós-fixados	(1.182.240)	(901.818)	(1.159.527)	(884.544)
Total	(11.430)	(10.560)	(11.430)	(10.560)
Emissões no exterior	239.918	239.259	239.918	239.259
Encargos	(651)	(499)	(651)	(499)
Variação cambial	(651)	(499)	(651)	(499)
Ajuste a valor justo de emissões - objeto de <i>hedge</i>	(651)	(499)	(651)	(499)
Total	227.837	228.200	227.837	228.200

e) Obrigações por empréstimos e repasses (Banco e Consolidado)

	31/03/2026	31/03/2025
Empréstimos no exterior	429.307	357.603
Encargos	(110.230)	(111.295)
Variação cambial	501.111	471.804
Ajuste a valor justo de empréstimos objeto de <i>hedge</i>	38.426	(2.906)
Obrigações com bancos no exterior	37.338	6.527
Encargos	(38.096)	(16.423)
Variação cambial	75.434	22.950
Operações de repasses - instituições oficiais	(25.369)	(21.399)
BNDES	(1.681)	(253)
FINAME	(20.111)	(17.692)
Outras instituições	(3.577)	(3.454)
Total	441.276	342.731

Notas Explicativas

OUTRAS RECEITAS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS E OPERACIONAIS

f) Receitas de prestação de serviços

	Banco		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Tarifas bancárias	64.963	54.402	64.963	54.402
Rendas de garantias financeiras prestadas	30.677	24.024	30.677	24.024
Administração de recursos ⁽¹⁾	44.640	31.413	55.000	38.598
Outros serviços	45.655	32.893	63.717	59.145
Total	185.935	142.732	214.357	176.169

(1) Inclui as rendas de serviços de administração, gestão, controladoria, escrituração e custódia de fundos e clubes de investimento.

g) Despesas de pessoal

	Banco		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Honorários da diretoria e Conselho de Administração	(31.864)	(26.366)	(34.561)	(27.814)
Benefícios	(40.656)	(35.541)	(49.737)	(43.953)
Encargos sociais	(47.656)	(40.168)	(58.334)	(48.961)
Proventos	(125.706)	(114.588)	(165.732)	(146.029)
Treinamento	(249)	(346)	(293)	(397)
Remuneração de estagiários	(615)	(538)	(635)	(567)
Total	(246.746)	(217.547)	(309.292)	(267.721)

h) Outras despesas administrativas

	Banco		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Despesas de água, energia e gás	(1.143)	(1.052)	(1.544)	(1.377)
Despesas de aluguéis	(8.127)	(7.117)	(8.905)	(7.845)
Despesas de seguros	(999)	(1.441)	(1.010)	(1.447)
Despesas de comunicações	(3.152)	(2.573)	(3.750)	(3.167)
Despesas de contribuições filantrópicas	(15.167)	(10.570)	(23.518)	(16.312)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(3.867)	(3.362)	(5.506)	(4.589)
Despesas com materiais	(227)	(217)	(319)	(384)
Despesas de processamento de dados	(67.275)	(57.535)	(70.970)	(63.368)
Despesas de promoções, propaganda e publicações	(6.919)	(5.526)	(7.152)	(5.850)
Despesas com serviços de terceiros, técnicos e especializados ⁽¹⁾	(119.056)	(104.203)	(105.503)	(105.833)
Despesas de transporte	(7.982)	(7.487)	(8.527)	(8.070)
Outras despesas administrativas	(34.215)	(26.506)	(36.272)	(28.651)
Total	(268.129)	(227.589)	(272.976)	(246.893)

(1) Inclui o reconhecimento das despesas de comissão pagas antecipadamente a terceiros, por originação de operações de crédito.

i) Outras receitas e despesas operacionais

	Banco		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Variação cambial ⁽¹⁾	7.571	10.526	8.791	10.830
Atualização de depósitos judiciais	17.703	17.223	17.907	17.369
Outras receitas operacionais	99.477	86.072	103.668	89.192
Total	124.751	113.821	130.366	117.391
Variação cambial ⁽¹⁾	(70.230)	(138.905)	(76.389)	(146.389)
Outras despesas operacionais ⁽²⁾	(61.774)	(52.783)	(64.488)	(54.188)
Despesas com juros	(10.413)	(1.351)	(10.413)	(1.351)
Total	(142.417)	(193.039)	(151.290)	(201.928)
Total	(17.666)	(79.218)	(20.924)	(84.537)

(1) Refere-se, substancialmente, a variação cambial de disponibilidades e depósitos em moeda estrangeira.

(2) As outras despesas operacionais para o exercício findo em 31 de março de 2026, estão compostas, substancialmente, da seguinte forma: (i) descontos e ressarcimentos em operações de crédito - R\$6.735 (R\$13.247 em 31 de março de 2025) para o Banco e para o Consolidado; e (ii) liquidação de processos judiciais - R\$14.505 (R\$20.582 em 31 de março de 2025), para o Banco e para o Consolidado.

j) Resultado não recorrente regulatório

	Banco		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Lucro líquido do período	441.286	451.812	441.286	451.812
Resultado não recorrente regulatório⁽¹⁾				
Amortização do deságio na aquisição de outra instituição financeira	-	(949)	-	(949)
Lucro alienação de bens ⁽²⁾	-	383	-	383
Lucro líquido recorrente regulatório	441.286	451.246	441.286	451.246

(1) O resultado não recorrente regulatório está apresentado líquido dos efeitos fiscais.

(2) O saldo do lucro alienação de bens está reconhecido na rubrica de "Resultado não Operacional" nas Demonstrações do Resultado.

Notas Explicativas

23 - PARTES RELACIONADAS

- a) As empresas controladas, direta e indiretamente, e os acionistas do Banco, realizam transações, com o próprio Banco, em condições usuais de mercado vigentes nas datas das operações, assim como nas datas de suas respectivas liquidações, e estão apresentadas em atendimento às Resoluções CMN nº 4.693/18 e 4.818/20.

Controladas diretas e indiretas: Empresas nas quais o Banco Daycoval possui participações relevantes, sendo elas: Daycoval Leasing - Banco Múltiplo S.A.; Daycoval Leasing - Sociedade de Arrendamento Mercantil S.A.; ACS Participações Ltda.; Daycoval Asset Management Ltda.; Daycoval CTVM Ltda; Dayprev Vida e Previdência S.A.; Daycoval Seguros S.A.; DAY MAXX 4 Fundo de Investimento em Direitos Creditórios de Responsabilidade Limitada; Daycoval Real Estate Crédito Imobiliário I Fundo de Investimento Imobiliário de Responsabilidade Limitada; Daycoval Tesouraria Fundo de Investimento Financeiro em Infraestrutura Renda Fixa Crédito Privado de Responsabilidade Limitada; IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda; SCC Agência de Turismo Ltda e Treetop Investments Ltda.

O quadro a seguir apresenta o saldo das transações do Banco com suas respectivas partes relacionadas:

			Trimestre findo em 31/03/2026			
	Taxa de remuneração	Vencimentos	Controladas (Direta/Indireta)	Outras partes relacionadas (Pessoas Jurídicas)	Outras partes relacionadas (Pessoas Físicas)	Total
Ativo			3.257.344	107.894	1.304	3.366.542
- Aplicações Interfinanceiras	Pós	Até 1 ano	3.257.344	-	-	3.257.344
- Operações de Crédito	Pré / Pós	De 3 meses até acima de 5 anos	-	107.894	1.304	109.198
Passivo			(1.448.329)	(732.020)	(2.651.501)	(4.831.850)
- Depósitos	Pré / Pós	De 3 meses até 5 anos	(120.688)	(124.388)	(729.886)	(974.962)
- Depósitos Interfinanceiros	Pós	Até 1 ano	(631.507)	-	-	(631.507)
- Obrigação por Emissão de Letras	Pré / Pós	De 3 meses até acima de 5 anos	(652.563)	(607.632)	(1.921.615)	(3.181.810)
- Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	Pré x CDI	De 3 meses até acima de 5 anos	(40.117)	-	-	(40.117)
- Outros Passivos			(3.454)	-	-	(3.454)

			Trimestre findo em 31/03/2026			
Demonstração do Resultado			(3.516)	(31.550)	(151.307)	(186.373)
- Receitas da Intermediação Financeira			86.745	306	13	87.064
- Despesas da Intermediação Financeira			(42.427)	(31.856)	(151.320)	(225.603)
- Outras Receitas / (Despesas) Operacionais			(47.834)	-	-	(47.834)

			Exercício findo em 31/12/2025			
	Taxa de remuneração	Vencimentos	Controladas (Direta/Indireta)	Outras partes relacionadas (Pessoas Jurídicas)	Outras partes relacionadas (Pessoas Físicas)	Total
Ativo			3.149.869	101.140	733	3.251.742
- Aplicações Interfinanceiras	Pós	Até 1 ano	3.149.869	-	-	3.149.869
- Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	CDI x Pré	Até 3 meses	-	-	107	107
- Operações de Crédito	Pré / Pós	De 3 meses até acima de 5 anos	-	101.140	626	101.766
Passivo			(1.436.762)	(687.630)	(3.032.242)	(5.156.634)
- Depósitos	Pré / Pós	De 3 meses até 5 anos	(170.141)	(108.117)	(1.081.740)	(1.359.998)
- Depósitos Interfinanceiros	Pós	Até 1 ano	(609.219)	-	-	(609.219)
- Obrigação por Emissão de Letras	Pré / Pós	De 3 meses até acima de 5 anos	(629.851)	(579.513)	(1.950.502)	(3.159.866)
- Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	Pré x CDI	De 3 meses até acima de 5 anos	(25.339)	-	-	(25.339)
- Outros Passivos			(2.212)	-	-	(2.212)

			Trimestre findo em 31/03/2025			
Demonstração do Resultado			27.059	(24.934)	(61.649)	(59.524)
- Receitas da Intermediação Financeira			85.862	728	17	86.607
- Despesas da Intermediação Financeira			(26.609)	(25.662)	(61.666)	(113.937)
- Outras Receitas / (Despesas) Operacionais			(32.194)	-	-	(32.194)



Notas Explicativas

b) Remuneração do pessoal-chave da administração do Banco

Anualmente, quando da realização da Assembleia Geral Ordinária, é fixado o montante global anual de remuneração dos Administradores, conforme determina o Estatuto Social do Banco.

Para o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2026, foi fixado na Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2026, o montante global de remuneração para o Banco de até R\$135 milhões (R\$125 milhões para o exercício findo em 2025).

	Banco	
	31/03/2026	31/03/2025
Remuneração (pró-labore)	31.864	26.366
Benefícios diretos e indiretos (assistência médica)	722	454
Total de remuneração	32.586	26.820

O Banco não possui outros benefícios de curto e longo prazo, de pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho para o pessoal-chave de sua Administração.

c) Participação acionária

A totalidade das ações ordinárias e preferenciais são detidas pelos administradores, conforme apresentado a seguir:

	31/03/2026	31/12/2025
Ações ordinárias (ON)	100,00%	100,00%
Ações preferenciais (PN)	100,00%	100,00%

Notas Explicativas

24 - VALOR JUSTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Determinação e hierarquia do valor justo

O Daycoval utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros:

- Nível 1: preços cotados em mercado ativo para o mesmo instrumento;
- Nível 2: preços cotados em mercado ativo para ativos ou passivos similares ou baseado em outro método de valorização, principalmente o método de “Fluxo de caixa descontado”, nos quais todos os inputs significativos são baseados em dados observáveis do mercado; e
- Nível 3: técnicas de valorização nas quais os inputs significativos não são baseados em dados observáveis do mercado.

Classificação contábil	Banco			
	31/03/2026		31/12/2025	
	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2
Ativos financeiros avaliados por seu valor justo:				
Por meio do resultado				
Títulos e valores mobiliários				
Títulos privados	109.078	830.412	81.728	641.583
Títulos públicos federais	13.255.310	-	14.482.591	-
Cotas de fundos de investimento	1.153.391	-	1.654.145	-
Títulos públicos de outros países	580.363	-	508.261	-
Ações				
Ações	9.097	-	9.009	-
Derivativos				
Operações de swap, termo e opções	-	240.277	-	289.114
Mercado futuro	160.817	-	171.293	-
Operações de crédito				
Financiamento de veículos (objeto de <i>hedge</i> contábil)	-	3.549.893	-	3.236.643
Empréstimos consignados (objeto de <i>hedge</i> contábil)	-	9.945.142	-	9.386.645
Crédito com garantia de imóvel (objeto de <i>hedge</i> contábil)	-	57.665	-	-
Passivos financeiros avaliados por seu valor justo:				
Por meio do resultado				
Obrigações por empréstimos				
Empréstimos no exterior	-	3.607.050	-	3.767.635
Derivativos				
Operações de swap, termo e opções	-	3.180.515	-	2.568.898
Mercado futuro	213.801	-	64.509	-

Classificação contábil	Consolidado			
	31/03/2026		31/12/2025	
	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2
Ativos financeiros avaliados por seu valor justo:				
Por meio do resultado				
Títulos e valores mobiliários				
Títulos privados	191.137	880.700	171.930	676.759
Títulos públicos federais	14.656.114	-	15.787.534	-
Cotas de fundos de investimento	1.324.165	-	1.721.453	-
Títulos públicos de outros países	580.363	-	508.261	-
Títulos privados no Exterior	88.810	-	70.359	-
Ações				
Ações	11.287	-	9.009	-
Derivativos				
Operações de swap, termo e opções	-	240.277	-	289.114
Mercado futuro	160.960	-	171.356	-
Operações de crédito e de arrendamento mercantil (objeto de <i>hedge</i>)				
Empréstimos consignados (objeto de <i>hedge</i> contábil)	-	9.945.142	-	9.386.645
Arrendamento Mercantil (objeto de <i>hedge</i> contábil)	-	1.278.568	-	1.316.677
Financiamento de veículos (objeto de <i>hedge</i> contábil)	-	3.549.893	-	3.236.643
Crédito com garantia de imóvel (objeto de <i>hedge</i> contábil)	-	57.665	-	-
Passivos financeiros avaliados por seu valor justo:				
Por meio do resultado				
Obrigações por empréstimos				
Empréstimos no exterior	-	3.607.050	-	3.767.635
Derivativos				
Operações de swap, termo e opções	-	3.140.396	-	2.543.559
Mercado futuro	214.473	-	64.520	-

Em 31 de março de 2026, o Daycoval não possuía nenhum instrumento financeiro classificado na categoria Nível 3.

Notas Explicativas

b) Método de apuração do valor justo

Descrição do método de apuração do valor justo de instrumentos financeiros, considera técnicas de valorização que incorporam estimativas do Daycoval sobre as premissas que um participante utilizaria para valorizar os instrumentos.

Títulos e valores mobiliários

Os preços dos títulos e valores mobiliários cotados a mercado, são os melhores indicadores de seus respectivos valores justos. Cabe ressaltar que, para determinados instrumentos financeiros, não há liquidez de transações e/ou cotações disponíveis e, desta forma, é necessária a adoção de estimativas de valor presente e outras técnicas para definição do valor justo. Na ausência de preço cotado na ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais, os valores justos dos títulos públicos são apurados com base nas taxas ou preços fornecidos por outros agentes de mercado que transacionam tais títulos. Os valores justos de títulos de dívida de empresas, quando não disponíveis no mercado ativo, são calculados, descontando-se os fluxos de caixa estimados, com base em taxas de juros praticadas no mercado e aplicáveis para cada fluxo de pagamento ou vencimento destas dívidas. Os valores justos das cotas referentes às aplicações em fundos de investimento são disponibilizados por seus respectivos administradores.

Derivativos

- Swaps:** os fluxos de caixa são descontados a valor presente com base em curvas de juros ou outros indexadores que refletem os fatores de risco, com base nos preços de derivativos cotados na B3, de títulos públicos brasileiros no mercado secundário ou de derivativos e títulos e valores mobiliários negociados no exterior. Essas curvas de juros são utilizadas para se obter o valor justo de *swaps*.
- Futuros e Termo ("NDF"):** cotações em bolsas ou com base nos mesmos critérios de avaliação a valor justo dos contratos de *swaps*.
- Opções:** apurados com base em modelos matemáticos, utilizando-se de dados de mercado como volatilidade implícita, curva de juros e o valor justo do ativo objeto.

Operações de crédito, emissões no exterior e obrigações por empréstimos

São calculados descontando-se os fluxos de caixa estimados por taxas de juros de mercado.

c) Valor justo de ativos e passivos financeiros avaliados por seu custo amortizado

O valor justo de ativos e passivos financeiros contabilizados pelo custo amortizado é estimado por comparação da taxa de juros do mercado corrente de instrumentos financeiros semelhantes. O valor justo estimado é baseado em fluxos de caixa descontados a valor presente, utilizando-se taxa de juros observáveis de mercado para instrumentos financeiros com risco de crédito e maturidade semelhantes. Para instrumentos de dívida cotados, o valor é determinado com base nos preços praticados pelo mercado. Para os títulos emitidos nos quais o preço de mercado não está disponível, um modelo de fluxo de caixa descontado é usado com base na curva da taxa de juros futuro adequada para o restante do prazo até seu vencimento. Para outros instrumentos com taxa variável, um ajuste é feito para refletir mudanças no spread de crédito requerido desde a data em que o instrumento foi inicialmente reconhecido.

Comparação do valor dos instrumentos financeiros contabilizados por seu custo amortizado e a respectiva estimativa de seu valor justo:

Classificação contábil	Banco			
	31/03/2026		31/12/2025	
	Custo amortizado	Valor justo	Custo amortizado	Valor justo
Ativos financeiros avaliados por seu custo amortizado:				
Aplicações interfinanceiras de liquidez	9.410.936	10.105.262	9.178.176	8.846.598
Operações de crédito e com característica de concessão de crédito	44.666.281	45.468.908	47.027.418	47.441.059
Títulos e valores mobiliários - Títulos públicos federais	970.783	916.907	961.236	902.262
Títulos e valores mobiliários - Títulos privados	62.472	27.990	74.564	71.884
Títulos e valores mobiliários emitidos por governos de outros países	2.241.967	2.189.007	2.279.378	2.215.898
Passivos financeiros avaliados por seu custo amortizado:				
Captações locais (depósitos interfinanceiros, a prazo e emissões de títulos no Brasil)	62.000.858	59.528.784	64.259.130	61.615.484
Obrigações por empréstimos e repasses	7.641.675	9.048.873	7.214.936	8.687.392

Notas Explicativas

Classificação contábil	Consolidado			
	31/03/2026		31/12/2025	
	Custo amortizado	Valor justo	Custo amortizado	Valor justo
Ativos financeiros avaliados por seu custo amortizado:				
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6.106.099	6.473.429	6.078.533	5.766.569
Operações de crédito e com característica de concessão de crédito	45.076.760	45.916.973	47.471.434	47.928.546
Operações de arrendamento mercantil	2.576.876	2.764.150	2.446.825	2.573.167
Títulos e valores mobiliários - Títulos públicos federais	970.783	916.907	961.236	902.262
Títulos e valores mobiliários - Títulos privados	62.472	27.990	74.564	71.884
Títulos e valores mobiliários emitidos por governos de outros países	2.241.967	2.189.007	2.279.378	2.215.898
Passivos financeiros avaliados por seu custo amortizado:				
Captações locais (depósitos interfinanceiros, a prazo e emissões de títulos no Brasil)	60.542.516	59.414.676	62.828.082	60.184.435
Obrigações por empréstimos e repasses	7.641.675	9.048.873	7.214.936	8.687.392

Os instrumentos financeiros avaliados pelo custo amortizado, para fins de avaliação de seu potencial valor justo, foram classificados em instrumentos de "Nível 2" e para esta avaliação foram considerados preços cotados em mercado ativo para ativos ou passivos similares ou baseado em outro método de valorização, principalmente o método de "fluxo de caixa descontado", nos quais todos os inputs significativos são baseados em dados observáveis do mercado.

Notas Explicativas

25 - GERENCIAMENTO INTEGRADO DE RISCOS E DE CAPITAL

O Daycoval entende a gestão de riscos como um instrumento essencial para a geração de valor às entidades integrantes do Conglomerado Prudencial, acionistas, colaboradores e clientes, além de contribuir para o fortalecimento da governança corporativa e do ambiente de controle interno.

O Daycoval, além de estar alinhado com as exigências contidas na Resolução CMN nº 4.557, entende a gestão integrada de riscos como um instrumento essencial para disseminar atitudes que estimulem a formação de uma cultura orientada para gerenciá-los. Sendo assim, estabelece estratégias e objetivos para alcançar o equilíbrio ideal entre as metas de crescimento, de retorno de investimentos e dos riscos a eles associados, permitindo explorar os seus recursos com eficácia e eficiência na busca dos objetivos da organização.

A estruturação do processo de Gestão Integrada de Riscos contribui para melhor Governança Corporativa, que é um dos focos estratégicos do Daycoval, estando alinhado com as diretrizes da Administração, Comitê Executivo e Integrado de Gerenciamento de Riscos e Capital ("Comitê de Riscos"), para nortear as ações visando garantir o cumprimento à regulamentação vigente, assegurar a implantação das ações e acesso às informações necessárias para a gestão.

As responsabilidades para identificação de riscos e seu gerenciamento, estão estruturadas de acordo com o conceito de três linhas de defesa, com o objetivo de mapear os eventos de risco de natureza interna e externa que possam afetar os objetivos das unidades de negócio. Nesse contexto, o Comitê de Riscos e os gestores de riscos desempenham papel importante nas diversas áreas do Banco, para assegurar o crescimento contínuo e sustentável da instituição.

As Gerências de Risco têm como atribuição identificar, mensurar, controlar, avaliar e administrar os riscos, assegurando a consistência entre os riscos assumidos e o nível aceitável do risco definido pela Instituição e, informar a exposição à Administração, às áreas de negócio e aos órgãos reguladores. Nesse contexto, o apetite de riscos define a natureza e o nível dos riscos aceitáveis para a instituição e, a cultura de riscos orienta as atitudes necessárias para gerenciá-los. O Daycoval investe no desenvolvimento de processos de gerenciamento de riscos apoiados pelos valores corporativos (agilidade, segurança, integridade, austeridade, relacionamento e sustentabilidade) que reforçam a responsabilidade dos colaboradores com a sustentabilidade dos negócios.

a) Gerenciamento de capital

O Conselho de Administração, órgão máximo no gerenciamento de capital do Daycoval, é o responsável por aprovar a Política de Gerenciamento de Capital, o nível aceitável de capital, o plano de capital e de contingência de capital e determinar quando o plano de contingência deve ser acionado, além de revisar as políticas e as estratégias para o gerenciamento de capital, bem como o plano de capital e de contingência de capital, no mínimo anualmente, de forma a determinar sua compatibilidade com o planejamento estratégico da instituição e com as condições de mercado. As notas explicativas de capital foram preparadas de acordo com as exigências regulatórias do BACEN, para avaliar sua suficiência de capital, anualmente, e são apresentadas a seguir:

i. Requerimento de capital (Basileia)

Os requerimentos mínimos de capital do Banco Daycoval estão apresentados na forma do Indicador de Basileia, que resulta da divisão do Patrimônio de Referência (PR) pelo Patrimônio Mínimo Exigido, compostos pela somatória das parcelas dos ativos ponderados pelo risco ("Risk weighted assets" ou RWA), multiplicado pelo percentual de exigência mínima de capital que, atualmente, é de 8,00%. Estes requerimentos mínimos fazem parte de um conjunto de normativos divulgados pelo BACEN, com o objetivo de implantar padrões globais de requerimento de capital conhecidos como Basileia III e, são expressos na forma de índices que relacionam o capital disponível e os ativos ponderados pelo risco (RWA).

As regras de Basileia III buscam melhorar a qualidade do capital das instituições financeiras, restringindo a utilização de instrumentos financeiros que não apresentam capacidade de absorver perdas e pela dedução de ativos que podem comprometer o valor do capital devido à sua baixa liquidez, dependência de lucro futuro para realização ou dificuldade de mensuração do seu valor. Dentre estes instrumentos, destacam-se os créditos tributários, os ativos intangíveis e os investimentos em empresas não controladas, especialmente àquelas que atuam no ramo segurador.

O Patrimônio de Referência ("PR") é definido como a soma do Nível I (capital principal e capital complementar) e do Nível II, sendo estes calculados de forma consolidada, considerando as instituições integrantes do Conglomerado Prudencial que, para o Banco Daycoval, incluem as operações do Banco, de sua dependência no exterior, da Daycoval SAM, do Daycoval Leasing, da Daycoval CTVM, do Fundo Daycoval Tesouraria, do Fundo Day Maxx 4 e do Fundo Daycoval Real Estate.

As Resoluções CMN nº 4.955/21 e 4.958/21, estabelecem os critérios e procedimentos para apuração dos requerimentos mínimos do Patrimônio de Referência ("PR"), do Nível I, do Capital Principal e do Adicional de Capital Principal considerando os seguintes percentuais:

% mínimo de Capital		
	31/03/2026	31/12/2025
Patrimônio de Referência ("PR") - mínimo exigido		
Nível I	8,00%	8,00%
Capital principal	6,00%	6,00%
Capital complementar	4,50%	4,50%
Nível II	2,00%	2,00%
Adicional de capital principal ("ACP")	2,50%	2,50%
ACP - Conservação	2,50%	2,50%
ACP - Contracíclico ⁽¹⁾	0,00%	0,00%
ACP - Sistêmico ⁽²⁾	0,00%	0,00%
Exigência total de capital (PR + ACP)	10,50%	10,50%

(1) Conforme estabelecido pela Circular Bacen nº 3.769/15, no Art. 3º, o percentual do ACP Contracíclico é igual a 0%.

(2) O Adicional de Importância Sistêmica (ACP Sistêmico) é apurado com base em critérios estabelecidos na Circular BACEN nº 3.768/15. O percentual do ACP Sistêmico é de até 2%, desde que a razão entre Exposição total, apurada conforme Art. 2º, inciso II, da Circular BACEN nº 3.748/15, relativo a 31 de dezembro do penúltimo ano em relação à data base de apuração, e o PIB brasileiro, seja superior a 10%, caso contrário o percentual de ACP Sistêmico é igual a 0%.

Notas Explicativas

As composições do Patrimônio de Referência, do Patrimônio Mínimo Exigido, dos ativos ponderados pelo risco ("RWA ") e do indicador de Basileia, estão demonstrados a seguir:

	31/03/2026	31/12/2025
Patrimônio de referência	10.194.739	9.830.357
Patrimônio de referência - Nível I	10.194.739	9.830.357
Capital principal	7.353.018	7.063.099
Patrimônio líquido	7.356.622	7.075.348
Ajustes prudenciais - Resolução CMN nº 4.955/21	(3.604)	(12.249)
Capital complementar	2.841.721	2.767.258
Letras financeiras perpétuas (Nota 16.c)	2.841.721	2.767.258
Patrimônio de referência mínimo exigido (RWA x 8%)	6.021.035	5.895.848
Ativos ponderados pelo risco ("RWA ")	75.262.936	73.698.094
Risco de crédito - RWAcpad ⁽¹⁾	60.981.349	61.337.456
Risco de mercado - RWAm pad	7.687.914	6.037.322
Risco operacional - RWAopad	6.593.673	6.323.316
Indicador de Basileia	13,5%	13,3%
Indicador de Basileia - Capital Nível I	13,5%	13,3%
Exposição de ativos à taxa de juros na carteira bancária (IRRBB)	306.889	214.887
Excedente do Patrimônio de referência		
Sobre a exigência mínima	69,3%	66,7%
Sobre a exigência total	29,0%	27,0%

(1) Os procedimentos para o cálculo da parcela dos ativos ponderados pelo risco referente às exposições ao risco de crédito sujeitas ao cálculo do requerimento de capital mediante abordagem padronizada (RWACPAD) são estabelecidos pela Resolução BCB nº 229, de 12 de maio de 2022.

b) Risco de mercado

É o risco associado à possibilidade de ocorrência de perdas financeiras resultantes da flutuação nos valores de mercado das posições detidas pela instituição, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

i. Principais riscos de mercado aos quais o Daycoval está exposto:

Risco de preço de taxa de juros

Definido como a possibilidade de que as variações nas taxas de juros possam afetar em forma adversa o valor dos instrumentos financeiros. Podem ser classificados em:

- Risco de movimento paralelo: sensibilidade dos resultados a movimentos paralelos na curva de juros, originando diferenciais iguais para todos os prazos;
- Risco de movimento na inclinação da curva: sensibilidade dos resultados a movimentos na estrutura temporal da curva de juros, originando mudanças na forma da curva.

Risco de preço de tipo de câmbio

Definido como a sensibilidade do valor das posições em moedas estrangeiras às mudanças no tipo de câmbio.

Risco de preço de valores

Definido como a sensibilidade do valor das posições abertas em títulos perante movimentos adversos dos preços de mercado dos mesmos. Podem ser classificados em:

- Risco genérico ou sistemático: sensibilidade do valor de uma posição a mudanças no nível de preços geral;
- Risco específico: sensibilidade do valor não explicada por mudanças no nível de preços geral e relacionada com as características próprias do emissor.

ii. Metodologias de gestão de Risco de Mercado

Valor em Risco (VaR)

O Valor em Risco ou VaR (Value-at-Risk) é o padrão utilizado pelo mercado e uma medida que resume em forma apropriada e estatística a exposição ao risco de mercado derivado das atividades de Trading (carteira de negociação). Representa a máxima perda potencial no valor de mercado, considerando um grau de certeza (nível de confiança) e um horizonte temporal definidos.

Dentre as diferentes metodologias disponíveis para o cálculo do VaR (paramétrico, simulação histórica e simulação de Monte Carlo), o Daycoval entende que a metodologia paramétrica é a mais adequada às características das posições da sua carteira de negociação.

Metodologia Paramétrica

Baseia-se na hipótese estatística de normalidade na distribuição de probabilidades das variações nos fatores de risco, fazendo uso das volatilidades e correlações para estimar a mudança potencial de uma posição. Para tanto, deve-se identificar os fatores de risco e alocar as posições em vértices definidos. Posteriormente, aplicam-se as volatilidades de cada fator de risco e as correlações às posições.

Carteira bancária (Banking Book)

A gestão do risco de variação das taxas de juros em instrumentos financeiros classificados na carteira bancária IRRBB (Interest Rate Risk in the Banking Book) é realizada com base nas seguintes métricas:

- ΔEVE (Delta Economic Value of Equity): diferença entre o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento de instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros;

Notas Explicativas

- Δ NII (*Delta Net Interest Income*): diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.

iii. Teste de Estresse

É uma ferramenta complementar às medidas de VaR, utilizada para mensurar e avaliar o risco ao qual está exposta a Instituição. Baseia-se na definição de um conjunto de movimentos para determinadas variáveis de mercado e quantificação dos efeitos dos movimentos sobre o valor do portfólio. Os resultados dos testes de estresse são avaliados periodicamente pelo Comitê de Risco de Mercado.

iv. Análise de Cenários

O objetivo da análise de cenários é apoiar a alta administração da Instituição a entender o impacto que certas situações provocariam no portfólio da Instituição. Por meio de uma ferramenta de análise de risco em que se estabelecem cenários de longo prazo que afetam os parâmetros ou variáveis definidas para a mensuração de risco.

Diferente dos testes de estresse, que consideram o impacto de movimentos nos fatores de risco de mercado sobre um portfólio de curto prazo, a análise de cenários avalia o impacto de acontecimentos mais complexos sobre a Instituição como um todo.

Na definição dos cenários, são considerados:

- A experiência e conhecimento dos responsáveis das áreas envolvidas;
- O número adequado de variáveis relevantes e seu poder explicativo, visando evitar complicações desnecessárias na análise e dificuldade na interpretação dos resultados.

Como prática de governança de gestão de riscos, o Daycoval e suas controladas, possuem um processo contínuo de gerenciamento de riscos, que envolve o controle da totalidade de posições expostas ao risco de mercado. Os limites de risco de mercado são compostos conforme as características das operações, as quais são segregadas nas seguintes carteiras:

- Carteira *Trading*: refere-se às operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, mantidas com a intenção de serem ativamente negociadas ou destinadas a hedge de outros instrumentos financeiros integrantes da carteira de negociação. Estas operações mantidas para negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios das oscilações de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem.
- Carteira *Banking*: refere-se às operações que não são classificadas na carteira *Trading* e são representadas por operações oriundas das linhas de negócio do Banco.

A segregação descrita anteriormente está relacionada à forma como a Administração gerencia os negócios do Daycoval e sua exposição aos riscos de mercado, estando em conformidade com as melhores práticas de mercado, com os critérios de classificação de operações previstos na regulamentação vigente emanada do BACEN e no Acordo de Basileia. Desta forma, de acordo com a natureza das atividades, a análise de sensibilidade foi aplicada sobre as operações classificadas na carteira *Trading* e *Banking*, uma vez que representam exposições relevantes para o resultado do Daycoval.

O quadro a seguir demonstra análise de sensibilidade da Carteira Trading e Banking para as datas-bases de 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025:

Fatores de risco	31/03/2026			31/12/2025		
	Cenários			Cenários		
	1	2	3	1	2	3
Trading	(49.909)	(61.528)	(73.005)	(35.683)	(44.183)	(52.518)
Pré	1.150	511	(545)	1.467	1.817	2.157
Moeda Estrangeira	1.491	2.769	4.282	(8.451)	(10.645)	(12.828)
Inflação	(50.425)	(62.078)	(73.384)	(27.779)	(34.172)	(40.378)
Renda Variável	(1.637)	(2.047)	(2.456)	(1.620)	(2.025)	(2.430)
CDI / Selic	(327)	(482)	(662)	908	1.058	1.184
Commodities	(161)	(201)	(240)	(208)	(216)	(224)
Banking	(185.561)	(231.875)	(279.215)	(236.423)	(295.984)	(355.780)
Pré	(101.119)	(127.500)	(154.341)	(100.561)	(126.742)	(153.355)
Moeda Estrangeira	(30.535)	(37.909)	(45.241)	(60.898)	(75.721)	(90.409)
Inflação	40	138	262	102	284	514
Fundos	(49.226)	(60.728)	(72.873)	(70.746)	(88.432)	(106.119)
CDI / Selic	(4.721)	(5.876)	(7.022)	(4.321)	(5.372)	(6.412)
Total geral	(235.470)	(293.403)	(352.220)	(272.106)	(340.167)	(408.298)

A análise de sensibilidade foi realizada considerando-se os seguintes cenários para 31 de março de 2026:

Cenário	Curva Pré	Cupom Inflação	Cupom Cambial	Moeda Estrangeira	Ibovespa	Commodities	Fundos
Proprietário	-1,87%	+1,61%	+2,65%	-12,00%	-18,00%	+7,60%	-4,77%
25%	-2,34%	+2,01%	+3,31%	-15,00%	-22,50%	+9,50%	-5,97%
50%	-2,81%	+2,42%	+3,98%	-18,00%	-27,00%	+11,40%	-7,16%

A análise de sensibilidade foi realizada considerando-se os seguintes cenários para 31 de dezembro de 2025:

Cenário	Curva Pré	Cupom Inflação	Cupom Cambial	Moeda Estrangeira	Ibovespa	Commodities	Fundos
Proprietário	-1,88%	+1,61%	+2,65%	-12,00%	-18,00%	+7,37%	-4,82%
25%	-2,35%	+2,01%	+3,31%	-15,00%	-22,50%	+9,21%	-6,03%
50%	-2,82%	+2,42%	+3,98%	-18,00%	-27,00%	+11,06%	-7,23%

Notas Explicativas

É importante mencionar que os resultados apresentados nos quadros acima refletem os impactos para cada cenário projetado sobre uma posição estática da carteira para o dia 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025. A dinâmica de mercado faz com que essa posição se altere continuamente e não obrigatoriamente reflita a posição na data de divulgação destas Informações nas Demonstrações Contábeis. Além disso, conforme mencionado anteriormente, existe um processo de gestão contínua das posições da Carteira Trading e Banking, que busca mitigar os riscos associados a ela, de acordo com a estratégia determinada pela Administração e, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, com o objetivo de maximizar a relação risco retorno para o Banco.

v. *Backtesting*

A análise de Backtesting fornece a comparação entre uma estimativa de perda/ganho ex-ante e a perda/ganho efetivos. O intuito é avaliar a adequação e eficiência do modelo de risco implementado. Para efeitos de *backtesting*, utilizam-se perdas/ganhos efetivos para cada unidade de negócio.

c) Risco de liquidez

Define-se Risco de Liquidez como a possibilidade de ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis – descasamentos entre pagamentos e recebimentos – fato que pode afetar a capacidade de pagamento da organização, levando-se em consideração as diferentes moedas, localidade e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Os principais fatores de risco de liquidez podem ser de origem externa ou interna:

i. Principais Fatores de Riscos Externos:

- Fatores macroeconômicos, tanto nacionais como internacionais;
- Políticas de Liquidez estabelecidas pelo órgão regulador;
- Situações do comprometimento de confiança e consequentemente da liquidez do sistema;
- Avaliações de agências de ratings: risco soberano e risco da Instituição;
- Escassez de recursos no mercado.

ii. Principais Fatores de Riscos Internos:

- Apetite de risco do Banco e definição do nível aceitável de liquidez;
- Descasamentos de prazos e taxas causados pelas características dos produtos e serviços negociados;
- Política de concentração, tanto na captação de recursos como na concessão de crédito;
- *Covenants* assumidos pela Instituição: financeiro, econômico e referentes a gestão ambiental;
- Aumento no nível de resgates antecipados das captações ou de operações com cláusula de liquidez imediata ou com carência;
- Exposição em ativos ilíquidos ou de baixa liquidez;
- Alavancagem.

Nas instituições financeiras, este tipo de Risco é particularmente importante, pois eventos econômicos / políticos / financeiros e até mesmo mudanças nas percepções de confiança ou expectativas podem se traduzir rapidamente em grandes dificuldades quanto à solvência. Este é um Risco que precisa ser constantemente gerenciado e com minucioso cuidado quanto aos casamentos de prazos entre recebimentos e compromissos; tanto no curto, quanto no médio e longo prazos.

Os controles de risco de liquidez são realizados com alta periodicidade no portfólio, neste sentido, é avaliado o equilíbrio entre as obrigações e recebimentos dos *books* da instituição. Além de uma minuciosa análise dos fluxos de caixa, cenários extremos de risco de liquidez são considerados, assim como triggers de atuação.

d) Risco de crédito

É o risco associado à possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações nos termos pactuados; a desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumentos financeiros decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; a reestruturação de instrumentos financeiros; ou custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos.

i. Classificação das operações:

Para classificação das operações de crédito, o Daycoval utiliza-se de critérios consistentes e verificáveis que combinam as informações econômico-financeiras, cadastrais e mercadológicas do tomador, com as garantias acessórias oferecidas à operação. As ponderações desses itens estabelecem o provisionamento necessário para fazer frente aos níveis de riscos assumidos, em atendimento ao disposto na Resolução nº 4.966/21 e Resolução nº 352/23, e alterações posteriores, do Banco Central do Brasil.

ii. Modelos de *Credit Scoring* Daycoval:

São modelos desenvolvidos com abordagem estatística e utilizados para classificação de risco no processo de concessão de crédito, após a aplicação das políticas de crédito pré-analisadas e aprovadas com dados do cliente, bem como operações confirmadas e procedentes. Destaca-se ainda, que os bens objetos de financiamentos, para efeito de desenvolvimento do modelo de *score* são categorizados e obtida uma classificação do risco para cada produto.

iii. Tesouraria – Financiamento de Títulos Públicos, Derivativos de Balcão e Corretoras:

Na estruturação de operações utilizam-se estratégias de baixo risco, mediante análise de limites de exposição versus patrimônio líquido das contrapartes, contratos de negociação previamente acordados e dentro de condições técnicas de avaliação objetiva do risco de crédito das contrapartes e criteriosa escolha de corretoras ligadas a bancos de grande porte no trato de posições alocadas.

e) Risco operacional

O Risco Operacional é definido como o risco associado à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falhas, deficiências ou inadequações de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Esse conceito inclui o risco legal, relacionado à inadequação ou deficiência de contratos firmados pela Instituição, bem como às sanções decorrentes do descumprimento de dispositivos legais e regulamentares e às indenizações por danos causados a terceiros no exercício de suas atividades.

Notas Explicativas

O gerenciamento do risco operacional no Grupo Daycoval é realizado por meio de uma estrutura de governança dedicada e devidamente capacitada, com o objetivo de identificar, avaliar, classificar, monitorar e mitigar os riscos operacionais aos quais o Conglomerado está exposto, além de promover a disseminação da cultura de risco em todas as suas áreas.

A Diretoria de Governança, Riscos e Compliance atua de forma integrada com os gestores das áreas de negócios e de processos, sendo responsável pela definição, aplicação e acompanhamento das metodologias e ferramentas corporativas de gestão do risco operacional. Essas metodologias contemplam a mensuração do impacto potencial dos riscos identificados, a avaliação da frequência de sua ocorrência, o cálculo da severidade do risco por meio da combinação entre impacto e probabilidade, bem como a mensuração da efetividade dos controles existentes. Esse processo subsidia o monitoramento contínuo da exposição ao risco operacional e a implementação de planos de ação voltados à mitigação dos riscos, em consonância com os objetivos estratégicos do Grupo Daycoval e com o arcabouço regulatório vigente.

A gestão do risco operacional permeia os processos executados por todas as áreas do Grupo Daycoval e resulta na construção e manutenção da Matriz de Riscos e Controles, que proporciona uma visão estruturada e detalhada da exposição ao risco operacional do Conglomerado. Essa matriz permite a identificação e priorização dos riscos com maior nível de exposição, apoiando a definição, o acompanhamento e, quando aplicável, o alinhamento de planos de ação destinados à mitigação dos riscos identificados.

No âmbito da continuidade dos negócios, o Grupo Daycoval adota estratégia voltada à manutenção do funcionamento de suas áreas e linhas de negócios, incluindo os serviços relevantes prestados por terceiros, em situações de contingência. A gestão da continuidade de negócios é estruturada de forma a atender às diretrizes definidas pela alta administração, visando assegurar condições adequadas para a continuidade das atividades e limitar perdas decorrentes de eventuais interrupções dos processos críticos de negócio.

f) Risco Regulatório e de Conformidade

O Risco Regulatório ou de Conformidade é definido como o risco decorrente da possibilidade de aplicação de sanções legais ou regulatórias, da ocorrência de perdas financeiras ou de danos reputacionais, em razão do descumprimento de disposições legais e regulamentares, normas de mercado, compromissos assumidos junto a reguladores e entidades autorreguladoras, bem como das diretrizes estabelecidas no Código de Conduta vigente do Grupo Daycoval.

Esse risco é monitorado de forma contínua pela área de Governança, Riscos e Compliance, com o objetivo de assegurar a conformidade do Grupo Daycoval com o arcabouço regulatório aplicável, bem como garantir a efetividade das atividades relacionadas à função de conformidade. As atribuições dessa área incluem a identificação e o acompanhamento de alterações no ambiente regulatório, a avaliação de seus impactos sobre as atividades, produtos e processos do Conglomerado, e o gerenciamento das ações necessárias ao atendimento das exigências legais, regulamentares e internas, observando os prazos e o alinhamento com os objetivos estratégicos da Instituição e do Conglomerado.

g) Risco social, ambiental e climático – RSAC

O risco social, ambiental e climático corresponde à possibilidade de ocorrência de perdas ocasionadas por eventos associados a esses fatores, em cada entidade integrante do Conglomerado Daycoval, observando os princípios de relevância e proporcionalidade. Conforme Resolução CMN 4.943/2021, RSAC tem a seguinte definição:

- Risco Social: possibilidade de perdas para a instituição decorrentes de eventos associados à violação de direitos e garantias fundamentais ou a atos lesivos ao interesse comum.
- Risco Ambiental: possibilidade de perdas decorrentes de eventos relacionados à degradação do meio ambiente, incluindo o uso excessivo de recursos naturais.
- Risco Climático: pode ser classificado como de transição ou físico.
 - De transição: perdas decorrentes de eventos associados ao processo de transição para uma economia de baixo carbono, com redução ou compensação da emissão de gases de efeito estufa e preservação dos mecanismos naturais de captura desses gases.
 - Físico: perdas ocasionadas por eventos associados a intempéries frequentes e severas ou a alterações ambientais de longo prazo, relacionadas a mudanças nos padrões climáticos.

Conforme as diretrizes estabelecidas em sua Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC), o Daycoval mantém uma estrutura de gerenciamento de risco social, ambiental e climático. Essa atuação busca mitigar os impactos de natureza socioambiental e climática em suas atividades, processos e ofertas de produtos. O Banco entende que RSAC é transversal e as possíveis ocorrências socioambientais e climáticas, podem se materializar em outros riscos, como risco de crédito, risco legal, risco reputacional e risco de mercado.

Notas Explicativas

26 - BENEFÍCIOS A COLABORADORES

Programas de incentivo à educação e de participação nos resultados

Para alcançar o objetivo de posicionar-se entre as melhores empresas do país para se trabalhar, o Banco investe na capacitação e no bem estar de seus funcionários, através de programas que envolvem estudantes do ensino superior e programas de MBA's e Pós Graduação, participa do programa Jovem Aprendiz do Governo Federal e dá andamento a programas próprios de estagiários.

O Banco adota Programa de Participação nos Resultados (PPR) para todos os funcionários. Este programa é elaborado em parceria com o Sindicato dos Bancários, e baseia-se em metas de desempenho avaliadas anualmente, utilizando critérios de acordo com o programa de Avaliação de Desempenho.

27 - OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Administração e gestão de recursos de terceiros

O Banco Daycoval S.A. e a Daycoval Asset Management são responsáveis pela administração, gestão, controladoria, escrituração e custódia de recursos de terceiros por meio de fundos de investimento, clubes de investimento e carteiras administradas cujos patrimônios líquidos, em 31 de março de 2026, totalizavam R\$205,5 bilhões.

b) Cobertura contra sinistros

O Banco e suas controladas, mesmo submetidos a reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, têm como política segurar seus valores e bens, em montantes considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

c) Combinação de negócios

Em janeiro de 2025 o Grupo Daycoval concluiu a aquisição da totalidade das ações da BMG Seguros S.A. através de sua controlada Dayprev Vida e Previdência S.A.. A aquisição teve como principais objetivos ampliar a estratégia de diversificação, seguindo a expansão de produtos e serviços visando reforçar o relacionamento de longo prazo com clientes.

A aquisição foi concluída após as aprovações regulatórias junto a Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, Banco Central do Brasil – BCB e Conselho Administrativo de Defesa da Concorrência – CADE, pelo montante de R\$ 93.546.

Em janeiro de 2026 foi concluído o estudo técnico de alocação de preço de compra para atendimento da Resolução CMN nº 4.817/2020 que define que o ágio é a diferença entre o valor pago na aquisição de uma empresa e o valor justo dos ativos e dos passivos da entidade adquirida. Considerando o estudo realizado, foi contabilizado como ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) o montante de R\$25.883.

d) Relacionamento com os Auditores Independentes

Em conformidade com a Resolução CVM nº 162, de 13 de julho de 2022, informamos que a empresa contratada para auditoria das Demonstrações Contábeis Intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2026, não prestou serviços não relacionados à auditoria independente das Demonstrações Contábeis Intermediárias do Banco e suas controladas superiores a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria independente.

A nossa política de atuação, incluindo as empresas controladas, em caso de haver a eventual contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, fundamenta-se na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

A aceitação e prestação de serviços profissionais não relacionados à auditoria das Demonstrações Contábeis Intermediárias pelos seus auditores independentes durante o trimestre findo em 31 de março de 2026, não afetou a independência e objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados no Banco Daycoval e suas controladas, uma vez que os princípios acima indicados foram observados.

e) Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria, constituído e instalado no primeiro semestre de 2009, nos termos da Resolução 3.198 de 27 de maio de 2004, atual Resolução CMN nº 4.910 de 27 de maio de 2021, ambas do Conselho Monetário Nacional, é responsável pela avaliação da qualidade e integridade das Demonstrações Contábeis do Banco, pela verificação do cumprimento das exigências legais e regulamentares, da atuação, independência e qualidade dos trabalhos dos auditores externos, da atuação e qualidade da auditoria interna e da qualidade e eficiência dos sistemas de controles internos e de administração de riscos do Banco. A atual composição deste Comitê foi homologada pelo Banco Central do Brasil em 14 de junho de 2024.

A Administração

Luiz Alexandre Cadorin
 Contador
 CRC 1SP243564/O-2

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

BancoDaycoval

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM IFRS

1T26



daycoval.com.br

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Banco Daycoval S.A.

Informações Contábeis Intermediárias
Consolidadas em IFRS Referentes ao
Trimestre Findo em
31 de Março de 2026 e Relatório sobre a
Revisão de Informações Trimestrais

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas do
Banco Daycoval S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias consolidadas do Banco Daycoval S.A. (“Banco”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as práticas contábeis materiais e demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações contábeis intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais referidas anteriormente não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de ITR.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular mutuamente em relação a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte oferece serviços profissionais de ponta para quase 90% das empresas listadas na Fortune Global 500® e milhares de outras organizações. Nossas pessoas entregam resultados mensuráveis e duradouros que ajudam a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir que os clientes se transformem e prosperem. Com seus 180 anos de história, a Deloitte está hoje em mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 460 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo geram um impacto que importa em www.deloitte.com.

Deloitte.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias consolidadas anteriormente referidas incluem a demonstração consolidada do valor adicionado (“DVA”) referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaborada sob a responsabilidade da Administração do Banco, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida pelas normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações contábeis intermediárias consolidadas, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias consolidadas e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração consolidada do valor adicionado não está adequadamente apresentada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 29 de maio de 2026

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8

João Paulo Stellfeld Passos
Contador
CRC nº 1 PR 053072/O-7

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS EM IFRS							
LEVANTADOS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025							
(Em milhares de reais - R\$)							
Ativo	Nota explicativa	31/03/2026	31/12/2025	Passivo	Nota explicativa	31/03/2026	31/12/2025
Caixa e equivalentes de caixa	5	2.905.365	2.491.351	Passivos financeiros		83.952.446	86.818.995
Ativos financeiros		85.780.372	88.722.910	Passivos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado		76.552.662	80.746.110
Ativos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado		67.646.559	69.317.135	Depósitos à vista e outros depósitos	16	1.955.510	2.051.230
Operações de crédito e arrendamento mercantil	9	62.485.556	62.941.435	Depósitos a prazo e interfinanceiros	17	25.260.266	27.336.776
Provisão para perda esperada com ativos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado	9.e	(2.130.687)	(2.018.881)	Outros passivos financeiros		49.336.886	51.358.104
Aplicações no mercado aberto	9.i	4.016.468	5.079.403	Captações no mercado aberto	18	6.821.879	8.341.209
Títulos públicos federais	9.i	970.783	961.236	Obrigações por emissão de títulos			
Títulos privados	9.i	62.472	68.429	Letras de crédito imobiliário	19	673.387	718.436
Títulos emitidos por Governos de outros países	9.i	2.241.967	2.285.513	Letras de crédito do agronegócio	19	5.389.475	4.945.275
Ativos financeiros avaliados pelo seu valor justo		18.133.813	19.405.775	Letras financeiras	19	26.869.041	27.355.730
Por meio do resultado		18.133.813	19.405.775	Obrigações por emissões de títulos no exterior	15	2.327.281	2.447.667
Títulos e valores mobiliários	6	17.732.576	18.945.305	Obrigações por empréstimos e repasses	20	7.184.138	7.493.709
Derivativos	7	401.237	460.470	Obrigações de arrendamento	12	71.685	56.078
Operações com seguros		511.786	449.878	Passivos financeiros avaliados pelo seu valor justo por meio do resultado		7.399.784	6.072.885
Investimentos mantidos até o vencimento		8.108	8.014	Obrigações por emissões e empréstimos no exterior	15	4.044.915	3.464.806
Outros créditos		5.120.347	5.997.758	Derivativos	7	3.354.869	2.608.079
Ativos não-correntes disponíveis para venda	10	113.756	110.060	Passivos fiscais diferidos	24.b	1.036.560	918.390
Outros ativos diversos	11	4.942.370	5.834.503	Operações com seguros		710.264	661.150
Direitos de uso (contratos de arrendamento)	12	64.221	53.195	Provisões		2.293.246	2.861.341
Ativos fiscais diferidos	24.b	2.126.504	1.945.146	Provisões para riscos	21	1.658.177	1.638.259
Imobilizado de uso	13	202.695	207.304	Provisões para compromissos e outras provisões	22	635.069	1.223.082
Imobilizado de arrendamento operacional	13.c	67.196	69.974	Outros passivos e obrigações	23	1.293.934	1.464.978
Intangível		34.387	35.374	Total do passivo		89.286.450	92.724.854
Total do ativo		96.756.760	99.927.709	Total do patrimônio líquido		7.470.310	7.202.855
				Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores		7.458.660	7.191.396
				Capital		6.907.260	6.907.260
				Capital social	25.a	6.907.260	6.907.260
				Reservas de capital		2.125	2.125
				Reservas de lucros	25.e	282.011	282.011
				Lucro acumulado		267.264	-
				Participação minoritária em controlada		11.650	11.459
				Total do passivo e do patrimônio líquido		96.756.760	99.927.709

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas Intermediárias .

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO EM IFRS
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E DE 2025
 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

	Nota explicativa	31/03/2026	31/03/2025
Receitas de juros e similares	26.a	2.208.768	2.216.639
Despesas de juros e similares	26.b	(1.568.147)	(1.266.927)
Resultado líquido de juros e similares		640.621	949.712
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	26.c	1.006.097	477.547
Ativos financeiros a avaliados pelo seu valor justo		708.273	148.649
Aplicações interfinanceiras de liquidez		113.309	(60.404)
Títulos e valores mobiliários		628.328	545.578
Derivativos		(33.364)	(336.525)
Passivos financeiros avaliados pelo seu valor justo		297.824	328.898
Passivos financeiros avaliados pelo seu valor justo		297.824	328.898
Perdas com ativos financeiros - impairment		(431.097)	169.782
Operações de crédito e de arrendamento mercantil		(431.097)	169.782
Receita de comissões, tarifas e corretagens	26.d	214.358	152.197
Resultado de operações de seguros		15.974	15.910
Outras receitas operacionais	26.e	130.363	117.347
Total de receitas operacionais		1.576.316	1.882.495
Despesas administrativas	26.f	(718.355)	(634.042)
Despesas de pessoal		(309.292)	(267.721)
Despesas tributárias		(131.875)	(116.274)
Outras despesas administrativas		(277.188)	(250.047)
Despesas com outras provisões	26.g	(15.856)	(22.732)
Outras receitas (despesas) operacionais	26.h	(151.288)	(201.065)
Resultado na alienação de ativos não-correntes disponíveis para venda	26.i	(7.255)	(2.352)
Depreciações e amortizações		(10.207)	(8.817)
Participações no resultado		(82.076)	(61.339)
Total de despesas operacionais e administrativas		(985.037)	(930.347)
Resultado antes dos impostos sobre o lucro		591.279	952.148
Despesas de imposto de renda e de contribuição social	24.a	(163.813)	(351.308)
Imposto de renda		(129.319)	(123.664)
Contribuição social		(104.761)	(109.840)
Ativo fiscal diferido		70.267	(117.804)
Participação minoritária em controlada		(191)	(319)
Lucro líquido		427.275	600.521
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores		427.275	600.521
Lucro líquido atribuível aos acionistas não controladores		191	319

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas Intermediárias .

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO ABRANGENTE EM IFRS
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E DE 2025
 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

	31/03/2026	31/03/2025
Lucro líquido	427.275	600.521
Outros resultados abrangentes, líquido de impostos	-	(500)
Ajustes de avaliação patrimonial		
Instrumentos financeiros		
Atribuídos ao Controlador	-	54
Atribuídos a empresas controladas	-	(897)
Impostos diferidos sobre ajustes de avaliação patrimonial	-	343
Resultado abrangente líquido de impostos	427.275	600.021
Atribuído a:		
Acionistas do controlador	427.275	600.021
Outros acionistas não-controladores	191	319

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas Intermediárias .

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM IFRS PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E DE 2025 (Em milhares de reais - R\$)									
	Nota explicativa	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes	Patrimônio líquido	Participação minoritária em controlada	Total do patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2025		6.907.260	2.125	282.011	-	-	7.191.396	11.459	7.202.855
Aumento de Capital		-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos adicionais de exercícios anteriores	25.d.iii	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido		-	-	-	427.275	-	427.275	-	427.275
Destinações		-	-	-	(160.011)	-	(160.011)	-	(160.011)
Juros sobre o capital próprio	25.d.ii	-	-	-	(160.011)	-	(160.011)	-	(160.011)
Variação da participação minoritária em controladas		-	-	-	-	-	-	191	191
Em 31 de março de 2026		6.907.260	2.125	282.011	267.264	-	7.458.660	11.650	7.470.310
Em 31 de dezembro de 2024		3.557.260	2.125	3.607.335	-	-	7.166.720	25.290	7.192.010
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	(500)	(500)	-	(500)
Ajustes de avaliação patrimonial de ativos financeiros a valor justo		-	-	-	-	(500)	(500)	-	(500)
Dividendos adicionais de exercícios anteriores	25.d.iii	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido		-	-	-	600.521	-	600.521	-	600.521
Destinações		-	-	-	(138.964)	-	(138.964)	-	(138.964)
Juros sobre o capital próprio	25.d.ii	-	-	-	(138.964)	-	(138.964)	-	(138.964)
Variação da participação minoritária em controladas		-	-	-	-	-	-	4.573	4.573
Em 31 de março de 2025		3.557.260	2.125	3.607.335	461.557	(500)	7.627.777	29.863	7.657.640

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas Intermediárias .

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC CONSOLIDADO EM IFRS
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E DE 2025
 (Em milhares de reais - R\$)

	31/03/2026	31/03/2025
Atividades operacionais		
Lucro líquido	427.275	600.521
Ajustes de reconciliação entre o lucro líquido		
caixa líquido aplicado em atividades operacionais		
Depreciações e amortizações	10.207	8.817
Impostos diferidos	(70.267)	117.804
Impostos correntes	234.080	233.504
Provisão para riscos	15.856	22.732
Provisão para avais e fianças concedidos	3.129	(65.970)
Provisão para créditos, outros créditos e arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	427.968	(103.812)
Provisão para perdas em outros valores e bens	7.619	2.475
Variação cambial de caixa e equivalentes de caixa	38.831	54.068
Ganhos (perdas) na alienação de ativo permanente	7.256	2.352
Total dos ajustes de reconciliação	674.679	271.970
Lucro líquido ajustado do exercício	1.101.954	872.491
Variação de ativos e obrigações	(118.579)	(1.733.852)
(Aumento) Redução em aplicações no mercado aberto	1.062.934	(171.048)
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários e em instrumentos financeiros derivativos	1.912.894	3.496.692
(Aumento) Redução em operações de crédito e de arrendamento mercantil	(2.277.218)	(555.778)
(Aumento) Redução em outros ativos	3.113.994	1.376.955
(Aumento) Redução em ativo não-correntes disponíveis para venda	(8.150)	(129.553)
Aumento (Redução) em depósitos	(2.172.494)	(5.584.481)
Aumento (Redução) em outros passivos financeiros	(924.206)	531.039
Aumento (Redução) em provisões	19.918	38.851
Aumento (Redução) em outros passivos e obrigações	(409.884)	(385.845)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(436.367)	(350.684)
Caixa líquido proveniente de (aplicado em) atividades operacionais	983.375	(861.361)
Atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado de uso	(3.167)	(31.333)
Aquisição de controlada - líquido do caixa e equivalente de caixa	-	(89.608)
Caixa líquido proveniente de (aplicado em) atividades de investimento	(3.167)	(120.941)
Atividades de financiamento		
Aumento (Redução) em recursos de aceites cambiais e emissão de títulos	(646.767)	190.298
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	44.941	112.758
Aumento (Redução) em dívidas subordinadas	74.463	308.762
Juros sobre capital próprio/dividendos pagos	-	(111.640)
Caixa líquido proveniente de (aplicado em) atividades de financiamento	(527.363)	500.178
Variação cambial de caixa e equivalentes de caixa	(38.831)	(54.068)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	414.014	(536.192)
Caixa e equivalente de caixa inicial	2.491.351	2.352.916
Caixa e equivalente de caixa final	2.905.365	1.816.724
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	414.014	(536.192)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas Intermediárias .

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO - DVA CONSOLIDADO EM IFRS
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E DE 2025
 (Em milhares de reais - R\$)

	31/03/2026	31/03/2025
RECEITAS	2.976.468	2.798.103
Receitas de juros e similares	2.208.768	2.216.639
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	1.006.097	477.547
Perdas com ativos financeiros - impairment	(431.097)	169.782
Outras	(21.658)	(218.062)
Prestação de serviços	214.358	152.197
DESPESAS	(1.568.147)	(1.266.927)
Despesas de juros e similares	(1.568.147)	(1.266.927)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(263.944)	(238.927)
Materiais, energia e outros insumos	(78.724)	(60.124)
Serviços de terceiros	(185.220)	(178.803)
VALOR ADICIONADO BRUTO	1.144.377	1.292.249
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(10.207)	(8.817)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELO CONSOLIDADO	1.134.170	1.283.432
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	1.134.170	1.283.432
DISTRIBUIÇÃO DE VALOR ADICIONADO	1.134.170	1.283.432
PESSOAL	344.730	290.356
Remuneração direta	283.004	235.748
Benefícios	50.104	44.447
FGTS	11.622	10.161
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	353.862	384.710
Federais	329.881	357.342
Estaduais	502	1.804
Municipais	23.479	25.564
REMUNERAÇÃO DE CAPITALS DE TERCEIROS	8.303	7.845
Aluguéis	8.303	7.845
REMUNERAÇÃO DE CAPITALS PRÓPRIOS	427.275	600.521
Juros sobre o capital próprio	160.011	138.964
Lucros retidos	267.455	461.876
Participação minoritária em controlada	(191)	(319)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas Intermediárias.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS INTERMEDIÁRIAS
PREPARADAS DE ACORDO COM AS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS)
REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)**

1 - Contexto operacional

O Banco Daycoval S.A. ("Daycoval" ou "Banco") é uma sociedade anônima de capital aberto, sediado na Avenida Paulista, 1793 – Bela Vista – São Paulo – SP – Brasil, que está organizado sob a forma de Banco Múltiplo, autorizado a operar com as carteiras comercial, de câmbio, de investimento e de crédito e financiamento e por meio de suas controladas diretas e indiretas, opera com a carteira de arrendamento mercantil e atua também na administração de recursos de terceiros, seguros e previdência e prestação de serviços. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Consolidado Daycoval, atuando no mercado de forma integrada.

Em 08 de janeiro de 2025 o Grupo Daycoval concluiu a aquisição da totalidade das ações da BMG Seguros S.A. através de sua controlada Dayprev Vida e Previdência S.A (nota 31.e).

2 - Políticas contábeis significativas**2.1 - Base de preparação**

Conforme estabelecido na Resolução CMN nº 4.818/20 e na Resolução BCB nº 2/20, as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, devem preparar suas Demonstrações Contábeis seguindo critérios e procedimentos mencionados nestes normativos, que tratam da divulgação de demonstrações contábeis, semestrais e anuais, bem como de seu conteúdo que inclui os balanços patrimoniais e as demonstrações de resultado, de resultado abrangente, dos fluxos de caixa e das mutações do patrimônio líquido, as notas explicativas e a divulgação de informações sobre os resultados não recorrentes, considerando as normas contábeis internacionais (IFRS).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado – DVA é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas, sendo preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado e não sendo requerida pelos normativos do IFRS. Sendo assim, essa demonstração está apresentada de forma complementar ao conjunto das Demonstrações Contábeis Consolidadas Intermediárias do Daycoval para o trimestre findo em 31 de março de 2026.

A Administração entende que as informações prestadas nessas Demonstrações Contábeis Consolidadas Intermediárias são relevantes e representam fidedignamente as informações utilizadas na gestão do Daycoval.

2.2 - Base de consolidação

As Demonstrações Contábeis Consolidadas Intermediárias em IFRS, aprovadas pela administração em 29 de maio de 2026, incluem as demonstrações contábeis do Daycoval, de sua dependência no exterior, das entidades controladas direta e indiretamente e dos fundos de investimento nos quais existe a retenção de riscos e benefícios. As demonstrações contábeis das controladas do Daycoval foram preparadas para o mesmo período utilizando práticas contábeis consistentes e todos os saldos das transações, incluindo receitas e despesas, entre as entidades do grupo foram eliminados, no processo de preparação dessas demonstrações.

As participações de acionistas não-controladores representam, diretamente ou indiretamente, a porção do resultado e do patrimônio líquido que não pertence ao Daycoval, e são apresentadas separadamente nas Demonstrações Contábeis Consolidadas Intermediárias do resultado e incluídas de forma destacada no patrimônio líquido. Qualquer prejuízo aplicável à participação de não-controladores, que seja excedente à sua participação, é atribuído ao patrimônio líquido do Daycoval.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

O quadro a seguir apresenta as empresas consolidadas nestas Demonstrações Contábeis Consolidadas Intermediárias :

	% - Participação	
	31/03/2026	31/12/2025
Arrendamento Mercantil		
Daycoval Leasing – Banco Múltiplo S.A. ("Daycoval Leasing")	100,00	100,00
Daycoval Leasing – Sociedade de Arrendamento Mercantil S.A. ("Daycoval SAM")	99,99	99,99
Atividade Financeira - Dependência no Exterior		
Banco Daycoval S.A. - Cayman Branch	100,00	100,00
Corretora de Títulos e Valores Mobiliários		
Daycoval Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Daycoval CTVM")	100,00	100,00
Atividade de Seguros e Previdência Complementar		
Dayprev Vida e Previdência S.A. ("Dayprev")	97,00	97,00
Daycoval Seguros S.A.	97,00	97,00
Não Financeiras		
ACS Participações Ltda. ("ACS")	99,99	99,99
Daycoval Asset Management Administração de Recursos Ltda. ("Daycoval Asset")	99,99	99,99
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda. ("IFP")	99,99	99,99
SCC Agência de Turismo Ltda. ("SCC")	99,99	99,99
Treetop Investments Ltd. ("Treetop")	99,99	99,99
Fundo de Investimento		
Daycoval Tesouraria Fundo de Investimento Financeiro em Infraestrutura		
Renda Fixa Crédito Privado de Responsabilidade Limitada	100,00	100,00
Daycoval Real Estate Crédito Imobiliário I		
Fundo De Investimento Imobiliário De Responsabilidade Limitada	100,00	100,00
DAY MAXX 4 Fundo de Investimento em		
Direitos Creditórios de Responsabilidade Limitada	100,00	100,00

2.3 - Pronunciamentos, alterações e interpretações existentes**a) Pronunciamentos contábeis emitidos e/ou aplicáveis ao Daycoval para o exercício findo em 31 de dezembro de 2026:**

Não houve novos pronunciamentos contábeis que fossem aplicáveis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2026.

b) Pronunciamentos contábeis emitidos e aplicáveis ao Daycoval em períodos futuros:

- **Alterações no IFRS 18 - apresentação e divulgação das demonstrações contábeis** - visa a substituição do IAS 1 – Apresentação de Demonstrações Financeiras, introduzindo três subníveis e três categorias para receitas e despesas (operacionais, de investimento e de financiamento) na demonstração de resultados. Também requer que as entidades divulguem explicações sobre as medidas de desempenho definidas pela administração relacionadas à demonstração de resultados. Estas alterações são efetivas para os exercícios a se iniciarem a partir de 1º de janeiro de 2027. Os possíveis impactos estão sendo avaliados pela Administração e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.
- **IFRS 9 – Instrumentos Financeiros e IFRS 7 – Instrumentos Financeiros Divulgações** - divulgado em maio de 2024, as alterações abordam os seguintes pontos: data de reconhecimento e baixa de instrumentos financeiros e características relevantes na avaliação dos fluxos de caixa destes instrumentos para classificação e mensuração. Também são aprimoradas as divulgações sobre instrumentos patrimoniais reconhecidos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e instrumentos financeiros vinculados a eventos contingentes. Estas alterações serão aplicáveis para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2026, sendo permitida a adoção antecipada, com aplicação retrospectiva. A Administração do Daycoval não espera impactos relevantes.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

2.4 - Julgamentos e estimativas contábeis significativas

No processo de elaboração das Demonstrações Contábeis Consolidadas Intermediárias em IFRS do Daycoval, a Administração exerceu o melhor de seu julgamento e utilizou estimativas para calcular certos valores reconhecidos nestas demonstrações, aplicáveis às seguintes situações:

a) Continuidade

A Administração avaliou a capacidade do Daycoval em continuar operando normalmente e está convencida de que este possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significantes sobre a sua capacidade de continuar operando e, desta forma, as Demonstrações Contábeis Consolidadas Intermediárias em IFRS foram preparadas considerando este princípio.

b) Valor justo dos instrumentos financeiros

O valor justo de ativos e passivos financeiros contabilizados no balanço patrimonial ou foi apurado de preços cotados em mercado ativo ou determinados utilizando-se modelos matemáticos para precificação. As variáveis desses modelos são derivadas de informações observáveis de mercado sempre que possível, porém, quando estes dados não estão disponíveis ou não são observáveis, o Daycoval utiliza modelagem interna para estabelecer o valor justo de seus instrumentos financeiros. Os julgamentos incluem considerações de liquidez e modelos de variáveis como volatilidade de derivativos de longo prazo e taxas de desconto, taxas de pré-pagamento e pressupostos de inadimplência de títulos com ativos como garantia.

c) Perda esperada para ativos financeiros e aumento significativo de risco de crédito

O Daycoval avalia a possibilidade de perda esperada de um instrumento financeiro aplicando certas premissas tais como:

- **Exposição ao risco de crédito** - leva em conta o prazo total em que o Daycoval estará exposto ao risco de crédito de contraparte considerando, para determinados ativos financeiros, condições de pré-pagamento.
- **Condições macroeconômicas** - utiliza estimativas macroeconômicas futuras e outras informações para determinar os impactos na avaliação de perda esperada.
- **Cenários** - utiliza estimativas macroeconômicas futuras e outras informações que consideram riscos inerentes associados a cada tipo de ativo financeiro, incerteza de mercado, incluindo mudanças de indicadores e na política econômica, recessões econômicas ou variações nos indicadores de mercado que diferem do previsto.

O Daycoval também avalia determinados fatores para identificar se um ativo financeiro apresenta aumento significativo em seu risco de crédito, os quais incluem: (i) tipo de contraparte; (ii) características de cada ativo financeiro; e (iii) localidade onde os ativos financeiros foram originados. Além dos fatores mencionados anteriormente, o Daycoval utiliza os seguintes critérios objetivos alinhados ao IFRS 9:

- **Estágio 1 para Estágio 2** - ativos financeiros que apresentem atraso superior a 30 dias ou deterioração significativa em seu risco de crédito; e
- **Estágio 2 para Estágio 3** - ativos financeiros que apresentem atraso superior a 90 dias ou sejam classificados como ativos problemáticos.

Independente dos prazos de atraso mencionados anteriormente, o Daycoval pode transferir um ativo financeiro para o Estágio 3 a qualquer tempo quando forem obtidas evidências objetivas de que há redução significativa da capacidade financeira da contraparte de honrar suas obrigações nas condições pactuadas.

d) Impostos diferidos

Impostos diferidos são reconhecidos sobre perdas tributárias na medida em que é provável que o lucro tributável esteja disponível no período em que as perdas poderão ser utilizadas. Um julgamento é requerido para determinar o montante de ativo futuro tributário diferido que deve ser reconhecido, com base no fluxo provável de lucro tributável futuro, e em conjunto com estratégias de planejamento tributário, se houver.

e) Provisões para riscos de passivos contingentes

O Daycoval revisa periodicamente suas provisões para riscos de passivos contingentes. Esta revisão utiliza a melhor avaliação e estimativa da Administração, apoiada por parecer de assessores legais, quanto à possibilidade de dispêndio de recursos financeiros e à determinação de seus respectivos montantes.

Os riscos classificados como Prováveis são reconhecidos contabilmente no balanço patrimonial na rubrica de "Provisões" no passivo e estão apresentados na Nota 21.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

2.6 - Comparativo BRGaap x IFRS

A Resolução CMN nº 4.966/2021 facultou às instituições financeiras divulgarem as Demonstrações Contábeis Consolidadas Intermediárias em BRGAAP até o exercício de 2027, adicionalmente às Demonstrações Contábeis Consolidadas Intermediárias em IFRS, que passou a ser obrigatória a partir de 1º de janeiro de 2022. As Demonstrações Contábeis Consolidadas Intermediárias em BRGAAP foram divulgadas em 06 de maio de 2026.

Em atendimento ao Artigo 11 da Resolução CMN nº 4.818/2020, apresentamos abaixo a conciliação do patrimônio líquido e do lucro líquido, que foram preparados com base na Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76, e as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, para o registro contábil das operações, associadas, quando aplicável, às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN, do Banco Central do Brasil - BACEN e do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e o IFRS:

	Demonstrações contábeis consolidadas em BRGAAP	Demonstrações contábeis consolidadas em IFRS
1 - Taxa Efetiva de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	Até 31 de dezembro de 2024, as operações de crédito e arrendamento mercantil eram registradas a valor presente, calculadas com base na fluência do prazo das operações e no indexador e/ou na taxa de juros contratualmente pactuados. A partir de 1º de janeiro de 2025, com a entrada em vigor das Resoluções BCB 4966/21 e 352/23, estas operações passaram a ser reconhecidas pelo método de Taxa Efetiva de Juros.	As receitas geradas ou despesas incorridas, que possuem o caráter incremental e atribuível diretamente à originação das operações com características de concessão de crédito, são incluídas no cálculo do custo amortizado da operação sendo a receita contabilizada de forma a refletir o conceito de taxa efetiva de juros.
2 - Provisão para Perda Esperada de Ativos Financeiros	Até 31 de dezembro de 2024, a provisão para perdas em operações com características de concessão de crédito foi constituída a partir de modelos internos de risco que classificam as operações de acordo com os ratings previstos na Resolução CMN nº 2.682/99. A partir de 1º de janeiro de 2025, com a entrada em vigor das Resoluções BCB 4966/21 e 352/23, estas provisões passaram ser classificadas em Estágios de 1 a 3 e as provisões para perdas destas operações, seguem o mesmo modelo de cálculo de perda esperada com a adição dos pisos mínimos de provisão estabelecidos no Anexo II da Resolução BCB 352/23 para as operações classificadas no Estágio 3.	A provisão é baseada em modelo de perda esperada (IFRS 9), onde todos os instrumentos financeiros ativos, são classificados em 3 estágios. O modelo de cálculo de perda esperada, adotado pela Administração, incorpora cenários macroeconômicos, além de outros critérios necessários para a construção deste modelo. A classificação dos ativos financeiros nos Estágios de 1 a 3, leva em conta o aumento significativo do risco de crédito comparado ao reconhecimento inicial do instrumento financeiro. O método de apuração da provisão necessária é calculado de forma massificada ou individual a partir da Probabilidade de Default (PD) x percentual de perda quando ocorre o default (LGD) x exposição no momento da ocorrência do default (ED).
3 - Operações de Seguros	O IFRS 4, adotado atualmente pela SUSEP é uma norma que permite às seguradoras manterem o reconhecimento de receitas com base nos prêmios recebidos.	O IFRS 17 estabelece um modelo contábil único e padronizado para contratos de seguro, baseado na mensuração atual dos fluxos de caixa, ajuste de risco e margem de serviço (CSM). A receita é reconhecida ao longo do tempo, conforme a prestação dos serviços.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Apresentamos a seguir a conciliação, líquida dos efeitos tributários, entre o patrimonio líquido e o lucro líquido com base no BRGAAP e em IFRS:

	Lucro líquido		Patrimônio líquido	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/12/2025
Saldo BRGAAP	441.286	451.812	7.368.273	7.086.807
Adoção do IFRS 17 - Resultado de operações com seguros	(521)	748	(3.387)	(2.866)
Adoção do IFRS 16 - Arrendamentos	(2.317)	(1.945)	(11.411)	(9.094)
Reversão (Constituição) de provisão perdas em operações com características de concessão de crédito	(1.583)	167.496	103.379	104.962
Reversão (Constituição) de despesas antecipadas por originação de operações com características de concessão de crédito	(9.590)	(17.590)	41.353	50.943
Outros ajustes	-	-	(27.897)	(27.897)
Saldo IFRS	427.275	600.521	7.470.310	7.202.855

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**3 - Resumo das principais práticas contábeis****a) Conversão de moeda estrangeira**

As Demonstrações Contábeis Consolidadas Intermediárias são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação do Daycoval. As empresas integrantes do consolidado utilizam a mesma moeda funcional do Daycoval, conforme previsto no IAS 21.

Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. Os ganhos e as perdas cambiais são reconhecidos nas Demonstrações de resultado.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, como referidos nas demonstrações de fluxo de caixa, incluem caixa disponível, contas correntes sem restrições com bancos e valores a receber de bancos disponíveis ou com vencimento original em três meses ou menos, sendo o risco de mudança no valor de mercado, destes ativos financeiros, considerado imaterial.

c) Ativos e passivos financeiros

Todos os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos na data de negociação, isto é, a data em que o Daycoval se torna parte interessada na relação contratual do instrumento.

(i) Classificação de ativos financeiros

Com a entrada em vigor do IFRS 9, a partir de 1º de janeiro de 2018, o Daycoval passou a classificar seus ativos financeiros nas seguintes categorias:

- Custo amortizado;
- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (PL); e
- Valor justo por meio do resultado.

A classificação e mensuração subsequente de ativos financeiros é determinada pelo:

- **Modelo de negócios nos quais os ativos financeiros são gerenciados**

Definido como a forma pela qual a Administração realiza a gestão de ativos financeiros para gerar fluxos de caixa contratuais, não dependendo exclusivamente de suas intenções em relação a um determinado instrumento individualmente.

Os ativos financeiros podem ser administrados com o objetivo de:

- i) obter fluxos de caixa contratuais;
- ii) obter fluxos de caixa contratuais e venda; ou
- iii) venda.

Para que um ativo financeiro seja caracterizado como aquele que gera somente pagamento de principal e juros contratuais, seus fluxos de caixa devem incluir apenas a remuneração do dinheiro no tempo e o risco de crédito de contraparte. Caso as condições contratuais conduzam o ativo financeiro a uma exposição a riscos diversos ou imprevisibilidade na determinação dos fluxos de caixa, tais como alterações nos preços de instrumentos de patrimônio ou preços de commodities, o ativo financeiro é reconhecido a valor justo por meio do resultado. Os contratos com características híbridas devem ser avaliados como um todo, ou seja, todas as características contratuais devem ser consideradas e, se estes contratos possuírem instrumento financeiro derivativo embutido, sua contabilização é efetuada considerando a mensuração ao valor justo por meio do resultado de todo o instrumento financeiro.

(ii) Mensuração de ativos financeiros

- **Custo amortizado**

É valor pelo qual o ativo financeiro é mensurado em seu reconhecimento inicial, com base no método de taxa efetiva de juros, deduzida eventual provisão para perda de crédito esperada.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

• Taxa efetiva de juros

Representa a taxa de juros que desconta os fluxos de caixa futuros esperados durante todo o prazo contratual de um instrumento financeiro ao seu respectivo valor presente. A taxa efetiva de juros pode incluir todos os custos de originação do instrumento financeiro, bem como receitas adicionais previstas em contrato.

• Valor justo

O valor justo é determinado pelo preço que seria recebido pela venda de um ativo financeiro ou que seria pago pela aquisição de um passivo financeiro, em uma transação entre contrapartes de mercado em uma determinada data.

O detalhamento e a hierarquia de valor justo, dos instrumentos financeiros, incluindo derivativos, estão detalhados na Nota 28.a.

(iii) Perda de crédito esperada

Com base em análises prospectivas de cenários macroeconômicos que são reavaliados com periodicidade mínima anual ou quando condições de mercado exijam novas avaliações, o Daycoval avalia a perda de crédito esperada associada aos seguintes ativos financeiros e suas respectivas categorias: (i) ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes; (ii) créditos a liberar, representados por limites não utilizados pelos tomadores de crédito, incluindo limites de cartões de crédito; e (iii) contratos de garantias financeiras prestadas (avais e fianças) e compromissos firmes assumidos na colocação de títulos e valores mobiliários.

Mensuração da perda esperada

- **Ativos financeiros** - mensurada com base no valor contábil dos ativos financeiros.
- **Créditos a liberar** - mensurada utilizando-se como base, o provável valor de exposição ao risco de crédito decorrente da utilização de tais limites pelos clientes.
- **Garantias financeiras prestadas (avais e fianças)** - mensurada utilizando-se como base, o provável valor de exposição a risco de crédito, caso o Daycoval seja chamado a honrar compromissos de crédito dos clientes para os quais foram concedidas tais garantias.

(iv) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos pelo seu custo amortizado, exceto aqueles objetos de hedge de risco de mercado que são avaliados por seu valor justo por meio do resultado.

(v) Baixa de ativos financeiros

Ativos financeiros

Um ativo financeiro ou um grupo de ativos semelhantes é baixado quando:

- O direito de receber o fluxo de caixa do ativo estiver vencido; ou
- O Daycoval transferiu o direito de receber o fluxo de caixa do ativo ou tenha assumido a obrigação de pagar o fluxo de caixa recebido, no montante total, a um terceiro por força de um contrato em que:

(i) O Daycoval transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo; ou

(ii) O Daycoval não transferiu substancialmente ou reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas tenha transferido o controle sobre o ativo.

Quando o Daycoval transfere o direito de receber fluxo de caixa de um ativo ou tenha entrado em um contrato de repasse, e não tenha transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou também não tenha transferido o controle sobre o ativo, este ativo é reconhecido na medida do envolvimento contínuo do Daycoval. Nesse caso, o Daycoval também reconhece um passivo relacionado. O ativo transferido e o passivo relacionado são mensurados para refletir os direitos e obrigações retidas pelo Daycoval.

O contínuo envolvimento que toma a forma de uma garantia sobre o ativo transferido é mensurado ao menor valor entre o valor contabilizado do ativo e o valor máximo de compensação que o Daycoval possa ser requerido a pagar.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**(vi) Baixa de passivos financeiros**

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação a respeito do passivo é eliminada, cancelada ou vencida. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo credor em termos substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente modificados, a troca ou modificação é tratada como uma baixa do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo, e a diferença no valor contábil é reconhecida no resultado.

(vii) Aplicações no mercado aberto

Títulos vendidos com contrato de recompra em uma data futura específica não são baixados do balanço patrimonial, já que o Daycoval retém substancialmente todos os riscos e benefícios de posse. O correspondente caixa recebido é reconhecido no balanço patrimonial como um ativo com a obrigação de retorno, incluindo os juros apropriados como um passivo em “Captações no mercado aberto”, refletindo a substância econômica da transação como uma dívida do Daycoval.

A diferença entre o preço de venda e recompra é tratada como despesa de juros e é apropriada sobre a duração do contrato utilizando a taxa de juros efetiva.

Quando a contraparte tem o direito de vender ou de oferecer novamente os títulos como garantia, o Daycoval reclassifica esses títulos no seu balanço patrimonial como “Ativos financeiros avaliados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes”.

A diferença entre o preço de compra e revenda é registrada na rubrica de “Receita de juros e similares” e é apropriada durante o prazo do contrato utilizando a taxa de juros efetiva.

(viii) Derivativos

Os derivativos são registrados ao valor justo e mantidos como ativos quando o valor justo é positivo e como passivo quando o valor justo é negativo. As variações do valor justo dos derivativos são incluídas em “Ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros – ativos e passivos financeiros avaliados a valor justo por meio do resultado - derivativos”.

O derivativo embutido é um componente de um instrumento híbrido (combinado), que inclui também um contrato principal não derivativo, com o efeito de que parte dos fluxos de caixa do instrumento combinado varia de forma similar a um derivativo individual. Um derivativo embutido faz com que a totalidade ou parte dos fluxos de caixa que seria de outro modo exigido pelo contrato seja modificada de acordo com uma determinada taxa de juros, preço de instrumento financeiro, preço de commodity, taxa de câmbio, índice de preços ou taxas, classificação ou índice de crédito ou outra variável, desde que no caso de uma variável não financeira, essa variável não seja específica a uma das partes do contrato.

O derivativo que esteja vinculado a um instrumento financeiro, mas que possa ser contratualmente transferido independentemente desse instrumento ou que possua uma contraparte diferente do instrumento, não é um derivativo embutido, mas um instrumento financeiro separado.

(ix) Operações de crédito

As operações de crédito que apresentam atraso superior a 90 dias, são classificadas como ativos problemáticos.

(x) Garantias financeiras prestadas

O Daycoval oferece a seus clientes garantias financeiras, por meio de cartas de crédito, garantias e letras de câmbio a prazo. Garantias financeiras são inicialmente reconhecidas nas demonstrações contábeis em “outros passivos” ao valor justo, quando o prêmio é recebido. Subsequente ao reconhecimento inicial, o passivo do Daycoval de cada garantia é mensurado pelo maior valor entre o montante reconhecido inicialmente menos, quando apropriado, o valor da amortização acumulada reconhecida no resultado, e a melhor estimativa dos custos necessários para liquidar qualquer obrigação financeira gerada por essa garantia.

O prêmio recebido é reconhecido no resultado em “Receita de tarifas e comissões” utilizando o método linear com base no prazo de duração do contrato.

d) Arrendamento mercantil

O Daycoval é arrendatário de bens imóveis para realização de suas atividades comerciais, sendo reconhecidos na rubrica de outros passivos na data de assinatura do contrato de arrendamento e corresponde ao total dos pagamentos futuros a valor presente em contrapartida ao ativo de direito de uso, depreciados de forma linear pelo prazo do arrendamento e testados para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável.

A despesa financeira correspondente aos juros do passivo de arrendamento é reconhecida na rubrica Despesa de Juros e Rendimentos na Demonstração Consolidada do Resultado.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

e) Imobilizado de uso

O imobilizado é contabilizado ao custo excluindo os gastos com manutenção, menos depreciação acumulada e redução ao valor recuperável, quando aplicável. Alterações na vida útil estimada são contabilizadas como alterações no método ou no período de amortização, e apropriadamente tratadas como alterações de estimativas contábeis.

A depreciação é calculada usando o método linear para baixar o custo do imobilizado ao seu valor residual ao longo da sua vida útil estimada. Terrenos não são depreciados. As vidas úteis estimadas de imobilizados são as seguintes:

- Imóveis 25 anos;
- Hardware de computadores e veículos 5 anos;
- Outros móveis e equipamentos e aeronaves 10 anos.

O imobilizado é baixado na alienação ou quando benefícios econômicos futuros não são mais esperados do seu uso. Qualquer ganho ou perda gerada na alienação do ativo (calculado como a diferença entre a renda líquida da alienação e o valor contábil do ativo) é reconhecido em "outras receitas operacionais" na demonstração do resultado do ano em que o ativo foi alienado.

O Daycoval avalia ao final de cada período se há qualquer indicação de que os itens do ativo tangível possam apresentar perda no seu valor recuperável, ou seja, um ativo que apresenta o valor contábil acima do valor provável de realização, seja por uso ou venda. A avaliação dos imóveis é efetuada através de laudos preparados por empresas independentes.

Uma vez identificada uma redução no valor recuperável do ativo tangível, este é ajustado até atingir seu valor de realização através do reconhecimento contábil de uma perda por redução ao valor recuperável, registrada em perdas com outros ativos. Adicionalmente, o valor de depreciação do referido ativo é recalculado de forma a adequar o valor da vida útil do bem.

Em casos de evidência ou indicação de recuperação do valor de um ativo tangível, o Daycoval reconhece a reversão da perda por não recuperação registrada em períodos anteriores e deve ajustar as despesas de depreciação futura de acordo com o valor da vida útil do bem. Em nenhuma circunstância a reversão poderá aumentar seu valor contábil acima do valor que teria se nenhuma perda por não recuperação tivesse sido registrada em períodos anteriores.

f) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis do Daycoval incluem o valor de software de computadores e ágio na aquisição de controlada.

O intangível, em 31 de março de 2026, totaliza um montante de R\$34.387 (R\$35.374 em 31 de dezembro de 2025).

g) Ativos não-correntes disponíveis para venda

Os ativos não-correntes disponíveis para venda são registrados na rubrica de "Outros Ativos" quando ocorre sua efetiva apreensão ou intenção de venda. Estes ativos são contabilizados inicialmente pelo menor entre: (i) o valor justo do bem menos os custos estimados para sua venda ou (ii) o valor contábil dos bens destinados à venda.

h) Impostos

Imposto corrente

As taxas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante de impostos correntes são aquelas em vigor na data do balanço.

Imposto diferido

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases tributárias de ativos e passivos e seus valores contábeis para fins de divulgação financeira.

Passivos tributários diferidos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- Em situações em que o passivo tributário diferido surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo tributário; e
- A respeito das diferenças relacionadas com investimentos em controladas, em que o tempo da reversão da diferença temporária pode ser controlado e é provável que essa não seja revertida em um futuro próximo.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Ativos tributários diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributárias não utilizados, na extensão em que é provável que lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributárias não utilizados possam ser utilizados exceto:

- Onde o ativo tributário diferido relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é considerado uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo tributário; e
- A respeito das diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, ativos tributários diferidos são reconhecidos somente na extensão em que é provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável estará disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos ativos tributários diferidos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que toda ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Ativos tributários diferidos baixados são reavaliados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se tornam prováveis que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Ativos e passivos tributários diferidos são mensurados à taxa de imposto que são esperadas a serem aplicáveis no ano em que o ativo é realizado ou o passivo é liquidado, baseado nas taxas de imposto e lei tributária que foram promulgadas até a data das demonstrações contábeis.

Ativos e passivos tributários diferidos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo tributário corrente contra o passivo tributário corrente e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeita à mesma autoridade tributária.

i) Provisões

Provisões são reconhecidas quando o Daycoval tem uma obrigação corrente, legal ou construtiva, como o resultado de um evento passado, e é provável que um desembolso de recursos que incorpora benefícios econômicos será requerido para liquidar esta obrigação. A despesa relacionada a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado líquida de qualquer reembolso.

j) Ativos contingentes, provisões para riscos e obrigações legais

Os ativos contingentes, as provisões para riscos e as obrigações legais, fiscais e previdenciárias, são reconhecidos, mensurados e divulgados da seguinte forma:

- Ativos contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.
- Provisões - são reconhecidas nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação.
- Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, provisionado e atualizado mensalmente.

k) Remuneração do capital próprio

Os dividendos e os juros sobre o capital próprio declarados são reconhecidos no passivo circulante na rubrica de "Provisões para compromissos e outras provisões" e, os dividendos propostos e ainda não aprovados, são reconhecidos no patrimônio líquido na rubrica de "Reservas Especiais de Lucros".

l) Reservas

As reservas contabilizadas no patrimônio líquido do Daycoval incluem:

- "Ajuste a valor justo por meio de outros resultados abrangentes" - compreende as variações no valor justo dos investimentos classificados como avaliados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

- “Reservas de lucro” (Nota 25.d) - compreendem as seguintes reservas: (i) legal – constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício apurado societariamente (calculado com base no lucro líquido do BRGAAP sem os eventuais ajustes do IFRS), até atingir 20% do capital social realizado, conforme legislação vigente; (ii) estatutária – constituída conforme disposições constantes no estatuto do Daycoval; e (iii) especiais de lucros - composta por dividendos declarados, porém ainda não aprovados na data do balanço.

m) Determinação do valor justo

A melhor evidência do valor justo são os preços cotados em um mercado ativo. Se o mercado para um determinado instrumento financeiro não estiver ou não for ativo, o Daycoval estabelece o valor justo deste instrumento, utilizando-se de modelagens específicas. O objetivo do uso de modelagens específicas para determinação do valor justo é o de estabelecer qual teria sido o preço da transação na data de mensuração em uma troca feita em condições de mercado motivada por considerações normais de mercado.

As modelagens incluem o uso de transações de mercado em termos usuais entre partes conhecedoras e interessadas, se disponíveis, referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar, análise de fluxo de caixa descontado e modelos de precificação de opções. Se houver uma modelagem normalmente usada pelos participantes do mercado para precificar o instrumento e essa modelagem tiver sido demonstrada como fornecendo estimativas razoáveis dos preços obtidos em transações reais de mercado, o Daycoval poderá utilizar tal modelagem.

As modelagens para determinação do valor justo dos instrumentos financeiros, adotadas pelo Daycoval, fazem máximo uso das contribuições do mercado e utilizam o mínimo possível de confiança nas contribuições específicas do Daycoval. Elas incorporam todos os fatores que os participantes do mercado considerariam na definição de preço e são consistentes com as metodologias econômicas aceitas para a precificação de instrumentos financeiros.

Periodicamente, o Daycoval revisa as modelagens de determinação do valor justo, testando sua validade, usando preços provenientes de quaisquer transações de mercado correntes observáveis no mesmo instrumento ou com base em quaisquer dados de mercado observáveis que estejam disponíveis.

n) Reconhecimento de receita e despesa

A receita é reconhecida na medida em que é provável que o benefício econômico seja transferido para o Daycoval e que a receita possa ser mensurada confiavelmente. Os critérios de reconhecimento específicos a seguir devem ser cumpridos antes que a receita seja reconhecida:

(i) Receita e despesa de juros

Para todos os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado, ativos financeiros classificados como valor justo por meio de outros resultados abrangentes e instrumentos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado, e receita ou despesa de juros é registrada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que é a taxa que exatamente desconta os recebimentos ou pagamentos futuros estimados pela vida estimada do instrumento financeiro, ou quando apropriado, um período mais curto, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro.

O cálculo leva em consideração todos os termos contratuais do instrumento financeiro e inclui qualquer taxa ou custo incremental que são diretamente atribuíveis ao instrumento e são partes integrais da taxa efetiva, mas não das perdas futuras de crédito.

O valor contábil do ativo ou passivo financeiro é ajustado se o Daycoval revisa suas estimativas de pagamento e recebimento. O valor contábil ajustado é calculado com base na taxa de juros original e o ajuste no valor contábil é registrado como “outras receitas operacionais”. Porém, para um ativo financeiro reclassificado para o qual o Daycoval subsequentemente aumenta a sua estimativa de recebimento de caixa futuro como resultado do aumento da probabilidade de recuperação dos recebimentos de caixa futuro, o efeito do aumento é reconhecido como um ajuste na taxa efetiva desde a data da alteração da estimativa.

Uma vez que o valor registrado de um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros semelhantes são baixados devido à perda com redução ao valor recuperável, a receita de juros continua a ser reconhecida utilizando a taxa de juros usada para descontar o fluxo de caixa futuro usado para mensurar a perda com redução ao valor recuperável.

(ii) Receita de tarifas e comissões

O Daycoval auferir receita de tarifas e comissões por meio de diversos tipos de serviços que fornece aos seus clientes. Receitas provenientes de tarifas podem ser segregadas nas seguintes categorias:

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**(ii.a) Receita com tarifas auferidas de serviços prestados em um determinado período**

Tarifas auferidas com a prestação de serviços ao longo do período são apropriadas ao longo do mesmo período. Essas tarifas incluem receita de comissão e gerenciamento de ativos, custódia e outras tarifas de gerenciamento e assessoria.

(ii.b) Receita com taxas de serviços de transação prestados

Tarifas decorrentes de negociações ou da participação em negociações com terceiros, como, por exemplo, contrato de aquisição de ações ou outros títulos ou a aquisição ou venda de um negócio, são reconhecidas ao término da transação que gerou a taxa. Taxas ou componentes de taxas que são provavelmente relacionadas com performance específica são reconhecidas depois de cumprir o critério específico.

(ii.c) Receita de dividendo

Receita de dividendo é reconhecida quando o Daycoval tem o direito de receber o pagamento.

(ii.d) Receita líquida de negociação

Resultados que surgem de atividade de negociação incluem todos os ganhos e perdas das variações no valor justo e a receita ou despesa de juros e dividendos de ativos e passivos financeiros “mantidos para negociação”.

o) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (“impairment”)

O Daycoval avalia em cada data do balanço se há alguma indicação de que um ativo possa estar abaixo do valor recuperável. Se qualquer indicação existe, ou quando o teste de redução ao valor recuperável é requerido, o Daycoval estima o valor recuperável de seus ativos. O valor recuperável do ativo é o maior valor entre o valor justo do ativo ou unidade geradora de caixa menos os custos para vendê-lo e o seu valor corrente em uso.

Quando o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa excede o valor recuperável, o ativo é considerado “impaired” e é baixado ao seu valor recuperável. Na avaliação do valor corrente em uso, os fluxos de caixa estimados são descontados ao valor presente utilizando uma taxa de desconto, que reflete a avaliação corrente do mercado do valor presente e riscos específicos do ativo.

Para determinar o valor justo menos o preço de venda, um modelo de valorização apropriado é usado. Esses cálculos são efetuados utilizando múltiplos de valorização e outros indicadores de valor justo que estão disponíveis.

Para ativos não financeiros, uma avaliação é efetuada a cada data do balanço para avaliar se existe alguma indicação de que perdas com redução ao valor recuperável previamente reconhecidas e que possam deixar de existir ou possam ter diminuído. Se tais indicações existem, o Daycoval reestima o valor recuperável dos ativos das unidades geradoras de caixa.

Perdas com redução ao valor recuperável previamente reconhecidas são revertidas somente se houver uma alteração nos pressupostos usados para determinar o valor recuperável do ativo desde a última vez em que as perdas com redução ao valor recuperável foram reconhecidas.

A reversão é limitada para que o valor contábil do ativo não exceda seu valor recuperável, e também não exceda o valor contábil que seria determinado, líquido de depreciação, se as perdas com redução ao valor recuperável não tivessem sido reconhecidas no ativo em anos anteriores. Esse tipo de reversão é reconhecida na demonstração do resultado.

p) Contratos de Seguros

Para mensuração dos grupos de contratos de seguro, o Daycoval aplica a norma “IFRS 17 – Contratos de Seguro” e utiliza o Modelo Geral (ou “Building Block Approach – BBA” de mensuração, considerando as características, termos e condições dos contratos. A Companhia classifica como contratos de seguro todos os contratos, incluindo contratos de resseguro mantidos, que transferem risco de seguro significativo entre as partes do contrato.

Os grupos de contratos são segregados em safras ou “cohorts” anuais. Os contratos que fazem parte de um grupo de contrato incluem somente contratos não emitidos em período superior a doze meses em um mesmo grupo de contratos, que são agrupados para fins de mensuração. Os contratos são agrupados em portfólios de contratos de seguro quando possuem características de risco similares e são gerenciados em conjunto.

O Daycoval emite contratos de seguro sem característica de participação direta com cobertura superior a 1 ano. Os critérios de mensuração incluem modelos de fluxos de caixa descontados, com um ajuste referente a riscos não-econômicos. Lucros antecipados atribuíveis aos grupos de contratos são reconhecidos por meio da Margem Contratual de Serviços (ou “CSM - Contractual Service Margin). Em caso de contratos onerosos, a Companhia reconhece eventuais componentes de perda identificados imediatamente no resultado quando identificados.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Segundo o Modelo Geral de mensuração da IFRS 17, as receitas das operações de seguros incluem receitas de sinistros estimados, receitas de amortização da CSM e mudanças no ajuste de risco observadas no período de reporte.

As mudanças em estimativas correspondentes a serviços futuros que afetam os fluxos de caixa para cobertura dos riscos remanescentes são incluídas na movimentação da CSM.

As mudanças em estimativas que correspondem às reservas de sinistros incorridos são refletidas no resultado do período.

O Daycoval utiliza a opção permitida pela IFRS 17 para desagregar em ORA (Outros Resultados Abrangentes) os efeitos das mudanças em taxas de juros ocorridas durante o período de reporte para todos os portfólios de contratos.

As taxas de juros utilizadas para descontar os fluxos de caixa futuros são determinadas com base em metodologia conhecida como "Bottom-up", considerando as características econômicas dos fluxos de caixa dos contratos de seguro.

q) Combinação de negócios

As aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição.

O registro contábil da aquisição é segregada em:

- i. valor contábil do patrimônio líquido; II – diferença entre o valor justo e o valor contábil de ativos e passivos, se houver; III – ativos identificáveis e passivos assumidos mensuráveis com confiabilidade, não registrados na contabilidade da investida; e IV – ágio por expectativa de rentabilidade futura.
- ii. diferença entre o valor justo e o valor contábil de ativos e passivos, se houver;
- iii. ativos identificáveis e passivos assumidos mensuráveis com confiabilidade, não registrados na contabilidade da investida; e
- iv. ágio por expectativa de rentabilidade futura.

O ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) representa os benefícios econômicos futuros resultantes de ativos que não são individualmente identificados nem reconhecidos separadamente, adquiridos em uma transação de aquisição de participação em coligada, controlada ou controlada em conjunto, sendo amortizado, em contrapartida ao resultado do período, de acordo com o prazo definido no estudo técnico para realização dos benefícios econômicos futuros e pode ser baixado por alienação ou perda do investimento.

r) Lucro líquido por ação

O Daycoval apresenta informações sobre o lucro por ação básico e diluído para suas ações ordinárias e preferenciais. O lucro por ação básico é calculado dividindo-se o lucro ou prejuízo atribuível aos portadores de ações ordinárias e preferenciais do Daycoval, pela média ponderada do número de ações ordinárias e preferenciais em circulação durante o exercício. O lucro por ação ordinária e preferencial diluído é determinado ajustando-se o lucro ou prejuízo atribuível aos portadores de ações ordinárias e preferenciais e a média ponderada do número de ações ordinárias e preferenciais em circulação para os efeitos de todas as ações ordinárias e preferenciais com potencial diluição.

s) Segmentos divulgados

A divulgação de segmentos do Daycoval é baseada nos seguintes segmentos operacionais: (i) segmento financeiro; (ii) segmento de arrendamento mercantil (leasing) (iii) segmento de administração de ativos; (iv) segmento de seguros e previdência; e (v) outros segmentos.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

4 - Informações por segmento operacional

Para fins de gerenciamento, o Daycoval é organizado em quatro segmentos operacionais baseados em produtos e serviços, detalhados a seguir:

- Segmento financeiro - tratando de depósitos individuais de clientes e fornecendo serviços de empréstimos, cheque especial, cartões de crédito e transferências de fundos, tesouraria, área financeira e outras funções centrais;
- Segmento de arrendamento mercantil – além de oferecer depósitos individuais a clientes, possui como atividade principal operações de arrendamento mercantil;
- Segmento corretora de valores – serviços de compra e venda de ativos financeiros, por conta e ordem de clientes;
- Segmento de administração de ativos – serviços para investidores institucionais e intermediários, oferecendo a gestão de ativos financeiros por meio de fundos de investimento; e
- Segmento de seguros e previdência – oferecendo produtos de seguros no ramo empresarial, de vida e entidade aberta de previdência complementar, operando planos de pecúlio e rendas, mediante contribuição de seus participantes.

A Administração gerencia os resultados operacionais das suas unidades de negócio separadamente para fins de tomar decisões sobre a alocação de recursos e avaliação de desempenho. A performance do segmento é avaliada com base no lucro ou prejuízo da operação, que em certos casos é mensurado de forma diferente do lucro ou prejuízo operacional nas Demonstrações Contábeis Consolidadas Intermediárias em IFRS.

Os quadros a seguir, apresentam informações sobre as demonstrações do resultado relacionados aos segmentos operacionais do Daycoval, para os trimestres findos em 31 de março de 2026 e 2025:

Demonstrações de resultado por segmento operacional	Trimestre findo em 31 de março de 2026						Total
	Segmento financeiro	Arrendamento mercantil	Corretora de valores	Gestão de ativos	Seguros e previdência ⁽¹⁾	Outros ⁽²⁾	
Receitas de juros e similares	2.002.906	205.862	-	-	-	-	2.208.768
Despesas de juros e similares	(1.458.572)	(109.567)	-	(8)	-	-	(1.568.147)
Receita líquida de juros e similares	544.334	96.295	-	(8)	-	-	640.621
Ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros	885.408	58.477	8.365	3.313	15.121	35.413	1.006.097
Ativos a valor justo por meio do resultado	587.584	58.477	8.365	3.313	15.121	35.413	708.273
Aplicações interfinanceiras de liquidez	90.486	22.823	-	-	-	-	113.309
Títulos e valores mobiliários	545.624	20.492	8.365	3.313	15.121	35.413	628.328
Derivativos	(48.526)	15.162	-	-	-	-	(33.364)
Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado	297.824	-	-	-	-	-	297.824
Perdas com ativos financeiros - impairment							
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	(433.984)	2.887	-	-	-	-	(431.097)
Receita de comissões, tarifas e corretagens	150.771	321	1.262	10.394	-	51.610	214.358
Resultado de operações com seguros	-	-	-	-	15.974	-	15.974
Outras receitas operacionais	124.751	3.328	5	102	-	2.177	130.363
Total de receitas operacionais	1.271.280	161.308	9.632	13.801	31.095	89.200	1.576.316
Despesas administrativas	(605.680)	(21.251)	(6.886)	(7.013)	(17.985)	(59.540)	(718.355)
Despesas de pessoal	(246.745)	(3.670)	(5.575)	(5.929)	(11.613)	(35.760)	(309.292)
Despesas tributárias	(103.525)	(15.981)	(515)	(654)	(2.358)	(8.842)	(131.875)
Outras despesas administrativas	(255.410)	(1.600)	(796)	(430)	(4.014)	(14.938)	(277.188)
Despesas com outras provisões	(16.677)	1.032	-	-	-	(211)	(15.856)
Outras receitas (despesas) operacionais	(149.589)	(1.505)	(49)	(137)	-	(8)	(151.288)
Resultado na alienação de ativos não-correntes disponíveis para venda	(12.732)	4.803	36	-	-	638	(7.255)
Depreciações e amortizações	(8.223)	(33)	-	(59)	(1.425)	(467)	(10.207)
Participações no resultado	(81.739)	(157)	-	-	(180)	-	(82.076)
Total de despesas operacionais e administrativas	(874.640)	(17.111)	(6.899)	(7.209)	(19.590)	(59.588)	(985.037)
Resultado antes dos impostos sobre o lucro	396.640	144.197	2.733	6.592	11.505	29.612	591.279
Despesas com imposto de renda e de contribuição social	(82.385)	(61.542)	(1.059)	(2.814)	(6.070)	(9.943)	(163.813)
Participações de acionistas não controladores	(191)	-	-	-	-	-	(191)
Lucro líquido	314.064	82.655	1.674	3.778	5.435	19.669	427.275

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Demonstrações de resultado por segmento operacional	Trimestre findo em 31 de março de 2025						Total
	Segmento financeiro	Arrendamento mercantil	Corretora de valores	Gestão de ativos	Seguros e previdência ⁽¹⁾	Outros ⁽²⁾	
Receitas de juros e similares	2.034.248	182.391	-	-	-	-	2.216.639
Despesas de juros e similares	(1.194.563)	(72.364)	-	-	-	-	(1.266.927)
Receita líquida de juros e similares	839.685	110.027	-	-	-	-	949.712
Ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros	437.701	(11.931)	6.999	3.488	11.115	30.175	477.547
Ativos a valor justo por meio do resultado	108.803	(11.931)	6.999	3.488	11.115	30.175	148.649
Aplicações interfinanceiras de liquidez	(60.394)	-	-	(10)	-	-	(60.404)
Títulos e valores mobiliários	492.267	1.524	6.999	3.498	11.115	30.175	545.578
Derivativos	(323.070)	(13.455)	-	-	-	-	(336.525)
Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado	328.898	-	-	-	-	-	328.898
Perdas com ativos financeiros - impairment	-	-	-	-	-	-	-
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	161.780	8.002	-	-	-	-	169.782
Receita de comissões, tarifas e corretagens	110.828	740	672	7.258	-	32.699	152.197
Resultado de operações com seguros	-	-	-	-	15.910	-	15.910
Outras receitas operacionais	99.230	2.529	2	-	14.551	1.035	117.347
Total de receitas operacionais	1.649.224	109.367	7.673	10.746	41.576	63.909	1.882.495
Despesas administrativas	(541.238)	(16.576)	(3.930)	(4.773)	(21.544)	(45.981)	(634.042)
Despesas de pessoal	(217.546)	(3.673)	(2.845)	(3.779)	(13.193)	(26.685)	(267.721)
Despesas tributárias	(95.153)	(11.332)	(385)	(648)	(1.962)	(6.794)	(116.274)
Outras despesas administrativas	(228.539)	(1.571)	(700)	(346)	(6.389)	(12.502)	(250.047)
Despesas com outras provisões	(23.478)	43	-	-	-	703	(22.732)
Outras receitas (despesas) operacionais	(200.159)	(719)	(132)	(47)	-	(8)	(201.065)
Resultado na alienação de ativos não-correntes disponíveis para venda	(11.165)	6.806	-	81	-	1.926	(2.352)
Depreciações e amortizações	(6.868)	(59)	-	-	(1.583)	(307)	(8.817)
Participações no resultado	(60.811)	(225)	-	-	(303)	-	(61.339)
Total de despesas operacionais e administrativas	(843.719)	(10.730)	(4.062)	(4.739)	(23.430)	(43.667)	(930.347)
Resultado antes dos impostos sobre o lucro	805.505	98.637	3.611	6.007	18.146	20.242	952.148
Despesas com imposto de renda e de contribuição social	(296.957)	(43.167)	(1.440)	(2.022)	(1.000)	(6.722)	(351.308)
Participações de acionistas não controladores	-	-	-	-	(319)	-	(319)
Lucro líquido	508.548	55.470	2.171	3.985	16.827	13.520	600.521

⁽¹⁾ O total de outras receitas (despesas) operacionais do segmento de Seguros e Previdência, refere-se ao resultado de suas operações.

⁽²⁾ O segmento operacional denominado "Outros" inclui as operações das empresas ACS Participações Ltda. e suas controladas Treetop Investments Ltd., IFP Promotora de Serviços de Intermediação Financeira Ltda. e SCC Assessoria em Cadastro e Cobrança Ltda.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Informação geográfica

O quadro a seguir apresenta a distribuição da receita operacional líquida do Daycoval com base em seu local de atuação:

Demonstrações do resultado	Trimestre findo em 31 de março de 2026			Trimestre findo em 31 de março de 2025		
	Ilhas Cayman	Brasil	Total	Ilhas Cayman	Brasil	Total
Receita (despesa) líquida de juros e similares	50.109	590.512	640.621	(148.859)	1.098.571	949.712
Ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros	(8.095)	1.014.192	1.006.097	23.611	453.936	477.547
Perdas com ativos financeiros - impairment						
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	29	(431.126)	(431.097)	2.939	166.843	169.782
Receita de comissões, tarifas e corretagens	647	213.711	214.358	589	151.608	152.197
Resultado de operações com seguros	-	15.974	15.974	-	15.910	15.910
Outras receitas operacionais	7.408	122.955	130.363	5.839	111.508	117.347
Total de receitas operacionais	50.098	1.526.218	1.576.316	(115.881)	1.998.376	1.882.495
Despesas administrativas	(5.102)	(713.253)	(718.355)	(5.021)	(629.021)	(634.042)
Despesas com outras provisões	-	(15.856)	(15.856)	-	(22.732)	(22.732)
Outras receitas (despesas) operacionais	(35.021)	(116.267)	(151.288)	(16.134)	(184.931)	(201.065)
Resultado na alienação de ativos						
não-correntes disponíveis para venda	-	(7.255)	(7.255)	-	(2.352)	(2.352)
Depreciação e amortizações	-	(10.207)	(10.207)	-	(8.817)	(8.817)
Participações no resultado	-	(82.076)	(82.076)	-	(61.339)	(61.339)
Total de despesas operacionais e administrativas	(40.123)	(944.914)	(985.037)	(21.155)	(909.192)	(930.347)
Resultado antes da tributação sobre o lucro	9.975	581.304	591.279	(137.036)	1.089.184	952.148
Despesas de imposto de renda e de contribuição social	-	(163.813)	(163.813)	-	(351.308)	(351.308)
Participações de acionistas não controladores	-	(191)	(191)	-	(319)	(319)
Lucro líquido	9.975	417.300	427.275	(137.036)	737.557	600.521

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

5 - Caixa e equivalentes de caixa

	31/03/2026	31/12/2025
Caixa	21.442	19.273
Depósitos junto a outros bancos	6.030	5.223
Disponibilidades em moeda estrangeira	788.262	1.467.725
Aplicações no mercado aberto	1.985.243	999.130
Aplicações em moedas estrangeiras ⁽¹⁾	104.388	-
Total de caixa e equivalentes de caixa	2.905.365	2.491.351

⁽¹⁾ Referem-se às aplicações em moedas estrangeiras com vencimento em até 90 dias da data da aplicação.

6 - Ativos financeiros avaliados pelo seu valor justo

a) Por classificação e tipo de instrumento

(i) Ativos financeiros classificados conforme o IFRS 9

	31/03/2026		31/12/2025	
	Valor de curva	Valor justo	Valor de curva	Valor justo
Classificação				
Ativos financeiros avaliados por seu valor justo por meio do resultado (não inclui derivativos)	17.704.326	17.732.576	18.890.853	18.945.305
Tipo de instrumento				
Ativos financeiros avaliados por seu valor justo por meio do resultado (não inclui derivativos)				
Títulos públicos federais	15.144.284	15.237.104	15.683.381	15.787.534
Cotas de fundos de investimento	1.352.784	1.324.165	1.749.484	1.721.453
Debêntures	927.244	883.938	654.810	620.746
Títulos e valores mobiliários no exterior	82.836	88.810	571.980	578.620
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	118.891	117.438	139.974	138.964
Certificados de recebíveis do agronegócio - CRA	57.014	55.872	73.964	72.993
Letras de crédito de desenvolvimento - LCD	13.051	12.999	14.111	14.053
Ações de companhias abertas	7.244	11.287	1.244	9.009
Letras de crédito do agronegócio - LCA	408	397	800	792
Letras de crédito imobiliário - LCI	20	19	413	441
Certificados de depósitos bancários - CDB	475	472	616	624
Letras Financeiras	-	-	65	65
Letras de câmbio - LC	-	-	11	11
Cédula de produtor rural (CPR) ⁽¹⁾	75	75	-	-
Total	17.704.326	17.732.576	18.890.853	18.945.305

⁽¹⁾ Em 31 de março de 2026 e em 31 de dezembro de 2025, as Notas Comerciais - NCs e os Cédulas de Produtor Rural - CPRs, estão apresentadas na Nota 9, como integrantes da carteira de operações de crédito, de arrendamento mercantil e de outros créditos com características de crédito.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

7 - Instrumentos financeiros derivativos

Os derivativos envolvem, na data inicial, apenas uma promessa mútua com pouco ou nenhuma transferência de caixa. Porém, esses instrumentos frequentemente envolvem um nível elevado de alavancagem e são extremamente voláteis. Uma variação relativamente pequena no valor do ativo, ou taxa, ou índice representativo do contrato derivativo pode ter um impacto significativo no resultado do Daycoval.

Derivativos no mercado de balcão podem expor o Daycoval a riscos associados à falta de um mercado ativo em que possa liquidar uma posição em aberto.

A exposição do Daycoval a contratos de derivativos é monitorada como parte de sua estratégia de gestão geral de Risco de Mercado do Daycoval (Nota 30.b).

(i) Futuros e forwards (NDFs)

Contratos de futuros e forwards são acordos contratuais para comprar ou vender um instrumento financeiro a um preço e um tempo específico no futuro. Forwards são contratos customizados negociados no mercado de balcão. Contratos futuros são negociados em montante padronizado em um mercado regulamentado e são sujeitos a requerimentos diários de margem em caixa.

As principais diferenças no risco associado em contratos de forwards e futuros são os riscos de crédito e de liquidez. O Daycoval é exposto a risco de crédito em relação à contrapartida nos contratos de forward. O risco de crédito relacionado aos contratos de futuros é considerado mínimo devido aos requerimentos de margem em caixa para as transações que ajudam a garantir que os contratos serão sempre honrados.

Contratos de forwards são liquidados por seu valor total e, portanto, carregam um maior risco de liquidez do que contratos de futuros, que são liquidados com base líquida. Ambos os tipos de contratos resultam em exposição a riscos de mercado.

(ii) Swaps

Os swaps são acordos contratuais entre duas partes de trocar fluxos de pagamentos ao longo do tempo baseado em valores nominais específicos, relacionados a variações de um índice específico do qual é derivado, como, por exemplo, a taxa de juros, variação cambial ou índice patrimonial.

Os swaps de taxa de juros são contratos feitos pelo Daycoval com outras instituições financeiras em que o Daycoval recebe ou paga uma taxa fixa ou variável de juros em troca do recebimento ou pagamento, respectivamente, de uma taxa fixa ou variável de juros. Os fluxos de pagamento são geralmente liquidados entre si, com a diferença sendo paga por uma parte à outra.

Em um swap de moeda, o Daycoval paga um montante específico de um tipo de moeda e recebe um montante específico de outra. Swaps de moeda são geralmente liquidados pelo seu valor bruto.

(iii) Opções

Contratos de opção dão ao comprador o direito, mediante o pagamento de um prêmio, e ao vendedor (lançador) a obrigação, mediante o recebimento de um prêmio, de comprar ou vender um ativo financeiro (índices de juros, ações, moedas, dentre outros) por um prazo limitado a um preço contratado.

Derivativos mantidos ou emitidos com o propósito de negociação

Parte substancial das atividades de negociação de derivativos do Daycoval é associada a acordos com clientes, que são normalmente eliminadas por transações com outras contrapartes. O Daycoval pode também tomar posições com a expectativa de lucro, por meio de variações favoráveis em preços, taxas ou índices.

Também estão incluídos nestes contratos de derivativos, posições tomadas pelo Daycoval com o propósito de "hedge accounting", principalmente, das emissões no exterior e demais captações em moeda estrangeira. O Daycoval, conforme permitido pelo IFRS 9, optou por manter os critérios aplicáveis a instrumentos financeiros derivativos contratados com o objetivo de "hedge accounting" contidos no IAS 39.

O quadro abaixo demonstra o valor justo dos derivativos, registrados como ativos e passivos, junto com seus respectivos valores nominais. O valor referencial, registrado bruto, é o valor do ativo representativo do derivativo, taxa de referência ou índice, é a base pelas quais as variações do valor dos derivativos são mensurados. Os valores referenciais indicam o volume de transações em aberto na data do balanço, mas não indicam informações sobre o risco de mercado ou o risco de crédito.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Os diferenciais a receber e a pagar e os ajustes diários pagos ou recebidos referentes aos derivativos, ativos e passivos, são registrados em contas patrimoniais de “Derivativos” em contrapartida às respectivas contas de resultado de “Ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros – ativos e passivos financeiros avaliados a valor justo – derivativos” e, em 31 de março de 2026 e em 31 de dezembro de 2025, estão ajustados ao seu valor justo e os valores nominais dessas operações registrados em contas de compensação, conforme demonstrado a seguir:

a) Composição dos montantes de diferenciais, a receber e a pagar, registrados em contas patrimoniais de ativo e passivo, na rubrica de “Derivativos”:

	31/03/2026							31/12/2025			
	Custo amortizado	Ajuste ao valor justo	Valor justo	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Custo amortizado	Ajuste ao valor justo	Valor justo
Ativo											
Derivativos	168.691	232.546	401.237	209.877	77.680	50.002	32.093	31.585	208.956	251.514	460.470
Operações de swap - diferencial a receber	76.692	65.640	142.332	41.085	12.925	24.644	32.093	31.585	92.757	85.307	178.064
Termo de moeda ("NDF") - diferencial a receber	77.555	9.362	86.917	74.273	9.541	3.103	-	-	102.507	1.064	103.571
Prêmios pagos por compra de opções de compra	12.962	(1.934)	11.028	436	8.804	1.788	-	-	7.175	304	7.479
Futuros de cupom cambial (DDI)	-	49.545	49.545	49.545	-	-	-	-	-	94.829	94.829
Futuros de cupom de IPC-A (DAP)	-	21.458	21.458	21.458	-	-	-	-	-	173	173
Futuros de moedas estrangeiras	-	19.109	19.109	19.109	-	-	-	-	-	53.819	53.819
Futuros de juros (DI)	-	537	537	537	-	-	-	-	-	3.986	3.986
Futuros de commodities	-	72	72	72	-	-	-	-	-	-	-
Contratos de Câmbio - compra	766	68.369	69.135	2.341	46.327	20.467	-	-	6.056	11.865	17.921
Contratos de Câmbio - venda	716	388	1.104	1.021	83	-	-	-	461	167	628
Passivo											
Derivativos	3.124.283	230.586	3.354.869	2.414.312	545.737	199.895	72.396	122.529	2.533.755	74.324	2.608.079
Operações de swap - diferencial a pagar	767.035	41.935	808.970	1.638	457.695	154.712	72.396	122.529	375.948	837	376.785
Termo de moeda ("NDF") - diferencial a receber	143.795	27.621	171.416	123.344	32.293	15.779	-	-	64.910	14.880	79.790
Prêmios recebidos por venda de opções de compra	2.159.633	377	2.160.010	2.150.825	4.131	5.054	-	-	2.082.691	4.293	2.086.984
Futuros de juros (DI)	-	114.202	114.202	114.202	-	-	-	-	-	10.007	10.007
Futuros de cupom cambial (DDI)	-	17.653	17.653	17.653	-	-	-	-	-	38.555	38.555
Futuros de moedas estrangeiras	-	705	705	705	-	-	-	-	-	72	72
Futuros de cupom de IPC-A (DAP)	-	1.316	1.316	1.316	-	-	-	-	-	933	933
Contratos de Câmbio - compra	42.923	19	42.942	4.079	14.513	24.350	-	-	4.807	1.026	5.833
Contratos de Câmbio - venda	10.897	26.758	37.655	550	37.105	-	-	-	5.399	3.721	9.120

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

b) Segregação por tipo de contrato e de contraparte ao valor justo:

	31/03/2026		31/12/2025	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Futuros	90.721	133.876	152.807	49.567
B3 S.A. - Bolsa, Brasil, Balcão	90.721	133.876	152.807	49.567
Swap	142.332	808.970	178.064	376.785
Pessoas físicas	17.715	83.000	62.382	37.451
Instituições financeiras	17.942	584.820	31.716	303.999
Pessoas jurídicas	106.675	141.150	83.966	35.335
Termo ("NDF")	86.917	171.416	103.571	79.790
Pessoas jurídicas	83.498	144.805	103.004	79.538
Pessoas físicas	1.730	1.182	285	-
Instituições financeiras	1.689	25.429	282	252
Opções	11.028	2.160.010	7.479	2.086.984
Pessoas físicas	4.816	-	5.261	-
Pessoas jurídicas	5.689	2.159.744	2.218	2.086.984
Instituições financeiras	523	266	-	-
Contratos de câmbio	70.239	80.597	18.549	14.953
Instituições financeiras	43.749	50.588	7.487	7.933
Pessoas jurídicas	26.345	30.000	11.059	7.018
Pessoas físicas	145	9	3	2

c) Composição dos valores de referência ("Notional") registrados em contas de compensação, por tipo de estratégia, de contrato e de indexadores de referência:

	31/03/2026					31/12/2025	
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	Total
Swap	409.695	3.964.813	2.024.659	2.164.302	4.376.675	12.940.144	10.226.148
Ativo	325.349	304.104	910.840	1.204.767	1.260.759	4.005.819	7.615.103
Estratégia de "hedge accounting"	-	-	245.685	-	-	245.685	3.622.818
Dólar x CDI	-	-	245.685	-	-	245.685	3.622.818
Estratégia de negociação	325.349	304.104	665.155	1.204.767	1.260.759	3.760.134	3.992.285
CDI X IPC-A	13.662	66.022	199.156	191.850	589.005	1.059.695	665.741
CDI x Taxa pré-fixada	-	2.518	26.560	812.950	140.376	982.404	209.123
Taxa pré-fixada x CDI	5.000	-	54.620	13.678	463.981	537.279	978.705
CDI x Dólar	290.408	188.847	20.494	20.690	-	520.439	309.989
Dólar x Taxa pré-fixada	633	4.712	94.470	142.089	49.499	291.403	766.625
Dólar x CDI	-	3.395	163.306	-	6.370	173.071	423.931
Taxa pré-fixada x Dólar	15.646	20.699	67.535	4.261	-	108.141	84.035
Taxa pré-fixada x IPC-A	-	17.911	34.014	13.792	-	65.717	66.879
IPC-A X CDI	-	-	5.000	5.457	11.528	21.985	12.257
Dólar x IPC-A	-	-	-	-	-	-	475.000
Passivo	84.346	3.660.709	1.113.819	959.535	3.115.916	8.934.325	2.611.045
Estratégia de "hedge accounting"	-	2.866.881	897.330	-	-	3.764.211	-
Dólar x CDI	-	2.866.881	897.330	-	-	3.764.211	-
Estratégia de negociação	84.346	793.828	216.489	959.535	3.115.916	5.170.114	2.611.045
Dólar x Taxa pré-fixada	28.482	556.760	106.850	815.966	676.071	2.184.129	1.189.846
Taxa pré-fixada x CDI	32.484	52.538	65.410	59.706	928.655	1.138.793	587.753
DOLAR x IPC-A	-	-	-	-	975.000	975.000	500.000
CDI x IPC-A	15.000	28.213	-	-	528.954	572.167	78.424
Dólar x CDI	8.380	85.166	42.943	75.863	7.236	219.588	43.513
IPC-A x CDI	-	70.000	-	-	-	70.000	98.277
CDI X Taxa pré-fixada	-	512	-	8.000	-	8.512	69.324
Taxa pré-fixada x Dólar	-	-	1.286	-	-	1.286	25.009
CDI X Dólar	-	639	-	-	-	639	18.899
Termo ("NDF")	14.127.171	874.263	522.272	-	-	15.523.706	10.537.350
Posição comprada	8.228.708	701.815	258.714	-	-	9.189.237	7.237.188
Posição vendida	5.898.463	172.448	263.558	-	-	6.334.469	3.300.162
Futuros	23.525.392	13.046.446	9.918.133	3.795.128	4.994.578	55.279.677	54.451.514
Posição comprada	9.217.480	2.182.553	970.293	806.100	1.434.177	14.610.603	11.881.296
Futuros de moedas estrangeiras	5.066.357	3.474	-	-	-	5.069.831	4.927.701
Futuros de juros (DI)	3.992.539	-	34.052	124	22.236	4.048.951	1.868.129
Futuros de cupom de IPC-A (DAP)	-	831.441	783.126	805.976	1.411.941	3.832.484	2.486.825
Futuros de cupom cambial (DDI)	158.584	1.347.638	153.115	-	-	1.659.337	2.598.641
Posição vendida	14.307.912	10.863.893	8.947.840	2.989.028	3.560.401	40.669.074	42.570.218
Estratégia de "hedge accounting"	1.284.636	4.248.316	6.330.567	2.388.872	1.418.636	15.671.027	15.147.740
Futuros de juros (DI)	1.284.636	4.248.316	6.330.567	2.388.872	1.418.636	15.671.027	15.147.740
Estratégia de negociação	13.023.276	6.615.577	2.617.273	600.156	2.141.765	24.998.047	27.422.478
Futuros de juros (DI)	4.869.898	5.677.887	1.002.828	152.957	1.334.369	13.037.939	11.852.647
Futuros de moedas estrangeiras	7.003.085	156.857	55.550	-	-	7.215.492	9.640.489
Futuros de cupom cambial (DDI)	1.150.293	761.697	1.558.895	447.199	716.544	4.634.628	5.864.786
Futuros de cupom de IPC-A (DAP)	-	19.136	-	-	90.852	109.988	64.556
Opções	58.223	160.648	19.103	-	-	237.974	147.897
Posição comprada	58.223	152.393	19.103	-	-	229.719	144.423
Moeda estrangeira	58.223	152.393	19.103	-	-	229.719	144.423
Posição vendida	-	8.255	-	-	-	8.255	3.474
Moeda estrangeira	-	8.255	-	-	-	8.255	3.474
Câmbio	336.993	1.041.329	285.290	-	-	1.663.612	1.324.322
Posição comprada	177.665	556.764	285.290	-	-	1.019.719	1.133.899
Moeda estrangeira	177.665	556.764	285.290	-	-	1.019.719	1.133.899
Posição vendida	159.328	484.565	-	-	-	643.893	190.423
Moeda estrangeira	159.328	484.565	-	-	-	643.893	190.423

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

8 - Hedge contábil

A estratégia de "hedge" é determinada com base nos limites de exposição aos diversos riscos inerentes às operações do Daycoval. Sempre que estas operações gerarem exposições acima dos limites estabelecidos, o que poderia resultar em relevantes flutuações no resultado do Daycoval, a cobertura do risco é efetuada utilizando-se instrumentos financeiros derivativos, contratados em mercado organizado ou de balcão, observadas as regras legais para a qualificação de "hedge".

Os instrumentos de proteção buscam a mitigação dos riscos de mercado, variação cambial e juros. Observada a liquidez que o mercado apresentar, as datas de vencimento dos instrumentos de hedge são o mais próximo possível das datas dos fluxos financeiros da operação objeto, garantindo a efetividade desejada da cobertura do risco.

O Daycoval possui as seguintes estruturas de hedge contábil de risco de mercado:

- Objetivo de mitigar a exposição a taxa de juros encontrada nos fluxos de recebimentos futuros, dada natureza pré-fixada das operações de crédito e de arrendamento mercantil, itens objetos de hedge, registrados nas rubricas de "Financiamento de veículos", "Empréstimos Consignados", "Crédito com garantia de imóvel- CGI" e "Arrendamento mercantil" (Nota 9.a). A estrutura de hedge destas operações foi constituída associando-se operações de mercado futuro de taxa de juros (Futuros de DI) para cada um dos fluxos do objeto de hedge, seja de juros ou de principal e juros, com objetivo de mitigar as oscilações da curva de juros;
- Objetivo de mitigar a exposição à taxa de juros que afeta sensivelmente o retorno das operações, dada natureza pré-fixada das operações com títulos públicos de outros países, itens objetos de hedge, registrados nas rubricas de Títulos e valores mobiliários (Nota 6.a). A estrutura de hedge destas operações foi constituída associando-se operações de mercado futuro de taxa de juros (Futuros de DI) para cada um dos fluxos do objeto de hedge, seja de juros ou de principal e juros; e
- Objetivo de compensar riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado referentes à flutuação de moeda estrangeira (variação do dólar norte-americano e do euro) e da taxa de juros SOFR de suas captações realizadas no exterior (itens objeto de hedge) registradas na rubrica de "Obrigações por títulos emitidos no exterior" e "Obrigações por empréstimos no exterior" (Nota 20). A estrutura de hedge contábil destas operações foi constituída associando-se a um contrato de Swap do tipo Fluxo de Caixa, para cada fluxo de pagamento das captações, seja de juros ou de principal e juros, sendo a posição ativa do Banco idêntica à remuneração dos contratos de captação.

O quadro a seguir apresenta o resumo da estrutura de hedge de risco de mercado:

31/03/2026				Variação no valor justo do Objeto de hedge	Efetividade
Item objeto de hedge	Vencimento	Valor do referência	Instrumento de hedge		
Operações de crédito e de arrendamento mercantil					
Arrendamento mercantil	27/07/2032	R\$ 1.268.389	Futuros de DI	(15.104)	99,67%
Empréstimos consignados	21/09/2037	R\$ 9.787.519	Futuros de DI	(175.502)	97,38%
Financiamento de veículos	19/03/2032	R\$ 3.533.243	Futuros de DI	(30.965)	98,21%
Crédito com garantia de imóvel - CGI	31/01/2050	R\$ 57.594	Futuros de DI	(1.574)	99,59%
Títulos e valores mobiliários					
Títulos soberanos	10/09/2027	R\$ 2.214.738	Futuros de DI	(16.649)	101,26%
Instrumentos de captação					
Captação Proparco	16/10/2028	USD 75.000	Swap	101.831	100,13%
Captação IFC	16/06/2028	USD 150.000	Swap	116.081	100,99%
Captação IFC	15/12/2026	USD 310.000	Swap	244.659	100,45%
Captação IFC	15/12/2026	USD 171.000	Swap	108.656	100,46%
				331.433	

31/12/2025				Variação no valor justo do Objeto de hedge	Efetividade
Item objeto de hedge	Vencimento	Valor do referência	Instrumento de hedge		
Operações de crédito					
Arrendamento mercantil	27/07/2032	R\$ 1.312.666	Futuros de DI	(5.885)	99,31%
Empréstimos consignados	21/09/2037	R\$ 9.306.780	Futuros de DI	(76.351)	97,43%
Financiamento de veículos	12/12/2030	R\$ 3.234.719	Futuros de DI	(8.717)	97,56%
Títulos e valores mobiliários					
Títulos soberanos	10/09/2027	R\$ 2.230.646	Futuros de DI	(5.875)	101,07%
Instrumentos de captação					
Captação Proparco	16/10/2028	USD 75.000	Swap	90.957	100,09%
Captação IFC	27/06/2025	USD 100.000	Swap	80.251	101,33%
Captação IFC	16/06/2028	USD 150.000	Swap	170.695	100,70%
Captação IFC	15/12/2026	USD 310.000	Swap	68.740	100,74%
				313.815	

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

9 - Ativos financeiros avaliados ao custo amortizado

Operações de crédito, arrendamento mercantil e de outros créditos com características de concessão de crédito

a) Composição e diversificação por setor econômico

Composição	31/03/2026	31/12/2025
Operações de crédito e de arrendamento mercantil ^{(1) (2)}	64.126.884	65.566.327
Provisão para perda esperada	(2.146.625)	(2.019.865)
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	61.980.259	63.546.462

⁽¹⁾ A carteira de arrendamento mercantil está composta pelas operações de arrendamento mercantil financeiro e operacional a valor presente.

⁽²⁾ O total das operações de crédito e de arrendamento mercantil em 31 de março de 2026 e em 31 de dezembro de 2025, não contempla despesas líquidas no montante de R\$184.523 (despesas líquidas de R\$85.800 em 31 de dezembro de 2025) referentes ao ajuste a valor justo de operações de financiamento de veículos, de empréstimos consignados, de arrendamento mercantil e de financiamento de imóveis com garantia, objetos de hedge contábil.

Diversificação por setor econômico	31/03/2026		31/12/2025	
	Valor	% de exposição	Valor	% de exposição
Total	64.126.884	100,00	65.566.327	100,00
Setor privado	63.767.334	99,44	65.217.722	99,47
Pessoa jurídica	35.837.163	55,89	39.452.705	60,17
Indústria	11.762.454	18,34	12.955.568	19,75
Comércio	9.403.009	14,66	9.261.324	14,13
Atividades Financeiras e Seguradoras	2.531.670	3,95	4.764.883	7,27
Administração e serviços	2.214.471	3,45	2.240.094	3,42
Transportes e logística	1.794.432	2,80	1.705.382	2,60
Construção	1.168.872	1,82	1.088.164	1,66
Energia	689.350	1,07	894.882	1,36
Telecomunicação e TI	612.580	0,96	675.748	1,03
Saúde	570.249	0,89	609.821	0,93
Cultura e lazer	539.802	0,84	523.753	0,80
Administração pública, defesa e seguridade social	154.925	0,24	51.189	0,08
Imobiliário	476.450	0,74	525.300	0,80
Serviços especializados	454.462	0,71	494.849	0,75
Extração	376.892	0,59	394.124	0,60
Educação	203.269	0,32	216.476	0,33
Saneamento	172.904	0,27	451.759	0,69
Hospedagem e alimentação	98.217	0,16	110.278	0,17
Outros	2.613.155	4,08	2.489.111	3,80
Pessoas físicas	27.930.171	43,55	25.765.017	39,30
Setor público	359.550	0,56	348.605	0,53

b) Composição por tipo de operação

	31/03/2026		31/12/2025	
	Valor contábil	Impairment	Valor contábil	Impairment
Empréstimos e financiamentos a empresas	36.908.021	(1.239.738)	39.483.269	(1.187.943)
Arrendamento mercantil	3.865.623	(76.665)	3.767.512	(67.262)
Crédito consignado	18.510.870	(474.847)	17.940.077	(482.391)
Financiamento de veículos	4.262.925	(336.919)	3.858.365	(268.769)
Home equity	579.445	(18.456)	517.104	(13.500)
Total	64.126.884	(2.146.625)	65.566.327	(2.019.865)

c) Concentração das operações de crédito

Maiores devedores	31/03/2026		31/12/2025	
	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira
Maior devedor	1.834.347	2,86	1.934.976	2,95
10 maiores devedores	4.480.407	6,99	5.050.187	7,70
50 seguintes maiores devedores	5.358.779	8,36	8.435.014	12,86
100 seguintes maiores devedores	6.533.249	10,19	4.156.465	6,34
Demais devedores	45.920.102	71,60	45.989.685	70,15
Total	64.126.884	100,00	65.566.327	100,00

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

d) Classificação da carteira por produto e Estágios

Estágio 1	31/03/2026							
	Saldo inicial em 31/12/2025	Mudança para o Estágio 2	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 2	Mudança do Estágio 3	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 31/03/2026
Empréstimos e financiamentos a empresas	37.574.342	(152.141)	(196.464)	74.961	37.041	-	(2.435.901)	34.901.838
Arrendamento mercantil	3.534.447	(18.116)	(1.515)	7.498	407	-	110.548	3.633.269
Crédito consignado	16.859.377	(476.208)	(68.234)	40.990	18.123	-	730.021	17.104.069
Financiamento de veículos	3.171.146	(363.570)	(29.859)	54.960	12.059	-	542.352	3.387.088
Home equity	476.659	(17.909)	(2.621)	12.269	998	-	68.441	537.837
Demais operações de crédito	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	61.615.971	(1.027.944)	(298.693)	190.678	68.628	-	(984.539)	59.564.101
Avais e fianças	9.347.512	-	-	32.070	-	-	1.091.425	10.471.007
Total de avais e fianças	9.347.512	-	-	32.070	-	-	1.091.425	10.471.007
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	70.963.483	(1.027.944)	(298.693)	222.748	68.628	-	106.886	70.035.108

Estágio 2	31/03/2026							
	Saldo inicial em 31/12/2025	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 3	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 31/03/2026
Empréstimos e financiamentos a empresas	416.253	(74.961)	(70.765)	152.141	120.673	-	(3.185)	540.156
Arrendamento mercantil	133.146	(7.498)	(26.369)	18.116	1.033	-	(14.504)	103.924
Crédito consignado	371.105	(40.990)	(86.442)	476.208	59.801	-	(10.697)	768.985
Financiamento de veículos	331.595	(54.960)	(96.183)	363.570	29.636	-	(42.411)	531.247
Home equity	15.861	(12.269)	(5.411)	17.909	1.313	-	(510)	16.893
Demais operações de crédito	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	1.267.960	(190.678)	(285.170)	1.027.944	212.456	-	(71.307)	1.961.205
Avais e fianças	32.070	(32.070)	-	-	-	-	-	-
Total de avais e fianças	32.070	(32.070)	-	-	-	-	-	-
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	1.300.030	(222.748)	(285.170)	1.027.944	212.456	-	(71.307)	1.961.205

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Estágio 3	Saldo inicial em 31/12/2025	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 2	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 2	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 31/03/2026
Empréstimos e financiamentos a empresas	1.492.674	(37.041)	(120.673)	196.464	70.765	(95.312)	(40.850)	1.466.027
Arrendamento mercantil	99.919	(407)	(1.033)	1.515	26.369	(2.053)	4.120	128.430
Crédito consignado	709.595	(18.123)	(59.801)	68.234	86.442	(149.255)	724	637.816
Financiamento de veículos	355.624	(12.059)	(29.636)	29.859	96.183	(53.839)	(41.542)	344.590
Home equity	24.584	(998)	(1.313)	2.621	5.411	(782)	(4.808)	24.715
Demais operações de crédito	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	2.682.396	(68.628)	(212.456)	298.693	285.170	(301.241)	(82.356)	2.601.578
Avais e fianças	10.946	-	-	-	-	-	(643)	10.303
Total de avais e fianças	10.946	-	-	-	-	-	(643)	10.303
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	2.693.342	(68.628)	(212.456)	298.693	285.170	(301.241)	(82.999)	2.611.881

Movimentação total dos Estágios	Saldo inicial em 31/12/2025	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 31/03/2026
Empréstimos e financiamentos a empresas	39.483.269	(95.312)	(2.479.936)	36.908.021
Arrendamento mercantil	3.767.512	(2.053)	100.164	3.865.623
Crédito consignado	17.940.077	(149.255)	720.048	18.510.870
Financiamento de veículos	3.858.365	(53.839)	458.399	4.262.925
Home equity	517.104	(782)	63.123	579.445
Demais operações de crédito	-	-	-	-
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	65.566.327	(301.241)	(1.138.202)	64.126.884
Avais e fianças	9.390.528	-	1.090.782	10.481.310
Total de avais e fianças	9.390.528	-	1.090.782	10.481.310
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	74.956.855	(301.241)	(47.420)	74.608.194

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Estágio 1	31/12/2025							
	Saldo inicial em 31/12/2024	Mudança para o Estágio 2	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 2	Mudança do Estágio 3	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 31/12/2025
Empréstimos e financiamentos a empresas	33.143.581	(115.011)	(664.216)	24.685	128.855	-	5.056.448	37.574.342
Arrendamento mercantil	3.388.331	(23.700)	(30.351)	-	7.587	-	192.580	3.534.447
Crédito consignado	14.825.680	(129.937)	(407.034)	19.871	4.179	-	2.546.618	16.859.377
Financiamento de veículos	2.184.758	(173.473)	(173.530)	27.276	14.153	-	1.291.962	3.171.146
Home equity	317.114	(11.963)	(12.075)	3.863	2.443	-	177.277	476.659
Demais operações de crédito	23.904	-	-	-	-	-	(23.904)	-
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	53.883.368	(454.084)	(1.287.206)	75.695	157.217	-	9.240.981	61.615.971
Avais e fianças	8.088.784	-	(1.115)	-	1.684	-	1.258.159	9.347.512
Total de avais e fianças	8.088.784	-	(1.115)	-	1.684	-	1.258.159	9.347.512
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	61.972.152	(454.084)	(1.288.321)	75.695	158.901	-	10.499.140	70.963.483

Estágio 2	31/12/2025							
	Saldo inicial em 31/12/2024	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 3	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 31/12/2025
Empréstimos e financiamentos a empresas	504.207	(24.685)	(49.696)	115.011	37.028	-	(165.612)	416.253
Arrendamento mercantil	11.470	-	(4.654)	23.700	8.518	-	94.112	133.146
Crédito consignado	358.854	(19.871)	(77.332)	129.937	6.060	-	(26.543)	371.105
Financiamento de veículos	173.528	(27.276)	(51.629)	173.473	13.295	-	50.204	331.595
Home equity	2.771	(3.863)	(2.248)	11.963	683	-	6.555	15.861
Demais operações de crédito	2.913	-	-	-	-	-	(2.913)	-
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	1.053.743	(75.695)	(185.559)	454.084	65.584	-	(44.197)	1.267.960
Avais e fianças	40.621	-	-	-	-	-	(8.551)	32.070
Total de avais e fianças	40.621	-	-	-	-	-	(8.551)	32.070
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	1.094.364	(75.695)	(185.559)	454.084	65.584	-	(52.748)	1.300.030

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Estágio 3	Saldo inicial em 31/12/2024	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 2	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 2	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 31/12/2025
Empréstimos e financiamentos a empresas	1.092.401	(128.855)	(37.028)	664.216	49.696	(355.225)	207.469	1.492.674
Arrendamento mercantil	155.262	(7.587)	(8.518)	30.351	4.654	(1.469)	(72.774)	99.919
Crédito consignado	662.287	(4.179)	(6.060)	407.034	77.332	(557.193)	130.374	709.595
Financiamento de veículos	297.262	(14.153)	(13.295)	173.530	51.629	(161.907)	22.558	355.624
Home equity	13.219	(2.443)	(683)	12.075	2.248	-	168	24.584
Demais operações de crédito	10.827	-	-	-	-	-	(10.827)	-
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	2.231.258	(157.217)	(65.584)	1.287.206	185.559	(1.075.794)	276.968	2.682.396
Avais e fianças	10.475	(1.684)	-	1.115	-	-	1.040	10.946
Total de avais e fianças	10.475	(1.684)	-	1.115	-	-	1.040	10.946
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	2.241.733	(158.901)	(65.584)	1.288.321	185.559	(1.075.794)	278.008	2.693.342

Movimentação total dos Estágios	Saldo inicial em 31/12/2024	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 31/12/2025
Empréstimos e financiamentos a empresas	34.740.189	(355.225)	5.098.305	39.483.269
Arrendamento mercantil	3.555.063	(1.469)	213.918	3.767.512
Crédito consignado	15.846.821	(557.193)	2.650.449	17.940.077
Financiamento de veículos	2.655.548	(161.907)	1.364.724	3.858.365
Home equity	333.104	-	184.000	517.104
Demais operações de crédito	37.644	-	(37.644)	-
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	57.168.369	(1.075.794)	9.473.752	65.566.327
Avais e fianças	8.139.880	-	1.250.648	9.390.528
Total de avais e fianças	8.139.880	-	1.250.648	9.390.528
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	65.308.249	(1.075.794)	10.724.400	74.956.855

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

e) Composição da provisão para perdas por produto e Estágios

Estágio 1	31/03/2026							Saldo final em 31/03/2026
	Saldo inicial em 31/12/2025	Mudança para o Estágio 2	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 2	Mudança do Estágio 3	Baixas para prejuízo	Constituição/ (reversão)	
Empréstimos e financiamentos a empresas	305.660	(3.733)	(8.164)	21.254	17.797	-	(184)	332.630
Arrendamento mercantil	21.426	(1.009)	(118)	463	134	-	1.603	22.499
Crédito consignado	147.292	(8.823)	(21.070)	1.907	4.805	-	44.586	168.697
Financiamento de veículos	79.557	(13.983)	(1.745)	4.273	4.926	-	27.305	100.333
Home equity	2.037	(33)	(5)	1.369	386	-	(1.237)	2.517
Demais operações de crédito	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	555.972	(27.581)	(31.102)	29.266	28.048	-	72.073	626.676
Avais e fianças	4.065	-	-	-	-	-	3.228	7.293
Total de avais e fianças	4.065	-	-	-	-	-	3.228	7.293
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	560.037	(27.581)	(31.102)	29.266	28.048	-	75.301	633.969

Estágio 2	31/03/2026							Saldo final em 31/03/2026
	Saldo inicial em 31/12/2025	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 3	Baixas para prejuízo	Constituição/ (reversão)	
Empréstimos e financiamentos a empresas	62.624	(21.254)	(17.761)	3.733	55.144	-	1.555	84.041
Arrendamento mercantil	14.637	(463)	(2.904)	1.009	340	-	(2.880)	9.739
Crédito consignado	68.323	(1.907)	(10.179)	8.823	27.059	-	(10.772)	81.347
Financiamento de veículos	32.829	(4.273)	(10.396)	13.983	12.035	-	9.245	53.423
Home equity	2.372	(1.369)	(1.089)	33	508	-	3.692	4.147
Demais operações de crédito	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	180.785	(29.266)	(42.329)	27.581	95.086	-	840	232.697
Avais e fianças	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de avais e fianças	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	180.785	(29.266)	(42.329)	27.581	95.086	-	840	232.697

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Estágio 3	Saldo inicial em 31/12/2025	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 2	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 2	Baixas para prejuízo	Constituição/ (reversão)	Saldo final em 31/03/2026
Empréstimos e financiamentos a empresas	819.659	(17.797)	(55.144)	8.164	17.761	(95.312)	145.736	823.067
Arrendamento mercantil	31.199	(134)	(340)	118	2.904	(2.053)	12.733	44.427
Crédito consignado	266.776	(4.805)	(27.059)	21.070	10.179	(149.255)	107.897	224.803
Financiamento de veículos	156.383	(4.926)	(12.035)	1.745	10.396	(53.839)	85.439	183.163
Home equity	9.091	(386)	(508)	5	1.089	(782)	3.283	11.792
Demais operações de crédito	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	1.283.108	(28.048)	(95.086)	31.102	42.329	(301.241)	355.088	1.287.252
Avais e fianças	6.297	-	-	-	-	-	(132)	6.165
Total de avais e fianças	6.297	-	-	-	-	-	(132)	6.165
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	1.289.405	(28.048)	(95.086)	31.102	42.329	(301.241)	354.956	1.293.417

Movimentação total dos Estágios	Saldo inicial em 31/12/2025	Baixas para prejuízo	Constituição/ (reversão)	Saldo final em 31/03/2026
Empréstimos e financiamentos a empresas	1.187.943	(95.312)	147.107	1.239.738
Arrendamento mercantil	67.262	(2.053)	11.456	76.665
Crédito consignado	482.391	(149.255)	141.711	474.847
Financiamento de veículos	268.769	(53.839)	121.989	336.919
Home equity	13.500	(782)	5.738	18.456
Demais operações de crédito	-	-	-	-
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	2.019.865	(301.241)	428.001	2.146.625
Avais e fianças	10.362	-	3.096	13.458
Total de avais e fianças	10.362	-	3.096	13.458
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	2.030.227	(301.241)	431.097	2.160.083

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Estágio 1	31/12/2025							
	Saldo inicial em 31/12/2024	Mudança para o Estágio 2	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 2	Mudança do Estágio 3	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 31/12/2025
Empréstimos e financiamentos a empresas	485.187	(3.623)	(7.740)	5.382	44.899	-	(218.445)	305.660
Arrendamento mercantil	12.087	(458)	(305)	-	3.628	-	6.474	21.426
Crédito consignado	205.931	(1.972)	(90.977)	1.322	2.489	-	30.499	147.292
Financiamento de veículos	50.251	(5.540)	(3.179)	2.053	5.738	-	30.234	79.557
Home equity	942	(17)	(22)	596	945	-	(407)	2.037
Demais operações de crédito	1.800	-	-	-	-	-	(1.800)	-
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	756.198	(11.610)	(102.223)	9.353	57.699	-	(153.445)	555.972
Avais e fianças	102.605	-	-	-	99	-	(98.639)	4.065
Total de avais e fianças	102.605	-	-	-	99	-	(98.639)	4.065
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	858.803	(11.610)	(102.223)	9.353	57.798	-	(252.084)	560.037

Estágio 2	31/12/2025							
	Saldo inicial em 31/12/2024	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 3	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 31/12/2025
Empréstimos e financiamentos a empresas	29.142	(5.382)	(22.440)	3.623	15.858	-	41.823	62.624
Arrendamento mercantil	648	-	(322)	458	3.688	-	10.165	14.637
Crédito consignado	83.637	(1.322)	(23.576)	1.972	2.565	-	5.047	68.323
Financiamento de veículos	19.476	(2.053)	(15.734)	5.540	5.377	-	20.223	32.829
Home equity	239	(596)	(292)	17	264	-	2.740	2.372
Demais operações de crédito	1.433	-	-	-	-	-	(1.433)	-
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	134.575	(9.353)	(62.364)	11.610	27.752	-	78.565	180.785
Avais e fianças	553	-	-	-	-	-	(553)	-
Total de avais e fianças	553	-	-	-	-	-	(553)	-
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	135.128	(9.353)	(62.364)	11.610	27.752	-	78.012	180.785

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Estágio 3	Saldo inicial em 31/12/2024	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 2	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 2	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 31/12/2025
Empréstimos e financiamentos a empresas	258.116	(44.899)	(15.858)	7.740	22.440	(345.122)	937.242	819.659
Arrendamento mercantil	69.627	(3.628)	(3.688)	305	322	(1.153)	(30.586)	31.199
Crédito consignado	428.014	(2.489)	(2.565)	90.977	23.576	(565.115)	294.378	266.776
Financiamento de veículos	175.689	(5.738)	(5.377)	3.179	15.734	(164.404)	137.300	156.383
Home equity	2.707	(945)	(264)	22	292	-	7.279	9.091
Demais operações de crédito	8.966	-	-	-	-	-	(8.966)	-
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	943.119	(57.699)	(27.752)	102.223	62.364	(1.075.794)	1.336.647	1.283.108
Avais e fianças	4.095	(99)	-	-	-	-	2.301	6.297
Total de avais e fianças	4.095	(99)	-	-	-	-	2.301	6.297
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	947.214	(57.798)	(27.752)	102.223	62.364	(1.075.794)	1.338.948	1.289.405

Movimentação total dos Estágios	Saldo inicial em 31/12/2024	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 31/12/2025
Empresas	772.445	(345.122)	760.620	1.187.943
Leasing	82.362	(1.153)	(13.947)	67.262
Consignado	717.582	(565.115)	329.924	482.391
Veículos	245.416	(164.404)	187.757	268.769
Home equity	3.888	-	9.612	13.500
Demais operações de crédito	12.199	-	(12.199)	-
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	1.833.892	(1.075.794)	1.261.767	2.019.865
Avais e fianças	107.253	-	(96.890)	10.363
Total de avais e fianças	107.253	-	(96.890)	10.363
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	1.941.145	(1.075.794)	1.164.877	2.030.228

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**f) Renegociação e recuperação de operações com características de concessão de crédito****i. Composição do saldo de operações renegociadas**

	31/03/2026	31/12/2025
Operações em curso normal ⁽¹⁾	3.925.413	3.831.514
Parcelas vencidas	3.925.413	3.831.514
Até 3 meses	603.110	505.219
De 3 a 12 meses	1.179.046	1.172.160
De 1 a 3 anos	1.544.627	1.563.675
De 3 a 5 anos	568.299	551.644
Acima de 5 anos	30.331	38.816
Operações em curso anormal ⁽²⁾	794.794	556.292
Parcelas vencidas	601.311	417.361
Até 3 meses	82.500	56.628
De 3 a 12 meses	185.720	133.278
De 1 a 3 anos	270.829	188.980
De 3 a 5 anos	57.704	34.308
Acima de 5 anos	4.558	4.167
Parcelas vencidas	193.483	138.931
Até 60 dias	76.450	45.197
De 61 a 90 dias	13.627	12.870
De 91 a 180 dias	45.550	29.262
De 181 a 360 dias	57.856	51.602
Total	4.720.207	4.387.806

(1) Operações que não possuem atraso e/ou com parcelas vencidas até 14 dias.

(2) Operações que possuem pelo menos uma parcela vencida acima de 14 dias.

ii. Movimentação das operações renegociadas

	31/03/2026	31/03/2025
Saldo inicial	4.387.807	4.384.011
Baixa de operações renegociadas para prejuízo	(43.251)	(112)
Pagamentos / amortizações no período de operações renegociadas	(386.462)	(691.909)
Renegociação de operações	761.968	522.503
Operações reestruturadas	145	6.374
Saldo final	4.720.207	4.220.867
Saldo de operações reestruturadas	400.572	631.063
% de reestruturações sobre carteira de operações renegociadas	8,49%	14,95%
% de reestruturações sobre a carteira de crédito ampliada	0,54%	1,01%

Em 31 de março de 2026, o Banco recuperou créditos anteriormente baixados como prejuízo, no montante de R\$52.036 (R\$46.989 em 31 de março de 2025) e o Daycoval Leasing recuperou o montante de R\$1.044 (R\$369 em 31 de março de 2025), reconhecidos nas demonstrações de resultado na rubrica de "Carteira de crédito".

g) Crédito rural

Para a data base março de 2026, o direcionamento de recursos para aplicação no crédito rural para o Plano Safra 2025/2026 totalizou R\$2.838.178 (R\$2.811.284 data base dezembro de 2025), que correspondem a soma da exigibilidade sobre o Recursos Obrigatórios (31,50%), e LCA - Letra de Crédito do Agronegócio (60%), conforme previsto na regulação específica.

Os instrumentos utilizados pelo Banco Daycoval para fins de cumprimento das exigibilidades, foram Operações de empréstimos, DIR - Depósitos Interfinanceiro Rurais e CPRs - Cédula de Produtor Rural.

Os custos diretos com a elaboração de projetos, obtenção de documentos e fiscalização e, os custos indiretos relativos aos custos administrativos com a gestão do processo, são os custos normais atrelados às operações de crédito não estão previstos custos por descumprimento das exigibilidades.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**h) Operações vinculadas**

	31/03/2026	31/03/2025
Operações ativas vinculadas		
Outros créditos com características de concessão de crédito	29.853	28.525
Obrigações por operações ativas vinculadas		
Certificados de depósitos bancários - CDBs	35.293	34.129

i) Outros ativos financeiros avaliados por seu custo amortizado

	31/03/2026	31/12/2025
Composição de outros ativos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado		
Títulos públicos federais	970.783	961.236
Títulos privados	62.472	68.429
Títulos emitidos por Governos de outros países	2.241.967	2.285.513
Aplicações no mercado aberto	4.016.468	5.079.403
Total outros ativos financeiros avaliados por seu custo amortizado	7.291.690	8.394.581

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

10 - Ativos não-correntes disponíveis para venda

Os ativos não-correntes disponíveis para venda referem-se, em sua totalidade, aos bens de propriedade do Daycoval, não utilizados no desempenho da atividade social, inclusive os recebidos em dação em pagamento, substancialmente composto por imóveis e veículos.

	31/03/2026			31/12/2025		
	Valor bruto	Provisão	Valor líquido	Valor bruto	Provisão	Valor líquido
Próprios	-	-	-	12	-	12
Recebidos	140.214	(26.458)	113.756	128.886	(18.838)	110.048
Total	140.214	(26.458)	113.756	128.898	(18.838)	110.060

11 - Outros ativos diversos

	31/03/2026	31/12/2025
Relações interfinanceiras com correspondentes bancários	245.577	619.951
Reservas junto ao Banco Central do Brasil ⁽¹⁾	2.426.935	2.102.536
Rendas a receber	118.557	121.858
Devedores por conta de liquidações pendentes	21.170	8.000
Despesas antecipadas diversas	80.855	81.029
Ativos diversos		
Adiantamentos e antecipações salariais	2.524	6.695
Outros adiantamentos	48.890	42.205
Depósitos judiciais ⁽²⁾	1.294.447	1.288.915
Impostos e contribuições a compensar	255.810	624.708
Pagamentos a ressarcir	1.128	1.299
Valores a receber relativos a transações de pagamento	135.617	85.167
Devedores diversos no país	310.860	852.140
Total	4.942.370	5.834.503

(1) As reservas junto ao Banco Central do Brasil referem-se, substancialmente, depósitos compulsórios;

(2) Refere-se, substancialmente, ao registro de depósitos decorrentes de exigências legais, realizados para interposição de recursos relativos a impostos e contribuições.

12 - Arrendamentos

O Daycoval é arrendatário, principalmente, de imóveis para uso em suas operações que incluem opções de renovação e cláusulas de reajuste.

O total de direitos de uso oriundos dos contratos de arrendamento e das obrigações de arrendamento, trazidas a valor presente e reconhecidos no balanço patrimonial consolidado está apresentado abaixo:

	31/03/2026		31/12/2025	
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Ativo circulante	Ativo não circulante
Direitos de uso	17.783	46.438	19.142	34.053
	Passivo circulante		Passivo não circulante	
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
Obrigações de arrendamento	35.054	36.631	19.142	36.936

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

13 - Imobilizado de uso e de arrendamento mercantil operacional

a) Composição do custo de aquisição e da depreciação acumulada

Descrição	% de depreciação	31/03/2026		31/12/2025	
		Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Instalações	10%	5.039	(3.370)	1.669	1.774
Móveis de uso	10%	23.082	(16.183)	6.899	7.440
Equipamentos de processamento de dados	20%	46.086	(37.349)	8.737	9.874
Equipamentos de comunicação e de segurança	20%	20.307	(1.643)	18.664	16.647
Veículos	20%	7.034	(2.676)	4.358	4.349
Aeronave	10%	192.324	(32.061)	160.263	165.082
Imóveis e benfeitorias	4%	2.878	(773)	2.105	2.138
Total		296.750	(94.055)	202.695	207.304

b) Movimentação do imobilizado de uso

Descrição	Saldo inicial	31/03/2026		31/12/2025	
		Aquisição/(baixas)	Depreciação no período	Saldo final	Saldo final
Instalações	1.774	-	(105)	1.669	1.774
Móveis de uso	7.440	773	(1.314)	6.899	7.440
Equipamentos de processamento de dados	9.874	(5)	(1.132)	8.737	9.874
Equipamentos de comunicação e de segurança	16.647	2.098	(81)	18.664	16.647
Veículos	4.349	331	(322)	4.358	4.349
Aeronave	165.082	1	(4.820)	160.263	165.082
Imóveis e benfeitorias	2.138	(31)	(2)	2.105	2.138
Total	207.304	3.167	(7.776)	202.695	207.304

c) Imobilizado de arrendamento mercantil operacional

	Depreciação anual	Custo de aquisição	31/03/2026		31/12/2025	
			Depreciação acumulada	Provisão para desvalorização	Valor líquido	Valor líquido
Máquinas e equipamentos	10%	295.704	(222.601)	(5.907)	67.196	69.974
Total		295.704	(222.601)	(5.907)	67.196	69.974

14 - Dependência no exterior

Os saldos das operações praticadas com terceiros pelo Banco Daycoval S.A. - Cayman Branch (dependência no exterior), incluídas nas Demonstrações Contábeis do Banco, estão apresentados a seguir:

	31/03/2026		31/12/2025	
	US\$ mil	R\$ mil ⁽¹⁾	US\$ mil	R\$ mil ⁽¹⁾
Ativos				
Disponibilidades	61.177	319.310	163.771	901.132
Aplicações interfinanceiras de liquidez	48.179	251.466	39.758	218.767
Títulos e valores mobiliários e derivativos	114.669	598.505	94.788	521.564
Operações de crédito	864.138	4.510.282	1.445.675	7.954.681
Outros créditos	26.157	136.525	35.428	194.939
Outros valores e bens	12.941	67.542	12.271	67.522
Total de ativos	1.127.261	5.883.630	1.791.691	9.858.605
Passivos				
Depósito à vista	13.745	71.743	19.535	107.488
Depósito a prazo	207.994	1.085.604	253.771	1.396.352
Obrigações por operações compromissadas	25.612	133.680	61.150	336.474
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	445.891	2.327.281	444.837	2.447.671
Relações interfinanceiras	71	372	183	1.009
Instrumentos financeiros derivativos	1.035.989	5.407.240	3	17
Obrigações por empréstimos e repasses	29	150	971.559	5.345.909
Outras obrigações diversas	877	4.587	808	4.449
Total de passivos	1.730.208	9.030.657	1.751.846	9.639.369

⁽¹⁾ Os montantes em dólares norte-americanos foram convertidos para reais - R\$, com base na cotação desta moeda de R\$/US\$5,2194 e de R\$/US\$5,5024 divulgada pelo BACEN, para 31 de março de 2026 e em 31 de dezembro de 2025.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

15 - Obrigações por emissões e empréstimos no exterior

	31/03/2026	31/12/2025
Classificação		
Passivos financeiros avaliados pelo seu valor justo	4.044.915	3.464.806
Passivos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado	2.327.281	2.447.667
Composição		
Emissão de títulos no exterior	2.327.281	2.447.667
Obrigações por empréstimos e repasses	4.044.915	3.464.806
Total	6.372.196	5.912.473

16 - Depósitos à vista e outros depósitos

	31/03/2026	31/12/2025
Classificação		
Passivos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado	1.955.510	2.051.230
Composição		
Depósitos à vista	1.564.712	1.448.351
Depósitos vinculados	372.222	593.737
Depósitos em moeda estrangeira	18.576	9.142
Total	1.955.510	2.051.230

17 - Depósitos a prazo e interfinanceiros

	31/03/2026	31/12/2025
Classificação		
Passivos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado	25.260.266	27.336.776
Composição		
Depósitos interfinanceiros	745.238	709.121
Depósitos a prazo	24.515.028	26.627.655
Total	25.260.266	27.336.776

	31/03/2026					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Depósitos interfinanceiros	81.970	663.268	-	-	-	745.238
Depósitos a prazo	3.219.611	4.110.114	14.438.353	2.670.988	75.962	24.515.028
Total	3.301.581	4.773.382	14.438.353	2.670.988	75.962	25.260.266

	31/12/2025					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Depósitos interfinanceiros	49.916	659.205	-	-	-	709.121
Depósitos a prazo	3.874.057	4.533.099	13.676.418	4.357.865	186.216	26.627.655
Total	3.923.973	5.192.304	13.676.418	4.357.865	186.216	27.336.776

18 - Captações no mercado aberto

Estas operações são classificadas na categoria de "Passivos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado" e estão compostas, em sua totalidade, por operações de venda com compromisso de recompra ("Captações no mercado aberto"), lastreadas em títulos públicos federais e títulos privados. O total de operações de captação no mercado em 31 de março de 2026, monta R\$6.821.879 (R\$8.341.209 em 31 de dezembro de 2025).

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

19 - Obrigação por emissão de títulos

a) Letras financeiras, de crédito imobiliário e de crédito do agronegócio

	31/03/2026		31/12/2025			
Classificação						
Passivos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado	32.931.903		33.019.441			
	31/03/2026					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Letras de crédito imobiliário – LCI	243.394	263.062	154.533	12.398	-	673.387
Letras de crédito do agronegócio – LCA	524.494	2.048.431	2.735.156	81.394	-	5.389.475
Letras financeiras – LF ⁽¹⁾	1.785.983	7.406.788	10.412.423	3.742.248	3.521.599	26.869.041
Total	2.553.871	9.718.281	13.302.112	3.836.040	3.521.599	32.931.903
	31/12/2025					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Letras de crédito imobiliário – LCI	81.810	449.183	177.117	10.326	-	718.436
Letras de crédito do agronegócio – LCA	671.373	1.692.239	2.518.811	62.852	-	4.945.275
Letras financeiras – LF ⁽¹⁾	2.236.274	6.573.563	11.340.941	3.590.078	3.614.874	27.355.730
Total	2.989.457	8.714.985	14.036.869	3.663.256	3.614.874	33.019.441

(1) Em 26 de junho de 2025, o Daycoval concluiu a sua décima quinta emissão de Letras Financeiras, no montante de R\$2 bilhões. As Letras Financeiras foram emitidas em três séries, sendo a primeira no valor de R\$500 milhões, com vencimento em 2 anos; a segunda de R\$800 milhões, com vencimento em 3 anos; e a terceira de R\$700 milhões, com vencimento em 4 anos.

20 - Obrigações por empréstimos e repasses e por operações de venda e transferência de ativos financeiros

	31/03/2026	31/12/2025
Classificação		
Passivos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado	7.184.138	7.493.709
Composição		
Repasses do País - instituições oficiais	778.879	759.386
Repasses do BNDES	140.613	141.726
Repasses do FINAME	629.538	617.660
Repasses do FINEP	8.728	-
Obrigações por empréstimos e repasses no exterior	6.405.259	6.734.323
Obrigações em moeda estrangeira ⁽¹⁾	3.665.375	3.447.155
Obrigações por empréstimos no exterior	2.739.884	3.287.168
Total	7.184.138	7.493.709

31/03/2026					
Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Repasses do País - instituições oficiais	64.746	203.514	365.349	110.932	778.879
Repasses do BNDES	3.592	23.868	76.339	36.814	140.613
Repasses do FINAME	61.154	179.646	287.331	71.370	629.538
Repasses do FINEP	-	-	1.679	2.748	8.728
Obrigações por empréstimos e repasses no exterior	1.458.621	4.580.882	365.756	-	6.405.259
Obrigações em moeda estrangeira	979.731	2.685.246	398	-	3.665.375
Obrigações por empréstimos no exterior	478.890	1.895.636	365.358	-	2.739.884
Total	1.523.367	4.784.396	731.105	110.932	7.184.138

31/12/2025					
Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Repasses do País - instituições oficiais	61.026	191.343	373.309	111.731	759.386
Repasses do BNDES	1.526	17.060	77.592	44.692	141.726
Repasses do FINAME	59.500	174.283	295.717	67.039	617.660
Obrigações por empréstimos e repasses no exterior	988.825	4.346.956	1.398.542	-	6.734.323
Obrigações em moeda estrangeira	988.825	2.458.330	-	-	3.447.155
Obrigações por empréstimos no exterior	-	1.888.626	1.398.542	-	3.287.168
Total	1.049.851	4.538.299	1.771.851	111.731	7.493.709

⁽¹⁾ O saldo de "Obrigações em moedas estrangeiras", refere-se às captações para operações comerciais de câmbio, relativas a financiamentos à exportação e importação.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

21 - Ativos e passivos contingentes

a) Ativos contingentes

O Daycoval e suas controladas, não possuem ativos contingentes reconhecidos em 31 de março de 2026 e em 31 de dezembro de 2025.

b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O Daycoval é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. A avaliação para constituição de provisões é efetuada conforme critérios descritos na Nota 2.4.e). A Administração do Daycoval entende que as provisões constituídas são suficientes para atender perdas decorrentes dos respectivos processos.

Os saldos de provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas constituídos e as respectivas movimentações em 31 de março de 2026 e em 31 de dezembro de 2025, estão apresentados a seguir:

		31/03/2026	31/12/2025
Obrigações legais - Riscos fiscais		1.294.575	1.281.927
Processos cíveis		296.744	292.659
Processos trabalhistas		66.858	63.673
Total		1.658.177	1.638.259

	31/03/2026			31/12/2025		
Riscos	Saldo inicial	Constituição (reversão)(1)	Saldo final	Saldo inicial	Constituição (reversão) (1)	Constituição final
Fiscais	1.281.927	12.648	1.294.575	1.294.383	(12.456)	1.281.927
Cíveis	292.659	4.085	296.744	211.685	80.974	292.659
Trabalhistas	63.673	3.185	66.858	54.062	9.611	63.673
Total	1.638.259	19.918	1.658.177	1.560.130	78.129	1.638.259

(1) Inclui atualização monetária e pagamentos.

c) Valores depositados em garantias para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

	31/03/2026	31/12/2025
Fiscais	1.028.065	1.018.604
Cíveis	241.535	243.336
Trabalhistas	24.756	26.883
Outros	91	92
Total	1.294.447	1.288.915

d) O Banco vem contestando judicialmente a legalidade da exigência de alguns impostos e contribuições e os valores envolvidos estão integralmente provisionados e atualizados:

IRPJ

Questiona o efeito da extinção da correção monetária de balanço e dedução de incentivos fiscais (FINAM), sendo o valor provisionado de R\$2.550 (R\$7.760 em 31 de dezembro de 2025). O total dos depósitos judiciais para estes questionamentos, monta R\$2.550 (R\$7.760 em 31 de dezembro de 2025).

CSLL

Questiona o efeito da extinção da correção monetária de balanço e a majoração da alíquota de 15% para 20%, determinada pela Lei nº 13.169/15. O valor provisionado monta R\$206.406 (R\$204.030 em 31 de dezembro de 2025) e o total dos depósitos judiciais para este questionamento, monta R\$206.406 (R\$204.030 em 31 de dezembro de 2025).

COFINS

Questiona a constitucionalidade da Lei nº 9.718/98. O valor provisionado monta R\$902.965 (R\$890.291 em 31 de dezembro de 2025) e o total dos depósitos judiciais para este questionamento, monta R\$659.831 (R\$649.914 em 31 de dezembro de 2025).

PIS

Questiona a aplicação da Lei nº 9.718/98 e a exigência pela fiscalização de apuração da base de cálculo do PIS em desacordo com as Emendas Constitucionais nº 01/94, nº 10/96 e nº 17/97. O valor provisionado monta R\$135.961 (R\$134.028 em 31 de dezembro de 2025) e o total dos depósitos judiciais para este questionamento, monta R\$135.892 (R\$133.983 em 31 de dezembro de 2025).

A provisão para outras obrigações legais monta R\$40.105 (R\$39.338 em 31 de dezembro de 2025) e o total dos depósitos judiciais para estes questionamentos, monta R\$19.055 (R\$18.671 em 31 de dezembro de 2025).

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

e) O Daycoval Leasing vem contestando judicialmente os Autos de Infração e Imposição de Multas lavrados pelo Estado de São Paulo descritos a seguir:

O Daycoval Leasing está questionando a base de cálculo do PIS e da COFINS e de ISS no município de São Paulo. Em 31 de março de 2026, o montante de impostos não pagos, esperando o julgamento favorável das ações é de R\$6.588 (R\$6.480 em 31 de dezembro de 2025).

f) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente e estão apresentados a seguir:

	31/03/2026	31/12/2025
Fiscais	131.376	128.682
Cíveis	75.661	70.166
Trabalhistas	1.441	1.446
Total	208.478	200.294

As principais causas de natureza Fiscal, classificadas como perda possível, são referentes a autuações de IRPJ e CSLL relativos a ineditabilidade de perdas em operações de crédito, dedução de honorários fixos e obrigações fiscais acessórias.

Não existem em curso processos administrativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas, que possam causar impactos representativos no resultado financeiro do Banco ou das empresas integrantes do Consolidado.

22 - Provisões para compromissos e outras provisões

	31/03/2026	31/12/2025
Sociais e estatutárias	215.312	285.288
Dividendos e/ou juros sobre capital próprio a pagar	132.009	77
Programa de participação nos resultados	83.303	285.211
Provisões para impostos e contribuições sobre o lucro	260.249	789.435
Provisão para imposto de renda	155.494	413.631
Provisão para contribuição social	104.755	375.804
Outras provisões	159.508	148.359
Provisão para despesas de pessoal	146.050	137.996
Provisões para risco de crédito em operações de concessão de avais e fianças	13.458	10.363
Total de provisões para compromissos e outras provisões	635.069	1.223.082

23 - Outros passivos e obrigações

	31/03/2026	31/12/2025
Relações interfinanceiras e interdependências	123.119	81.633
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	34.339	23.808
Valores a pagar de prêmios de opções	11.871	6.842
Impostos e contribuições a recolher	117.150	153.256
Credores diversos	37.269	99.958
Pagamentos diversos	98.221	143.130
Valores a pagar em moeda estrangeira	209.785	419.389
Outros passivos diversos	662.180	536.962
Total de outros passivos e obrigações	1.293.934	1.464.978

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

24 - TRIBUTOS

Os impostos e contribuições são calculados conforme legislação vigente. As alíquotas aplicadas foram:

Impostos e contribuições	Alíquota
Imposto de renda	15,00%
Adicional de imposto de renda (sobre o excedente a R\$240.000,00)	10,00%
Contribuição social - instituições financeiras	20,00%
Contribuição social - instituições não-financeiras	9,00%
PIS ⁽¹⁾	0,65%
COFINS ⁽¹⁾	4,00%
ISS	até 5,00%

(1) As controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não cumulativa ficam sujeitas às alíquotas do PIS e da COFINS, respectivamente, de 1,65% e 7,6% sobre as receitas operacionais e 0,65% e 4% sobre suas receitas financeiras. Para as não financeiras sujeitas ao Lucro Presumido, as alíquotas de PIS e da COFINS são 0,65% e 3%.

a) Despesas de impostos e contribuições

i. Demonstração do cálculo do imposto de renda (IR) e da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL):

	31/03/2026	31/03/2025
Impostos correntes		
Resultado antes da tributação sobre lucros	591.279	952.148
Encargos (IR e CSLL) às alíquotas vigentes	(266.076)	(428.467)
Adições e exclusões permanentes		
Juros sobre capital próprio	72.005	62.534
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	16.820	7.540
Outros valores	13.438	7.085
Imposto de renda e contribuição social	(163.813)	(351.308)
Imposto corrente	(234.080)	(233.504)
Imposto diferido	70.267	(117.804)

ii. Despesas tributárias

	31/03/2026	31/03/2025
Contribuições ao COFINS	(91.180)	(73.618)
Contribuições ao PIS / PASEP	(15.043)	(12.105)
ISS	(19.705)	(15.179)
Outras despesas tributárias	(5.947)	(15.372)
Total	(131.875)	(116.274)

b) Impostos diferidos

O quadro a seguir demonstra a origem dos créditos tributários e das obrigações fiscais diferidas:

Créditos tributários:	31/03/2026		
	31/12/2025	Constituição / Realização	31/03/2026
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:			
Provisões para riscos fiscais	148.350	1.846	150.196
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	1.099.693	58.796	1.158.489
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	108.816	82.256	197.174
Atualização monetária de contingências	345.508	8.396	347.377
Outras adições temporárias	242.779	30.489	273.268
Total de créditos tributários	1.945.146	181.783	2.126.504

Obrigações fiscais diferidas:			
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:			
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	49.247	105.496	154.743
Superveniência de depreciação	569.429	14.584	584.013
Atualização monetária de depósitos judiciais	232.372	6.486	238.858
Outras exclusões temporárias	67.342	(8.396)	58.946
Total das obrigações fiscais diferidas	918.390	118.170	1.036.560

Créditos tributários:	31/12/2025		
	31/12/2024	Constituição / Realização	31/12/2025
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:			
Provisões para riscos fiscais	195.867	(47.517)	148.350
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	1.118.249	(18.556)	1.099.693
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	274.659	(165.843)	108.816
Atualização monetária de contingências	302.466	43.042	345.508
Outras adições temporárias	94.138	148.641	242.779
Total de créditos tributários	1.985.379	(40.233)	1.945.146

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Obrigações fiscais diferidas:

Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:			
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	387.012	(337.765)	49.247
Superveniência de depreciação	497.162	72.267	569.429
Atualização monetária de depósitos judiciais	202.949	29.423	232.372
Outras exclusões temporárias	40.441	26.901	67.342
Total das obrigações fiscais diferidas	1.127.564	(209.174)	918.390

c) Previsão de realização dos créditos tributários:

Prazo para realização em:	31/03/2026			31/12/2025		
	Diferenças temporárias		Total de impostos diferidos	Diferenças temporárias		Total de impostos diferidos
	Imposto de renda	Contribuição social		Imposto de renda	Contribuição social	
Até 1 ano	337.746	268.406	606.152	343.431	272.419	615.850
Até 2 anos	170.129	135.703	305.832	149.451	118.376	267.827
Até 3 anos	58.548	47.133	105.681	57.528	45.336	102.864
Até 4 anos	64.627	52.277	116.904	60.056	47.529	107.585
Até 5 anos	84.037	62.543	146.580	55.406	44.488	99.894
Acima de 5 anos	464.873	380.482	845.355	412.223	338.903	751.126
Total	1.179.960	946.544	2.126.504	1.078.095	867.051	1.945.146

O valor presente do total de créditos tributários constituído no Daycoval, em 31 de março de 2026, é de R\$1.673.047 (R\$1.552.084 em 31 de dezembro de 2025), e foi calculado com base na expectativa de realização das diferenças temporárias, descontados pela sua taxa média de captação, projetada para os períodos correspondentes.

As projeções de lucros que possibilitam a geração de base de cálculo tributável, incluem a consideração de premissas macroeconômicas, taxas de câmbio e de juros, estimativa de novas operações financeiras, entre outras, e que podem variar em relação a dados e valores efetivos.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

25 - Capital social e reservas

a) Capital social

Em 31 de março de 2026, o capital social do Banco monta R\$6.907.260 (R\$6.907.260 em 31 de dezembro de 2025), sendo totalmente subscrito e integralizado, dividido em 2.662.419.000 ações nominativas (2.662.419.000 em 31 de dezembro de 2025), composto por 1.863.693.299 (1.863.693.299 em 31 de dezembro de 2025) ações ordinárias e 798.725.701 (798.725.701 em dezembro de 2025) ações preferenciais.

b) Aumento de capital

Conforme Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 30 de dezembro de 2025, foi deliberado e aprovado aumento de capital social do Banco no montante de R\$3.350.000, mediante a incorporação parcial do saldo de Reservas de Lucros apuradas com base no balanço do semestre findo em 30 de junho de 2025, mediante a emissão de 771.746.082 novas ações nominativas.

c) Composição e movimentação do capital social em ações

	31/03/2026	31/12/2025
Ações ordinárias - no início do exercício	1.863.693.299	1.323.471.042
Emissão de ações por aumento no capital social	-	540.222.257
Ações ordinárias - ao final do exercício	1.863.693.299	1.863.693.299
Ações preferenciais - no início do exercício	798.725.701	567.201.876
Emissão de ações por aumento no capital social	-	231.523.825
Ações preferenciais - ao final do exercício	798.725.701	798.725.701
Total de ações	2.662.419.000	2.662.419.000

d) Juros sobre o capital próprio (JCP) e dividendos

Conforme disposições estatutárias, aos acionistas estão assegurados dividendos e juros sobre o capital próprio que somados, correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei societária.

Os juros sobre o capital próprio são calculados com base nas contas do patrimônio líquido, limitando-se à variação da taxa de juros de longo prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros.

(i) Demonstração do cálculo do JCP:

	31/03/2026	% ⁽¹⁾	31/03/2025	% ⁽¹⁾
Lucro líquido ⁽¹⁾	441.286		451.812	
(-) Constituição de reserva legal	-		-	
Lucro líquido ajustado	441.286		451.812	
Valor do JCP	160.011		138.964	
(-) Imposto de renda retido na fonte relativo ao JCP	(28.002)		(20.845)	
Dividendos	-		-	
Valor líquido do JCP	132.009	29,91	118.119	26,14

(1) Refere-se às informações sobre o lucro líquido ajustado em BRGAAP.

(ii) Juros sobre o capital próprio declarados e/ou pagos:

Foram declarados e/ou pagos juros sobre o capital próprio ("JCP") que, líquidos do imposto de renda na fonte, serão imputados aos dividendos mínimos obrigatórios relativos aos trimestres findos em de 31 de março de 2026 e 2025, conforme demonstrado a seguir:

31/03/2026						
Data da RCA	Data da disponibilização	Valor por ação		Valor bruto	IRRF	Valor líquido
		ON	PN			
31/03/2026	15/04/2026	0,0601	0,0601	160.011	(28.002)	132.009
			Total	160.011	(28.002)	132.009
31/03/2025						
Data da RCA	Data da disponibilização	Valor por ação		Valor bruto	IRRF	Valor líquido
		ON	PN			
31/03/2025	15/04/2025	0,0735	0,0735	138.964	(20.845)	118.119
			Total	138.964	(20.845)	118.119

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

e) Reserva de lucros

	31/03/2026	31/12/2025
Reserva legal ⁽¹⁾	53.454	53.454
Reservas estatutárias ⁽²⁾	228.557	228.557
Total	282.011	282.011

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício em BRGAAP, até atingir 20% do capital social realizado, conforme legislação vigente.

(2) Reserva constituída conforme disposição estatutária.

f) Lucro líquido por ação

O cálculo básico de lucro por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais do Daycoval, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício, sendo a quantidade média ponderada das ações preferenciais calculada de forma líquida das ações em tesouraria.

O lucro diluído por ação é calculado por meio da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais do Daycoval, após o ajuste referente aos juros sobre capital próprio, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	31/03/2026	31/03/2025
Lucro líquido	427.275	600.521
Lucro líquido atribuído por classe de ação		
Ordinárias	299.092	420.365
Preferenciais	128.183	180.156
Média ponderada de ações ordinárias e		
Quantidade média de ações		
Ordinárias	1.863.693.299	1.323.471.042
Preferenciais	798.725.701	567.201.876
Lucro básico por ação em R\$ (reais)		
Ordinárias	0,1605	0,3176
Preferenciais	0,1605	0,3176
Lucro diluído por ação em R\$ (reais)		
Ordinárias	0,1605	0,3176
Preferenciais	0,1605	0,3176

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

26 - Demonstrações de resultado

a) Receita de juros e similares

	31/03/2026	31/03/2025
Rendas de empréstimos e recebíveis	2.140.774	2.184.883
Resultado de ativos financeiros a custo amortizado	67.994	31.756
Resultado líquido de juros e similares	2.208.768	2.216.639

b) Despesas de juros e similares

	31/03/2026	31/03/2025
Depósitos de instituições financeiras e de clientes	(770.577)	(615.869)
Obrigações por emissão de títulos	(931.690)	(656.343)
Obrigações por empréstimos e repasses	143.451	13.833
Contribuições ao Fundo Garantidor de Crédito	(9.331)	(8.548)
Total de despesas com juros	(1.568.147)	(1.266.927)

c) Ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros

	31/03/2026	31/03/2025
Ativos e passivos financeiros a valor justo por meio do resultado	708.273	148.649
Aplicações interfinanceiras de liquidez	113.309	(60.404)
Títulos e valores mobiliários	628.328	545.578
Derivativos	(33.364)	(336.525)
Operações de swap	(494.125)	(352.554)
Operações a termo	(201.454)	(199.466)
Operações de mercado futuro	716.597	138.236
Operações com opções	(65.141)	4.306
Operações de câmbio	10.759	72.953
Passivos financeiros avaliados a valor justo por meio do resultado	297.824	328.898
Obrigações por empréstimos e repasses – no exterior	297.824	328.898
Total de ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros	1.006.097	477.547

d) Receita de tarifas e comissões

	31/03/2026	31/03/2025
Administração, custódia e colocação de títulos	8.613	51.501
Rendas de corretagem	10.385	7.576
Rendas de tarifas bancárias	81.604	69.570
Outras receitas de tarifas e comissões	83.077	-
Total de receitas de tarifas e comissões de serviços prestados	183.679	128.647
Rendas de garantias prestadas	30.679	23.550
Total de receitas de tarifa e comissões	214.358	152.197

e) Outras receitas operacionais

	31/03/2026	31/03/2025
Atualização de depósitos judiciais – vinculados a provisões judiciais	3.714	17.348
Juros cobrados sobre recebimento de títulos em atraso	500	1.206
Reversão de provisões operacionais	1.152	-
Outras receitas operacionais	102.321	98.793
Variação cambial	22.676	-
Total de outras receitas operacionais	130.363	117.347

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**f) Despesas administrativas**

	31/03/2026	31/03/2025
Honorários da diretoria e Conselho de Administração	(34.561)	(27.814)
Benefícios	(49.737)	(43.953)
Encargos sociais	(58.334)	(48.961)
Proventos	(165.732)	(146.029)
Treinamento	(293)	(397)
Remuneração de estagiários	(635)	(567)
Total de despesas de pessoal	(309.292)	(267.721)

	31/03/2026	31/03/2025
Despesas de água, energia e gás	(1.544)	(1.377)
Despesas de aluguéis e seguros	(9.915)	(9.292)
Despesas de comunicações	(3.750)	(3.167)
Despesas de contribuições	(23.518)	(16.312)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(5.506)	(4.589)
Despesas com materiais	(319)	(384)
Despesas de processamento de dados	(70.970)	(63.368)
Despesas de promoções, propaganda e publicações	(7.152)	(5.850)
Despesas com serviços de terceiros, técnicos e especializados	(105.503)	(105.451)
Outras despesas administrativas	(49.011)	(40.257)
Total de outras despesas administrativas	(277.188)	(250.047)

g) Despesas com outras provisões

	31/03/2026	31/03/2025
Despesas com outras provisões	(15.856)	(22.732)
Despesas com outras provisões	(15.856)	(22.732)

h) Outras receitas (despesas) operacionais

	31/03/2026	31/03/2025
Outras despesas operacionais	(151.288)	(201.065)
Total de outras despesas operacionais	(151.288)	(201.065)

i) Resultado na alienação de ativos não correntes disponíveis para venda

	31/03/2026	31/03/2025
Lucro na alienação de bens não de uso próprio – disponíveis para venda	13.463	13.871
Prejuízo na alienação de bens não de uso próprio – disponíveis para venda	(20.718)	(16.223)
Resultado na alienação de ativos não-correntes - disponíveis para venda	(7.255)	(2.352)

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

27 - Divulgação sobre partes relacionadas

Remuneração de altos executivos da Administração do Daycoval

- a) As empresas controladas, direta e indiretamente, e os acionistas do Banco, realizam transações, com o próprio Banco, em condições usuais de mercado vigentes nas datas das operações, assim como nas datas de suas respectivas liquidações, e estão apresentadas em atendimento às Resoluções CMN nºs 4.693/18 e 4.818/20.

O quadro a seguir apresenta o saldo das transações do Banco com suas respectivas partes relacionadas:

31/03/2026					
Taxa de remuneração	Vencimentos	Outras partes relacionadas (Pessoas Jurídicas)	Outras partes relacionadas (Pessoas Físicas)	Total	
Ativo		107.894	1.304	109.198	
Operações de crédito	Pré / Pós De 3 meses até acima de 5 anos	107.894	1.304	109.198	
Passivo		(732.020)	(2.651.501)	(3.383.521)	
Depósitos	Pré / Pós De 3 meses até 5 anos	(124.388)	(729.886)	(854.274)	
Obrigação por emissão de letras	Pré / Pós De 3 meses até acima de 5 anos	(607.632)	(1.921.615)	(2.529.247)	
Demonstração do resultado		(31.550)	(151.307)	(182.857)	
Receitas da intermediação financeira		306	13	319	
Despesas da intermediação financeira		(31.856)	(151.320)	(183.176)	

31/12/2025					
Taxa de remuneração	Vencimentos	Outras partes relacionadas (Pessoas Jurídicas)	Outras partes relacionadas (Pessoas Físicas)	Total	
Ativo		101.140	733	101.873	
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	CDI x Pré	-	107	107	
Operações de crédito	Pré / Pós De 3 meses até 3 anos	101.140	626	101.766	
Passivo		(687.630)	(3.032.242)	(3.719.872)	
Depósitos	Pré / Pós De 3 meses até 5 anos	(108.117)	(1.081.740)	(1.189.857)	
Obrigação por emissão de letras	Pré / Pós De 3 meses até acima de 5 anos	(579.513)	(1.950.502)	(2.530.015)	
Demonstração do resultado		(24.934)	(61.649)	(86.583)	
Receitas da intermediação financeira		728	17	745	
Despesas da intermediação financeira		(25.662)	(61.666)	(87.328)	

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**b) Remuneração do pessoal-chave da Administração**

Anualmente, quando da realização da Assembleia Geral Ordinária, é fixado o montante global anual de remuneração dos Administradores, conforme determina o Estatuto Social do Banco.

Para o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2026, foi fixado na Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2026, o montante global de remuneração para o Banco de até R\$135 milhões (R\$125 milhões para o exercício findo em 2025).

	31/03/2026	31/03/2025
Total de remuneração	31.864	26.366
Benefícios diretos e indiretos (assistência médica)	722	454
	32.586	26.820

O Banco não possui outros benefícios de curto e longo prazo, de pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho para o pessoal-chave de sua Administração.

c) Participação acionária:

A totalidade das ações ordinárias e preferenciais são detidas pelos administradores, conforme apresentado a seguir:

	31/03/2026	31/12/2025
Ações ordinárias (ON)	100,00%	100,00%
Ações preferenciais (PN)	100,00%	100,00%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

28 - Valor justo de instrumentos financeiros

a) Determinação do valor justo e hierarquia do valor justo

O Daycoval utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros:

- Nível 1: preços cotados em mercado ativo para o mesmo instrumento;
- Nível 2: preços cotados em mercado ativo para ativos ou passivos similares ou baseado em outro método de valorização, principalmente o método de "Fluxo de caixa descontado", nos quais todos os inputs significativos são baseados em dados observáveis do mercado; e
- Nível 3: técnicas de valorização nas quais os inputs significativos não são baseados em dados observáveis do mercado.

O quadro a seguir apresenta uma análise dos instrumentos financeiros registrados ao valor justo por nível de hierarquia:

(i) Classificados conforme o IFRS 9

	31/03/2026		31/12/2025	
	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2
Ativos financeiros avaliados a valor justo por meio do resultado				
Títulos e valores mobiliários	15.248.391	2.484.185	18.268.546	676.759
Derivativos	160.960	240.277	171.356	289.114
Operações de swap, termo e opções	-	240.277	-	289.114
Mercado futuro	90.721	-	152.807	-
Contratos de câmbio	70.239	-	18.549	-
Operações de crédito e de arrendamento mercantil (objeto de hedge)				
Empréstimos consignados (objeto de hedge contábil)	-	9.787.519	-	9.306.780
Arrendamento Mercantil (objeto de hedge contábil)	-	1.268.389	-	1.312.666
Financiamento de veículos (objeto de hedge contábil)	-	3.533.243	-	3.234.719
Crédito com garantia de imóvel - CGI	-	57.594	-	-
Passivos financeiros avaliados a valor justo por meio do resultado				
Derivativos	214.473	3.140.396	49.567	2.543.559
Operações de swap, termo e opções	-	3.140.396	-	2.543.559
Mercado futuro	133.876	-	49.567	-
Contratos de câmbio	80.597	-	14.953	-
Outros passivos financeiros				
Obrigações por emissões, empréstimos e repasses no exterior	-	4.044.915	-	3.464.806

Em 31 de março de 2026 e em 31 de dezembro de 2025, o Daycoval não possuía nenhum instrumento financeiro classificado na categoria Nível 3.

Instrumentos financeiros registrados ao valor justo

A seguir está a descrição do método de apuração do valor justo de instrumentos financeiros. As técnicas de valorização incorporam estimativas do Daycoval sobre as premissas que um participante utilizaria para valorizar os instrumentos.

Derivativos

Produtos derivativos são mensurados com a utilização de metodologias de valorização geralmente utilizados no mercado ou, em certos casos, com a utilização de metodologia interna, utilizando-se de dados observáveis de mercado, e estão compostos por: swaps de taxa de juros, swaps de moeda, contratos a termo de compra e venda de moeda e contratos de futuros de taxa de juros, de variação cambial e de cupom cambial. As técnicas de valorização mais frequentemente aplicadas incluem valorização de contratos de futuro e modelos de swaps, que utilizam cálculos a valor presente. Os modelos incorporam diversos inputs inclusive taxas de moeda spot e futura e taxas curva de juros.

Ativos financeiros avaliados a valor justo

Ativos financeiros avaliados a valor justo são mensurados por metodologias ou modelos de valorização geralmente utilizados no mercado, utilizando-se de dados observáveis de mercado, e são compostos por instrumentos de patrimônio (ações de companhias abertas negociadas em bolsa de valores) e instrumentos de dívida emitidos pelo governo brasileiro (títulos públicos federais) e/ou emitidos por empresas privadas no Brasil e/ou no exterior.

Esses ativos são mensurados utilizando modelos que incorporam dados observáveis no mercado.

b) Valor justo de ativos e passivos financeiros não contabilizados ao valor justo

A seguir estão descritas a metodologia e as premissas utilizadas para a determinação do valor justo dos instrumentos financeiros que não estão registrados ao valor justo nas demonstrações contábeis, sendo este avaliados pelo seu custo amortizado.

Ativos no qual o valor justo se aproxima do valor contábil

Para ativos e passivos financeiros de curto prazo (menos de três meses) é pressuposto que os valores contábeis se aproximem dos seus respectivos valores justos.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Instrumentos financeiros de renda fixa

O valor justo de ativos e passivos financeiros de renda fixa contabilizados pelo custo amortizado é estimado por comparação da taxa de juros do mercado corrente de instrumentos financeiros semelhantes. O valor justo estimado de depósitos de renda fixa é baseado em fluxos de caixa descontados utilizando a taxa de juros do mercado corrente, utilizada para instrumentos de dívida com risco de crédito e maturidade semelhantes. Para instrumentos de dívida cotados, o valor é determinado com base nos preços praticados pelo mercado. Para os títulos emitidos nos quais o preço de mercado não está disponível, um modelo de fluxo de caixa descontado é usado com base na curva da taxa de juros futuro adequada para o restante do prazo até seu vencimento. Para outros instrumentos com taxa variável, um ajuste é feito para refletir mudanças no spread de crédito requerido desde a data em que o instrumento foi inicialmente reconhecido.

A seguir está uma comparação por classe do valor contábil e valor justo dos instrumentos financeiros do Daycoval que não estão contabilizados ao valor justo nas demonstrações contábeis. Esta tabela não inclui o valor justo de ativos e passivos não financeiros.

	31/03/2026		31/12/2025	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros avaliados por seu custo amortizado				
Operações de crédito e arrendamento mercantil	49.537.733	48.681.123	51.712.162	50.501.713
Títulos públicos federais	970.783	916.907	961.236	902.262
Títulos privados	62.472	27.990	74.564	71.884
Títulos emitidos por Governos de outros países	2.241.967	2.189.007	2.285.513	2.215.898
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6.106.099	6.473.429	6.078.533	5.766.569
Passivos financeiros avaliados por seu custo amortizado				
Depósitos a prazo e interfinanceiros e letras financeiras, de crédito imobiliário e do agronegócio	60.519.450	59.414.676	60.356.217	60.184.435
Obrigações por empréstimos e repasses	7.184.138	9.048.873	7.493.709	8.687.392

Os instrumentos financeiros avaliados pelo custo amortizado, para fins de avaliação de seu potencial valor justo, foram classificados em instrumentos de "Nível 2" e para esta avaliação foram considerados preços cotados em mercado ativo para ativos ou passivos similares ou baseado em outro método de valorização, principalmente o método de "Fluxo de caixa descontado", nos quais todos os inputs significativos são baseados em dados observáveis do mercado.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**29 - Garantias financeiras prestadas (avais e fianças)****a) Composição por tipo e prazo de vencimento de garantias financeiras prestadas (avais e fianças):**

	31/03/2026		31/12/2025	
	Créditos abertos para importação	Beneficiários de garantias prestadas	Créditos abertos para importação	Beneficiários de garantias prestadas
Até 3 meses	297.090	4.003.951	212.888	3.746.667
De 3 a 12 meses	140.667	3.804.295	64.942	3.018.087
De 1 a 3 anos	-	1.887.119	1.650	1.956.356
De 3 a 5 anos	-	343.841	-	389.110
Acima de 5 anos	-	4.347	-	828
Total	437.757	10.043.553	279.480	9.111.048

O Banco não garante qualquer operação de empresas controladas, direta e indiretamente, de seus administradores ou de seus familiares.

b) Provisão para garantias financeiras prestadas (avais e fianças):

A provisão para perda esperada referente às operações de avais e fianças, estão apresentadas na Nota 9.e.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**30 - Gerenciamento integrado de riscos e de capital**

O Daycoval entende a gestão de riscos como um instrumento essencial para a geração de valor às entidades integrantes do Conglomerado Prudencial, acionistas, colaboradores e clientes, além de contribuir para o fortalecimento da governança corporativa e do ambiente de controle interno.

O Daycoval, além de estar alinhado com as exigências contidas na Resolução CMN nº 4.557, entende a gestão integrada de riscos como um instrumento essencial para disseminar atitudes que estimulem a formação de uma cultura orientada para gerenciá-los. Sendo assim, estabelece estratégias e objetivos para alcançar o equilíbrio ideal entre as metas de crescimento, de retorno de investimentos e dos riscos a eles associados, permitindo explorar os seus recursos com eficácia e eficiência na busca dos objetivos da organização.

A estruturação do processo de Gestão Integrada de Riscos contribui para melhor Governança Corporativa, que é um dos focos estratégicos do Daycoval, estando alinhado com as diretrizes da Administração, Comitê Executivo e Integrado de Gerenciamento de Riscos e Capital, para nortear as ações visando garantir o cumprimento à regulamentação vigente, assegurar a implantação das ações e acesso às informações necessárias para a gestão.

As responsabilidades para identificação de riscos e seu gerenciamento, estão estruturadas de acordo com o conceito de três linhas de defesa, com o objetivo de mapear os eventos de risco de natureza interna e externa que possam afetar os objetivos das unidades de negócio. Nesse contexto, o Comitê de Riscos e os gestores de riscos desempenham papel importante nas diversas áreas do Banco, para assegurar o crescimento contínuo e sustentável da instituição.

As Gerências de Risco têm como atribuição identificar, mensurar, controlar, avaliar e administrar os riscos, assegurando a consistência entre os riscos assumidos e o nível aceitável do risco definido pela Instituição e, informar a exposição à Administração, às áreas de negócio e aos órgãos reguladores. Nesse contexto, o apetite de riscos define a natureza e o nível dos riscos aceitáveis para a instituição e, a cultura de riscos orienta as atitudes necessárias para gerenciá-los. O Daycoval investe no desenvolvimento de processos de gerenciamento de riscos apoiados pelos valores corporativos (agilidade, segurança, integridade, austeridade, relacionamento e sustentabilidade) que reforçam a responsabilidade dos colaboradores com a sustentabilidade dos negócios.

a) Gerenciamento de capital

O Conselho de Administração, órgão máximo no gerenciamento de capital do Daycoval, é o responsável por aprovar a Política de Gerenciamento de Capital, o nível aceitável de capital, o plano de capital e de contingência de capital e determinar quando o plano de contingência deve ser acionado, além de revisar as políticas e as estratégias para o gerenciamento de capital, bem como o plano de capital e de contingência de capital, no mínimo anualmente, de forma a determinar sua compatibilidade com o planejamento estratégico da instituição e com as condições de mercado. As notas explicativas de capital foram preparadas de acordo com exigências regulatórias do BACEN, para avaliar sua suficiência de capital, anualmente, e são apresentadas a seguir:

(i) Requerimento de capital (Basileia)

Os requerimentos mínimos de capital do Banco Daycoval estão apresentados na forma do Indicador de Basileia, que resulta da divisão do Patrimônio de Referência (PR) pelo Patrimônio Mínimo Exigido, compostos pela somatória das parcelas dos ativos ponderados pelo risco ("Risk weighted assets" ou RWA), multiplicado pelo percentual de exigência mínima de capital que, atualmente, é de 8,00%. Estes requerimentos mínimos fazem parte de um conjunto de normativos divulgados pelo BACEN, com o objetivo de implantar padrões globais de requerimento de capital conhecidos como Basileia III e, são expressos na forma de índices que relacionam o capital disponível e os ativos ponderados pelo risco (RWA).

As regras de Basileia III buscam melhorar a qualidade do capital das instituições financeiras, restringindo a utilização de instrumentos financeiros que não apresentam capacidade de absorver perdas e pela dedução de ativos que podem comprometer o valor do capital devido à sua baixa liquidez, dependência de lucro futuro para realização ou dificuldade de mensuração do seu valor. Dentre estes instrumentos, destacam-se os créditos tributários, os ativos intangíveis e os investimentos em empresas não controladas, especialmente àquelas que atuam no ramo segurador.

O Patrimônio de Referência ("PR") é definido como a soma do Nível I (capital principal e capital complementar) e do Nível II, sendo estes calculados de forma consolidada, considerando as instituições integrantes do Conglomerado Prudencial que, para o Banco Daycoval, incluem as operações do Banco, de sua dependência no exterior Daycoval SAM, Daycoval Leasing, Daycoval CTVM, Fundo Daycoval Tesouraria, Fundo Day Maxx 4, e do Fundo Daycoval Real Estate.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

As Resoluções CMN nº 4.955/21 e 4.958/21, estabelecem os critérios e procedimentos para apuração dos requerimentos mínimos do Patrimônio de Referência ("PR"), do Nível I, do Capital Principal e do Adicional de Capital Principal considerando os seguintes percentuais:

	% mínimo de Capital	
	31/03/2026	31/12/2025
Patrimônio de Referência ("PR") - mínimo exigido	8,00%	8,00%
Nível I	6,00%	6,00%
Capital principal	4,50%	4,50%
Capital complementar	1,50%	1,50%
Nível II	2,00%	2,00%
Adicional de capital principal ("ACP")	2,50%	2,50%
ACP - Conservação	2,50%	2,50%
ACP - Contracíclico ⁽¹⁾	0,00%	0,00%
ACP - Sistemico ⁽²⁾	0,00%	0,00%
Exigência total de capital (PR + ACP)	10,50%	10,50%

⁽¹⁾ Conforme estabelecido pela Circular Bacen nº 3.769/15, no Art. 3º, o percentual do ACP Contracíclico é igual a 0%.

⁽²⁾ O Adicional de Importância Sistemica (ACP Sistemico) é apurado com base em critérios estabelecidos na Circular BACEN nº 3.768/15. O percentual do ACP Sistemico é de até 2%, desde que a razão entre Exposição total, apurada conforme Art. 2º, inciso II, da Circular BACEN nº 3.748/15, relativo a 31 de dezembro do penúltimo ano em relação à data-base de apuração, e o PIB brasileiro, seja superior a 10%, caso contrário o percentual de ACP Sistemico é igual a 0%.

A composição do Patrimônio de Referência, do Patrimônio Mínimo Exigido, dos ativos ponderados pelo risco ("RWA") e do indicador de Basileia, estão demonstrados a seguir:

	31/03/2026	31/12/2025
Patrimônio de referência	10.194.739	9.830.357
Patrimônio de referência - Nível I	10.194.739	9.830.357
Capital principal	7.353.018	7.063.099
Patrimônio líquido	7.356.622	7.075.348
Ajustes prudenciais - Resolução CMN nº 4.955/21	(3.604)	(12.249)
Capital complementar	2.841.721	2.767.258
Letras financeiras perpétuas	2.841.721	2.767.258
Patrimônio de referência mínimo exigido (RWA x 8%)	6.021.035	5.895.848
Ativos ponderados pelo risco ("RWA")	75.262.936	73.698.094
Risco de crédito - RWAcpad ⁽¹⁾	60.981.349	61.337.456
Risco de mercado - RWAmPad	7.687.914	6.037.322
Risco operacional - RWAopad	6.593.673	6.323.316
Indicador de Basileia ⁽²⁾	13,5%	13,3%
Indicador de Basileia - Capital Nível I	13,5%	13,3%
Exposição de ativos à taxa de juros na carteira bancária (IRRBB)	306.889	214.887
Excedente do Patrimônio de referência		
Sobre a exigência mínima	69,3%	66,7%
Sobre a exigência total	29,0%	27,0%

⁽¹⁾ Os procedimentos para o cálculo da parcela dos ativos ponderados pelo risco referente às exposições ao risco de crédito sujeitas ao cálculo do requerimento de capital mediante abordagem padronizada (RWACPAD) são estabelecidos pela Resolução BCB nº 229, de 12 de maio de 2022.

⁽²⁾ O índice de Basileia foi calculado, tendo como base o patrimônio líquido de 31 de março de 2026 e de 31 de dezembro de 2025 em BRGAAP.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

b) Risco de mercado

É o risco associado a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras resultantes da flutuação nos valores de mercado das posições detidas pela instituição, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

(i) Principais riscos de mercado aos quais o Daycoval está exposto:

Risco de preço de taxa de juros

Definido como a possibilidade de que as variações nas taxas de juros possam afetar em forma adversa o valor dos instrumentos financeiros. Podem ser classificados em:

- Risco de movimento paralelo: sensibilidade dos resultados a movimentos paralelos na curva de juros, originando diferenciais iguais para todos os prazos;
- Risco de movimento na inclinação da curva: sensibilidade dos resultados a movimentos na estrutura temporal da curva de juros, originando mudanças na forma da curva.

Risco de preço de tipo de câmbio

Definido como a sensibilidade do valor das posições em moedas estrangeiras às mudanças no tipo de câmbio.

Risco de preço de valores

Definido como a sensibilidade do valor das posições abertas em títulos perante movimentos adversos dos preços de mercado dos mesmos. Podem ser classificados em:

- Risco genérico ou sistemático: sensibilidade do valor de uma posição a mudanças no nível de preços geral;
- Risco específico: sensibilidade do valor não explicada por mudanças no nível de preços geral e relacionada com as características próprias do emissor.

(ii) Metodologias de gestão de Risco de Mercado

Valor em Risco (VaR)

O Valor em Risco ou VaR (Value-at-Risk) é o padrão utilizado pelo mercado e uma medida que resume em forma apropriada e estatística a exposição ao risco de mercado derivado das atividades de Trading (carteira de negociação). Representa a máxima perda potencial no valor de mercado, considerando um grau de certeza (nível de confiança) e um horizonte temporal definidos.

Dentre as diferentes metodologias disponíveis para o cálculo do VaR (paramétrico, simulação histórica e simulação de Monte Carlo), o Daycoval entende que a metodologia paramétrica é a mais adequada às características das posições da sua carteira de negociação.

Metodologia Paramétrica

Baseia-se na hipótese estatística de normalidade na distribuição de probabilidades das variações nos fatores de risco, fazendo uso das volatilidades e correlações para estimar a mudança potencial de uma posição. Para tanto, deve-se identificar os fatores de risco e alocar as posições em vértices definidos. Posteriormente, aplicam-se as volatilidades de cada fator de risco e as correlações às posições.

Carteira bancária (Banking Book)

A gestão do risco de variação das taxas de juros em instrumentos financeiros classificados na carteira bancária IRRBB (*Interest Rate Risk in the Banking Book*) é realizada com base nas seguintes métricas:

- ΔEVE (Delta Economic Value of Equity): diferença entre o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento de instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros;
- ΔNII (Delta Net Interest Income): diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.

(iii) Teste de Estresse

É uma ferramenta complementar às medidas de VaR, utilizada para mensurar e avaliar o risco ao qual está exposta a Instituição. Baseia-se na definição de um conjunto de movimentos para determinadas variáveis de mercado e quantificação dos efeitos dos movimentos sobre o valor do portfólio. Os resultados dos testes de estresse são avaliados periodicamente pelo Comitê de Risco de Mercado.

(iv) Análise de Cenários

O objetivo da análise de cenários é apoiar a alta administração da Instituição a entender o impacto que certas situações provocariam no portfólio da Instituição. Por meio de uma ferramenta de análise de risco em que se estabelecem cenários de longo prazo que afetam os parâmetros ou variáveis definidas para a mensuração de risco.

Diferente dos testes de estresse, que consideram o impacto de movimentos nos fatores de risco de mercado sobre um portfólio de curto prazo, a análise de cenários avalia o impacto de acontecimentos mais complexos sobre a Instituição como um todo.

Na definição dos cenários, são considerados:

- A experiência e conhecimento dos responsáveis das áreas envolvidas;
- O número adequado de variáveis relevantes e seu poder explicativo, visando evitar complicações desnecessárias na análise e dificuldade na interpretação dos resultados.

Como prática de governança de gestão de riscos, o Daycoval e suas controladas, possuem um processo contínuo de gerenciamento de riscos, que envolve o controle da totalidade de posições expostas ao risco de mercado. Os limites de risco de mercado são compostos conforme as características das operações, as quais são segregadas nas seguintes carteiras:

- Carteira Trading: refere-se às operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, mantidas com a intenção de serem ativamente negociadas ou destinadas a hedge de outros instrumentos financeiros integrantes da carteira de negociação. Estas operações mantidas para negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios das oscilações de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem.
- Carteira Banking: refere-se às operações que não são classificadas na carteira Trading e são representadas por operações oriundas das linhas de negócio do Banco.

A segregação descrita anteriormente está relacionada à forma como a Administração gerencia os negócios do Daycoval e sua exposição aos riscos de mercado, estando em conformidade com as melhores práticas de mercado, com os critérios de classificação de operações previstos na regulamentação vigente emanada do BACEN e no Acordo de Basileia. Desta forma, de acordo com a natureza das atividades, a análise de sensibilidade foi aplicada sobre as operações classificadas na carteira Trading e Banking, uma vez que representam exposições relevantes para o resultado do Daycoval.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

O quadro a seguir demonstra análise de sensibilidade da Carteira Trading e Banking para as datas-bases de 31 de março de 2026 e de 31 de dezembro de 2025:

Fatores de risco	31/03/2026			31/12/2025		
	Cenários			Cenários		
	1	2	3	1	2	3
Pré-fixado	(975)	(2.219)	(3.903)	755	850	911
Moedas estrangeiras	1.491	2.769	4.282	(8.451)	(10.645)	(12.828)
Índices de preços	(50.425)	(62.078)	(73.384)	(27.987)	(34.388)	(40.602)
Total carteira de negociação (Trading Book)	(49.909)	(61.528)	(73.005)	(35.683)	(44.183)	(52.518)
Total carteira bancária (Banking Book)	(185.561)	(231.875)	(279.215)	(236.423)	(295.984)	(355.780)
Total geral	(235.470)	(293.403)	(352.220)	(272.106)	(340.167)	(408.298)

A análise de sensibilidade foi realizada considerando-se os seguintes cenários:

Cenário	31/03/2026						
	Curva Pré	Cupom Inflação	Cupom Cambial	Moeda Estrangeira	Ibovespa	Commodities	Fundos
Proprietário	-1,87%	+1,61%	+2,65%	-12,00%	-18,00%	+7,60%	-4,77%
25%	-2,34%	+2,01%	+3,31%	-15,00%	-22,50%	+9,50%	-5,97%
50%	-2,81%	+2,42%	+3,98%	-18,00%	-27,00%	+11,40%	-7,16%

Cenário	31/12/2025						
	Curva Pré	Cupom Inflação	Cupom Cambial	Moeda Estrangeira	Ibovespa	Commodities	Fundos
Proprietário	-1,88%	+1,61%	+2,65%	-12,00%	-18,00%	+7,37%	-4,82%
25%	-2,35%	+2,01%	+3,31%	-15,00%	-22,50%	+9,21%	-6,03%
50%	-2,82%	+2,42%	+3,98%	-18,00%	-27,00%	+11,06%	-7,23%

É importante mencionar que os resultados apresentados nos quadros anteriores refletem os impactos para cada cenário projetado sobre uma posição estática da carteira para os dias 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025. A dinâmica de mercado faz com que essa posição se altere continuamente e não obrigatoriamente reflita a posição na data de divulgação destas Informações nas Demonstrações Contábeis. Além disso, conforme mencionado anteriormente, existe um processo de gestão contínua das posições da Carteira Trading e Banking, que busca mitigar os riscos associados a ela, de acordo com a estratégia determinada pela Administração e, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, com o objetivo de maximizar a relação risco retorno para o Banco.

v. Backtesting

A análise de Backtesting fornece a comparação entre uma estimativa de perda/ganho ex-ante e a perda/ganho efetivos. O intuito é avaliar a adequação e eficiência do modelo de risco implementado. Para efeitos de backtesting, utilizam-se perdas/ganhos efetivos para cada unidade de negócio.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

c) Risco de liquidez

Define-se Risco de Liquidez a possibilidade de ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis – descasamentos entre pagamentos e recebimentos – fato que pode afetar a capacidade de pagamento da organização, levando-se em consideração as diferentes moedas, localidade e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Os principais fatores de risco de liquidez podem ser de origem externa ou interna:

(i) Principais Fatores de Riscos Externos:

- Fatores macroeconômicos, tanto nacionais como internacionais;
- Políticas de Liquidez estabelecidas pelo órgão regulador;
- Situações do comprometimento de confiança e consequentemente da liquidez do sistema;
- Avaliações de agências de ratings: risco soberano e risco da Instituição;
- Escassez de recursos no mercado.

(ii) Principais Fatores de Riscos Internos:

- Apetite de risco do Banco e definição do nível aceitável de liquidez;
- Descasamentos de prazos e taxas causados pelas características dos produtos e serviços negociados;
- Política de concentração, tanto na captação de recursos como na concessão de crédito;
- Covenants assumidos pela Instituição: financeiro, econômico e referentes a gestão ambiental;
- Aumento no nível de resgates antecipados das captações ou de operações com cláusula de liquidez imediata ou com carência;
- Exposição em ativos ilíquidos ou de baixa liquidez;
- Alavancagem.

Nas instituições financeiras, este tipo de Risco é particularmente importante, pois eventos econômicos / políticos / financeiros e até mesmo mudanças nas percepções de confiança ou expectativas podem se traduzir rapidamente em grandes dificuldades quanto à solvência. Este é um Risco que precisa ser constantemente gerenciado e com minucioso cuidado quanto aos casamentos de prazos entre recebimentos e compromissos; tanto no curto, quanto no médio e longo prazos.

Os controles de risco de liquidez são realizados com alta periodicidade no portfólio, neste sentido, é avaliado o equilíbrio entre as obrigações e recebimentos dos books da instituição. Além de uma minuciosa análise dos fluxos de caixa, cenários extremos de risco de liquidez são considerados, assim como triggers de atuação.

O quadro a seguir apresenta a abertura dos ativos e passivos financeiros conforme seu prazo de vencimento:

	31/03/2026					Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Caixa e equivalentes de caixa	2.905.365	-	-	-	-	2.905.365
Ativos financeiros avaliados a valor justo						
Por meio do resultado						
Títulos e valores mobiliários	2.636.963	15.095.613	-	-	-	17.732.576
Derivativos	209.877	77.680	50.002	32.093	31.585	401.237
Ativos financeiros avaliados por seu custo amortizado						
Operações de crédito e arrendamento mercantil	21.081.084	14.016.043	17.181.582	6.690.046	3.516.801	62.485.556
Títulos e valores mobiliários	35.654	1.354.894	1.415.864	93.342	375.468	3.275.222
Aplicações no mercado aberto	4.016.468	-	-	-	-	4.016.468
Total	30.885.411	30.544.230	18.647.448	6.815.481	3.923.854	90.816.424
Passivos financeiros						
Avaliados por seu custo amortizado						
Depósitos à vista e outros depósitos	(1.955.510)	-	-	-	-	(1.955.510)
Depósitos a prazo e interfinanceiros	(3.301.581)	(4.773.382)	(14.438.353)	(2.670.988)	(75.962)	(25.260.266)
Captações no mercado aberto	(6.821.879)	-	-	-	-	(6.821.879)
Obrigações por emissão de títulos	(2.553.871)	(9.718.281)	(13.302.112)	(3.836.040)	(3.521.599)	(32.931.903)
Obrigações por empréstimos e repasses	(2.053.651)	(251.250)	(12.742)	(9.638)	-	(2.327.281)
Avaliados pelo seu valor justo por meio do resultado						
Obrigações por emissões e empréstimos no exterior	(82.644)	(3.004.953)	(957.318)	-	-	(4.044.915)
Derivativos	(2.414.312)	(545.737)	(199.895)	(72.396)	(122.529)	(3.354.869)
Total	(19.183.448)	(18.293.603)	(28.910.420)	(6.589.062)	(3.720.090)	(76.696.623)
Total líquido entre ativos e passivos financeiros	11.701.963	12.250.627	(10.262.972)	226.419	203.764	14.119.801

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

	31/12/2025					Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Caixa e equivalentes de caixa	2.491.351	-	-	-	-	2.491.351
Ativos financeiros avaliados a valor justo						
Por meio do resultado						
Títulos e valores mobiliários	1.853.755	17.091.550	-	-	-	18.945.305
Derivativos	256.808	35.955	55.524	54.496	57.687	460.470
Ativos financeiros avaliados por seu custo amortizado						
Operações de crédito e arrendamento mercantil	21.423.689	15.434.199	16.044.334	7.293.889	2.745.324	62.941.435
Títulos e valores mobiliários	56.267	886.426	1.909.572	94.171	368.742	3.315.178
Aplicações no mercado aberto	5.079.403	-	-	-	-	5.079.403
Total	31.161.273	33.448.130	18.009.430	7.442.556	3.171.753	93.233.142
Passivos financeiros						
Avaliados por seu custo amortizado						
Depósitos à vista e outros depósitos	(2.051.230)	-	-	-	-	(2.051.230)
Depósitos a prazo e interfinanceiros	(3.923.973)	(5.192.304)	(13.676.418)	(4.357.865)	(186.216)	(27.336.776)
Captações no mercado aberto	(8.341.209)	-	-	-	-	(8.341.209)
Obrigações por emissão de títulos	(2.989.457)	(8.714.985)	(14.036.869)	(3.663.256)	(3.614.874)	(33.019.441)
Obrigações por empréstimos e repasses	(364.543)	(177.565)	(1.771.851)	(111.731)	(21.977)	(2.447.667)
Avaliados pelo seu valor justo por meio do resultado						
Obrigações por emissões, empréstimos e repasses no exterior	-	(2.451.432)	(1.013.374)	-	-	(3.464.806)
Derivativos	(527.449)	(1.934.389)	(86.635)	(31.047)	(28.559)	(2.608.079)
Total	(18.197.861)	(18.470.675)	(30.585.147)	(8.163.899)	(3.851.626)	(79.269.208)
Total líquido entre ativos e passivos financeiros	12.963.412	14.977.455	(12.575.717)	(721.343)	(679.873)	13.963.934

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**d) Risco de crédito**

É o risco associado a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações nos termos pactuados; a desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumentos financeiros decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; a reestruturação de instrumentos financeiros; ou custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos.

(i) Classificação das Operações

Para classificação das operações de crédito, o Daycoval utiliza-se de critérios consistentes e verificáveis que combinam as informações econômico-financeiras, cadastrais e mercadológicas do tomador, com as garantias acessórias oferecidas à operação. As ponderações desses itens estabelecerão o provisionamento mínimo necessário para fazer frente aos níveis de riscos assumidos.

(ii) Modelos de Credit Scoring Daycoval

São modelos desenvolvidos com abordagem estatística e utilizados para classificação de risco no processo de concessão de crédito, após a aplicação das políticas de crédito pré-analisadas e aprovadas com dados do cliente, bem como operações confirmadas e procedentes. Destaca-se ainda, que os bens objetos de financiamentos, para efeito de desenvolvimento do modelo de score são categorizados e obtida uma classificação do risco para cada produto.

(iii) Tesouraria – Financiamento de Títulos Públicos, Derivativos de Balcão e Corretoras

Na estruturação de operações utilizam-se estratégias de baixo risco, através de análise de limites de exposição versus patrimônio líquido das contrapartes, contratos de negociação previamente acordados e dentro de condições técnicas de avaliação objetiva do risco de crédito das contrapartes e criteriosa escolha de corretoras ligadas a bancos de grande porte no trato de posições alocadas.

Informações quantitativas referentes ao Gerenciamento de Risco de Crédito**Exposição máxima ao risco de crédito**

	31/03/2026	31/12/2025
Derivativos	401.237	460.470
Aplicações no mercado aberto	4.016.468	5.079.403
Títulos e valores mobiliários	21.007.798	22.260.483
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	60.354.869	60.922.554
Avais e fianças	10.481.310	9.390.528
Total	96.261.682	98.113.438

e) Risco operacional

O Risco Operacional é definido como o risco associado à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falhas, deficiências ou inadequações de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Esse conceito inclui o risco legal, relacionado à inadequação ou deficiência de contratos firmados pela Instituição, bem como às sanções decorrentes do descumprimento de dispositivos legais e regulamentares e às indenizações por danos causados a terceiros no exercício de suas atividades.

O gerenciamento do risco operacional no Grupo Daycoval é realizado por meio de uma estrutura de governança dedicada e devidamente capacitada, com o objetivo de identificar, avaliar, classificar, monitorar e mitigar os riscos operacionais aos quais o Conglomerado está exposto, além de promover a disseminação da cultura de risco em todas as suas áreas.

A Diretoria de Governança, Riscos e Compliance atua de forma integrada com os gestores das áreas de negócios e de processos, sendo responsável pela definição, aplicação e acompanhamento das metodologias e ferramentas corporativas de gestão do risco operacional. Essas metodologias contemplam a mensuração do impacto potencial dos riscos identificados, a avaliação da frequência de sua ocorrência, o cálculo da severidade do risco por meio da combinação entre impacto e probabilidade, bem como a mensuração da efetividade dos controles existentes. Esse processo subsidia o monitoramento contínuo da exposição ao risco operacional e a implementação de planos de ação voltados à mitigação dos riscos, em consonância com os objetivos estratégicos do Grupo Daycoval e com o arcabouço regulatório vigente.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

A gestão do risco operacional permeia os processos executados por todas as áreas do Grupo Daycoval e resulta na construção e manutenção da Matriz de Riscos e Controles, que proporciona uma visão estruturada e detalhada da exposição ao risco operacional do Conglomerado. Essa matriz permite a identificação e priorização dos riscos com maior nível de exposição, apoiando a definição, o acompanhamento e, quando aplicável, o alinhamento de planos de ação destinados à mitigação dos riscos identificados.

No âmbito da continuidade dos negócios, o Grupo Daycoval adota estratégia voltada à manutenção do funcionamento de suas áreas e linhas de negócios, incluindo os serviços relevantes prestados por terceiros, em situações de contingência. A gestão da continuidade de negócios é estruturada de forma a atender às diretrizes definidas pela alta administração, visando assegurar condições adequadas para a continuidade das atividades e limitar perdas decorrentes de eventuais interrupções dos processos críticos de negócio.

f) Risco Regulatório e de Conformidade

O Risco Regulatório ou de Conformidade é definido como o risco decorrente da possibilidade de aplicação de sanções legais ou regulatórias, da ocorrência de perdas financeiras ou de danos reputacionais, em razão do descumprimento de disposições legais e regulamentares, normas de mercado, compromissos assumidos junto a reguladores e entidades autorreguladoras, bem como das diretrizes estabelecidas no Código de Conduta vigente do Grupo Daycoval.

Esse risco é monitorado de forma contínua pela área de Governança, Riscos e Compliance, com o objetivo de assegurar a conformidade do Grupo Daycoval com o arcabouço regulatório aplicável, bem como garantir a efetividade das atividades relacionadas à função de conformidade. As atribuições dessa área incluem a identificação e o acompanhamento de alterações no ambiente regulatório, a avaliação de seus impactos sobre as atividades, produtos e processos do Conglomerado, e o gerenciamento das ações necessárias ao atendimento das exigências legais, regulamentares e internas, observando os prazos e o alinhamento com os objetivos estratégicos da Instituição e do Conglomerado.

g) Responsabilidade social, ambiental e climática

O risco social, ambiental e climático corresponde à possibilidade de ocorrência de perdas ocasionadas por eventos associados a esses fatores, em cada entidade integrante do Conglomerado Daycoval, observando os princípios de relevância e proporcionalidade. Conforme Resolução CMN 4.943/2021, RSAC tem a seguinte definição:

- Risco Social: possibilidade de perdas para a instituição decorrentes de eventos associados à violação de direitos e garantias fundamentais ou a atos lesivos ao interesse comum.
- Risco Ambiental: possibilidade de perdas decorrentes de eventos relacionados à degradação do meio ambiente, incluindo o uso excessivo de recursos naturais.
- Risco Climático: pode ser classificado como de transição ou físico.
- De transição: perdas decorrentes de eventos associados ao processo de transição para uma economia de baixo carbono, com redução ou compensação da emissão de gases de efeito estufa e preservação dos mecanismos naturais de captura desses gases.
- Físico: perdas ocasionadas por eventos associados a intempéries frequentes e severas ou a alterações ambientais de longo prazo, relacionadas a mudanças nos padrões climáticos.

Conforme as diretrizes estabelecidas em sua Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC), o Daycoval mantém uma estrutura de gerenciamento de risco social, ambiental e climático. Essa atuação busca mitigar os impactos de natureza socioambiental e climática em suas atividades, processos e ofertas de produtos. O Banco entende que RSAC é transversal e as possíveis ocorrências socioambientais e climáticas, podem se materializar em outros riscos, como risco de crédito, risco legal, risco reputacional e risco de mercado.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**31 - Outras informações****a) Cobertura contra sinistros**

O Banco e suas controladas, mesmo submetidos a reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, têm como política segurar seus valores e bens, em montantes considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

b) Gerenciamento de ativos (“asset management”)

O Banco Daycoval S.A. e a Daycoval Asset Management são responsáveis pela administração, gestão, controladoria, escrituração e custódia de recursos de terceiros por meio de fundos de investimento, clubes de investimento e carteiras administradas cujos patrimônios líquidos, em 31 de março de 2026, totalizavam R\$205,5 bilhões.

c) Relacionamento com os Auditores

Em conformidade com a Resolução CVM nº 162, de 13 de julho de 2022, informamos que a empresa contratada para auditoria das Demonstrações Contábeis para o trimestre findo em 31 de março de 2026, não prestou serviços não relacionados à auditoria independente das Demonstrações Contábeis do Banco e suas controladas superiores a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria independente.

A nossa política de atuação, incluindo as empresas controladas, em caso de haver a contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, fundamenta-se na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

A aceitação e prestação de serviços profissionais não relacionados à auditoria das Demonstrações Contábeis Intermediárias pelos seus auditores independentes durante o trimestre findo em 31 de março de 2026, não afetou a independência e objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados no Banco Daycoval e suas controladas, uma vez que os princípios acima indicados foram observados.

d) Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria, constituído e instalado no primeiro semestre de 2009, nos termos da Resolução 3.198 de 27 de maio de 2004, atual Resolução 4.910 de 27 de maio de 2021, ambas do Conselho Monetário Nacional, é responsável pela avaliação da qualidade e integridade das Demonstrações Contábeis do Banco, pela verificação do cumprimento das exigências legais e regulamentares, da atuação, independência e qualidade dos trabalhos dos auditores externos, da atuação e qualidade da auditoria interna e da qualidade e eficiência dos sistemas de controles internos e de administração de riscos do Banco. A atual composição deste Comitê foi homologada pelo Banco Central do Brasil em 14 de junho de 2024.

**Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes****e) Combinação de negócios**

Em janeiro de 2025 o Grupo Daycoval concluiu a aquisição da totalidade das ações da BMG Seguros S.A. através de sua controlada Dayprev Vida e Previdência S.A.. A aquisição teve como principais objetivos ampliar a estratégia de diversificação, seguindo a expansão de produtos e serviços visando reforçar o relacionamento de longo prazo com clientes.

A aquisição foi concluída após as aprovações regulatórias junto a Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, Banco Central do Brasil – BCB e Conselho Administrativo de Defesa da Concorrência – CADE, pelo montante de R\$ 93.546.

Em janeiro de 2026 foi concluído o estudo técnico de alocação de preço de compra para atendimento da Resolução CMN nº 4.817/2020 que define que o ágio é a diferença entre o valor pago na aquisição de uma empresa e o valor justo dos ativos e dos passivos da entidade adquirida. Considerando o estudo realizado, foi contabilizado como ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) o montante de R\$25.883.

A Administração

Luiz Alexandre Cadorin

Contador

CRC 1SP243564/O-2

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS

Aos Administradores e Acionistas do
Banco Daycoval S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais do Banco Daycoval S.A. ("Banco"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial individual em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações individuais do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias individuais com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais, incluídas nas informações trimestrais referidas anteriormente, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da Administração do Banco, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida pelas normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias individuais e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado, individual, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais tomadas em conjunto.

São Paulo, 6 de maio de 2026

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8

João Paulo Stellfeld Passos
Contador
CRC nº 1 PR 053072/O-7

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Até a data de apresentação destas Demonstrações Contábeis, não há Conselho Fiscal instalado.

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

Não aplicável para o trimestre findo em 31 de março de 2026.

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

Não aplicável para o trimestre findo em 31 de março de 2026.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em cumprimento à Instrução CVM nº 80/2022, os diretores do Banco Daycoval S.A., companhia de capital aberto listada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão na Categoria "B", DECLARAM, através da presente, que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Contábeis Intermediárias referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2026.

São Paulo, 06 de maio de 2026.

Diretores (executivos):

Carlos Moche Dayan
Morris Dayan
Salim Dayan

Diretores (sênior):

Albert Rouben
Alexandre Rhein
Alexandre Teixeira
Claudinei Aparecido Pedro
Elie Jacques Mizrahi
Maria Regina R. Maciel Nogueira
Nilo Cavarzan
Paulo Augusto Luz Ferreira Saba

Diretores (sem designação especial):

Adely Dayan Hamoui
Anilson Fieker Pedrozo
Eduardo Campos Raymundo
Erick Warner de Carvalho
Flávia Motta Corrêa e Fernandes
Gad Disi
Gilson Fernandes Ribeiro
João de Carvalho Costa Júnior
Luiz Alexandre Cadorin
Maria Beatriz de Andrade M. Macedo
Renato Otranto
Saul Rodriguez Fernandez
Sérgio Tachian Abrosio

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em cumprimento à Instrução CVM nº 80/2022, os diretores do Banco Daycoval S.A., companhia de capital aberto listada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão na Categoria "B", DECLARAM, através da presente, que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Contábeis Intermediárias referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2026.

São Paulo, 06 de maio de 2026.

Diretores (executivos):

Carlos Moche Dayan
Morris Dayan
Salim Dayan

Diretores (sênior):

Albert Rouben
Alexandre Rhein
Alexandre Teixeira
Claudinei Aparecido Pedro
Elie Jacques Mizrahi
Maria Regina R. Maciel Nogueira
Nilo Cavarzan
Paulo Augusto Luz Ferreira Saba

Diretores (sem designação especial):

Adely Dayan Hamoui
Anilson Fieker Pedrozo
Eduardo Campos Raymundo
Erick Warner de Carvalho
Flávia Motta Corrêa e Fernandes
Gad Disi
Gilson Fernandes Ribeiro
João de Carvalho Costa Júnior
Luiz Alexandre Cadorin
Maria Beatriz de Andrade M. Macedo
Renato Otranto
Saul Rodriguez Fernandez
Sérgio Tachian Abrosio